

CHEGARAM A ITALIA E A IUGOSLAVIA A UM ACORDO SOBRE O CASO DE TRIESTE

OS DOIS PAISES ACABAM DE ANUNCIAR QUE CONCORDARAM EM RETIRAR SUAS TROPAS DAS FRONTEIRAS DO TERRITORIO LIVRE

ROMA, 5 (U. P.) — Itália e Iugoslávia acabam de chegar a um acordo sobre a questão militar em Trieste.

ROMA, 5 (U. P.) — A Chancelaria italiana acaba de anunciar que a Itália e a Iugoslávia concordaram em retirar suas tropas das fronteiras do disputado território de Trieste.

INICIADA A RETIRADA DAS TROPAS

ROMA, 5 (U. P.) — Fontes oficiais italianas anunciaram, esta noite, que a Itália e a Iugoslávia, começaram a retirar suas tropas da fronteira italo-iugoslava e das demarcações do disputado território de Trieste.

ROMA, 5 (U. P.) — Por Robert Jackson — As tropas italianas e iugoslavas começaram a retirar-se, esta noite, de seus respectivos lados da fronteira do território livre de Trieste, em cumprimento a um acordo a que chegaram os governos de Roma e Belgrado, hoje.

Em fontes oficiais italianas se disse: "Sabemos com certeza que a Iugoslávia já retirou parte de suas tropas, e nós estamos fazendo o mesmo. Ademais, em ambos os lados (da fronteira) as reservas que foram mobilizadas durante a emergência estão sendo devolvidas a seus lugares".

Disse o funcionário que a suspensão da proibição de embarques de materiais estratégicos à Iugoslávia, da Itália, já entrou em vigor, embora ainda não tenham saído embarques deste país. O principal material afetado pela disposição é a gasolina, segundo explicou o mesmo informante.

Ao que parece, as forças mili-

As divisões blindadas italianas Ariete, Folgore e Mantova regressaram à zona próxima a Veneza, e as divisões iugoslavas às regiões de Ljubljana e Belgrado.

O Ministério das Relações Italianas anunciou que o acordo para retirar as tropas e a suspensão da proibição aos embarques de materiais estratégicos foi decidido, esta manhã, numa reunião entre o primeiro ministro e chanceler Giuseppe Pella e o ministro iugoslavo na Itália, Pavle Gileoric.

ROMZIDO O "IMPASSE"

BELGRADO, 5 (UP) — Foi anunciado oficialmente, hoje, que a Iugoslávia e a Itália chegaram a um acordo quando ao retirar

suas forças das fronteiras entre esses dois países.

Explica o comunicado oficial que o ministro iugoslavo em Roma, sr. Pavle Gileoric, conferenciou, na manhã de hoje, durante 45 minutos, com o primeiro ministro italiano, sr. Giuseppe Pella, para lhe propor a medida, já anunciada extra-oficialmente pelo marechal Tito no domingo último, em discurso pronunciado em Jaice.

Indica o anúncio que o sr. Pella e o diplomata Gileoric "examinaram a possibilidade de um acordo no tocante a Trieste e a retirada das forças da Itália e da Iugoslávia que se encontram ao longo da fronteira.

A redação da nota oficial fez surgir algumas conjecturas quanto a se a entrevista do sr. Gileoric com o primeiro ministro Pella girou exclusivamente em torno da retirada das forças, ou se pôde ter ido mais longe para o debate da possibilidade de se ajustar a questão de Trieste mediante negociações diretas italo-iugoslavas, sem aguardar que as potências ocidentais convoquem uma conferência dos Cinco.

Os editoriais dos dois principais jornais de Belgrado dão a entender que a Iugoslávia está impaciente em vista dos quase dois meses transcorridos desde a infrutífera "mediação" ocidental. Como estes editoriais são evidentemente inspirados pelo governo, se considerou que este poderia estar procurando uma nova saída, sem aguardar a ação das Três Grandes Potências do ocidente.

Contudo, não há qualquer indicio concreto de que a realização de conversações diretas pudesse constituir a saída que se procura.

(Conclui na 2.a pag.)

Baluartes francês na Indochina atacado pelas forças rebeldes

NUMEROSAS BAIXAS IMPOSTAS POR UM BATALHÃO COMUNISTA

HANOI, 5 (UP) — A 316.a Divisão rebelde comunista está realizando um movimento envolvente em torno do baluarte francês de Dien-Dien-Phu — é o que informam despachos aqui divulgados.

ATACAM TODAS AS NOITES

HANOI, 5 (UP) — Soube-se

que o comandante em chefe do Exército do Viet-Minh, general Vo Nguyen Giap, ordenou aos seus 80.000 comandados existentes no delta de Hanoi para que ataquem todas as noites as posições francesas.

Essa medida visa permitir às forças rebeldes comunistas ter liberdade de ação contra a guarnição francesa de Dien Dien Phu.

Um porta-voz do Estado Maior francês declarou que a 316.a divisão comunista pode chegar dentro de alguns dias.

(Conclui na 2.a pag.)

NAÇÕES UNIDAS

Nenhuma solução para o problema da Coreia

Suspensas as deliberações na Comissão Política a pedido da Índia para que seja marcada uma data para resolver o futuro dos prisioneiros de guerra — A questão racial na União Sul Africana

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U. P.) — A Comissão Política Principal da Assembleia Geral da ONU levantou suas sessões até a próxima segunda-feira, sem haver tomado uma decisão sobre o problema da Coreia.

Foram suspensas as deliberações ao pedir a Índia que as Nações Unidas marquem uma data definitiva para resolver o futuro dos prisioneiros de guerra.

O Brasil havia apresentado um projeto de resolução, apoiado pelas nações Ocidentais, pedindo especificamente o adiamento dos debates sobre a Coreia, e solicitando à presidente da Assembleia, sr. Vijay Lakshmi Pandit, convocar a presente sessão no momento em que, na opinião da maioria dos membros, os acontecimentos relacionados com a Coreia, requerem estudo.

O delegado brasileiro destacou que a resolução do seu país era lógica e simples, pois, ao não fixar uma data para voltar a convocar a Assembleia Geral, dava-se oportunidade às duas partes na Coreia a chegar a um acordo sobre os pontos de vistas principais.

AS MANOBRAS SOVIÉTICAS

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U. P.) — A Comissão Política, o principal organismo da Assembleia Geral das Nações Unidas, deverá realizar duas sessões hoje, em relação com as manobras soviéticas para reabrir o debate sobre a Coreia.

As potências ocidentais e as Nações "neutras" apresentam uma sólida frente contra os esforços soviéticos, porém, divergem consideravelmente sobre a forma como terminar a assembleia na semana entrante, sem realizar um debate sobre a Coreia.

A Coreia é o único tema que tem a Comissão Política para suas sessões matutina e vespertina. A pedido dos ocidentais, a questão coreana foi posta em último lugar da agenda de trabalhos da Comissão Política, quando se reuniu a Assembleia em setembro último. A Rússia e seus satélites protestaram vigorosamente e se diz que o bloco soviético está disposto a lutar duramente hoje para reabrir a questão.

Entretanto, enquanto prosseguem as conversações para convocar a conferência de paz coreana, os Estados Unidos se opõem a qualquer discussão sobre a Coreia na Assembleia geral.

A Índia, líder dos países "neutros" naquela controversia coreana, apresentou uma resolução mediante a qual a Assembleia suspenderá sua sessão a 8 do corrente, para reiniciá-la a 9 de fevereiro.

O Brasil, apoiado pelos Estados Unidos e outras potências ocidentais, apresentou uma contra-resolução mediante a qual especificamente se transfere o debate coreano e, mais, se facilita à sr. Pandit a "convocar de novo esta Assembleia quando na opinião da maioria de seus membros os acontecimentos em relação com qualquer aspecto da questão requeram consideração".

A Índia e seus companheiros do bloco árabe-asiático interpretaram a moção brasileira como uma ofensa à integridade da sr. Pandit.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (UP) — A Comissão Política Especial das Nações Unidas aprovou, hoje, uma resolução que determina o prosseguimento do trabalho da Comissão que investiga o conflito racial na União Sul Africana. Esta comissão é presidida pelo ex-presidente permanente chileno ante as Nações Unidas, Hernán Santa Cruz, e funciona em Genebra.

A resolução pede ao governo sul-africano sua "máxima cooperação" com a Comissão.

Por 37 votos contra 10, com 9 abstenções, a Comissão aprovou um projeto de resolução apresentado por 17 países, elogiando o trabalho desenvolvido pelo grupo de Santa Cruz, e fazendo notar a "falta de cooperação" da União Sul Africana. Ao mesmo tempo, reiterou que a manutenção da política de "apartheid" (segregação) na União "porá obstáculos às relações de amizade entre as nações".

Antes de votar sobre essa resolução, a Comissão Política Especial rechaçou uma proposta sul-africana qualificando de incompetente a Comissão nomeada para o estudo do problema racial nesse país, para tomar conhecimento dos problemas relacionados com a política de segregação.

Antes de votar sobre essa resolução, a Comissão Política Especial rechaçou uma proposta sul-africana qualificando de incompetente a Comissão nomeada para o estudo do problema racial nesse país, para tomar conhecimento dos problemas relacionados com a política de segregação.

CONTRA A PROPOSTA DE ADENAUER

O autor do artigo repete, também, a proposta, originalmente feita pelo chanceler Adenauer, de um pacto de não agressão entre a URSS e Comunidade Europeia.

O articulista observa depois que um outro argumento exposto pelos que sustentam tal rearmamento é a permanência na Europa das bases e tropas norte-americanas. Isto porém, observa o jornal, nada mais é que um passo para a guerra.

O autor do artigo repete, também, a proposta, originalmente feita pelo chanceler Adenauer, de um pacto de não agressão entre a URSS e Comunidade Europeia.

O articulista observa depois que um outro argumento exposto pelos que sustentam tal rearmamento é a permanência na Europa das bases e tropas norte-americanas. Isto porém, observa o jornal, nada mais é que um passo para a guerra.

O autor do artigo repete, também, a proposta, originalmente feita pelo chanceler Adenauer, de um pacto de não agressão entre a URSS e Comunidade Europeia.

O articulista observa depois que um outro argumento exposto pelos que sustentam tal rearmamento é a permanência na Europa das bases e tropas norte-americanas. Isto porém, observa o jornal, nada mais é que um passo para a guerra.

O autor do artigo repete, também, a proposta, originalmente feita pelo chanceler Adenauer, de um pacto de não agressão entre a URSS e Comunidade Europeia.

O articulista observa depois que um outro argumento exposto pelos que sustentam tal rearmamento é a permanência na Europa das bases e tropas norte-americanas. Isto porém, observa o jornal, nada mais é que um passo para a guerra.

O autor do artigo repete, também, a proposta, originalmente feita pelo chanceler Adenauer, de um pacto de não agressão entre a URSS e Comunidade Europeia.

O articulista observa depois que um outro argumento exposto pelos que sustentam tal rearmamento é a permanência na Europa das bases e tropas norte-americanas. Isto porém, observa o jornal, nada mais é que um passo para a guerra.

Prisioneiros sul-coreanos contrários ao repatriamento

Conferenciam Arthur Dean e o presidente Rhee

PAN MUN JON, 5 (U. P.) — Outros 40 prisioneiros sul-coreanos se negaram hoje a serem repatriados. Com eles, eleva-se a 130 o número de cativos aliados que desejam continuar do lado comunista.

O brigadeiro general Palek Yung Jon, principal integrante da comissão sul-coreana de interrogatórios, expressou a crença de que alguns dos prisioneiros dos que restam por entrevistarem aceitarão o pedido de que regressem à pátria. Manifestou ele a crença de que os vermelhos enviaram primeiro os cativos mais "comuniquados" e que para a terceira-feira próxima, talvez, se registre já uma mudança na atitude dos demais prisioneiros.

NÃO DESEJAM REGRESSAR

SEOUL, 5 (ANSA) — Prosseguiu hoje em Pan Mun Jon as "explicações" aos prisioneiros de guerra sul-coreanos contrários ao

ATINIA
Leshens
AINDA É A MELHOR



Presidente Rhee



Arthur Dean

repatriamento, por parte dos representantes das Nações Unidas. Nenhum dos quarenta prisioneiros entrevistados hoje aceitou o repatriamento.

SEOUL, 5 (ANSA) — O delegado do comando da ONU à conferência preparatória de Pan Mun Jon, Arthur Dean, anunciou haver conferenciado durante 20 minutos com o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, a propósito do andamento da referida conferência.

Por outro lado, um informante do Ministério do Exterior sul-coreano anunciou que seu governo, voltando atrás de suas precedentes decisões, decidiu aceitar a participação dos países neutros na Conferência Política, desde que estes não gozem do direito de voto.

Outrossim, o governo sul-coreano reconheceu a necessidade da participação da URSS na conferência, mas não pode considerar, em hipótese alguma, a URSS como país neutro ou sem direito a voto, uma vez que ela deve ficar vinculada pelo acordo que será estipulado durante a conferência.

Outrossim, o governo sul-coreano reconheceu a necessidade da participação da URSS na conferência, mas não pode considerar, em hipótese alguma, a URSS como país neutro ou sem direito a voto, uma vez que ela deve ficar vinculada pelo acordo que será estipulado durante a conferência.

Outrossim, o governo sul-coreano reconheceu a necessidade da participação da URSS na conferência, mas não pode considerar, em hipótese alguma, a URSS como país neutro ou sem direito a voto, uma vez que ela deve ficar vinculada pelo acordo que será estipulado durante a conferência.

Outrossim, o governo sul-coreano reconheceu a necessidade da participação da URSS na conferência, mas não pode considerar, em hipótese alguma, a URSS como país neutro ou sem direito a voto, uma vez que ela deve ficar vinculada pelo acordo que será estipulado durante a conferência.

Outrossim, o governo sul-coreano reconheceu a necessidade da participação da URSS na conferência, mas não pode considerar, em hipótese alguma, a URSS como país neutro ou sem direito a voto, uma vez que ela deve ficar vinculada pelo acordo que será estipulado durante a conferência.



ESCOLHERAM A LIBERDADE — REGENSBURGO (ALEMANHA) — Dois checoslovacos efetuaram uma aterrissagem forçada numa plantação de batatas da Baviera perto da fronteira de seu país, depois de uma fuga ousada de traz da Cortina de Ferro. São eles Zdenek Volz (à esquerda) e Jiri Wertheim, que apesar do acidente parecem satisfeitos em ter atingido a liberdade. (Foto United Press).

Reatadas relações diplomáticas entre o Irã e a Grã Bretanha

O MAIOR INTERESSE DE AMBOS OS PAISES NESSE ASSUNTO ESTA' NA SOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES REFERENTES A PEN-DENCIA SOBRE O PETROLEO PERSA

TEERÁ, 5 (UP) — Foram reatadas as relações diplomáticas entre o Irã e a Grã Bretanha.

TEERÁ, 5 (UP) — O governo do Irã anunciou hoje o reinício de suas relações diplomáticas com a Grã Bretanha.

ANUNCIADO OFICIALMENTE

LONDRES, 5 (ANSA) — O reatamento das relações diplomáticas entre a Pérsia e a Grã Bretanha foi anunciado oficialmente pelos governos dos dois países. Como se sabe, as relações anglo-persas tinham sido interrompidas por causa da controversia sobre o petróleo. Um comunicado publicado pelo "Foreign Office" diz que a Grã Bretanha e a Pérsia decidiram trocar, sem demora, embaixadores e embaixar, o mais depressa possível, negociações destinadas a encontrar uma solução para a questão do petróleo.

A chancelaria acrescenta, no comunicado, que o governo inglês espera poder encontrar depressa uma solução que, levando em conta as aspirações nacionais do povo persa, salvaguarde, sobre uma base de justiça e de honra, os interesses de ambas as partes.

Nas últimas semanas houve uma troca de mensagens entre o ministro do Exterior Eden e o primeiro ministro persa, general Zadeh, que permitiram reaver o restabelecimento dos contatos diplomáticos normais. A Pérsia porém pedira que fossem primeiramente

retomadas as negociações anglo-persas sobre a questão do petróleo e que, depois, fossem restabelecidos contatos diplomáticos. Frevalocou, a contrário a tese inglesa, de que o restabelecimento das relações diplomáticas deveria preceder o reinício das negociações sobre o petróleo.

LONDRES, 5 (UP) — A Grã Bretanha e o Irã anunciaram hoje o restabelecimento de suas relações diplomáticas, que haviam sido rompidas no ano passado pelo ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh, em consequência da crise petrolífera anglo-iraniana. As duas nações pretendem trocar embaixadores dentro em breve.

Por outro lado, anunciou-se que o Irã e a Grã Bretanha negociam uma solução para o problema petrolífero, no momento que os dois governos julgarem mais oportuno.

Mossadegh rompeu as relações com a Grã Bretanha depois que seu governo nacionalizou os campos petrolíferos e confiscou as propriedades britânicas no Irã, que valem milhões de dólares.

Segundo a chancelaria britânica, o Irã e a Grã Bretanha têm esperanças de que, com boa vontade, cheguem-se a uma solução da disputa petrolífera, que tenha em conta as aspirações nacionais do povo iraniano, em re-

lação com os recursos naturais de seu país.

Em Teerá, o ministro das Comunicações Abbas Farzangian expressou igual otimismo.

Fontes oficiais afirmaram que o primeiro embaixador da Grã Bretanha em Teerá será um encarregado de negócios, que deverá chegar à capital do Irã antes do fim deste ano.

NOTAS TROCADAS

LONDRES, 5 (U. P.) — Cópia das notas trocadas entre os governos do Irã e Grã-Bretanha para o reinício das relações diplomáticas, entre ambos, foram entregues à imprensa londrina.

PARA KASHANI É UM DIA DE LUTO

TEERÁ, 5 (U. P.) — O dirigente religioso Ayatollah Kashani ordenou a seus partidários que observassem, hoje, "dia de luto", em sinal de protesto pelo reinício das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, decisão que, segundo disse, foi imposta ao Irã pelos Estados Unidos.

Não obstante, apesar do protesto de Kashani, as notícias de Teerá informam que reina calma ali e que o governo de Fazlollah Zadeh domina a situação.

Kashani indicou acreditar que o reinício das relações não é mais do que o prelúdio de concessões

(Conclui na 2.a página).

SOBREVIVENTES EN-REGELADOS E VITIMAS DE FORTE COMOÇÃO

MADRID, 5 (U. P.) — Uma brigada de salvamento retirou dentre os destroços do avião que caiu ontem à noite sobre uma montanha 8 sobreviventes enregelados e vítimas de forte comoção nervosa.

Acreditava-se que na catástrofe pereceram 22 pessoas; a expedição de auxílio chegou ao local em que se espantou o avião de passageiros sob forte tempestade, a mesma que provocou o desastre.

MADRID, 5 (ANSA) — Vinte e dois mortos e 11 feridos constituem o trágico balanço de um desastre aéreo ocorrido na noite passada, quando um "cavaleiro civil" da linha Bilbao-Madrid chocou-se contra um pico da serra "Cebollera". Segundo as primeiras investigações o desastre ocorreu por causa da cerração e das péssimas condições atmosféricas.

Turmas de socorro, imediatamente organizadas, conseguiram encontrar, depois de longas buscas, os restos do avião. Providenciou-se imediatamente o transporte dos feridos, alguns dos quais gravemente, até uma localidade onde se encontravam as ambulâncias que os conduziram a Madrid. Os sobreviventes, depois do choque da queda do aparelho, estiveram expostos durante longas horas ao intensíssimo frio e ao vento que soprava nas paragens onde ocorreu o desastre. Somente os dois pilotos do avião saíram levemente feridos do desastre. Uma mulher teve as pernas amputadas.

MADRID, 5 (U. P.) — Um avião de passageiros, com 33 pessoas a bordo, precipitou-se, ontem, em meio de uma tempestade de neve contra o monte Cebollera La Nueva, das montanhas de Somosierra, a uns 100 quilômetros ao norte de Madrid, e até o momento tem-se notícia de apenas onze sobreviventes.

Três dos ocupantes do aparelho chegaram por seus próprios meios até a localidade de Somosierra e pediram auxílio, tendo partido imediatamente um grupo de socorro, que encontrou com vida outras oito pessoas.

O padre Valdecabras, que dirigiu o grupo de socorro, atendeu as cidades pessoas e deixou em suas mãos duas garrafas de cognaque para que pudessem resistir ao frio, e em seguida, regressou com alguns de seus companheiros até Somosierra para organizar um grupo de paleoleiros e médicos.

O sacerdote declarou que uma densa neblina cobria a montanha, mas que se via que havia caídeveres e restos do avião espalhados numa extensa zona, como consequência da violência do choque. Acrescentou que talvez haja mais sobreviventes, além dos onze mencionados.

NAS BERMUDAS

DECIDIRAM OS "TRES GRANDES" ACEITAR EM PRINCÍPIO A PROPOSTA DA URSS SOBRE A CONFERENCIA DE BERLIM

TAL ATITUDE SERA' CONDICIONADA, POREM, SE O KREMLIN APRESENTAR GARANTIAS DE QUE SERA' DEBATIDO O PROBLEMA SOBRE O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

TUCKER'S TOWN, Bermudas, 4 (U. P.) — Os chefes de Estado dos "Três Grandes" ocidentais e seus ministros das Relações Exteriores decidiram, em princípio, aceitar a proposta soviética para que seja efetuada uma conferência dos quatro chanceleres em Berlim, segundo manifestaram, esta noite, fontes bem informadas.

Acrescentaram os informantes que a decisão foi adotada numa reunião especial de meia hora, realizada depois daquela que

inaugurou oficialmente a Conferência das Bermudas.

TUCKER'S TOWN, Bermudas, 5 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos "Três Grandes" ocidentais chegaram a um acordo parcial sobre o projeto de uma nota à Rússia relativa à proposta de que se celebre em Berlim uma conferência dos chanceleres dos "Quatro Grandes", ou seja com a presença da União Soviética.

Os ministros aliados decidiram aceitar a proposta soviética sempre que o Kremlin apresente garantias de que será debatido o problema sobre o Tratado de Paz com a Alemanha, bem como será considerado o assunto sobre a independência da Áustria.

Estiveram hoje reunidos os srs. John Foster Dulles, Anthony Eden e Georges Bidault, ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, respectivamente. A reunião durou uma hora e quarenta e três minutos, no Club Mid. Ocean. O tema principal foi a nota à Rússia.

O sr. James Hagerly, do gabinete de imprensa da Casa-Branca, negou-se a fornecer informações pormenorizadas sobre o andamento da conferência.

ACREDITA-SE TER HAVIDO UMA MODIFICAÇÃO NA ATITUDE DO KREMLIN

TUCKER'S TOWN, Bermudas, 5 (U. P.) — A crença do primeiro ministro britânico, "sir" Winston Churchill, de que tenha havido uma modificação na atitude do Kremlin foi alvo de detido exame por parte dos chanceleres dos "Três Grandes" hoje.

Churchill, o presidente Eisenhower e o "premier" francês, Joseph Laniel, teriam aceito em princípio ontem à noite a proposta soviética para uma conferência dos chanceleres quadripartite em Berlim.

Os três chanceleres ocidentais — o secretário de Estado John Foster Dulles, Anthony Eden e Georges Bidault — convocaram para as 10 horas de hoje uma reunião destinada a elaborar uma resposta à nota do Kremlin. Espera-se que os comunistas suas decisões pouco depois de en-

cerrar sua reunião, quando o presidente Eisenhower, Churchill e Laniel reuniram-se à noite segunda vez em sua histórica conferência.

Há grande possibilidade de que a aceitação dos "Três Grandes" à proposta russa seja anunciada oficialmente durante o dia de hoje, porém, as condições para a reunião provavelmente não serão anunciadas a não ser depois que o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha ocidental, for consultado.

Eisenhower e Churchill se mostraram sumamente cordiais um para com o outro nesta conversa extra-oficial, porém, encontraram-se profundamente em desacordo sobre os motivos que animaram o Kremlin a convidar os ocidentais para aquele conclave.

Churchill afirmou que o Kremlin "tem um novo aspecto" desde a morte de Joseph Stalin e a ascensão ao poder de George

Malenkov. "Não sei se é o mesmo vestido remendado stalinista", foi o comentário humorístico de Eisenhower às palavras de Churchill.

Todavia, o primeiro ministro britânico, que foi quem propôs a reunião das Bermudas e quem propôs a Eisenhower como presidente do mesmo conclave ontem, respondeu que deve se fazer todo esforço possível para "estabelecer contato" com os novos dirigentes soviéticos.

O presidente Eisenhower respondeu-lhe que sabia muito bem que não veio às Bermudas para modificar sua atitude — declarada previamente em numerosas ocasiões — sobre a União Soviética. O chefe do governo norte-americano aconselhou — Churchill a precaução, dizendo "não sabemos se os russos mudaram mesmo".

E' evidente que Eisenhower insistirá em que a Conferência de Chanceleres de Berlim se limite a tratar do problema da unificação da Alemanha e o da conclusão do tratado de paz com a Áustria. E' evidente também que se negará a permitir que os soviéticos utilizem a Conferência de Berlim como meio para fazer com que a China Comunista participe de outras conferências que possam se realizar posteriormente.

APROVEITAR-SE DA OPORTUNIDADE PARA ENTENDIMENTOS COM A RUSSIA

TUCKER'S TOWN, Bermudas, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill manifestou ontem ao presidente Eisenhower e ao chefe do governo francês, sr. Joseph Laniel, que a política soviética parece haver mudado de orientação e que as potências ocidentais não devem deixar passar oportunamente alguma de "estabelecer contato" com os russos.

Esse é atualmente o "leit motiv" de Churchill e acredita-se que o veterano estadista britânico se entristecia por si só com Georgi Malenkov, o presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, se considerasse que isso daria ao mundo uma paz estável.

Mas, Eisenhower não encara o assunto com tanto otimismo, talvez por ver a situação de seu

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

O trecho evangelico de hoje pode dividir-se em duas partes: mensagem do Batista e panegirico do precursor por Jesus.

O Batista profetizou a indecencia de Herodes Antipas, adultero e incestuoso, desde que vivia maritalmente com a sua sobrinha cunhada, Herodias, mulher legitima do irmão Herodes Filipe. Por insinuacao de Herodes Antipas encarcerou-o no forte Maqueronte, que se eleva mais de 1.000 metros sobre o nivel das aguas do Mar Morto.

Fraco no combate à sensualidade é avido de mando, não era porém Antipas, tirano cruel conforme a índole do seu pai. Deixou ao Batista liberdade suficiente para que pudesse estar em comunicação com os seus discípulos, graças a que ele se punha ao correr dos festos do país.

Ele então que estes lhe anunciavam os progressos, que fazia Jesus na popularidade, roubou-lhe justamente dele, o precursor, cujos discípulos iam rareando sempre mais. Anunciavam não sem certo azedume para com Jesus.

Tendo como missão de toda a sua vida anunciar o Messias já próximo e preparar-lhe o terreno espiritual das almas, S. João, que dissera: "E' preciso que Ele venha e eu diminua, com o fim de abrir-lhes os olhos, manda-os para perto de Jesus, a fim de que no contato com a sua Pessoa sacrossanta e ante os prodígios que O vissem operando, finalmente se deixassem convencer de que o seu mestre, João, era só desbravador de caminho, e Jesus, o Mestre, era o Messias verdadeiro a Quem se deviam seguir de boa mente.

E' a embaixada de João para fazer dos seus discípulos do Senhor.

Erram pois os que pensam numa crise do Batista, o qual começava a duvidar da messianidade de Jesus. Tal dúvida jamais surgiu na sua mente.

Fram, dois os embaixadores, que perzuntaram isto: "E's tu o VINDOURO ou devemos esperar por outro?" "Vindouro" era termo tecnico, com que os judeus acenavam para o Messias, também chamado Filho de Davi, Deus conosco (Emanuel), etc.

Jesus não respondeu por palavras. Operou varios prodígios à vista dos enviados, justamente aquelas curas de par com a evangelização, aos simples, que Isaias profetizava qualis características do reino messianico. Respondeu pois "sim", com fatos todavia, que era o Messias esperado e prometido.

Pertinam os embaixadores, certos de haver visto o "Taumaturgo" esperado. De certo que passaram da escola do Batista para o seguimento do futuro Crucificado.

Picaram ao redor de Jesus os apóstolos, muitos discípulos e grande massa de povo. A eles enviou Jesus a elodiar o Batista. Ressaltou na figura do grande Penitente do deserto de Judá, quanto ao espirito a "firmeza de caráter", tão necessária à sua missão de reformar as mentes e dos corações como preparo ao advento do divino Prometido, firmeza de que seu encarceramento era prova: antes sofrer e morrer que ceder. Depois também quanto ao corpo, encomendando-lhe a "austeridade da vida", com a sua manta feita de pelos de camelo presa aos rins por um cinturão de couro, e gafanhotos com mel silvestre, como comida e roupas bem diferente ainda que a dos cortesãos de Herodes que se amoleciam nas delicias da corte de Tiberiades.

Mensagem para os nossos dias em suma é a que traz o nosso trecho. Não só a adesão a Cristo Jesus, que é o Messias, a quem nossos tributos; como ademais a firmeza do caráter ou aquela fortaleza cristã, como que comprimentos os nossos deveres cristãos, apesar de meio mundo paginado ao nosso redor, com seus exemplos mais ditos e contrários; e a austeridade de vida, usando deste mundo com miras para o outro, sem querer escravizar-nos a esta terra. Por outra fé em Jesus e na Igreja, vida de observância dos preceitos de Deus e da Igreja e desapego do bens caducos deste mundo.

"O Senhor vem a Jerusalém". Na sua primeira vinda apareceu na Jerusalém da Terra Santa. Hoje virá a Jerusalém das nossas almas e na festa de Natal virá a Jerusalém do Novo Testamento, que é a sua santa Igreja. E nesta santa Igreja acharão todos a salvação os judeus pela promessa que lhe foi feita, os pagãos, porém, pela misericórdia de Deus. E reinará a glória e a paz do Senhor. No Evangelho provém São João de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que Ele que cura todas as doenças da nossa alma. Na santa Missa também está perto de nós, a cura à nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá do teu Deus.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XI, 2-10)

"Naquele tempo, ouvindo João no carcere as obras de Cristo enviou-Lhe dois dos seus discípulos a dizer-Lhe: — 'Se tu o que há de vir ou devemos esperar outro?' E respondendo, Jesus disse-lhes: — 'Ide e repeli a João o que ouvistes e visteis'. — Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar". E partindo ele começou Jesus a falar de João: — "Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que foste lá ver? Um homem vestido sumamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palácios dos reis. Então, quem calste a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo e mais que um profeta vistes. Porque este é de quem está escrito: 'Eis o que envio diante de tu face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti'".

ESPIRITO LITURGICO DO 2.º DOMINGO DO ADVENTO

Enquanto na liturgia laudativa o livro de Isaias continua a ser lido, porque encerra viva esperança do Messias, para cujo advento preparava os corações, a liturgia nos prepara igualmente para a comemoração jubilosa dessa vinda a 25 de dezembro, e para o seu segundo advento no fim do mundo.

Seu primeiro trecho bíblico é tirado da epistola de São Paulo aos Romanos (13, 4-13). Ali o Apóstolo resume todas as páginas do Velho Testamento, fazendo-as todas um ensino para nós, cristãos. Eas, quando lidamos com amor e fé, pregam a paciência, que é submissão e perseverança, pois levam-nos à aceitação continua do bem querer divino expresso nos deveres e nos acontecimentos, e a consolação no meio dos males presentes, enchendo-nos da esperança de que assim nos unimos a Cristo e sacamos proveito espiritual da dor sofrida cristamente. Depois São Paulo suplica de Deus a perfeita união de espirito e de corações entre os fiéis, da qual brota a comunhão de vistas no culto a Deus Pai. E por fim diz que Jesus foi "ministro da circuncisão", porque nele é que se cumpriu a promessa feita a Abraão e aos demais patriarcas foram realizadas, congregando os pagãos e os judeus no mesmo culto universal do

Evangelho. Ante essa perspectiva São Paulo era em favor dos destinatários, pedindo que fiquem repletos de gozo da paz, frutos da fé, do que terão abundante fortaleza e esperança dadas pelo Espírito Santo.

O segundo trecho bíblico (Mc 11, 10) traz a embaixada do Batista e o seu elogio nos lábios de Jesus. O Batista não incomunicava no forim do Maqueronte — a oriente do Mar Morto — foi informado por seus discípulos acerca de Jesus. Como sua missão era encaminhar gente para o Salvador, embora já soubesse que Jesus era o Messias, enviou dois dentre eles a fim de interrogá-lo a respeito e de pô-lo em contato com a grandeza messiânica do mestre. Foi o que aconteceu. Pois quando perguntaram se Jesus era o homem então "vindouro" ou não, retrucou por uma lista de coisas em lugar de por palavras. Com efeito, na presença dos emissários realizou varias curas milagrosas de cegos, leprosos, coxos e surdos, varias ressurreições e instruções à gentinha muda. Eram justamente as ações que Isaias havia vaticinado como as que o Messias viria praticar na terra. E dessa maneira, Jesus respondeu que era sim o "vindouro" então vindo. Só restava aos discípulos do Batista seguirem a Cristo, tendo o imitativo. Retirando-se os emissários, Jesus fez diante dos seus ouvintes belo encenio de João, rebuxando a austeridade da sua vida e a firmeza do seu caráter. Chegou a afirmar que João é mais do que profeta, como dirá que é a maior figura da Antiga Aliança. E isso por ser o "anjo" ou enviado que vai precedendo o Messias, preparando os homens para a aceitação da sua mensagem divina. E o precursor, que vai arrumar os caminhos por onde logo mais irá trilhar o Redentor.

Quanto, pois, o Batista, que prega a "metanástia", ou talvez mudança de espirito e de procedimento, que se ajustem ao Evangelho, que se conformem ao modelo, que é Cristo.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 2.º Domingo do Advento. 2.ª oração: de São Nicolau (6 de dezembro). Credo: Prefácio da Trindade. Benedictamus: Domingo em lugar de II, missa est.

Reatadas relações

(Conclusão da 1.ª pag.)

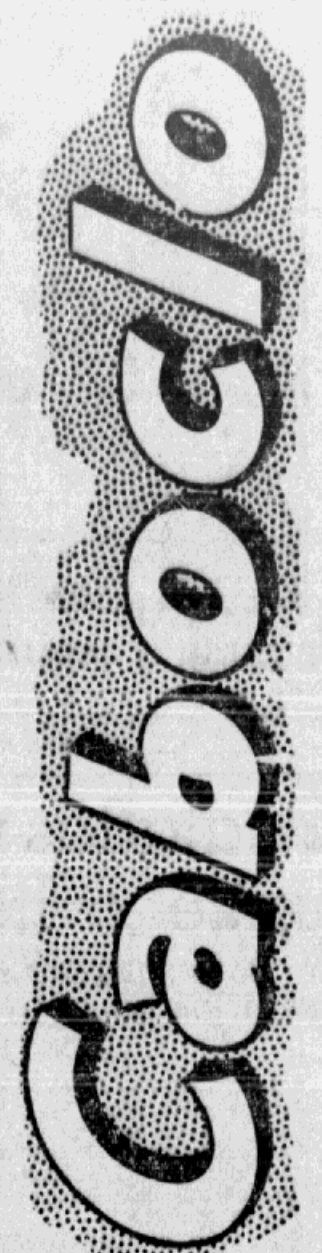
forçadas do Irã em sua disputa petrolífera com a Grã-Bretanha, e declarou que combaterá qualquer infração dos direitos do Irã, "até derramar a última gota de sangue".

Numa entrevista coletiva à imprensa, um dos colaboradores de Kashani declarou que ele e seus companheiros estão dispostos a "sacrificar a vida" às ordens de seu chefe. As instruções de Kashani a seus partidários diziam a estes que usassem uma faixa de luto e fixassem cartazes de protesto em suas divisões, para tornar patente sua oposição à decisão do governo.

Ao mesmo tempo, Kashani disse que os Estados Unidos obrigaram o Irã a reiniciar as relações, mediante a ameaça de suspender a "mesquinha" ajuda que prestam a este país, e vaticinou que uma tática analoga será empregada para forçar o Irã a aceitar quaisquer condições que ofereça a Grã-Bretanha para solucionar a disputa.

Por sua vez, o primeiro ministro Zaidi falou durante dois minutos pela rádio de Teerã, para dizer a seu povo que a Grã-Bretanha "prometeu agir com boa vontade" e que, como o povo e o governo iraniano "não sentem intimidade a nenhuma nação", se havia decidido reiniciar as relações com aquele país. afirmou também que seu governo jamais tomará medidas que redimam em prejuízo ao Irã. Manifestou que a decisão foi tomada a bem da paz, e que isso poderá ser um passo em direção à volta do petróleo iraniano ao mercado mundial. Em todo o discurso, Zaidi não fez alusão à denúncia de Kashani à decisão do governo.

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!



Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso CAFÉ Caboclo

Chegaram a Italia

(Conclusão da 1.ª página).

Não obstante, a gestão levada a efeito, hoje, em Roma é o primeiro contato direto entre as duas nações e, por conseguinte, é promissor.

A maioria dos acontecimentos, no curso dos três meses de crise do "status" de Trieste, se desenvolveram por via indireta, através das potências ocidentais, como ponto entre Roma e Belgrado.

MELHORA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.). — Circulos oficiais e esferas diplomáticas ocidentais, expressaram, hoje, a esperança de que a retirada das forças italianas e iugoslavas das fronteiras do território de Trieste, bem como o próximo levantamento das medições económicas italianas contra a Iugoslavia, servirão de pretexto para a convocatória de uma conferência dos cinco potências sobre Trieste. Os cinco países são: Estados Unidos, França, Italia, Iugoslavia e Grã Bretanha.

Frisam esses circulos que o fato de que a Italia e a Iugoslavia, tenham formulado declarações oficiais sobre a retirada de forças, poucos dias depois de denunciarem o obstáculo constituído pela presença das forças ao longo da fronteira, representa um bom augurio para a projetada conferência.

Com as notícias divulgadas em Roma e Belgrado, se diz, a Conferência das Bermudas poderá determinar a data da reunião com a Italia e a Iugoslavia, que será realizada na França e que, por conseguinte, deve ser convocada pelo governo de Paris.

PELLA CONFERENCIA COM O MINISTRO IUGOSLAVO EM ROMA

ROMA, 5 (ANSA) — Após a entrevista de hoje do sr. Giuseppe Peila, presidente do Conselho, com o ministro da Iugoslavia em Roma, prevê-se a rápida normalização da situação na fronteira entre os dois países, no sentido de ser levado a cabo a retirada das tropas ali estacionadas.

Os destacamentos italianos tinham sido enviados para o local por medida de segurança, por ocasião das ameaças de um golpe de força por parte iugoslava. Tal ameaça tornara-se evidente não somente através certas expressões da imprensa de Belgrado, como, também, devido a discursos do marechal Tito e de alguns expoentes do governo iugoslavo.

Uma proposta italiana de retirada conjunta das tropas da zona da fronteira, fôra rejeitada pela Iugoslavia; o governo de Belgrado retrucara, porém, que seria possível chegar-se a um entendimento a respeito da retirada das respectivas tropas por uma linha de retaguarda a 40 quilômetros da fronteira atual.

NECROLOGIA

Faleceram ontem na capital:

FLORENDO BENEDEUCE, com 80 anos de idade, casado com a sr. Giuseppina Cortellazzo Beneduce, deixa os filhos: Mario, já falecido, que foi casado com a sr. Leonilda Sammarone Beneduce; Flavio, casado com a sr. Julieta Leuenroth Beneduce; Elide, viúva do sr. Mario Torciani; Tere, já falecida, que foi casada com o sr. Aurelio Viggiani; Vanda, casada com o sr. Mario Casatiari; e Sarah, viúva do prof. Aluizio de Faria Guimaraes.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Paissal, 679, para o cemiterio da Consolidação. A família pede que não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. JOSEFINA CODINHO SANTOS, com 78 anos de idade, viúva do sr. Romulo Santos. Deixa os filhos: Jacomina, casada com o sr. João Barsotti; Antonio, casado com a sr. Regina Perone Santos; Adolfo, casado com a sr. Estelastica Santos; Brásilia, casada com o sr. Augusto Felipe; Romulo, casado com a sr. Flora Santos; e Ana, já falecida, que foi casada com o sr. Valter Tronconi.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Claudio, 316, para o cemiterio da Lapa.

SRA. MARIA ANTONIA FAIRVA, com 53 anos de idade, viúva do sr. José Parina. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SRA. ANUNZIATA MARIA VITORIA CARDENUTO MASCI, com 70 anos de idade, viúva do sr. Alexandre Masci. Deixa os filhos: Mario, casado com a sr. Cora Chiodo Masci, e Guido, casado com a sr. Nair Drogheiti Masci.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemiterio da Consolidação.

RAUL AMARAL, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Cristina Tuel do Amaral. Deixa os filhos: Cezira e Valter.

O enterro realiza-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da avenida General Olimpio da Silva, 971, para o cemiterio do Aracá.

Decidiram os "Três Grandes"

(Conclusão da 1.ª página).

tario de Estado, sr. John Foster Dulles, e, segundo meios bem informados, ontem replicou a Churchill: "Não, Churchill. Não creio na sinceridade da politica exterior russa. Não creio que tenha mudado. Ela trata de esmagar o mundo que chama de capitalista".

Essa troca de opiniões foi revelada depois de se conhecer o primeiro comunicado da conferência, o qual apenas dizia que os três estadistas haviam estudado a situação mundial em geral.

Segundo os informantes, Bidault declarou que é "indiscutivelmente certo" que a Rússia tem que fazer frente a uma grave "crise industrial". Acrescentou que o peso da politica sovietica parece destinado a separar os franceses do resto do Ocidente, e citou os receios do povo francês a respeito do ressurgimento do militarismo alemão e da ameaça de novas agressões. A opinião publica francesa manifestou Bidault, deve ser levado em consideração.

De acordo com as informações Churchill declarou que "ocorrem grandes modificações no Kremlin" e exortou os outros dois dirigentes ocidentais a não repeller iniciativa alguma para conferência com os russos.

O primeiro ministro britânico, ainda segundo os informantes, manifestou que o Ocidente deve restabelecer os laços comerciais e culturais com os países do Oriente na Europa. Mas, Churchill frisou repetidas vezes que o Ocidente deve manter-se militarmente forte.

A declaração de Churchill sobre as relações com a União Soviética, segundo disseram os informantes.

O presidente Eisenhower, revelou os informantes, expressou que tinha dificuldades nos Estados Unidos a respeito desse problema com o senador Joseph R. Mc Carthy.

O PROBLEMA ALEMÃO

BONN, 5 (ANSA) — O chanceler Adenauer enviou dois memorandos aos três grandes ocidentais, cra reuniões nas Bermudas. Esses documentos deveriam servir como base de discussão desde que, como parece certo, o problema alemão venha a ser discutido na conferência.

Das Bermudas, os três grandes estão em contato direto radiofônico com os seus altos comissários em Bonn, para poderem assim interpor a qualquer momento o chanceler Adenauer e conhecer eventualmente sua opinião sobre eventuais propostas ou decisões relativas à Alemanha.

Baluarto francês na Indochina

(Conclusão da 1.ª página).

tro de 48 horas aquela base francesa que está situada a cerca de 290 quilômetros a oeste-noroeste de Hanoi.

Uma coluna francesa que penetrou profundamente na "terra de ninguém" sofreu numerosas baixas ao cair numa emboscada preparada por um batalhão comunista numa estreita garganta das montanhas. As forças francesas bateram em retirada depois de lutar uma hora com os rebeldes, muitos dos quais ficaram no campo de batalha.

Repressão às publicações imorais

RIO, 5 ("Correio") — O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, pensa em convocar os proprietários de jornais e revistas para, com eles, debater o problema da repressão às publicações imorais. Antecipando-se à esta sua ofensiva contra as licenciosidades da imprensa já ofiiciou aos governadores dos Estados e aos presidentes dos Tribunais de Justiça sobre o cumprimento do parágrafo 1.º do artigo 53, da Lei de Imprensa, há pouco promulgada. Em conversa com a reportagem, aquele titular considerou que, "as franquias limitadas que a imprensa goza, embora justas, não devem resultar na criação de um território inviolável, dentro do qual se possam safogar os mais vulgares instintos e sombras protetoras da lei".

BÔAS FESTAS

PRESENTES ÚTEIS

CASAS

PERNAMBUCANAS

OCCORRENCIAS POLICIAIS

PROSTROU ESTUPIDAMENTE COM UM TIRO O HOMEM QUE NÃO CONHECIA

Preso em flagrante o criminoso — Matou a facadas o rival — Ciclista atropelado e morto por um bonde — Agredido por desconhecidos

O ONIBUS FOI APANHADO PELA LOCOMOTIVA

Albertino Pereira dos Anjos, de 20 anos, solteiro, residente à rua Vianela, 17, na noite de ontem, conversava com seu irmão à porta do bar situado na esquina da avenida Leopoldina com a rua do Corredor. Eram 20,30 horas, quando dele se aproximou o asseio-rista do Departamento de Investigações Raul Alves dos Santos, dizendo: "E' você o valentão aqui do bairro?" Albertino que fora apanhado de surpresa nada respondeu. Raul, sacando seu revólver fez um disparo a queima roupa, atingindo Albertino no peito, matando-o. Após o delito o criminoso tentou fugir, sendo, porém, preso em flagrante pela guarnição da Rádio Patrulha, número 46.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço Na Central de Polícia, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá. O criminoso foi autuado em flagrante, sendo encaminhado ao presídio da rua Hipodromo.

PROSTROU A FACADAS O RIVAL

A porta do bar Leonidas, na estrada do Sapopemba, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, Pedro Paiva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Dez, n. 37, teve forte alteração com João Tomás, de 19 anos, solteiro, residente à rua Otto n. 7, na Vila Diva. Como fossem inimigos há algum tempo, com receio de ser morto saiu Tomás correndo. Foi no entanto, perseguido por Pedro que conseguiu alcançá-lo junto a um terreno baldio em frente ao prédio 230, da rua Dr. Gabriel de Rezende. Como um alucinado Pedro investiu contra João, cravando-lhe quatro vezes a faca no peito, matando-o. O criminoso conseguiu fugir, sendo o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Declínio Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, determinando a abertura de inquérito.

MORTO O CICLISTA FELO BONDE

As 6,30 horas de ontem, na Parada Petropolis, no leito de bondes da C.M.T.C., que demanda a Santo Amaro, verificou-se tragico acidente. Fernando de Sousa Andrade, de 40 anos, casado, jardineiro, morador no Brooklin Paulista tentava transportar os trilhos, numa bicicleta de chapa ignorada. Nesse instante deu saída do local o bonde n.º 1.565, dirigido por um motorista desconhecido, indo colidir em cheio o ciclista. Atirado à distância o jardineiro sofreu violenta queda, em consequência do que veio a falecer. O motorista, após o desastre, abandonou o veículo, tomando rumo ignorado. O fato foi comunicado ao plantão da Central de Polícia, tomando a autoridade as providencias necessarias, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Aracá e determinando abertura do competente inquérito.

DEBATES EM TORNO DO SALARIO MINIMO

RIO, 5 (Asapress) — A proposição de fixação do salario minimo no Distrito Federal, que, segundo declaração do sr. Nerceu da Cruz Santos, presidente da respectiva comissão do Distrito Federal, seria estabelecido entre Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 2.700,00, os representantes da imprensa procuraram ouvir, novamente, a palavra desse elemento, para um esclarecimento definitivo sobre a materia. Informou o sr. Nerceu da Cruz Santos que aquela media fora tirada tendo em vista os calculos de São Paulo, que revelam a possibilidade de se fixar em Cr\$ 2.200,00. Entretanto, acentuou que não poderia afirmar categoricamente, porque até sexta-feira ultima não tinha recebido do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho os dados da apuração sobre o custo de vida nesta capital. Sem esses elementos nada poderia adiantar a respeito.

Um dos reporteres estranhou como tinham sido antecipados ao presidente da Comissão do Salario Minimo de São Paulo os respectivos dados e que os do Distrito Federal não tivessem sido encaminhados até aquele momento. O sr. Nerceu da Cruz Santos evitou falar sobre o assunto ou fazer qualquer comentario.

DESAMOR À TRADIÇÃO

A proposito da cronica de Amadeu Mendes, sob o titulo acima, publicada no "Correio Paulistano" de 3 do corrente, o nosso colaborador recebeu uma carta do cel. Tenorio de Brito, a qual abalo transcrevemos.

"São Paulo, 4 de dezembro de 1953. — Meu caro dr. Amadeu Mendes: Li com emoção, o seu belo artigo de ontem, no "Correio Paulistano", denominado "Desamor à Tradição". Toda a razão lhe assiste, dr. Amadeu Mendes, nos judiciosos e cautivos comentários que expende a proposito da demolição do velho edificio do Patio do Colegio. Tudo o que diz está certo, certissimo. E diante do espaço que se abriu com a ausencia das venerandas paredes, medo maior assalta o paulistano.

Que irão fazer do terreno desocupado? Há um silencio comprometedor em torno.

E se um circo de cavalinhos, um parque de diversões ou uma feira livre nele se instalarem?

Abner Mourão, no artigo de fundo na mesma pagina e ao lado do seu, aborda o lanifante problema da construção do Paço Municipal e do Palácio do Governo, à vista da resolução do prefeito de começar, em janeiro proximo, as obras do primeiro.

Porque então não volta o governo do Estado a sua atenção para o segundo, desde que se encontra livre o terreno?

Nunca haverá perdão para o pecado que homens de governo cometeram abandonando depois de 1930 o local onde São Paulo nasceu e de onde, seculos em fora foi dirigido, pela inexpressiva casa residencial onde hoje assistem.

Contra essa injustificável atitude, se vem batendo o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, agitando a espaços em seus trabalhos a magna questão.

Daquelas areas sagradas São Paulo sempre se governou. — Isto desde que os jesuitas nela se instalaram, até os malditos dias de sua trinta.

Primeiro foi o Colegio, congregando em torno do seu terreiro as populações esparsas da redondeza; em seguida é a edificação rama-

Mesa Redonda dedicada aos figurantes do cinema paulista

A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, em combinação com a Associação dos Profissionais da Industria Cinematografica do Estado de São Paulo (APICESP), programou uma nova Mesa Redonda Preparatória ao II Congresso de Cinema.

Será debatido especialmente o 4.º ponto do Tamarão aprovado para o grande conclave do cinema nacional: "Problemas éticos e profissionais dos que militam no cinema brasileiro".

PROBLEMAS DOS FIGURANTES

Os figurantes constituem já uma numerosa classe profissional de anônimos artistas de nossos filmes, calculando-se seu numero em 4.000. Cedo surgiram diversas irregularidades em torno de seu trabalho, que se processa através de varias agencias especializadas. Essas irregularidades serão objeto de debates durante a 3.ª Mesa Redonda que terá lugar na próxima terça-feira, a partir das 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal. Deverão comparecer os figurantes paulistas, técnicos e artistas de nossa cinematografia, para os quais a entrada é franca.

Durante a reunião serão distribuidos diversos documentos do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro.

Para toda a gente um só presente:

Enceradeira Elétrica

ARNO

com Espalhador de Cera Eletro-Automático

Neste Natal... faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente. Econômica, pois não influi na sua quota de energia elétrica, ARNO Super tem uma só escova circular que raspa, encera e lustra sem trocar de peças. E como é muito baixa, limpa até debaixo dos móveis. Sim... faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente de Natal!

Conforme o termo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:

1.ª) Garantia de perfeito funcionamento;

2.ª) Garantia de mais aproveitamento;

3.ª) Garantia de qualquer época encontrar peças sobresselentes; o serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Mooca) - Tel.: 33-511 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Lojas ARNO: Porto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto

COMPRA ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

NA CAMARA FEDERAL

Anuncia-se a realização de uma convenção patriótica para debater todos os problemas que afligem a nação

CRITICAS SEVERAS À ATUAÇÃO DO MINISTRO JOÃO GOULART NA PASTA DO TRABALHO, VISANDO FINS POLITICOS

RIO, 5 ("Correio") — Reunião, hoje, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, a Câmara dos Deputados, o sr. Lobo Carneiro, primeiro orador, comunicou estar convocada de 15 a 19 de janeiro uma grande convenção pela emancipação nacional, feita por 200 personalidades, entre as quais numerosos deputados federais, para debate amplo de todos os problemas que afligem a Nação.

Em seguida, o sr. Dólar do Andradão comunicou que recebeu da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso reclamação contra a falta de transportes de gado em pé para São Paulo, o que prejudica os consumidores das grandes centros. A reclamação era contra a COPAP, onde esteve, colhendo a impressão de que aquele órgão não é responsável pela situação, mas sim a direção da Estrada de Ferro Noroeste, a quem cumpre fazer as requisições para São Paulo. Apoiou por providência ao ministro da Viação a respeito.

O sr. Medeiros Neto comunicou que a comissão designada para representar a Câmara na Exposição e no Congresso do Trigo em Trexim, no Rio Grande do Sul, desistiu de ir para a missão.

O sr. Muniz Falcão transmitiu apoio dos estativadores de Penedo, em Alagoas, no sentido da aprovação do projeto em curso na Casa que concede férias a aqueles trabalhadores.

O sr. João Presídio prosseguiu no seu discurso, ontem iniciado, sobre a atitude do P.T.B. Bahia. Depois de algumas considerações, passou a expor a situação precária em que se encontram os institutos de Previdência e a Delegacia Regional do Trabalho da Bahia. Fatos da maior gravidade foram levados ao conhecimento do ministro do Trabalho pelo próprio orador, sendo que o sr. João Goulart, contudo, não tomou nenhuma providência, nem tomara, porque a lama que encobre os institutos da Bahia está servindo de adubo para que possa florescer e dar frutos a árvore das ambições políticas do titular do Trabalho. Desprezando de providências por parte do sr. João Goulart, dirigiu memorial ao presidente da República narrando os fatos. O delegado regional da Bahia nada fez senão percorrer o interior, oferecendo empregos onde não há necessidade dos serviços do Instituto. Os desmandos levarão os institutos à falência, sobretudo o dos comerciais. O inspetor Fernando Fernandez lá esteve sem poder entrar no Instituto, porque verdadeira mobilização fora feita para evitá-lo, através de telegramas para o Rio, sendo mesmo ordenado o regresso, sem se apurar os fatos denunciados. O Instituto dos Bancários vinha sendo dirigido de longa data por um homem correto e inte-

ter sido todo previamente preparado para desprestigiá-lo de modo que "ficasse campo aberto para o desfile — frota-jangadas".

A seguir teve longas considerações em torno do momento assunto.

Os trabalhos da Ordem do Dia foram iniciados com a presença de 153 deputados predestinados pelo sr. Nereu Ramos.

Foi convocada uma sessão noturna para hoje.

E continuada a discussão do projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior. Falam contra o projeto diversos parlamentares. O sr. Brochado da Rocha apresenta emendas para corrigir diversas falhas por ele verificadas.

A seguir foram encerrados os trabalhos ordinários.

gros, fundador do P. T. B., que é o sr. Aristoteles Ferreira. O governo demitiu todos, conservando-o, embora trabalhista. Agora, foi afastado, com protestos dos bancários e banqueiros.

Passou, depois, o sr. Joel Presídio, a ludir à atuação do sr. João Goulart no P.T.B. Ao assumir a presidência do partido o atual ministro do Trabalho, o orador fôra convidado pelo sr. Protá Aguiar, a quem chama de Protá "Furtiva", para ocupar a presidência do partido na Bahia, tendo recusado. Acreditava que o sr. Jango Goulart, de quem se dizia ser homem rico, mas inculto, serviria dedicado do sr. Getúlio Vargas, tanto que esteve em Tibães, sendo tomado como guarda-costas do chefe da nação, era um homem equilibrado, que ouvia seus companheiros, sem demonstrar querer fazer agitações. Começou, entretanto, a modificar-se, dando a impressão de que agia como um instrumento. Encontrou facilmente outro instrumento a ser serviço, o sr. Protá Moreira. Viu-se logo como procurou se fazer o aliamado nas fileiras de outros partidos, trazendo homens daqueles para o P.T.B. à custa de negócios e favores. Essa ação desleal teve como fim o enfraquecimento do P.T.B. O caso da Bahia é típico. Pretendia apoiar o governador, tentando primeiro, segundo os secretários trabalhistas, que os mesmos fossem substituídos por adversários do governador, como novo cavalo de Troia. Quando isso fracassou, fez-se o rompimento, alegando como motivo uma série de atos ridículos que o governador pulverisou. Também o Estado do Rio sofreu a ação dissolvente do sr. João Goulart, pretendendo envolver o governador Amaral Peixoto com críticas no sentido de desprestigiá-lo. Refere-se ao caso das eleições para prefeito de São Paulo. Enquanto o P.T.B. apoiava oficialmente o candidato do PSP, prof. Antonio Cardoso, manobrava outra parte em sentido contrário, acendendo, assim, duas velas: uma a Deus e outra ao diabo. Procurou o sr. João Goulart separar o partido do sr. Lucas Nogueira Garcez, infligindo derrota a ambos para que houvesse rompimento entre ambos, podendo, assim, o sr. João Goulart agir ali livremente. Quando o ano passado era maior a agitação dentro do P.T.B., o sr. Protá Aguiar procurou convencer o orador que desviasse a marcha para uma agitação das massas ao lado dos comunistas do Brasil. Repeliu a proposta e desde o fim do ano passado sentiu o terreno fútil dentro do P.T.B. A luta da Bahia ganhou nova dimensão, que lutavam contra o orador sob a indiferença da direção nacional do partido que comecaram a ser bafejados por ela. Tem documentos que comprovam

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCADOS PARA DEPOR OS SRS. VIRGILIO E CORIOLANO

RIO, 5 (ASAPRESS) — Ontem à noite, dando por concluído o depoimento do sr. Severino Tassiano da Costa, a comissão de Inquérito da Câmara que investiga as denúncias de greves irregulares da CEXIM, resolveu convocar para depois os srs. Coriolano e Virgílio de Góis, bem como o sr. Luiz Simões Lopes, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e em cuja administração começou a correr o rumoroso processo referente à firma "Mac Coy".

Por sugestão do deputado Altamir Balcão, o depoimento do sr. Virgílio de Góis, filho do sr. Coriolano de Góis, será tomado em primeiro lugar, na próxima segunda-feira, às 15 horas.

A comissão deverá fazer logo, uma reunião reservada, para traçar a orientação a seguir, no prosseguimento de suas investigações.

UM PAULISTA NO CARGO

RIO, 5 (ASAPRESS) — Conforme anunciaram, o sr. Coriolano de Góis, em carta dirigida ao presidente do Banco do Brasil renuncia o cargo, tendo o sr. Marco de Sousa Dantas aceitado o pedido. Fala-se que o substituto do sr. Coriolano virá de São Paulo, cabendo ao governador Garcez indicar o nome.

Vultosas somas para remodelação e reequipamento da Cia. Mogiana

O PROJETO ELABORADO PELA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS E APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — VARIAS

RIO, 5 (AN) — Foi aprovado pelo presidente Getúlio Vargas o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para remodelação e reequipamento da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. O projeto recomenda importantes melhoramentos que implicam no dispêndio de 3 milhões 394 mil dólares para o equipamento a ser adquirido no exterior e de 514 milhões 740 mil cruzeiros para as despesas no país.

OS MELHORAMENTOS

Dentre as recomendações que figuram no projeto destaca-se a que diz respeito à aquisição de trilhos de 37 quilogramas por metro, para assentamento em 420 quilômetros de linha de tráfego mais denso. Com a substituição, os trilhos mais leves serão liberados e uma vez reconicionados poderão ser empregados em outros trechos. Está prevista, igualmente, a substituição de dormentes de 2.090 quilômetros de linha, cujas condições são insatisfatórias, tendo aumentado o número de dormentes para 1.800 por quilômetro, em 313 quilômetros de linha e para 1.700 por quilômetro, em 531 quilômetros de linha. Na mesma sorte será reforçado o lastro das linhas em que tal medida é necessária, num total de 821 quilômetros. Foi igualmente recomendada a aquisição de equipamento para pedreiras, para conservação da via permanente de vagões guindastes de socorro, o alongamento de — para compor trens mais extensos e a conclusão de uma variante de Lagoa Branca e Tambá, com apreciável encurtamento do per-

curso. Quanto ao material rodante, o projeto recomenda a aquisição de 1.076 vagões equipados com engates automáticos e freios de ar, para substituir vagões obsoletos e atender às crescentes necessidades do tráfego. Serão também adquiridas novas locomotivas, bem como construídos depósitos de combustível e instalações de serviços em vários pontos.

TRAFEGO DA MOGIANA

A Cia. Mogiana de Estradas de Ferro serve a zona noroeste do Estado de São Paulo, ao Triângulo Mineiro e pequena parte do Sul de Minas. Serve a trinta municípios paulistas e quinze mineiros. Através de suas interligações, com as estradas de ferro Sorocabana, Paulista, São Paulo-Minas, Rede Mineira e a Estrada de Ferro de Goiás, a Mogiana serve direta ou indiretamente a uma região cuja população se eleva a vários milhões de habitantes. São zonas as mais férteis e populosas de São Paulo, Minas e Goiás, tendo acesso direto aos grandes centros consumidores de São Paulo e Rio e ao porto de Santos. O valor global da produção da zona da Mogiana é avaliado em aproximadamente trinta por cento e a do Sul de Goiás cresce 54 por cento no período 1940-50.

Essas regiões estão passando por uma fase de desenvolvimento das mais intensas verificadas no Brasil e a produção agrícola cresce rapidamente durante os últimos dez anos. E dessa região que a Mogiana espera tirar os maiores aumentos de carga. Pondera a Comissão Mista, em suas conclusões, que do ponto de vista econômico, o projeto se justifica porquanto a Mogiana serve a duas das regiões do país de desenvolvimento mais acentuado: — o Triângulo Mineiro e o sul de Goiás, sendo a ferrovia o principal meio de transporte e escoamento da importante produção de cereais dessa região. A falta de transporte tem sido um sério obstáculo ao escoamento dessa produção, considerando-se portanto essencial o melhoramento e o aumento da capacidade de transporte dessa ferrovia.

Do ponto de vista financeiro, a execução do projeto trará importantes economias nas despesas e a mesmo tempo estimulará o aumento da receita. Recomenda, outrossim, que a dotação consignada no "Plano Salte" para a aquisição de material de tração e rodante para a Mogiana, ainda não recebida, seja aplicada por intermédio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o qual deverá também apreciar as sugestões da Comissão Mista sobre o financiamento em cruzeiros e promover a revisão do projeto que se fizer necessária, de acordo com os termos deste despacho.

Importação de medicamentos para o Hospital das Clínicas

RIO, 5 (Asapress) — Falando à reportagem o coronel Portinho da Paz vice-prefeito de São Paulo, informou que, na audiência que teve com o presidente da República entregou ao sr. Getúlio Vargas um ofício assinado por vereadores da capital paulista, solicitando urgentes providências para que seja facilitada a importação de medicamentos de que carece o Hospital das Clínicas, principalmente anti-bióticos e anestésicos.

SERÃO TABELADOS OS ARTIGOS DE NATAL

RIO, 5 (ASAPRESS) — O coronel Heli Braga determinou aos órgãos técnicos da COPAP que procedam estudos destinados à fixação de uma tabela para os artigos de Natal. O assunto deverá ser objeto de deliberação do plenário na próxima semana.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

REGISTRO POLITICO

ADICIONAL DE 10 o/o

Na próxima quarta-feira estará na ordem do dia o projeto de lei 1237, de iniciativa do governador do Estado e que objetiva a criação de um adicional de 10% sobre todos os impostos e taxas atualmente cobrados. Em mais de uma oportunidade, focalizando a cidade propoção que vem provocando intensos comentários em todos os setores de atividade, pelas consequências que de sua aplicação irão resultar, acentuou-se os diversos erros e falhas de que a mesma se revestia, algumas gritantemente inconstitucionais.

O deputado Camilo Aschear que estudou o problema com aquela independência e cuidado que caracterizam seus trabalhos, discordando, na Comissão de Justiça, do parecer do relator, apresentou um voto em separado que impressionou, profundamente, a maioria, bastando dizer que das sete objeções seis foram acolhidas, depois da defesa oral, feita com absoluto conhecimento de causa, pela maioria da referida comissão técnica. As objeções apresentadas no ponto de vista do destacado deputado, naquela oportunidade, não foram de moido, embora seus opositores argumentassem com ênfase e um certo entusiasmo, capazes de convencer o plenário da Comissão de Justiça.

Seguiu o projeto sua tramitação regimental, depois de aprovado em primeira discussão, quanto ao seu aspecto constitucional. Isso posto, em autêntico "grilo" de trabalho, como às vezes acontece no Plenário da Assembleia, algumas emendas foram apresentadas por dois deputados que se basearam, para a efetivação de suas propostas, no voto em separado do sr. Camilo Aschear.

Encaminhando o processo à Comissão de Finanças, em sua última reunião o deputado udenista ali fez valer a precedência de emendas de sua autoria, tendo como ponto de partida seu voto em separado na Comissão de Justiça.

A Comissão de Finanças, por expressiva maioria, acolheu, então, seis emendas das apresentadas pelo referido deputado e que vieram modificar substancialmente o original do projeto de lei 1237.

A primeira emenda diz o seguinte: "Suprima-se no artigo 4.º onde se refere ao livro XVI, artigo 8.º, a letra b)".

Pretendeu o projeto revogar as isenções de que gozam os templos religiosos, quando a Constituição Federal, em seu artigo 31, inciso V, letra "b" veda ao Estado lançar impostos sobre templos de qualquer culto. O projeto, assim, feria, frontalmente, inciso constitucional e a emenda veio corrigir uma falha da acessoria técnica legislativa do executivo.

A segunda emenda manda suprimir, no artigo citado, as letras "a" e "m". Pretendeu, também, o projeto tributar as atividades esportivas amadoras quando a Constituição Paulista, no parágrafo único do artigo 124 dispõe: "O poder público criará associações ou auxiliá-las regularmente fundadas, cuja finalidade seja a prática de educação ou desportos, concedendo-lhe isenção integral de tributos".

A terceira emenda manda suprimir, ainda do artigo acima referido, a expressão "Livro X, artigo 39".

Pretendeu o Estado, por seu projeto, coibir das Cooperativas, emolumentos, que é o mínimo dispensado, atualmente, a tais entidades. A Constituição paulista, aliás, prevê essa isenção, dispondo em seu inciso 114 — "Nenhuma imposto direto gravará as cooperativas de natureza civil, registradas e fiscalizadas pelos órgãos competentes".

A quarta emenda manda suprimir, sempre no mesmo artigo, a letra b) referente ao livro I, artigo 2.º.

Em sua justificativa diz o sr. Camilo Aschear: — "Nos termos da lei em vigor, cuja revogação pretende o Executivo, são isentas de impostos as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação, quando efetuadas diretamente pelos próprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manipulados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial e venham a se tornar objeto de operações em relação às quais o Estado possa receber o imposto, pelo menos uma vez". E mais adiante: "Nesta época de queda de produção, que antes impunha intenso e imediato amparo oficial às atividades agrícolas e agropecuárias, lembrou-se o Poder Executivo de

DUVIDAS

Hoje deveriam os peleibistas, atendendo ao que ficou resolvido entre a Comissão de Reestruturação e chefes nacionais realizar sua convenção para a escolha dos dirigentes estaduais. Com o adiamento, o Poder Executivo de

POLITICA NACIONAL

Etelvino entrevistou-se com Dutra

Intensa atividade partidária do governador de Pernambuco — O P.D.C. reafirma a linha de princípios doutrinários — Outras notas

RIO, 5 (Asapress) — O governador Etelvino Lins deverá regressar na próxima semana a Pernambuco, depois de desenvolver intensa atividade política nesta capital, relativa à sucessão estadual pernambucana, bem como da sucessão presidencial de acordo com o esquema que recebeu seu nome.

Ontem, o sr. Etelvino Lins esteve, inclusive, com o marechal Eurico Gaspar Dutra, com quem conferenciou, demoradamente, sobre assuntos políticos. A propósito, falando depois à imprensa, o ex-presidente da República confirmou o encontro que tivera com o governador pernambucano, adiantando: "O Plano Etelvino Lins, no momento, satisfaz".

Nem o chefe do Executivo do Pernambuco nem o ex-presidente Dutra entraram em maiores detalhes sobre o encontro que mantiveram.

Em seguida, o sr. Etelvino Lins dirigiu-se ao Senado, onde prosseguiu em sua atividade política, conferenciando durante horas com alguns senadores, principalmente com o sr. Marcondes Filho, depois de conferenciar a portas fechadas com o sr. Café Filho, vice-presidente da República. Dos senadores que estiveram em conferência com o sr. Etelvino Lins figurou, inclusive, o sr. Arthur Santos, presidente nacional da U.D.N.

Todas as vezes que foi procurado pelos jornalistas, o procer político pernambucano evitava adiantar algo sobre o desenvolvimento de seu trabalho. Respondendo a uma das perguntas que lhe foram formuladas, disse que não está tratando do problema da sucessão estadual no Pernambuco, assunto que será tratado em seu próprio Estado, afirmando que os entendimentos que tem mantido giram exclusivamente em torno da política nacional.

OS PRINCÍPIOS DO P.D.C.

RIO, 5 (ASAPRESS) — Membro da Assembleia, presidente nacional do Partido Democrata Cristiano, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial de seu par-

mento, "vive-die", do convênio, há chefes petenistas que nem mais acreditam na possibilidade da realização da convenção.

Essa seria a maneira prática de serem evitados choques e atritos entre todos os grupos e alas que dispõem a direção máxima do petebismo em São Paulo.

Alas — disse-nos um desses chefes — esse seria o melhor caminho porque uma vez o presidente da República terminado seu mandato, o P. T. B. verá diminuir, consideravelmente, seu prestígio.

REUNIAO

Na segunda quinzena deste mês estarão reunidos, em Curitiba, a convite do governador Munhoz, 7 chefes de executivos estaduais. O objetivo é a discussão de problemas administrativos que interessam a todas as unidades brasileiras.

PORTIFOLIO TEM ASPIRAÇÕES LIMITADAS

O vice-prefeito, cel. Portinho da Paz, regressou a São Paulo, após rápida estada no Rio. Alguns círculos políticos emprestaram à sua permanência no Distrito Federal amplo caráter político, ligado à especulação que vem sendo feita por determinada corrente do PTB paulista ao sr. Janio Quadros.

Ontem, falando aos jornalistas a respeito da Prefeitura, sobre os reflexos de sua viagem ao Rio, disse o cel. Portinho da Paz que faria levar à Direção Nacional do PTB o seu pensamento pessoal a respeito da panorâmica política-partidária em São Paulo e, particularmente, sobre a linha especulativa adotada por certos elementos e corrente partidária do Partido Trabalhista Brasileiro.

— "Sobre a situação política — acrescentou — declarei claramente que, na minha opinião, o PTB deve dar apoio à candidatura Janio Quadros à sucessão estadual, testemunhando fatos que comprovam a profunda penetração do prestígio pessoal do prefeito paulistano entre o eleitorado, graças à clareza com que vem agindo à testa dos negócios municipais".

Perguntado, então, sobre a resposta que obtivera da Direção Nacional do PTB, o cel. Portinho da Paz adiantou que esse organismo do partido não interviria na política estadual. O futuro dirigente realista do partido, a ser eleito na próxima convenção estadual, será soberano na decisão da escolha do candidato à chefia do Executivo do Estado.

Proseguindo, acrescentou:

— "O pensamento predominante de elementos ligados ao presidente Getúlio Vargas e de várias correntes do PTB é o de que o primeiro magistrado da nação não interviria no pleito eleitoral de 1954. Sab-se, ex-cita, que, em face dos últimos acontecimentos políticos, mormente as eleições de 22 de março, o eleitorado demonstrou desejo de seguir novos caminhos, deverá aguardar os resultados, sem interferir".

Sobre os entendimentos havidos entre os srs. Janio Quadros e Cláudio Magalhães, informou o vice-prefeito que inicialmente, causou surpresa nas hostes petebistas, criando clima desfavorável. Verificado, porém, "tratar-se de encontro dos dois políticos, em São Paulo, de um mero gesto de hospitalidade do governador da cidade, as arestas porventura existentes já se dissiparam".

Finalizando, indagado se seria candidato à presidência do Diretorio Estadual do PTB, em São Paulo, na convenção do partido que se realizará em janeiro, respondeu o vice-prefeito:

— "Não!".

A CARTEIRA DO COMERCIO EXTERIOR E' A CEXIM COM NOVO NOME

Das mais importantes a reunião de ontem da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo — Renascimento da CEXIM — Ilegalidade da SUMOC — Situação

Realizou-se na tarde de ontem na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo a anunciada reunião das classes produtoras com os representantes paulistas no Parlamento Nacional. Presidência a reunião pelo sr. Antonio Deviate, tomaram parte da Mesa, entre outros, os srs. Sousa Nogueira, Armando de Arruda Pereira, Luis Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, Manhiães Barreto, Luis Ribeiro Vilela e Teotônio Monteiro de Barros.

OBJETIVOS

O objetivo desse certame, como teve ocasião de informar o presidente da Federação das Industrias, sr. Antonio Deviate, era mostrar que tanto os representantes do povo no legislativo quanto os homens de empresa propugnam pelo desenvolvimento econômico da nação, razão pela qual, em estreita cooperação, poderão em menor espaço de tempo obter maior êxito. No mesmo sentido fez uso da palavra o sr. Luis Roberto Vidal, acentuando o perigo da intervenção desordenada do Estado na economia privada. Daí a reunião dessa tarde, que debateu com isenção e objetividade o projeto de lei que cria a Carteira de Comércio Exterior e, principalmente, a Instrução n.º 70 da SUMOC, de inofensível ilegalidade.

RENASCE A CEXIM

Fazendo uso da palavra o prof. Dorival Teixeira Vieira, leu um parecer de sua lavra sobre o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior que, a seu ver, nada mais é que a CEXIM com um novo nome e com atribuições reforçadas e ampliadas, padecendo portanto dos mesmos males e que, por isso, esse projeto deve ser rejeitado. No mesmo sentido ponderou o sr. Marcel Levy, que fez um cortejo entre o primitivo projeto e seu substitutivo, demonstrando suas graves falhas e inconveniências, chegando num determinado dispositivo subordinar o próprio ministro da Fazenda a um órgão seu subordinado, a SUMOC.

ILEGALIDADE DA SUMOC

Com a palavra o prof. Teotônio Monteiro de Barros, analisou lenocemente a Instrução n.º 70 da SUMOC afirmando que como professor de ciência das finanças confessa à Casa que se sentia um pouco desamparado e bastante aflito por lhe parecer que a SUMOC estava situada no plano da mais completa ilegalidade. A seu ver, isso se explicava por se inspirar sua Instrução em dispositivos vigentes no Estado Novo mas que, desde 1946, com a nova Constituição, são absolutamente ilegais.

alarmante — Outras notas

Sendo um órgão de natureza executiva, as resoluções da SUMOC contrariam as leis vigentes e ferem a própria existência do nosso parlamento, uma vez que, segundo nosso maximo Estatuto, é de competência da União legislar sobre cambio e através do Congresso Nacional (artigos da constituição federal ns. 5.º, XV, k — 65, IX, 39, parágrafo 2.º). Isto é, compete apenas ao Congresso legislar. Ora, indaga o prof. Teotônio Monteiro de Barros: onde é que a SUMOC foi buscar autoridade para que lhe seja entregue as cambiais? Em parte alguma, respondeu, pois o orador confessou que tinha as mais graves dúvidas de que haja em nosso país qualquer dispositivo legal a amparar a SUMOC.

SITUACAO ALARMANTE

Proseguindo na sua exposição, disse ainda o prof. Teotônio Monteiro de Barros de que a SUMOC não tem autoridade para restabelecer o monopólio de cambio, pois não há nada em vigor que determine a compulsoriedade da entrega de qualquer parcela à SUMOC. Além disso, a "instrução", na hierarquia do direito administrativo, está abaixo da regulamentação e, por isso mesmo, da lei. Citando o prof. Francisco Campos, disse que não se pode conferir à carteira de cambio do Banco do Brasil um poder superior às leis que regulamentam o assunto, sem contar que as instruções são atos de funcionários, meras portarias. Por isso tudo — concluiu o mestre da Universidade de S. Paulo — tudo isso é extremamente grave e nos coloca diante de uma situação alarmante pois não tardará o dia em que serão feitas ações de demanda contra o Banco do Brasil por atos pagos ilegalmente. E mais: os critérios da SUMOC são difíceis de ser aceitos por sua arbitrariedade. Na terceira categoria da Instrução 70, por exemplo, estão incluídas várias matérias primas vitais para a indústria nacional e que não são consideradas com a magnitude de importância para o progresso do país. Mas, por outro lado, são contemplados produtos de maneira estranha, não obstante terem similares no Brasil. Exemplificando ainda com as matérias primas, disse que a indústria nacional que antes da instrução 70 importava 200 milhões de cruzeiros, o que sem dúvida viria acentuar ainda mais o alto custo de vida.

Em face da importância da exposição do prof. Teotônio Monteiro de Barros, a diretoria da Federação do Comércio, apoiada

pela Federação das Industrias, resolveu dar ampla divulgação do referido trabalho.

DEBATES

A seguir pela presidência foi franqueada a palavra aos presentes para exame de assuntos que ferem os interesses da produção. O projeto de lei que cria a Carteira de Comércio Exterior foi objeto da atenção dos presentes. Comentando vários dos seus aspectos usaram da palavra os srs. Marcel Levy, José Ribeiro Vilela, da Federação do Comércio Carlos Benito, Hamilton Prado, Francisco de Sales Vicente de Azevedo e Armando de Arruda Pereira, da Federação e Centro das Industrias. O deputado Antonio Sousa Nogueira, manifestou-se igualmente a respeito. Em outro ponto da reunião opinaram os srs. Moacir Concilio, João Di Pietro, Alberto Spilburghs e Dante Pellegrini, representantes do comércio. O sr. Silvino Brand Corrê, da indústria paulista, teve oportunidade de manifestar-se sobre o problema em debate. Tendo considerado em torno do projeto de lei usaram da palavra os deputados federais Carvalho Sobrinho e Manhiães Barreto.

Ao encerrarem-se os trabalhos foram lidos telegramas dos deputados Iria Meinberg, Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Campos Vergal e Novelli Junior, justificando sua ausência.

PARA CAPTURAR PRESTES

RIO, 5 (Asapress) — O general Armando de Azevedo, chefe de Polícia, acaba de oficializar aos chefes de Polícia de todos os Estados solicitando a colaboração dos mesmos para a captura de Luiz Carlos Prestes e todo seu estado maior.

A providência foi tomada em virtude da determinação do juiz da 3.ª Vara Criminal, de vez que há uma ordem de prisão preventiva contra o líder "vermelho" e seus asseclas, decretada há dois anos sem qualquer solução.

Subsídio de ações, do Banco do Nordeste

RIO, 5 ("Correio") — O prazo legal para as subscrições destinadas à constituição do Banco do Nordeste expirou ontem, e, segundo se revela, com um êxito surpreendente. Assim é que o limite de ações previstas, de 30 mil, foi excedido em 3.500 fato considerado auspicioso para uma nova e decisiva fase de desenvolvimento econômico do país, beneficiando particularmente as populações do "polígono das secas".

A VIDA COMEÇA AOS...

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Acontece que os velhos já não são mais velhos; que envelhecer "não é enfermidade ou castigo, mas desenvolvimento e realização"; que aos 22 anos se chega ao ápice da capacidade e, em seguida, se decai para começar a aumentar de novo entre os 50 e 60 e ser aos 80 o mesmo que se era aos 12 anos de idade. Essas e muitas outras coisas igualmente boas me foi dado ouvir na convenção anual da Sociedade Americana de Educação para adultos que acaba de realizar-se aqui no Hotel New Yorker.

Sempre tive minhas dúvidas a respeito desses assios, clínicas, casas e clubes para onde se mandam os velhos quase como se fossem móveis avariados. Em muitos casos, são mais uma forma de crueldade do que de assistência social. Com toda a sua justa rejeição de immanidades talvez fossem mais benignos o procedimento de terminar com os velhos no rochedo Taigeto ou o dos esquimós de levá-los para morrer nas solidões da planície gelada. Acabar com esses assios é um dos objetivos da mencionada sociedade. O seu plano é educar os velhos, adaptá-los, mantê-los ativos nos negócios da comunidade. Esses milhares de técnicos da nova cruzada acreditam, como Cicero, que "os velhos conservam as suas faculdades mentais desde que os seus interesses e as suas ocupações se mantêm". Estão provando isso com os velhos americanos e americanos que se têm vindo a dar oportunidades de educação para adultos que existem nas escolas, colégios, universidades e acampamentos, bem como em cursos e mesas redondas por meio de conferências, correspondência, rádio e televisão. "Antes do fim do século", disse nessa assembleia, o sr. Jack Worthington, "todos os adultos deste país estarão recebendo de uma maneira ou de outra esse tipo de educação".

"Estou estudando política e administração", disse-me a sr. Isabel Gorman, de Boston, "para saber em qual devo votar nas eleições". Outros cursos não estão tão diretamente ligados à atualidade. Há alguns que são até de puro dilettantismo intelectual. Um grupo de senhoras e cavalheiros de mais de 70 anos está estudando em Pasadena, na Califórnia, "a semelhança do regime econômico dos Estados Unidos e o do antigo Egipto, segundo o descreve Heródoto na história das guerras persas". Mas todos visam de alguma maneira a integração do velho na vida coletiva para o seu bem e o da nação. É um processo de reeducação ou de super educação num setor que havia sido desprezado até agora. Um dos temas da Sociedade é a advertência de Thomas Jefferson: "Se uma nação acredita que pode ser ignorante e livre, está acreditando numa coisa que nunca existiu e jamais existirá".

Mais de 100 estações de rádio e de televisão participam já dessa campanha. O impulso maior virá, diz o dr. David Henry, vice-reitor da Universidade de Nova York, quando começarem a funcionar os canais "não comerciais" que a Comissão Federal de Comunicações reservou para fins exclusivamente educativos. "O nosso objetivo é não só conservar a existência dos velhos mas também assegurar-lhes uma vida

útil e satisfatória", disse-me a sra. Edith Whitfield da Fundação Ford. Todos na convenção protestaram contra os empregadores que rejeitam candidatos de mais de 40 anos. Consideram isso não apenas injusto mas idiota. Havia ali esmagadora prova testemunhal para corroborar essa afirmação. Milhares de cartas de quantos e quarentões que dizem que nunca se sentiram melhor, mais fortes, mais vivos ou mais inteligentes do que aos 40 anos. Não se poderia dizer que a Sociedade aceita essa conversa de que a vida começa aos 40. Para ela, pode começar aos 50, aos 60, aos 70 e até aos 80. Um escritor de renome, Ted Malone, recordou que Bernard Shaw havia escrito coisas admiráveis aos 86 anos e H. G. Wells escreveu uma dezena de livros depois dos 70. Verdi compôs "Otello" aos 74 e "Falstaff" aos 86. Gandhi ainda estava jovem aos 77 e, em nossos dias, ali está Winston Churchill aos 80. Também regendo melhor do que nunca aos 86 é o arquiteto Frank Lloyd Wright inovando e construindo aos 83.

Não há gerontólogos nem geriatras entre esses educadores de adultos. Sente-se entre eles uma alentadora lúcia de que a velhice é antes de mais nada um estado de espírito, como a Ciência Cristã julga que são as doenças. Howard McCluskey valeu-se assim como o século XIX viu a aceitação e o desenvolvimento da educação elementar e assim como este século tem sido o do progresso vertiginoso da educação secundária e superior, os próximos 50 anos serão a educação de adultos chegar à sua plena expressão como a etapa dominante de uma cultura avançada e dinâmica". Assim o prediz também para a América Latina o dr. Paul L. Essert do Instituto de Educação Adulta da Universidade de Columbia e vice-presidente da Sociedade Americana para Educação de Adultos. Para a realização plena das possibilidades democráticas que ali existem, diz o dr. Essert, as atividades docentes se estão concentrando na educação para adultos e na formação de líderes. Mas nesse desenvolvimento, como em todo o sistema de educação de muitos dos nossos países, nota-se já a saudável tendência a abandonar o método de "rígida administração" centralizada de cima. "A educação ligada à comunidade local", diz ele, "é uma liberdade fundamental pela qual temos de lutar sem tréguas em todas as Américas do Artigo ao Antártico".

Enquanto se discute na convenção um plácido e útil "porvir" para os velhos, a Repartição do Recenseamento de Washington nos deu informações a respeito dos velhos existentes e por existir. A população envelhece. Em 10 habitantes de Nova York, há hoje um de mais de 65 anos. Isso significa um aumento para esse grupo de mais de 40% nos últimos 15 anos tempo em que o total da população norte-americana só cresceu 5,9%. Em 1960, 22,6% da população dos Estados Unidos fluirá entre os 45 e os 64 anos. Cerca de 12% será de maiores de 65 anos. Mas, nesse tempo, a velhice será diferente. Será uma espécie de segunda mocidade mais repousada, desde que se realizem os desejos, teorias e planos da Sociedade Americana para a Educação de Adultos.

Essas vantagens, politicamente aquelas relações trazem a ameaça de agitação.

Politicamente temos a considerar que, embora o reajustamento de relações comerciais não implique, necessariamente, no restabelecimento de relações diplomáticas, o fato é que as primeiras, quando atingem certo vulto, criam uma reciprocidade de interesses tal que acabam por determinar o estabelecimento das segundas. Ora, é sabido e notório que as representações diplomáticas das nações do bloco soviético no exterior, particularmente as da Rússia, constituem ativos centros de propaganda comunista. Mesmo seus consulados e escritórios comerciais, que por sua própria natureza não deviam exercer atividades políticas, se entregam à propaganda comunista, quando não à conspiração. Convém meditar sobre se as vantagens que o comércio com o bloco soviético nos trará compensarão o risco de termos se agravar ainda mais o conturbado ambiente político-social do Brasil, pela ação desembarcada de agitadores protegidos por imunidades diplomáticas.

Em resumo: — do ponto de vista puramente econômico há vantagem no comércio com as nações do bloco soviético; o "Battle Act" é odioso, mas existe e reduz

NOTAS E COMENTARIOS

COMERCIO COM O LESTE

Muito se tem falado ultimamente sobre a conveniência do restabelecimento de relações comerciais com os países de "atrás da cortina de ferro". A palavra "restabelecimento" não é aplicável a todas as chamadas "democracias populares", pois com algumas, como a Polónia e a Checoslováquia, mantemos relações comerciais, num movimento de trocas que atinge o valor de 25 milhões de dólares anuais.

O assunto tem dado margem a comentários de ordem econômica e de ordem política.

Entre os de ordem econômica, salientam os defensores da medida baseados em declarações recentes do ministro João Alberto, que não seria difícil, caso fossem restabelecidas as relações com os outros países do bloco oriental, notadamente a Hungria, aumentar o montante anual de nossas vendas de cerca de 50 milhões de dólares. Para que se tenha uma idéia exata do que isso representará no conjunto de nossas exportações, convém lembrar que seu valor total nos primeiros nove meses do corrente ano ascendeu a cerca de 180 milhões, sendo de esperar que até o fim do ano ultrapasse os 250 milhões. O acréscimo nos proporcionaria o comércio com o leste, portanto, representaria uma maiorização de cerca de 30%. Esta percentagem, embora não justifique algumas declarações mais ousadas afirmando que o comércio com a "cortina de ferro" constitui nossa única esperança de salvação, é contudo bastante elevada para constituir perspectiva sedutora, mormente nestes tempos de dificuldades cambiais.

Há porém outro aspecto, ainda de ordem econômica, a ser analisado. É o criado pelo "Battle Act", lei norte-americana segundo a qual qualquer país que fornecesse à União Soviética, ou seus satélites, inclusive a China, mercadorias consideradas estratégicas, terá sumariamente suspenso qualquer auxílio ou assistência econômica que venha recebendo da parte dos Estados Unidos. Dado o interesse que temos em manter nossas relações comerciais com a nação norte-americana nos termos mais cordiais, é evidente que

TODO vez que escrevo sobre um livro de contos, sinto o dever de desculpar-me. Escrevo para dizer apenas se, como simples leitor, gostei ou não. Mero relato impressionista que somente pode dar a medida de uma opinião pessoal. Esta confissão não implica, porém, no reconhecimento de que toda a crítica de ficção, que por aí circula, seja elaborada à base de sólidas teorias objetivas e de uma neutralidade despersonalizante. Na verdade, as teorias adotadas pelos críticos servem, quase sempre, para reforço do fundo impressionista das posições que tomam. São advogados que adotam as teses que possam favorecer, naturalmente, o que precede toda a verdade teórica: o interesse da causa sub-judice...

Porisso mesmo não há grande utilidade em catalogar — como fez recentemente o sr. Wilson Martins — a crítica nacional, do passado e do presente. O escalonamento dos críticos não impede que todos eles — qualquer que seja a chave em que se enquadrem — errem ou acertem à base das circunstâncias e peguem eventualmente, por falta de sinceridade ou de acuidade. Também o sr. Wilson Martins se engana ao aceitar a tese de Hytier de que o prazer poético é o objetivo da poesia, tese que leva à conclusão (ilógica, aliás) de que tudo

O LIVRO DO PROFESSOR ZOCCOLA

ABNER MOURÃO

Authos Pagano, colaborador ilustre do "Correio Paulistano", admirável vulgarizador das conquistas da Física e da Astronomia modernas, espiritualista do melhor quilate, chamou-me nominalmente à fala num dos seus artigos sobre o livro de Afonso Zoccola, "Os prodígios do eter". Isto suscita-me o desejo de aqui recordar o que já tive ocasião de escrever sobre esse interessantíssimo volume que, pelo modestíssimo preço de quinze cruzeiros se encontra nas nossas principais livrarias, quando mantinha uma agradável colaboração em "Ultima Hora".

Nesta minha acidentada carreira de jornalista a missão mais árdua que tive de enfrentar foi, sem dúvida alguma, a direção d' "O Estado de São Paulo" que durou mais de seis anos. Estava eu nos primórdios, naturalmente dos mais difíceis, quando me anunciaram Afonso Zoccola de quem nunca ouvira falar, mas que recebi imediatamente, apesar de atarefadíssimo, de acordo com o velho hábito de viver de portas abertas e atender a todo mundo. De pequeno porte, corado, cabelos grisalhos, via-se que já não era criança, mas apresentava belo aspecto de vitalidade. Convidei-o a sentar-se e a dizer ao que vinha.

— Descobri e estou habilitado a sustentar que a gravidade não existe.

Observei-o desconfiado, pensando nos extraordinários exemplares da fauna humana que tão comumente aparecem nas redações. E ainda no meu inesquecível amigo, o fascinante Juliano Moreira, por muitos anos diretor, no Rio, do Hospício Nacional de Alienados, que costumava pilhar: — Lá só tenho o estado maior; o exercício anda cá fora...

No momento, defronte à mesa onde me encontrava, tendo Afonso Zoccola ao lado, estava sentado à sua frente o dr. Baré, engenheiro francês que tendo vindo superintender à montagem das grandes impressoras Marinoni, na empresa ficara com o encargo de velar pelas suas poderosas oficinas. Perguntei-lhe bem alto, de chofre: — dr. Baré, as oficinas e toda a maquinaria de "O Estado" não se acham organizadas e funcionando na base da gravidade?

Ele fitou-me, admiradíssimo. Possivelmente o assaltavam pensamentos análogos aos meus, sobre a fragilidade da razão humana. Respondeu-me, porém, quase sem hesitação: — Certamente, certamente...

— Veja, meu caro sr., disse ao visitante, o que informa o técnico responsável pelas nossas oficinas. A sua descoberta parece-me perigosa.

publica como atestado de conduta libélida.

Não é possível e justo chegar a conclusões apressadas em torno desse novo escândalo. Do que se apurou até agora com a denúncia surgida perante a Câmara Federal é que houve um perfeito conto do vigário. Mas a vítima, o "otário", não identifica o vigarista. Com ele se entenderam algumas vezes, mas não sabe quem é. O malandro permanece totalmente misterioso. Houve combinações, uma opção e dispêndio de dinheiro pela vítima. E a verdade — e este é fato decisivo — é que a sua pretensão não foi deferida. Puro conto do vigário. Como poderia dele se aperceber o então diretor da maldadada CEXIM?

O NOVO ESCANDALO

A psicologia, ciência cada vez mais exata, ensina que há leis de constância moral e intelectual. Ou, por outras palavras, que os homens mudam pouco através da vida. Se aplicarmos tais leis ao caso que agora avulta na maré montante de escândalos que avassalou o país, o da CEXIM sob a gerência do sr. Coriolano de Góis, concluiremos que ele não deve ter se tornado diferente do homem do passado, probo e enérgico, com larga folha de serviços em altos postos ocupados. Basta recordar que merecia a confiança do presidente Washington Luís e este é admirável título a exibir na vida

tar um caso atual — o mesmo caso de Miguel Torga, a quem, sem favor, se pode chamar mestre no genero em que é autor de "Pedras Lavradas" e "Novos Contos da Montanha". Nêle o caso, que é o eixo central do conto, não o desfigura, nem distribui em rodopios as considerações mais secundárias. Tudo funciona com um equilíbrio mágico, tanto sob o ponto de vista emocional e psicológico, como sob o aspecto literário.

Isto ocorre também com Helena Silveira — pelo menos em seus contos que são realmente contos, já que dois ou três deles melhor se enquadrariam no genero cronica (o que não é para admirar numa escritora para quem a cronica, com este nome ou com o de reportagem, é a forma de expressão diária). Tudo perfeito amálgama das virtudes literárias e de intuições transferíveis a qualidades humanas das aos seus contos um viço permanente, uma atualidade de sabor jornalístico. A observação diária dos fatos e das pessoas, uma intuição quase feroz e uma inteligência vibrante, são a essência, o substratum de pa-

ginas que são de ficção apenas pela forma, pelo genero literário, mas que trazem, em todas as linhas, uma realidade essencial, um mundo de ocorrências, uma dinâmica social que a imaginação — pura e simplesmente — jamais teria força para criar. Ao lado de páginas como as do conto "Pobre Moça Heliodora" empalidecem, inevitavelmente, os floreios estéticos de certos ficcionistas de gabinete, para os quais a obra de criação é, como para os mestres da estatística, uma obra de cálculo... Em "Fragmentos da Carta de uma Viúva Triste" há um estudo que nenhum ficcionista tentaria com êxito sem dispôr de recursos os mais vigorosos.

Um dos contos de maior e mais completa realização é porem "Aida Arouche Magnocavallo", no qual a autora estuda o complexo criado na portadora de tão estravagante nome pelo sobrenome estrangeiro. Cultivando a fundo suas observações, enriquecidas pela leitura de boas páginas de psicanálise, a contista exhibe, nã, o tremendo drama interior, decorrente do simples preconceito

.. Este é, por certo, para ci-

sima e não me interessa. Se for confirmada virá subverter a nossa organização, que depende da gravidade. Poderemos deixar de trabalhar e o jornal de sair.

Zoccola não se desconcertou. — Pois foi lendo o seu jornal que me convenci de que o fato o interessa e só por isso vim procurá-lo.

— Como? Como?

O meu interlocutor puxou de uma velha carteira pejada de papéis, procurou vagarosamente e dela extraiu um recorte de "O Estado", que me passou. Examinei-o e respirei aliviado. Era um artigo do eminente sabio e admirável escritor, paulista de nascimento, astrônomo do Observatório Nacional, o dr. Sampaio Ferraz.

— Mas, meu caro sr., o que lhe disse está certo. Esta hipótese de não existência da gravidade não é opinião nossa, mas do nosso colaborador dr. Sampaio Ferraz. A redação nada tem a ver com um artigo assinado. Continuo não me interessando. O que posso fazer é fornecer-lhe o endereço do dr. Sampaio Ferraz, no Rio.

E, chamando um funcionário para determinar a providência, despachei o visitante. Simpatizara, porem, com ele, que voltou a procurar-me. Encaminei-o ao Leo Vaz, alto espírito de insaciável curiosidade intelectual. Patrocinei, depois, uma conferência sua sobre o assunto, no auditorio da Associação de Imprensa, então à rua XV de Novembro. E agora me aparece, nítido e atraente, o volume que, em pouco mais de cento e cinquenta páginas e em alguns breves capítulos, apresenta a teoria de Zoccola.

Newton e toda a ciência oficial que nas suas concepções se baseia estão errados. A gravidade não é lei do mundo físico porque não existe a atração. É de outro modo que se realiza o fenômeno portentoso do equilíbrio do universo. O eter, materia-mater extremamente vibrátil, enchendo todo o espaço, ampara os astros, impede que se choquem, mantem-nos nas suas trajetórias. Age, porem, por compressão. A terra não atrai os corpos. O eter é que os empurra e mantém contra ela. Assim ocorre a estabilidade de que desfrutamos.

O livro de Afonso Zoccola é, por excelência, um livro de vulgarização. A teoria é posta ao alcance de todos. A sua oportunidade é imensa, numa época em que as conquistas da Física se tornaram apaixonantes. É, repito, um livro de interesse excepcional que ao autor confere, com a sua longa e honesta vida de trabalho mental, o título porque costume chamá-lo de professor Zoccola.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

A LEI... ORA, A LEI!

Gondin da Fonseca não deixou passar sem chumbo o comentário de um matutino carioca contrario ao projeto, em curso na Assembleia Legislativa, que assegura a todos as crianças, nascidas a 25 de janeiro do ano proximo no município de São Paulo, instrução gratuita de curso primário até o normal e superior. Não lhe despejou em palavras — que ele não é homem disso — nenhuma carga pesada de "paula Sousa", das que se usam para caças grossas; atirou-lhe, em frases mordazes, uma saravada de chumbinhos "moetados", finos, leves e penetrantes, como aqueles que os gatos pobres do interior utilizam em suas espiúngadas feitas de cano de guarda-chuva, tão ou mais perigosas do que as "Winchesters" dos marinheiros, trazidas pelos Papais Noel donos de fazenda de café ou criação de zebu.

Pensando bem, o jornal não deixa de ter lá sua razão. O que a lei em que esse projeto vai transformar-se estabelece, é um privilégio em favor de determinadas criaturas a quem a sorte vai sorrir fazendo-as vir ao mundo em determinado dia, e que para isso nada farão, nem poderão fazer. E a lei sempre foi, eu pelo menos sempre se disse que era igual para todos. Se não sempre, até enquanto não perdeu o seu prestígio ali no Vale do Anhangabaú, quando pela primeira vez se ouviu a frase marcante desta época: "A lei... ora, a lei!"

Mas, pensando melhor, a maior dose de razão está com o grande amigo certo dos paulistas. De fato, nenhuma melhor homenagem se poderá prestar a Anchieta do que essa. Já que o ensino não pode ser gratuito para todas as crianças, como já é em alguns países, que o seja no menos para algumas. E depois, bem pode acontecer que se abra agora com o projeto um precedente a ser aproveitado para comemoração de outras datas, do que resultará a possibilidade de maior numero de alfabetizados para lerem até mesmo o jornal contrario à ideia, o que não deixará de lhe trazer alguma vantagem. Talvez o comentarista chumbado por Gondin Fonseca não se haja lembrado disso.

BARROS NETO

custará 16.000.000 de coroas, destinando-se o resto a despesas administrativas e outras. Os técnicos dizem que os trabalhos devem começar em 1954.

Café Filho presidente por alguns minutos

RIO, 5 (Aspres) — Destaca-se que, pela primeira vez depois da vigência da nova Constituição, um vice-presidente exerceu as funções privativas do presidente (assinatura do decreto executivo), com a presença do próprio chefe do governo e em exercício do cargo.

A curiosa situação foi criada pelo sr. Café Filho, ao assinar decreto referendado pelo ministro da Justiça, concedendo a condecoração da Cruz Vermelha Brasileira ao sr. Getúlio Vargas.

A cerimônia de entrega das insígnias será realizada hoje, no Palácio do Catete.

Como se sabe, a concessão de condecorações é de alçada exclusiva do presidente da República e, segundo os escrupulos naturais, o sr. Getúlio Vargas não entregou a si próprio aquela condecoração, deixando a cargo do vice-presidente Café Filho.

Pedida a cassação do mandato do deputado Romeu Fiori

RIO, 5 (Aspres) — O ex-parlamentar trabalhista Joel Presidio decidiu-se opôr a todos os parlamentares que estiverem ao lado do sr. João Goulart, em sua luta contra o presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. que decidiu por sua expulsão do Partido.

Assim é que, na sessão de ontem da Câmara Federal, o sr. Joel Presidio requereu a cassação do mandato do sr. Romeu Fiori, com base na que estabelece o artigo 48 da Constituição pelo qual, desde a expedição do diploma não pode o deputado exercer cargos públicos.

Em Piracicaba o Presidente do I. B. C.

Na manhã de ontem, atendendo ao convite para uma reunião de caráter íntimo, seguiu para sua propriedade agrícola, em Piracicaba, o presidente do I. B. C. sr. João Pacheco e Chaves.

DESERTORES

LUIZ SILVEIRA MELLO

A grande abstenção verificada em recente pleito o município de Guarulhos, que deveria festejar a reivindicação da própria autonomia, e também no Estado do Maranhão, na eleição para a escolha de um senador à Câmara Alta do Congresso Nacional, evidencia a descrença do povo no regime político em vigor.

Octavio Mangabeira, em entrevista concedida no ano passado a "Comício", revista de vida brilhante e curta, referiu-se ao desinteresse do povo norte-americano pelas eleições, apesar do barulho demagógico da imprensa escrita e irradiada, mantida pelo grosso dinheiro dos dois grandes partidos políticos, que sufocam os pequenos. Os partidos norte-americanos não têm idéias e são essencialmente máquinas eleitorais — escreve Georges Burdeau, citando, em "Science Politique", as observações de Merriam e Goswell, em "The American party system". Este livro, citado a p. 445 de "Science Politique", de 1940 e no ultimo pleito, Truman, em seus discursos, afirmou que 80% dos jornais norte-americanos estavam subornados pelo dinheiro dos plutocratas que apoiavam a candidatura do general Eisenhower.

Contrastando com esses contrastantes fatos verificáveis no Brasil e nos Estados Unidos, vimos que, no ultimo pleito eleitoral na Itália compareceram 95% do eleitorado, atribuindo-se a ausência de apenas 5% a falecidos ou impossibilidades de força maior. É sabido que a Itália está em período de reerguimento admirável, graças ao sistema parlamentarista de governo, o mesmo que propiciou à França, país que mais sofreu com a ultima grande guerra, a supressão de alguns impostos e o abatimento de 10% nos generos de primeira necessidade, com o barateamento do custo de vida, em setembro ultimo.

Mas, a causa da abstenção e dos males não é só o regime político primário existente em toda a América, com exceção do Canadá.

Harold Laski se refere ao domínio dos caciques políticos dos Estados Unidos e nós os temos também aqui no Brasil. Entretanto, grande culpa têm também os cidadãos que, com uma inconsciência incensurável, afirmam não

serem políticos e sentem nojo pelo ambiente da política nacional. Ora, o ambiente é viciado, corrupto e antipatriótico, por causa daqueles que se qualificam apolíticos, para ficarem acorreatos a egoísmo e ambições pecuniárias, deixando a vontade e sem concorrentes os demagogos e os inescrupulosos.

Um cidadão pode qualificar-se apolítico, até certo ponto, mas não pode incluír-se entre os apolíticos. Política é a ciência que trata da formação, da organização e das funções do Estado. E, constituindo o Estado entidade jurídica e coercitiva de um povo em dado território, não é patriota nem cidadão digno aquele que deixa tudo ao abandono e ao domínio fátil dos inescrupulosos e aproveitadores, usufruindo regime precário de governos unipessoais e de irresponsabilidade.

São indefensáveis aqueles que se limitam a votar e que se abstem de participar de política, não sendo aceitável a desculpa com o ambiente corrupto ou dominado pelos inescrupulosos, porque estes e o ambiente constituem consequência ou efeito do abandono e da descrença daqueles. O abandono e a descrença dos apolíticos representam, concretamente, grandes causas do mal. Os desertores não podem justificar-se com o entorpecimento e a fraqueza dos corruptos ou inescrupulosos.

Existem no Brasil uma dezena de partidos políticos, destacando-se poucos por programas sinceros, outros pelo messianismo ou caudilhisto antidemocráticos e outros, ainda, por realcares dominadores e malféticos. Todos esses grupos, diversos e até antagonicos, são próprios da humanidade e das democracias. E os cidadãos podem escolher, entre partidos que colocam os programas e princípios acima dos homens sempre falíveis, aquele que mais se adapta ou se aproxima dos seus pontos de vista.

Entretanto, um por cento dos cidadãos, ou fração dessa percentagem, cuida da política com honestidade e elvisbo. Noventa e nove por cento são egoístas, ou mercantilizados por interesses próprios, ou desanimados e sem coragem cívica, constituindo o grande rol de desertores.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

A LEI... ORA, A LEI!

Gondin da Fonseca não deixou passar sem chumbo o comentário de um matutino carioca contrario ao projeto, em curso na Assembleia Legislativa, que assegura a todos as crianças, nascidas a 25 de janeiro do ano proximo no município de São Paulo, instrução gratuita de curso primário até o normal e superior. Não lhe despejou em palavras — que ele não é homem disso — nenhuma carga pesada de "paula Sousa", das que se usam para caças grossas; atirou-lhe, em frases mordazes, uma saravada de chumbinhos "moetados", finos, leves e penetrantes, como aqueles que os gatos pobres do interior utilizam em suas espiúngadas feitas de cano de guarda-chuva, tão ou mais perigosas do que as "Winchesters" dos marinheiros, trazidas pelos Papais Noel donos de fazenda de café ou criação de zebu.

Pensando bem, o jornal não deixa de ter lá sua razão. O que a lei em que esse projeto vai transformar-se estabelece, é um privilégio em favor de determinadas criaturas a quem a sorte vai sorrir fazendo-as vir ao mundo em determinado dia, e que para isso nada farão, nem poderão fazer. E a lei sempre foi, eu pelo menos sempre se disse que era igual para todos. Se não sempre, até enquanto não perdeu o seu prestígio ali no Vale do Anhangabaú, quando pela primeira vez se ouviu a frase marcante desta época: "A lei... ora, a lei!"

Mas, pensando melhor, a maior dose de razão está com o grande amigo certo dos paulistas. De fato, nenhuma melhor homenagem se poderá prestar a Anchieta do que essa. Já que o ensino não pode ser gratuito para todas as crianças, como já é em alguns países, que o seja no menos para algumas. E depois, bem pode acontecer que se abra agora com o projeto um precedente a ser aproveitado para comemoração de outras datas, do que resultará a possibilidade de maior numero de alfabetizados para lerem até mesmo o jornal contrario à ideia, o que não deixará de lhe trazer alguma vantagem. Talvez o comentarista chumbado por Gondin Fonseca não se haja lembrado disso.

BARROS NETO

custará 16.000.000 de coroas, destinando-se o resto a despesas administrativas e outras. Os técnicos dizem que os trabalhos devem começar em 1954.

Café Filho presidente por alguns minutos

RIO, 5 (Aspres) — Destaca-se que, pela primeira vez depois da vigência da nova Constituição, um vice-presidente exerceu as funções privativas do presidente (assinatura do decreto executivo), com a presença do próprio chefe do governo e em exercício do cargo.

A curiosa situação foi criada pelo sr. Café Filho, ao assinar decreto referendado pelo ministro da Justiça, concedendo a condecoração da Cruz Vermelha Brasileira ao sr. Getúlio Vargas.

A cerimônia de entrega das insígnias será realizada hoje, no Palácio do Catete.

Como se sabe, a concessão de condecorações é de alçada exclusiva do presidente da República e, segundo os escrupulos naturais, o sr. Getúlio Vargas não entregou a si próprio aquela condecoração, deixando a cargo do vice-presidente Café Filho.

Pedida a cassação do mandato do deputado Romeu Fiori

RIO, 5 (Aspres) — O ex-parlamentar trabalhista Joel Presidio decidiu-se opôr a todos os parlamentares que estiverem ao lado do sr. João Goulart, em sua luta contra o presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. que decidiu por sua expulsão do Partido.

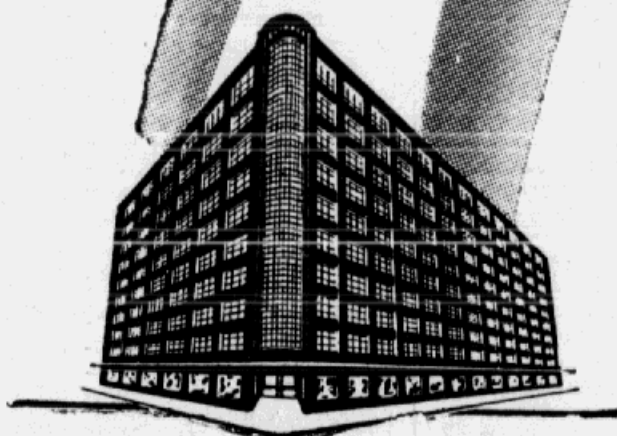
Assim é que, na sessão de ontem da Câmara Federal, o sr. Joel Presidio requereu a cassação do mandato do sr. Romeu Fiori, com base na que estabelece o artigo 48 da Constituição pelo qual, desde a expedição do diploma não pode o deputado exercer cargos públicos.

Em Piracicaba o Presidente do I. B. C.

Na manhã de ontem, atendendo ao convite para uma reunião de caráter íntimo, seguiu para sua propriedade agrícola, em Piracicaba, o presidente do I. B. C. sr. João Pacheco e Chaves.

Siga a sua boa estrela... para um

Feliz Natal



Providencie já o seu presente de Festas –
escolhendo, entre a original e exclusiva
coleção de novidades francesas da Clipper,
o modelo que a tornará ainda
mais encantadora neste Natal!

CONDUÇÃO GRÁTIS! Agora 2 frota de limousines
Clipper, saindo da Pça Ramos de Azevedo e da
Lad. Dr. Falcão Filho, de frente ao Ed. Matarazzo.

Lindo vestido com saia
em forma de leque em
moderno tecido "alpek".
Plissado lateral. Cores:
vermelho, cinza, turquesa
e amarelo. Tams. 42 a 48.

\$880



modas

Clipper
LARGO STA. CECÍLIA

HORÁRIO DE FESTAS: Aberta,
diariamente, até às 10 horas da noite.



Encantador casaco marron em
legítima lã francesa. Tams.
42 a 48.

\$3.800



Gracioso tailleur em finíssimo
otomane. Modelo de Worth de
rara elegância e beleza. Em
preto. Tamanhos 42 a 48.

\$1.850



Elegante tailleur em
puro linho. Modelo
Jacques Heim. Nas
pontas cores: branco,
vermelho, barbaite,
amarelo e verde. Ta-
manhos 42 a 48.

\$1.650



Finíssimo vestido em faille cor-
donê. Criação autêntica do fa-
moso Jacques Heim. Cores:
preto e marinho. Tams. 42 a 48.

\$1.050

Compre 3 vezes mais
pelo
CREDIÁRIO
sem entrada
inicial

A ALEGRIA ACOMPANHA OS PRESENTES DA CLIPPER!

ESTRADAS PAVIMENTADAS

O PLANO RODOVIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ ESTÁ SENDO LEVADO A EFEITO NA ANTEVISÃO DO FUTURO

A política rodoviária do atual governo do Estado do Paraná está em pleno desenvolvimento. O antigo lema da era Washingtoniana — *dar estradas ao Brasil*, foi substituído, no Paraná, pelo lema moderno e completo, contido na frase — *dar estradas ao Paraná, pavimentadas*. Boas estradas.

Ainda agora, falando na Câmara Federal, a respeito do plano rodoviário do Estado, entregue à competente e dinâmica ação do Cel. Luiz Carlos Tourinho, diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, o ilustre deputado Parailio Borba, uma das mais autorizadas figuras do Partido Trabalhista Brasileiro, produziu o excelente e documentado discurso que vamos transcrever, na íntegra, com os apêndices com os outros deputados deram maior relevo à fala do brilhante parlamentar:

“Sr. Presidente; Senhores Deputados: “Tenho para mim que, neste momento, já se encontra definitivamente vencida a fase do chamado “Ministerio da Experiência”, do atual Governo da República, e encerrado o ciclo dos estudos sobre a reforma geral do sistema administrativo da União.

A Ilustrada Comissão Inter-partidária já apresentou o seu alevantado parecer ao anteprojeto formulado pelo Chefe do Poder Executivo; e a remodelação do Ministério está a demonstrar que o problema evoluiu do terreno das abstrações para o plano das realizações definitivas.

Dir-se-ia ter havido como que uma conflagração espiritual dos valores positivos e das forças ponderáveis da Nação, a cuja conflagração acorrem, pressurosos, todos os Estados da Federação.

Ministerios foram declarados vacantes e novos titulares foram escolhidos, convidadas e nomeados, sob a mais intensa expectativa do povo, que começa a sentir na própria carne os terríveis efeitos da crise reinante, agravados com os tormentos da desilusão e da quase impossibilidade de acreditar em melhores dias, dadas as perspectivas sombrias que ameaçam a humanidade.

Todas as esperanças fenecem e são destruídas na voragem do turbilhão que passa, destruindo os últimos resquícios de fé existentes na alma da multidão, por isso que o vendaval tem suas raízes profundas na crise de caráter e de vergonha que tanto tem desmoralizado o regime em que vivemos.

Organizado que foi o novo estado maior das forças administrativas brasileiras, notou-se que os postos de comando foram entregues a eminentes representantes das mais destacadas unidades da Federação, tais como Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Paraíba, honrados com a participação de seus ilustres filhos Antonio Balbino, João Goulart, Ovídio Araújo, Tancredo Neves, José Americo e Vicente Rios, salientando-se a continuidade da presença de Pernambuco, por intermédio do Ministro da Agricultura, o digno sr. João Cleofas — homem que foi aprovado no exame do Ministério de Experiência...

A muita gente, porém, causou grande surpresa a ausência, nesse Ministério de elite, de um representante do meu Estado, o Paraná, que, apesar de ser o mais jovem rebento do brasileiro tronco — festeja este ano, a 19 de dezembro, o seu 1.º centenário de emancipação política — exerce decisiva influência nos destinos econômicos do país.

Aos paranaenses, com especialidade, era lícito acreditar que agora, depois de tantos e tão longos anos de esquecimento — desde os albos da República — se reservasse o lugar a que ele tem direito, o lugar que fatalmente lhe deveria ter sido destinado e o qual aquele gigante do Sul não reivindicava, mas merecia por direito de conquista.

O SR. ADROALDO COSTA — Em que Estado nasceu o sr. Ministro da Guerra?

O SR. PARAILIO BORBA — Ainda não cheguei ao Ministério das Forças Armadas, meu nobre colega...

O SR. ADROALDO COSTA — Ah!...

O SR. PARAILIO BORBA — Mas chegarei lá.

O SR. LAURO LOPES — Se v. exc. me permitisse, diria que o Ministro da Guerra, eminente general Ciro do Espírito Santo Cardoso, é filho ilustre do Paraná, mas o Ministério Militar está sempre acima dessas questões regionalistas.

O SR. ADROALDO COSTA — Todos os Ministérios estão acima dos Estados.

O SR. LAURO LOPES — Não, não estão! Vamos encerrar a realidade brasileira. Ninguém pode deixar de reconhecer que o Paraná tem sido tratado com absoluta displicência pelos responsáveis pela República. Em toda a história republicana do Brasil não deu, sequer, um Ministro de Estado, mas responde a esse desdém, a esse

A ÍNTEGRA DO BRILHANTE DISCURSO FEITO NA CÂMARA FEDERAL PELO DEPUTADO PARAILIO BORBA — A AÇÃO E A PERSONALIDADE DO CEL. LUIZ CARLOS TOURINHO, À FRENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS

político do grande Estado sulino, para a composição de um Ministério que continuará sendo de experiência subjetiva, até que se encontre a derradeira fórmula de felicidade administrativa.

Mas ninguém poderá objetar ou negar a evidência e a clareza das estatísticas, que assinalam a onipresença do Paraná no setor onde a balança econômica afere a presença dos valores positivos da Federação”.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO DO PARANÁ

“Hoje, entre as demais unidades federadas, o Paraná se apresenta como o mais vivo crescimento demográfico, superando todas as previsões, pois, assim, de 1940 a 1950, um aumento de mais de 70%, ou seja, aproximadamente três vezes mais do que a população brasileira em geral, já ocupando em população, o oitavo lugar no Brasil e, no próximo recenseamento, não temos a menor dúvida de que o Paraná atingirá a casa dos quatro milhões de habitantes.

Um exemplo aí está, meus nobres colegas. A representação do Paraná nesta Casa do Congresso Nacional é constituída de nove Deputados, e já para a próxima legislatura, baseados tão somente no recenseamento de 1950, teremos um aumento de mais de 50%, porque a representação do meu Estado não mais será de nove, mas de 14 deputados. E posso afirmar que se fizéssemos, hoje, um recenseamento, esse número se elevaria a vinte e tantos.

Extraordinárias são também as proporções do desenvolvimento agrícola do Estado, bastando acentuar, só em relação à cultura das terras roxas, que em dez anos quadruplicou a produção do café paranaense que, dentro de quatro anos, assumirá a liderança mundial, com uma produção superior a sete milhões de sacas beneficiadas.

O SR. LAURO LOPES — Aliás, podemos apresentar no Paraná esse quadro que muito recomenda nosso esforço em benefício do Brasil. Num aumento de densidade demográfica, constatada no último recenseamento, de 78%, o Paraná apresentou, paralelamente, um aumento de área cultivada de 73%. Poucos Estados do Brasil — se é que existe algum nessas condições — podem apresentar resultado assim eficiente do seu trabalho.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço o apêndice do nobre colega que virá ilustrar em muito meu discurso relativo ao nosso grande Estado”. E prosseguiu: — “Além do café, nosso principal produto de exportação e, consequentemente, o maior fornecedor de divisas para o nosso comércio com o exterior, o Paraná, vem, atualmente, abarrotando os principais centros consumidores do país, de arroz, feijão, milho, batatas, centeio (que é o maior produtor do Brasil), trigo em regular quantidade e outros cereais.

A madeira e o mate, indústrias extrativas tradicionais do Paraná, continuam a ser exploradas com reais benefícios para a economia brasileira”.

SUPRIMENTO DAS GRANDES CAPITAIS

“Para melhor amparar a sua lavoura e, em consequência, concorrer, senão para o barateamento do custo de vida, pelo menos para o suprimento das grandes capitais, o governo do Paraná vem dedicando especial atenção ao importante problema rodoviário, através da ação dinâmica do coronel Luiz Carlos Tourinho, a tal ponto que a verba destinada, no ano passado, ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, ultrapassou a receita de quatorze Estados brasileiros, pois foi de quatrocentos e oitenta e dois milhões de cruzeiros!

Aliás, neste particular, quer me parecer que o Paraná vem sendo o Estado líder da Federação, pois, vem aumentando, de ano para ano, o número de suas estradas de rodagem e, o que é mais importante, construindo estradas definitivas como serão a “estrada do Café”, que, partindo de Maringá, demandará a fronteira com São Paulo, terminando em Melo Peixoto, e de Apucarana à Ponta Grossa, desta à Curitiba e da capital paranaense ao Porto

RODOVIA	Extensão	Administração	Observação
R-15-Graciosa	13,3 km.	Manoel Ribas...	Asfalto e paralelepípedos
Aeroporto	10,0 km.	Molsés Lupion...	Asfalto
SOMA	23,3 km.		

A atual administração, sentindo as dificuldades e as necessidades prementes do Norte do Estado, preferiu jogar todos os recursos disponíveis naquela região, para solucionar de vez o problema dos transportes entre Apucarana e Cornélio Procopio”.

NÃO É APENAS O HUMUS

“O SR. DOLOR DE ANDRADE — Não obstante, já passado o momento oportuno, quer fazer breve reparo ao apêndice do nobre Deputado Tristão da Cunha, quanto a seu ponto de vista relativamente ao Paraná. Considero que a situação geográfica, a fertilidade das suas terras, assim como a ação administrativa, sobretudo no que se refere aos problemas rodo-

viários, têm conduzido o Paraná à posição de destaque que todos reconhecemos. Não se trata simplesmente do humus, conforme disse o nobre Deputado por Minas Gerais.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço, sensibilizado, o apêndice de v. exc., que é bastante esclarecedor. Não quis contestar o nobre apêndice, concordando com v. exc. em parte, apenas porque, de fato, a fertilidade do solo paranaense tem constituído verdadeiro chamariz aos brasileiros de todos os recantos do país. Nem por isso deixa a administração do meu Estado de se fazer a todas as necessidades do “Eldorado Brasileiro”, que é o Norte do meu Estado.

viários, têm conduzido o Paraná à posição de destaque que todos reconhecemos. Não se trata simplesmente do humus, conforme disse o nobre Deputado por Minas Gerais.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço, sensibilizado, o apêndice de v. exc., que é bastante esclarecedor. Não quis contestar o nobre apêndice, concordando com v. exc. em parte, apenas porque, de fato, a fertilidade do solo paranaense tem constituído verdadeiro chamariz aos brasileiros de todos os recantos do país. Nem por isso deixa a administração do meu Estado de se fazer a todas as necessidades do “Eldorado Brasileiro”, que é o Norte do meu Estado.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço, sensibilizado, o apêndice de v. exc., que é bastante esclarecedor. Não quis contestar o nobre apêndice, concordando com v. exc. em parte, apenas porque, de fato, a fertilidade do solo paranaense tem constituído verdadeiro chamariz aos brasileiros de todos os recantos do país. Nem por isso deixa a administração do meu Estado de se fazer a todas as necessidades do “Eldorado Brasileiro”, que é o Norte do meu Estado.

A N O	Réde Conservada	Numero Relativo
1950	3.215.351	100
1952	3.592.000	112
1952	3.998.210	124

Feita essa demonstração objetiva, registra o Relatório, a seguir, os diversos tipos de revestimento, com seus custos médios de conservação incluindo por afirmar das vantagens da pavimentação.

SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

Depois de se referir, minuciosamente, às demarções iniciadas junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para a consecução dum empréstimo de três milhões e seiscentos mil dólares, por intermédio do “Import and Export Bank”, para a aquisição de material destinada à manutenção da rede rodoviária que constitui, hoje, um legítimo orgulho do Paraná, passa o Relatório a registrar, com as seguintes palavras, o que se vem fazendo no sentido da pavimentação de estradas:

“Neste setor, além dos ser-

RODOVIA	Extensão	Administração	Observação
R-15-Graciosa	13,3 km.	Manoel Ribas...	Asfalto e paralelepípedos
Aeroporto	10,0 km.	Molsés Lupion...	Asfalto
SOMA	23,3 km.		

viários, têm conduzido o Paraná à posição de destaque que todos reconhecemos. Não se trata simplesmente do humus, conforme disse o nobre Deputado por Minas Gerais.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço, sensibilizado, o apêndice de v. exc., que é bastante esclarecedor. Não quis contestar o nobre apêndice, concordando com v. exc. em parte, apenas porque, de fato, a fertilidade do solo paranaense tem constituído verdadeiro chamariz aos brasileiros de todos os recantos do país. Nem por isso deixa a administração do meu Estado de se fazer a todas as necessidades do “Eldorado Brasileiro”, que é o Norte do meu Estado.

O SR. PARAILIO BORBA — Um bilhão e 800 milhões de cruzeiros. E’ o cálculo que temos.

Pode-se afirmar, parodiando um brilhante jornalista carioca, que, “pelas estradas do Paraná, caminhará o Brasil”, por isso que por elas serão transportados o café, os cereais, a madeira, tudo, enfim, que o grande e jovem Estado sulino produz e de que o nosso país tem necessidade para a sua própria subsistência. Mas, não é só, meus ilustres e prezados colegas.

Segundo publicou o “Diário Carioca”, em sua edição de 9 de outubro último, baseado nas apurações realizadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, o Paraná foi o único Estado da Federação que, nestes últimos anos, apresentou saldos em seu orçamento!

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Poco licença a v. exc. para pequeno reparo, porque o meu Estado também apresentou saldos. Embora tenha sempre dificuldades, havendo recebido, no ano passado, orçamento deficitário de 15 milhões, conseguiu, não obstante, arrecadação para cobrir esse “deficit” e apresentou ainda “superavit” de 11 milhões de cruzeiros.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço o apêndice do meu nobre colega. Mas, devo acrescentar que me louver na publicação feita pelo brilhante e conceituado órgão da imprensa carioca, que, aliás, transcreve a informação prestada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, que passo a ler, e na qual se faz referência a todos os Estados.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Posso informar a v. exc. que o Conselho Técnico de Economia e Finanças está com sua estatística atrasada.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Desde que um governo trabalhista assumiu a direção dos negócios do Rio Grande do Sul, meu Estado vir ter saldo orçamentário substancial.

O SR. PLACIDO OLÍMPIO — O mesmo digo eu, com relação ao governo udenista de Santa Catarina.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço os apêndices dos nobres colegas. E, para conhecimento dos nobres colegas, leirei, a seguir, o tópico daquele vibrante órgão da imprensa carioca sobre o assunto:

“AUMENTAM OS “DEFICITS” ESTADUAIS”

atingiram a 5,6 bilhões de cruzeiros os “deficits” acusados na execução dos orçamentos estaduais em 1952, segundo as apurações realizadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças. Esse resultado é cerca de 300% superior ao verificado no ano anterior. O total da Receita orçamentária de todos os Estados da Federação, inclusive Distrito Federal, elevou-se a 25,1 bilhões de cruzeiros, contra 22,9 bilhões em 1951. A despesa, porém, passou de 24,4 bilhões em 1951 para 30,8 bilhões no ano passado.

Os “deficits” decorrentes da execução de tais orçamentos, no último quinquênio foram: — em 1948 atingiu a 1,2 milhões em 1949 a 1,4, em 1950 a 2,1, em 1951, a 1,4 e em 1952 a cifra recorde de 5,6 bilhões de cruzeiros. Tudo indica que no ano passado esse “deficit” será ainda superior.

Cerca de 96% do “deficit” de 1952 decorreu da execução orçamentária em três Unidades Federadas: — São Paulo, com 4,4 bilhões, Distrito Federal, com 0,8 bilhões, e Minas Gerais, com 0,4 bilhões. O único Estado que apresentou “deficits” sistemáticos em todo o quinquênio foi São Paulo. O Distrito Federal apresentou saldos positivos nos anos de 1949 e 1950. O Paraná, por outro lado, foi o único Estado que durante todo o período focalizado apresentou saldos. O Espírito Santo obteve “superavit” até 1951 tendo acusado “deficit” apenas no ano passado, tendo o mesmo acontecido com o Pará”.

Sr. Presidente, na verdade, o trabalho do Conselho Técnico de Economia e Finanças não é completo, porque não se refere como tive oportunidade de demonstrar, com a leitura do mesmo, aos Estados de Mato Grosso e Santa Catarina, brilhantemente representados nesta Casa, pelos srs. Deputados Dolor de Andrade e Plácido Olímpio.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Permitindo v. exc. um apêndice, devo dizer que, agora, compreendo que a estatística a que v. exc. se refere é de um quinquênio, porquanto a referência que fez ao Estado de Mato Grosso era a partir de janeiro de 1951, quando houve a posse do novo governador. Quanto ao que está para trás, respeito a opinião de v. exc. calçada forçosamente nos dados.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço o apêndice de v. exc. e nem outra atitude eu esperava do nobre colega, leal, honesto e criterioso como sempre se revelou nesta Casa.

O SR. ARMANDO CORREIA — Parece-me ter ouvido v. exc. fazer referência ao Pará, quanto à existência de “deficit”?

O SR. PARAILIO BORBA — Vou ter oportunidade de referir o trecho do meu discurso no particular para que o nobre colega o ouça.

Foi ele baseado em um trabalho do Conselho Técnico de Economia e Finanças sobre “deficits” estaduais, em o qual se encontra uma rápida menção ao Estado de v. exc. quando diz o seguinte:

“O Espírito Santo obteve superavit até 1951, tendo acusado deficit apenas no ano passado, tendo o mesmo acontecido com o Pará”.

O SR. ARMANDO CORREIA — Houve deficit em 1952?

O SR. PARAILIO BORBA — Enato.

O SR. ARMANDO CORREIA — Muito obrigado a v. exc.

O SR. PARAILIO BORBA — Sr. Presidente, srs. Deputados, “segundo a demonstração publicada pelo ex-Ministro da Fazenda e correspondente ao período de 1951 a 1952, somente nove Estados conseguiram resultado favorável entre a exportação e a importação, traduzido por saldos mais ou menos apreciáveis.

Mas na relação desses nove fatores positivos, que contribuíram para minorar o desequilíbrio promovido pelos fatores negativos, o Paraná ainda concorreu sozinho com mais de 50% de saldo computado, sendo interessante e curiosa esta composição.

O Paraná não recebeu nenhum Ministério, mas contribuiu com seis bilhões e novecentos milhões de cruzeiros, dos dez bilhões e quatrocentos milhões proporcionados pelos nove Estados não deficitários.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Creio que v. exc. se sente muito mais satisfeito, muito mais entusiasmado e muito mais contente com a situação prospera do Estado do Paraná do que se houvesse no Ministério homens sem qualidades e possibilidades necessárias para canalizar quaisquer benefícios.

O SR. PARAILIO BORBA — Agradeço mais uma vez a oportuna intervenção do nobre colega representante do grande Estado de Mato Grosso nesta Casa. V. exc. já é um paranaense pelo coração e eu, se algum poder tivesse, lhe daria neste instante o título de paranaense honorário.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Muito obrigado pela distinção.

O SR. PARAILIO BORBA — “Ao revés, São Paulo, que teve vários Ministérios à sua disposição e um efetivamente concedido, ofereceu um “deficit” de oito bilhões e seiscentos milhões; o Rio Grande do Sul, com dois Ministérios civis um “deficit” de dois bilhões e seiscentos milhões; Minas Gerais, com um Ministério, um “deficit” de três milhões e, finalmente, Pernambuco, que detém o Ministério da Agricultura, com um “deficit” de dois bilhões e quinhentos milhões.

Como se vê, há uma diferença muito grande entre o saldo de Ministérios de outros Estados e o saldo de cruzeiros do Paraná, prova mais que evidente de que a reforma administrativa não tem base no prestígio econômico e financeiro das unidades federadas.

Nada importa, pois, enquanto os Estados papões da política nacional se mantêm na luta acesa pela conquista das mais altas posições, o Paraná irá colaborando com o Brasil, à sua moda, na batalha da produção, que só essa poderá saciar a fome do povo e concorrer para o barateamento do custo de vida!

Produzindo muito mais do que consome, o povo do Paraná só espera que os altos dignitários dos seus co-irmãos não lhe entrem a sua marcha ascensional, não lhe sufocem os seus anseios de progresso, para o bem de todos nós.

E ao finalizar, faço um apelo aos meus nobres e ilustres pares, pedindo-lhes que atente em bem naquilo que o Paraná não chega a pedir, mas que as próprias necessidades do país estão a exigir: — que os projetos apresentados a esta Casa, bem como as emendas orçamentárias visando favorecer ao Paraná, não mais sofram restrições, porque tudo que se der ao Paraná ele devolverá, dentro de pouco tempo, com juros os mais compensadores, porque o Paraná não tem outro objetivo senão trabalhar e concorrer para o progresso e fecundidade do Brasil.

(Muito bem. Muito bem. Prolongados aplausos.)



EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E DE ARTES DECORATIVAS — Constituiu acontecimento de relevo nos círculos artísticos e sociais da capital a inauguração da Exposição Industrial e de Artes Decorativas de Cristais Prado Ltda., à praça da República, 86. Na ocasião, foram dados a conhecer os novos painéis e azulejos de Di Cavalloti.

cantil. O clichê é grupo focalizado na abertura da mostra, vendo-se, entre outras personalidades, os srs. Jorge e Marjorie da Silva Prado, o pintor Di Cavalloti, o arquiteto Gregory Warchavchik, a pintora Tarsila do Amaral e a cronista Hellen Silveira.

VIDA SOCIAL

METAMORFOSE DO NATAL

Se o velho Machado ainda participasse deste mundo, talvez não viesse a repetir a sua conhecida indagação sobre o Natal, pois já não parece haver dúvidas: é o Natal que está se transformando, não a gente. Basta percorrer a cidade e olhar as vitrinas, procurar na poeira ou na lama das calçadas o rastro das botas ferradas de Papai Noel, ouvir os comentários e as queixas dos demais curiosos, ler as últimas notícias dos jornais... Até as árvores tradicionais que outrora facilmente se conseguia adquirir estão difíceis e caras; em sua substituição, inveteraram-se uns arremedos de pinheiro mecanizado, de ramos de arame e folhas de lata, destinados a uso permanente, como qualquer utensílio doméstico, e que se desarmam depois das festas, atirando-se a um canto da garagem ou do cubículo de despejo a fazer companhia aos escovões, latas de cera, espanadores e garrafas vazias. Onde a poesia dos raminhos verdes, espelhando vida e frescura, ainda rociados de orvalho, que enfeitavam a casa e eram um símbolo, ao mesmo tempo, de alegria e esperança? Até isso mudou. Agora, compram-se simulacros, de madeira ou papelão, pintados ou trabalhados com massa colorida e serragem. O efeito é o mesmo para a geração de hoje, de espírito menos propenso a esses rasgos de sentimentalidade. Mas, mesmo assim, tudo se encontra por preços excessivos e apenas os mais favorecidos da fortuna podem se dar ao luxo de manter a velha tradição, de renovar a consagrada regada a bons vinhos e de fazer a garotada pular de contentamento com a visita do lendário distribuidor de presentes na grande noite cristã. É verdade que tudo vinha de fora em outros tempos: os brinquedos, de Nuremberg, ostentando a famosa divisa "made in Germany"; "champagne" era francês legítimo, as passas e os figos de Malaga, os queijos italianos e suíços, as castanhas e nozes de Portugal; e assim por diante. Todos podiam, uns mais outros menos, deliciar-se com essas coisas boas, as gulodices e especiarias de importação, sem falar no que era genuinamente nacional e que complementava as maravilhas o programa festivo da grande comemoração natalina. Tudo isso passou. Não se diga que nacionalizamos a festa. Nem tenham os entendidos argumentar com essas difíceis razões de ordem cambial, balanços econômicos e categorias de divisas. O que é de terra também está pelas alturas, pelo menos nas cidades, onde a própria banana já se considera fruta de luxo e um peixeço custa mais caro, vindo ali de Itaquera, do que a nobre maciã importada da Califórnia longínqua. Tem o Natal de mudar, certamente. Não haverá mais castanhas nem nozes nem perus. Mas sobrará muita jorafa sempre. Não tenham a menor dúvida... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. OTO CIRILO LEHMANN

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Oto Cirilo Lehmann, advogado no foro da capital, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano de São Paulo, do Conselho Penitenciário, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, membro correspondente dos institutos de criminologia da Argentina, Uruguai, Chile, Peru, México e elemento de realce nos meios sociais e jurídicos da capital.

Gozando de real prestígio na nossa sociedade, o ilustre jurista, certamente, receberá as mais expressivas homenagens no transcurso da grata efeméride.

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Antenor Ramos, chefe do Tráfego Postal da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

Muito estimado pelas suas qualidades e capacidade funcional, o aniversariante, por certo, receberá efusivos cumprimentos.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-12-953	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	

LITORAL	25	21	46.0
Canandaia	—	25	43.0
Itanhém	26	20	16.0
Santos	27	23	17.0
S. Sebastião	—	—	10.0
Ubatuba	26	20	23.0

PLANALTO	—	19	0.0
A. Branca	—	19	0.0
Observatório	24	19	0.0
Avare	27	19	0.0
S. Carlos	27	18	48.0
Campinas	—	20	0.0

SERRA	—	—	—
Guatatingueta	31	11	17.0
Pin d'Amor	—	—	7.0
Itaúbatuba	29	20	0.4

OESTE	—	—	—
Araçatuba	35	22	0.0

PREVISÃO DO TEMPO	—	—	—
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, tempo — instável, com chuvas e trovoadas.	—	—	—
TEMPERATURA — Estável.	—	—	—
VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas frescas.	—	—	—

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 — 34-7698

nhá, o Tennis Clube Paulista realizará uma véspera dançante das 21 às 2 horas, em homenagem aos oficiais e guardas-marinhas do navio-escola espanhol "Juan Sebastián Elcano", devendo comparecer os consules de Espanha, Chile, Peru, Venezuela, Argentina, Portugal, Paraguai, Paraguai e Colômbia. Anúncio a cargo de Nal Carey e suas Cuban Boys.

MARCONI CLUBS — será realizado hoje mais um festival dançante promovido, em sua sede social, à rua São Caetano, pelo Marconi Club.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — A Escola de Arte Dramática promoverá no próximo dia 20, nos salões do Club Hums, o tradicional baile a fantasia.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936 — Em comemoração ao 17.º aniversário de formatura, os bacharelados de 1936 pela Faculdade de Direito de São Paulo realizarão um jantar no Restaurante Excelso, no dia 29 do corrente.

Adesões com os srs.: Admar Ramos, fone 32-4680; Corinto Goulart, fone 24-3297; Cristóvão Fernandes, fone 33-3234; Hildebrando Barbosa e Silva, fone 32-3637; Rosário Pellegrini, fone 30-4600; Tércio Barros Pimentel, fone 32-6694.

BACHAREIS DE 1961 — Os bacharelados que colaram grau em 1961 vão se reunir, em um almoço, a ser realizado no restaurante da sede do Jockey Club, às 12 horas do dia 8 do corrente, em comemoração do 52.º aniversário de formatura.

Fazem parte dessa turma os srs. Augusto Otávio de Oliveira Pinto, Antônio Batista Pereira, Antônio Gonçalves Buitim, Cesar da Silva Pereira, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Adriano de Oliveira, Alfredo de Lima Camargo, Ead Correia de Almeida Moraes, Henrique Lessa, Leonidas Arantes Barreto, José Procopio da Silva, João Machado Rodrigues Pedrosa, João Augusto Pereira da Silva, José Montenegro, Fernando de Toledo Blake, Bruno Figueira de Aguiar, Lafayette Sales, Mário Píto Serra, Raul Bledsoe, José Eduardo de Amaral, Lúcia Maria Pereira Alves, Virgílio de Carvalho Pinto, Eurico Palmeiro e Alexandre Lobbo.

CONTADORES DE 1940 — Os contadores da turma de 1940, do Liceu Coração de Jesus, realizarão no próximo dia 12, no Roof de "A Gazeta", o seu almoço de confraternização.

Adesões pelos telefones 52-2185, 37-3785 e 51-8149.

ENGENHEIROS DE 1933 — Comemorando o aniversário de formatura, a turma de 1933, da Escola Politécnica de São Paulo, organizou o seguinte programa para o próximo dia 16: 8 horas, visita aos túmulos dos colegas falecidos, no cemitério da Consolação; 9:30 horas, missa por intenção dos colegas falecidos, na Capela de São Luiz, sendo oficiante o padre Henrique Chabazis S.B.; encerramento da turma; 11 horas, visita à Escola Politécnica e ao Grêmio Politécnico; 20 horas, jantar no Jardim de Tereza Passato, à rua Brigadeiro Tobias.

Informações e adesões pelos telefones 36-8119, 34-3050, 36-5771 e 32-8848.

BACHAREIS DE 1907 — Será realizado domingo próximo, na Caverna Antonio Antonio, às 13 horas, o almoço comemorativo do 46.º aniversário de formatura dos bacharelados de 1907 da Faculdade de Direito de São Paulo.

A comissão está formada pelos srs. senador Cesar Lacerda Vergueiro, desembargadores Teodoro Dias, Francisco Moisés dos Santos e dr. João Rúbio Filho.

EFEMERIDES DE HOJE

(6 de dezembro)

MUNDIAIS:

1254 — A cidade de Quito é trasladada para o lugar em que hoje se encontra.

1368 — Morre Baltasar García, jesuíta e escritor espanhol.

1778 — Nace José Eusebio Cárdenas, político argentino.

1814 — Nace Juan Prín, capitão general do exército espanhol.

1829 — Fray-se a batalha de Páscio, no Peru.

1873 — Morre o poeta mexicano Manuel Arce.

1889 — Buenos Aires é declarada capital da Argentina.

1921 — Firma-se em Londres o tratado de comércio com a Irlanda.

1925 — Nace a princesa Shigeko, filha do imperador Hirohito, do Japão.

NACIONAIS:

1631 — Combate entre as forças que guarneciam o forte de Cabedelo e as tropas holandesas. Percebam os capitães André da Rocha e Jerônimo de Albuquerque Maranhão.

1632 — Os holandeses do forte de Orange, em Hamarac, retirados pelo comde de Bagnoll, recebem refúgio nesta data.

1745 — São criados os bispados de São Paulo e Mariana e as prelaturas de Goiás e Calábria, sendo nomeado o bispo paulopolitano D. Bernardo Rodrigues Nogueira.

1775 — Morre o bispo do Rio de Janeiro, D. Frei Antonio do Desterro Matheiro.

1827 — As tropas nacionais derrotam um piquete argentino nos arredores de Montevideo.

1864 — Forças navais brasileiras, reunidas às de general Flores, atacam a praça de Talcahuano.

1898 — Batalha da ponte do Itororô ganha pelos brasileiros, sob o comando do marechal, mais tarde duque de Caxias, contra os paraguaios.

1906 — Lei criando o distrito de Tapiratiá, município e comarca de Colônia.

1917 — É criado o distrito de Bernardino de Campos, com sede na povoação do mesmo nome, no município de comarca de Santa Cruz de Rio Pardo.

1935 — Morre Felix Pacheco, da Academia Brasileira de Letras e ex-ministro das Relações Exteriores.

PROF. JOSE FREDERICO MARQUES — Em regozijo pela conquista da livre-docência de Direito Judiciário e Penal da Faculdade de Direito de São Paulo, o prof. José Frederico Marques será homenageado por seus amigos admiradores no próximo dia 20, em Batistada, sua cidade natal.

Adesões com o sr. José Leis Neto, à rua Direita, 16, sobrelaje, e no Cartório do 1.º Ofício de Estatais DRS. JOÃO CARLOS DA SILVA

TELES E TOMAS DE AQUINO COLLET E SILVA FILHO

Amigos e admiradores dos Drs. João Carlos da Silva Teles e Tomás de Aquino Collet e Silva Filho, vão oferecer-lhes no próximo dia 13 de janeiro, no Restaurante da Sears, um banquete em homenagem à recente nomeação para os cargos de diretor-geral do Departamento de Presidência e diretor do Instituto de Biopopulação Criminal da Penitenciária do Estado, respectivamente.

As adesões podem ser feitas pelos telefones: 36-7979 e 8-5236 (dr. Armando Cláudio Novais); 3-2529, 2-8796 e 36-8892 (sr. Carlos Arantes Nielsen); 3-4229 e 86-3019 (dr. Jorge Abdon); 3-8231 (sr. José Ramos sr. 3-8796 e 3-8433 (sr. Demerval Pinheiro Donato); 70-6769 ou 37-2161, ramal 33 (sr. Aguilard Tagalo Mesquita) e, em Campinas, 2056 e 3536 (dr. João de Sousa Coelho).

DR. EVARISTO JOSE GARCIA — Funcionários da Secretaria da Saúde Pública prestarão no próximo dia 12, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira, homenagem ao dr. Evaristo José Garcia, por motivo de sua aposentadoria no cargo de diretor geral daquela pasta.

Adesões pelos telefones 32-8753, 36-2536, 34-0710, 34-6228, 34-6977, 36-2536, 34-9414 e 33-2052.

REUNIÕES DANÇANTES — MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará realizar hoje, a partir das 14:30 horas, na av. Ipiranga, 1297, mais uma véspera dançante, com animação da orquestra de José Roberto Perri.

TENNIS CLUBE PAULISTA — Ama-

o problema de hoje, dedicado ao menino Celso Ricardo, filho do sr. José Cipio Sobrinho e da sr. Cláudia Barros Copio, faz parte do nosso concurso mensal, com as seguintes premios: para o primeiro, valor de dois mil cruzeiros e para os demais, assinaturas desta folha, sendo duas anuais e outras semestrais.

HORIZONTAIS: 1 — encetar; 2 — merecimento; 3 — barulho; 4 — prefixo automobilístico do Rio Grande do Sul; 5 — variedade de melão.

VERTICAIS: 1 — estimar; 2 — sublime; 3 — pedra de altar; 4 — graça; 5 — às trevas; 6 — rotunda do boelho; 7 — artigo (masc. e pl.).

Com NESCAFÉ...



...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito mais fácil fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois é na própria xícara que se prepara o café.

E V. faz o café ao gosto de cada um... bastando dosar a quantidade de pó para cada xícara. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.



Com NESCAFÉ todos saboreiam mais o nosso café!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que maravilha!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE ANIVERSARIO



PROBLEMA DE HOJE, dedicado ao menino Celso Ricardo, filho do sr. José Cipio Sobrinho e da sr. Cláudia Barros Copio, faz parte do nosso concurso mensal, com as seguintes premios: para o primeiro, valor de dois mil cruzeiros e para os demais, assinaturas desta folha, sendo duas anuais e outras semestrais.



A BORDO DO "RIO-BIO" — A bordo do belo barco sueco "Bio-Bio", da Johnson Line de Estocolmo, ancorado no porto de Santos, a agência local dessa empresa ofereceu, às 12 horas de anteontem, um almoço à imprensa paulista, que contou com numerosa e brilhante assistência. Além de dirigentes de quase todos os órgãos da imprensa paulista, compareceram ao ágape os srs. Erik Svedelius e José Baralle, diretores da Cia. T. Janér, Indústria de Papel; e Gunnar Grapthorn, da firma Stora Kopparbergs, da Suecia. Apresentados pelo sr. C. de Groot, gerente da Agência Johnson Limitada, ao comandante da nave, cap. Folke A. Sundén, os visitantes percorreram as amplas dependências do moderno paquete nórdico.

No almoço, usaram da palavra diversos oradores entre os quais o capitão Sundén, o conselheiro em Santos, sr. Heige Bobeck, em nome do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, e sr. João Castaldi, pela "A Gazeta", q. sr. Alves de Lima, que se referiu encomiadamente ao "Correio Paulistano" e ao seu próximo centenário.

rio; em agradecimento, referiu-se o sr. Carlo Mourão Peralva, superintendente desta folha, à harmonia reinante nos meios paulistas de imprensa e à amizade, sempre crescente, do Brasil e da Suecia. Falaram, ainda, o sr. Cecilio Abraão, diretor da "Gazeta de Lins", pela imprensa do interior; o sr. Mussa Kuralem, diretor de "Orientar"; finalmente, o sr. Santini, pela "Tribuna" de Santos, em nome da imprensa litorânea. O clichê focaliza o vistoso barco "Bio-Bio", pertencente à Johnson Line, cuja frota conta ainda com os seguintes navios: "Axel Johnson", "Annie Johnson", "Margaret Johnson", "Nordstjernan", "Uruguay", "Colômbia", "Chile", "Peru", "Ecuador", "Argentina", "Brasil", "Suecia", "E. nesuela", "Panamá", "Bolívia", "Paraguay", "Guayana", "La Plata", "Amazônia", "Orinoco", "Santia", "Golden Gate", "Los Angeles", "Isana Gate", "California", "Canadá", "Silver Gate", "Paraná", "Thai", "Lao", "Reserv", "Pedro Christophersen", "Eifana", "Framnas", "Lindenas", "Delanas" e "Nynas".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO
AOS SABADOS E DOMINGOS

Duvidas quanto à interpretação da lei — Distribuição de cheques às caixas escolares

Falando à reportagem, a propósito da recente lei que regulamenta o funcionamento do comércio fora do seu horário normal, inclusive no decorrer do corrente mês, cuja interpretação suscitou dúvidas, no que respeita à abertura aos sábados e domingos das casas comerciais, assim se expressou o chefe do Executivo municipal:

— "A lei deu margem a diversas interpretações. Para que o comércio não seja sacrificado, hoje e amanhã, enquanto não se conhece o alcance exato do texto legal, o Departamento da Receita tem autorização para permitir a abertura dos estabelecimentos que possuam a necessária licença espe-

cial, para funcionamento até às 22 horas".

CAIXAS ESCOLARES

Em reunião havida em seu gabinete, com a presença de inspetores de ensino estaduais, a titular da Secretaria de Educação e Cultura, dona Helena Iraci Junqueira, fez distribuir os cheques destinados às caixas escolares de 934 classes de cursos primários da capital, beneficiando 37.360 escolares.

O total da contribuição municipal aos grupos escolares e escolas isoladas situadas no município de São Paulo é de Cr\$ 5.302.500,00 — conforme revelou dona Helena Iraci Junqueira, durante aquela reunião.

INSTALA-SE HOJE EM CURITIBA A
II CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Delegações de São Paulo que seguiram para o Paraná, a fim de participar do certame

Seguiu ontem para Curitiba a delegação da FARESP que vai participar dos trabalhos da II Conferência Rural Brasileira, promovida pela Confederação Rural Brasileira, organizada pela Federação das Associações Rurais do Paraná. Esse certame, que será instalado hoje na capital daquele Estado e se prolongará até o dia 10 do corrente, visa "ao estudo de certos problemas complexos que vem entravando, de há muito, as atividades do homem rural brasileiro", conforme afirmação feita pelo sr. Silvano Alves da Rocha Loures, presidente da FARP. Participarão do conclave membros dos diversos órgãos de direção da Confederação Rural Brasileira, delegados das Federações de Associações Rurais dos vários Estados, assessores das entidades agrícolas e técnicos oficiais. Como convidados de honra constam entre os participantes os srs. presidente da República, ministro da

Agricultura, governador do Estado do Paraná, secretário da Agricultura do Paraná e prefeito de Curitiba.

A delegação da FARESP é composta dos srs. deputado Iris Meinberg, Clóvis de Sales Santos, Felipe Rodrigues Siqueira Neto, Salvo apêcho de Almeida Prado, Raul Cardoso de Melo Filho, Darlo Ferreira Guarita, deputado Ademar Carvalho Gomes e Rafael de Moura Campos. Também seguiu ontem o sr. Alkinder Monteiro Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira. Na delegação paulista figuram ainda diversos assessores, como os srs. J. M. Ponsessa Lima, Silvio Galvão, Constantino Fraga e Fernando Gomes. Outros diretores da FARESP, entre os quais o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, este último como delegado também da C. R. B., seguem hoje para Curitiba.

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA
ELETRICA, A 28 DE NOVEMBRO

Comunica-nos o D. A. E. E.:

Energia consumida de 1 a 28 de novembro p.p. 283.761.541 kwh

Situação dos Reservatórios no dia 28 de novembro:

Reservatório Billings	257.949.700 m ³	— 21,38% —	376.348.612 kwh
Reservatório Guarapiranga	26.596.020 m ³	— 13,66% —	37.925.924 kwh
Reservatório Ituparanga	59.998.160 m ³	— 18,82% —	26.459.188 kwh
Reserva total dos reservatórios, em kwh, no dia 28 de novembro			440.733.724 kwh
Reserva total dos reservatórios, em kwh, no dia 31 de outubro			458.448.647 kwh
Diminuição da reserva total dos reservatórios, em kwh, de 1 a 28 de novembro			17.714.923 kwh
Diminuição da reserva total dos reservatórios, em kwh, em igual período de outubro			90.316.535 kwh

D. A. E. E., 5 de dezembro de 1953.

(MARIO C. DE CERQUEIRA LEITE) — Diretor Geral Substituto.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA
LEGAL E CRIMINOLOGIA

De 14 a 19 de dezembro corrente realizar-se-á o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do 4.º centenario da cidade de São Paulo.

São presidente de honra do congresso: prof. Lucas Nogueira Garcia, governador do Estado; vice-presidente de honra: dr. Janio Quadros, prefeito da capital; membros de honra: sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, dr. Antonio Carlos de Sales Filho, dr. Elpidio Reali, dr. José Adriano Marrey Junior, prof. Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de S. Paulo; congressista convidado: dr. Manuel Miguel Silva; membro honorário: prof. Henrique Tanner de Abreu.

Os temas oficiais, em numero de quatro, são os seguintes:

a) Medicina Legal — "As recentes aquisições da hematologia forense" — relator: prof. Carlos de Silva Lacaz; correlatores: profs. Gualter Adolfo Lutz, Edgard Altino de Araújo e Celestino Prunes.
b) Criminologia — "Hereditariedade e tendência criminal" — relator: prof. J. Madeira Neves; correlatores: profs. Roberto Lira, Aloisio de Carvalho e J. Lemos Britos.
c) Infortunística e Medicina do Trabalho — "O problema da recuperação dos incapacitados" — relator: prof. Fernando Boccolini; correlatores: drs. Waldomiro de Oliveira, Joel Rutenio de Paiva e profs. Leonidio Ribeiro e Oscar Negrão de Lima.
d) Psicopatologia Forense — "A

simulação em psicopatologia forense" — relator: prof. A. C. Pacheco e Silva; correlatores: dr. André Teixeira Lima e profs. G. Pita Pinheiro e Helio Gomes.

Além dos temas oficiais, o congresso recebe trabalhos e comunicações científicas livres, estando já inscritos os seguintes trabalhos: Prof. Henrique Tanner de Abreu (Rio de Janeiro) — "A personalidade humana e praticas medicas".

Dr. João Medeiros Filho (Rio Grande do Norte) — "Erro essencial de pessoas: molestia grave e transmissível — causa de anulação de casamento. Enfermidades somáticas e doenças mentais. Problemas de psicopatologia forense".
Drs. Arnaldo Amado Ferreira e Paulo de Albuquerque Prado — "Determinação da idade pelo estudo das sinostoses das suturas cranianas".

Dr. Paulo de Albuquerque Prado — "O Patronato de Egressos".
Drs. Arnaldo Amado Ferreira, Paulo de Albuquerque Prado e Antonio Carlos de Sousa Queiroz Cardoso — "Comprovação experimental de nova reação para o diagnóstico precoce da gravidez (técnicas de Riss e Reitinger)".

Drs. Antonio Carlos de Sousa Queiroz Cardoso e Paulo de Albuquerque Prado — "Alcoolismo e crime".
Dr. Paulo Fraletti — "Tatuagens em criminologia".
Dr. Isaias Zatz — "Aspectos medico-legais da transfusão de sangue".

Dr. Vitorino Prata Castelo Branco — "Uma nova tecnica penal".
Dr. Arnaldo Amado Ferreira e farm. Elisa Novah — "A isocotização da saliva humana "in natura" e em manchas e sua aplicação na investigação da paternidade".
Dr. Arnaldo Amado Ferreira — "As ultimas aquisições das qualidades do sangue e sua aplicação na investigação da paternidade".
Dr. José da Conceição Ferraz de Sales — "Da necessidade da orientação etico-pedologica do estudante de medicina".

Dr. Hilario Veiga Carvalho e Publio Sales Silva — "Neuropatologia da intoxicação pela mamona (sementes de "ricinus communis")".
Dr. Hilario Veiga de Carvalho, farm. Elisa Novah e srta. Teresinha de Jesus Santana — "Estudos toxicológicos da mamona ("ricinus communis")".

Drs. Arnaldo Amado Ferreira, Paulo de Albuquerque Prado e Antonio Carlos de Sousa Queiroz Cardoso — "Variante da reação de Riss e Reitinger para diagnóstico precoce da gravidez. Reação de Flaminio Favero".
Srta. Teresinha de Jesus Santana — "Notas estatísticas de acidentes do trabalho".

Substituição de titulos
eleitorais

O serviço de substituição dos titulos de eleitor pelo novo modelo está funcionando na rua do Seminário n.º 61, diariamente das 13 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. Nesse horário encontra-se, permanentemente, de plantão um dos srs. Juizes Eleitorais da Capital.

Protocolos Verdes correspondentes a titulos prontos: 1.ª ZONA: até 29.000; 2.ª ZONA: até 26.900; 3.ª ZONA: até 16.800; 4.ª ZONA: até 23.000; 5.ª ZONA: até 16.200 e 6.ª ZONA: até 16.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Já atinge a 622 o numero de empresas particulares e repartições publicas que vêm colaborando com o TRE para a troca dos titulos de seus empregados e funcionários. As informações desejadas pelos interessados poderão ser obtidas através do telefone 36-6161, ou diretamente à rua do Seminário n.º 61, 5.º andar — serviço 8.



NAS LOJAS GARBO

CAMISAS

GRAVATAS • LENÇOS • MEIAS

PIJAMAS • SAPATOS • CHAPÉUS

TRAJES ESPORTIVOS

ABRA, DESDE JÁ,
SEU CARNET DE
CRÉDITO, EM
10 PRESTAÇÕES!

GRAVATAS

Nova e deslumbrante coleção para o Natal. Nos mais bonitos padrões. A maior variedade de tecidos, cores, desenhos e preços.

Em panamá	Cr\$ 35
Em rayon	Cr\$ 45
Em linho	Cr\$ 50
Em tropical	Cr\$ 65
Em mista de seda	Cr\$ 95
Em seda pura	Cr\$ 120
Em seda "De Luxe"	Cr\$ 170

CAMISAS

O mais completo sortimento da cidade. Em tricoline, cambrá, cordonet, rayon e seda. Com 2 colarinhos cada camisa. Fino acabamento.

Em cambrá sanforizada	Cr\$ 160
Em fina cambrá pré-encolhida	Cr\$ 180
Em tricoline trubenizada	Cr\$ 230
Em tricoline "Ana Encol"	Cr\$ 270

PIJAMAS

Alta confecção. Da famosa marca "Lemo". Qualidade comprovada. Em cores lisas com vivos. Acabamento esmerado. Linda apresentação. Todos os tamanhos. Um presente inesquecível. Em rayon ou tricoline.

Desde Cr\$ 420

CAMISA "SPORTSMAN"

Em superior cambrá de linho irlandês. Confecção "Saragossy". Em cores claras. Fino acabamento. Um presente de gosto.

Cr\$ 520

MEIAS DE NYLON

Em legitimo nylon americano. Macias, super-resistentes, indeformáveis. Todas as cores. Utilissimo presente. Oferta especial de Natal.

De Cr\$ 70 por Cr\$ 58

SAPATOS

Em cromo, pelica, kips, camurça e veraiz. Grande variedade de modelos em grande moda. Marcas famosas. Todas as cores.

Desde Cr\$ 250

CHAPÉUS

Da famosa marca "Prada". Em feltro de superior qualidade. Modelo londrino. Forrado de seda. Carneira de luxo. Acondicionado em bonita caixa para presente.

Cr\$ 450



**onde você tem crédito,
em 10 prestações,
sem entrada inicial**

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua 7 de Abril, 241
Rua Conceição, 42 (Javali)
Rua Maestro Card n.º 138
(Escritório Central)

LOJAS GARBO FICARÃO ABERTAS, AMANHÃ, ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

Prof. Napoleão L. Teixeira — "Cinema e delinquência infantil-juvenil".
Dra. Hilda Macedo — "Estudos estatísticos sobre a reincidência em São Paulo".
Dra. Hilda Macedo — "Criminologia feminina em São Paulo".
Dra. Hilda Macedo — "Estudos estatísticos sobre a classificação de

criminosos na Penitenciária de S. Paulo".
Dr. João Paulo Botelho Vieira — "Ensaio de dermatopsicologia clínica".
Dr. João Paulo Botelho Vieira — "Contribuição à imutabilidade das cristas papilares".
Dr. J. B. de Oliveira e Costa Junior — "Antecipação da morte

e acidente do trabalho".
Dr. Fausto Capuano — "Diagnóstico diferencial entre rotura híminal incompleta e entalhe congenito".
Dr. Antonio Miguel Leão Bruno — "Conceito da simulação em psicopatologia forense".
Prof. Dionisio Gonzalez Torres — "A criminologia no Paraguai"

Considerações e estudo estatístico".
Dr. Aujor Avila da Cruz — "A criminalidade em Santa Catarina".
Prof. Gilberto de Macedo — "A psicoterapia de grupo na criminologia juvenil (estudo preliminar)".
Dr. José de Moraes Leme — "Reemprego dos trabalhadores re-

abilitados. Emprego dos trabalhadores subnormais".
Dr. José de Moraes Leme — "Acidentes do trabalho sem incapacidade ou com incapacidade temporária parcial".
Dr. Fernando Boccolini — "Ritmo do serviço de reabilitação SESI" (com um filme).
Dr. Silvio Marone — "Aspecto

psicopatológico dos traumatizados do cranio".
Prof. Flaminio Favero — "Do serviço da psicanálise no Brasil".
Prof. Flaminio Favero — "A carreira de médico legista em São Paulo".
Prof. Flaminio Favero — "O risco de vida e de vida do médico legista".

PALACETE PRATES

Aprovado em 1.ª discussão o projeto de reestruturação e revalorização de padrões do funcionalismo municipal

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM DA EDILIDADE -- A TABELA -- GRATIFICAÇÕES

Na sessão extraordinária de ontem, na Câmara Municipal, logo após a aprovação, em primeira discussão, sem emendas, o projeto de lei do Executivo que reestrutura as carreiras e revaloriza os padrões do funcionalismo municipal. A aprovação do projeto sem emendas resultou de uma iniciativa dos líderes das diversas bancadas, que assim procederam para apressar a votação da matéria, sem tentar impedir, contudo, que as emendas rejeitadas fossem ser reproduzidas em segunda discussão.

A TABELA

Do projeto que ontem foi aprovado, destaca-se a tabela de vencimentos, que passa a ser a seguinte:

	CR\$
A	2.500,00
B	2.700,00
C	3.000,00
D	3.200,00
E	3.500,00
F	3.700,00
G	4.000,00
H	4.500,00
I	5.000,00
J	5.500,00
K	6.000,00
L	6.500,00
M	7.000,00
N	7.500,00
O	8.000,00
P	8.500,00
Q	9.000,00
R	10.000,00
S	11.000,00
T	12.000,00
U	13.000,00
V	15.000,00

X 16.000,00
Y 17.000,00
Z 20.000,00

TABELA QUINTA

As gratificações da tabela quinta da parte permanente do quadro geral do pessoal foi também modificada, da seguinte forma: a) de Cr\$ 600,00 para Cr\$ 900,00; b) de Cr\$ 800,00 para Cr\$ 1.200,00; c) de Cr\$ 1.000,00 para Cr\$ 1.500,00; d) de Cr\$ 1.200,00 para Cr\$ 1.800,00; e) de Cr\$ 1.500,00 para Cr\$ 2.200,00.

OUTROS DISPOSITIVOS

Os outros dispositivos correm o risco de sofrer modificações em segunda discussão. A vigência da lei, nos termos do substitutivo apresentado pelo sr. Janio Quadros, é a partir de 1.º de maio próximo. Há no entanto, emenda do sr. Cantídio Nogueira Sampaio que estabelece a vigência do aumento de vencimentos a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Um dos melhores projetos até hoje apresentados na Câmara Municipal foi longeamente apreciado em segunda discussão. Trata-se de iniciativa do líder republicano, sr. João Sampaio, que regulamenta a contribuição de melhoria, a ser aplicada como decorrência da valorização dos imóveis que decorra de obras, serviços e melhoramentos públicos municipais. O projeto recebeu emenda da Secretaria das Finanças que o sr. João Sampaio considerou boas para oferecer valiosa colaboração

ao seu trabalho. Tem também to da discussão do projeto para a emendas mais e boas de verdadeiro - próxima quarta-feira. O sr. João res. Como as emendas devem ser Sampaio e outros vereadores estudadas, o próprio autor do projeto ocuparam a tribuna para falar sobre o assunto.

ANIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA

Em comemoração ao 122.º aniversário da Força Pública, a corporação musical dessa milícia, realizará no Teatro Colombo às 20 horas, no dia 15, um festival que constará do seguinte programa:

- 1.ª PARTE — Apresentação da Escola de Educação Física.
- 2.ª PARTE — Concerto sinfônico pela Banda de Música, sob a regência do cap. maestro Antonio Bento da Cunha — I — A Carlos Gomes — O Guarani — Sinfonia; — II — J. Aníbal Fernandes — Aurora da Liberdade — Abertura Popular; — III — A. B. Cunha — Florestas do Brasil — Grande Valsa; — IV — S. De Benedictis — Centenario — Poema sinfônico.

CANDIDATOS ESPECIALIZADOS

Comunicam-nos:

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, tem a disposição das empresas os seguintes candidatos especializados: técnico de tecelagem, austríaco, solteiro, 32 anos, salário Cr\$ 5.000,00 por mês; oficial de fabricação de manequins, italiano, 26 anos, solteiro, salário Cr\$ 3.000,00 por mês; mecânico de malharia, alemão, 52 anos, casado, salário mínimo de Cr\$ 3.000,00 por mês; desenhista técnico têxtil (civilizador), brasileiro, casado 41 anos, salário mínimo Cr\$ 6.000,00 por mês; tipógrafo-paginador, brasileiro, solteiro, 34 anos, salário Cr\$ 15.000 por hora.

Os empregadores interessados poderão comunicar-se com o Serviço de Colocação e Informação Profissional, à rua Vasco da Gama, 51, Brás, ou pelos telefones: 33-2617 ou 33-2624. Os candidatos que esquecerem seus documentos, neste Serviço, devem procurá-los.

Liga do Professorado Catolico

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

— Continua aberta, na sede da Liga do Professorado Católico, a exposição de trabalhos bordados e de crivo, como vestidos e blusas de linho e cambraia, vestidos para meninas, camisolas para batizado, toalhas de chá e outras peças de valor a preços convidativos. A exposição permanece aberta nos dias úteis, das 15 às 18 horas. À rua Venceslau Brás, 78 — 4.º andar.

“CASA DO PROFESSOR” — Continua aberta a inscrição para a temporada de férias de verão na “Casa do Professor” em S. Vicente. Os interessados deverão comparecer à sede: Liga, com o tempo necessário para candidatar-se às poucas vagas ainda existentes.

Confederação das Famílias Cristãs

Em recente reunião, a Confederação das Famílias Cristãs tomou as seguintes deliberações:

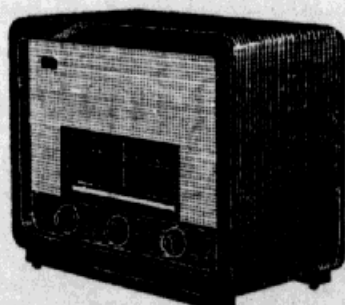
Enviar a diversas instituições artigo publicado em “A Gazeta” sobre “Educação Cinematográfica”, de autoria dos srs. Alvaro Malheiros e Helio Furtado do Amaral; recebido convite para a conferência do jornalista Carlos La Grada, no dia 2 de dezembro, sobre “A Influência da Família na Política”, tratada a questão do livro da “Última Hora” sobre o caso do prof. Ito Brandão, de Mogi das Cruzes; a Comissão, com o Circulo de Cinema Católicos do Brasil e o Clube Universitário de Cinema solicitou a d. Helena Iraci Junqueira, secretária da Educação e Cultura da Municipalidade de aderir o Teatro Leopoldo Froes, às 2as. feiras, para exibição cinematográfica; recebeu da Suíça, do dr. Charles Reibert, através do sr. Helio Furtado do Amaral, o livro “Kleine Filmlexikon”.



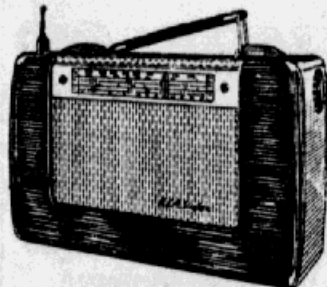
Quando descobrirem o maravilhoso
RCA VICTOR que receberam
como presente de Natal!...



Para a cidade ou campo. O B-5A5, funciona em corrente AC 110/220, ou em acumulação de 6 volts e é dotado de 5 faixas de ondas, tomada para pick-up. De esmerado acabamento.



Um rádio de mesa, com as características de um rádio grande, é o B-74, 7 válvulas (4 de dupla função), 4 faixas de ondas, transformador universal, sintonização pela “Micro-Sintonia”, tomada para pick-up.



36 QP. Novíssimo rádio portátil para funcionar em pilha e eletricidade. 3 faixas de ondas, com ondas curtas desdobradas, para melhor recepção internacional. Importado.



28400 - rádio portátil em caixa de baquelite, funciona com pilhas de 67 1/2 volts, faixa de ondas longas, de alto rendimento. Em diversas cores. Importado.



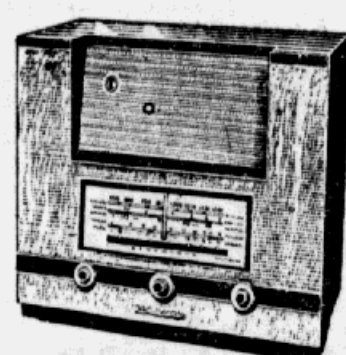
BC-84 - rádio console de 8 válvulas. olho mágico. transformador universal de 4 voltagens, alto falante de 12" imã permanente pesado, controles de som, volume, notas altas e baixas, rádio e fono, seletor de faixas e sintonização pela “Micro-Sintonia”; três faixas de ondas e tomada para pick-up.



O Mascote II" um aparelho do tipo mignon, de grande eficiência e beleza, para ser usado em qualquer peça da casa. 5 válvulas e em caixa plástica de 6 cores diferentes.



O 2C511, desperta-o com música; rádio, relógio e despertador automático. Ondas longas, 5 válvulas. Caixa de baquelite em diversas cores. Importado.



Modelo B-84. um suntuoso, rádio de mesa, com a musicalidade de um console. Caixa de madeira, 8 válvulas, olho mágico, 4 faixas de ondas, alto falante de 8" de imã permanente, transformador universal, tomada para pick-up e sintonização pela Micro-Sintonia.



Modelo B-52. “O Conquistador” - o rádio que marcará época na história da RCA Victor. 5 válvulas, ondas longas e curtas, transformador Universal, caixa plástica.



CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo

Nossas lojas permanecem abertas ininterruptamente até as 22 horas.

Em exposição e a venda nos REVENDEDORES RCA VICTOR

DIPRO

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S/ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A homeopatia tem, como se sabe, sua base fundamental na lei dos semelhantes: já por estas colunas, suficientemente descritas e comprovadas, a sua prática nos levou ao emprego das doses infinitesimais.

Com a apresentação dessas duas leis, chegamos ao espírito dos nossos pacientes e queridos leitores, as bases necessárias para uma compreensão clara e definida do valor da homeopatia, como doutrina e como ciência médica. O assunto nos parece de importância capital e a ele, sempre que necessário, voltaremos durante o desenvolvimento natural destas crônicas, mantidas neste canto de página e destinadas a pôr ao alcance dos nossos leitores, os conhecimentos básicos e as possibilidades de sucesso da referida doutrina.

Constituindo, como sempre afirmamos, a finalidade desta colaboração, em levar ao alcance dos que se derem ao trabalho de lê-la, um conhecimento menos nebuloso, mais positivo sobre a homeopatia, não será possível manter-se uma orientação rígida e por isso mesmo causativa e contra-

produtiva, quanto aos temas postos em foco. Os assuntos serão, pois, escolhidos e esplanados, conforme as oportunidades, conforme as circunstâncias e sobretudo, atendendo aos pedidos de esclarecimento formulados pelos nossos leitores sobre os pontos aparentemente obscuros da doutrina. Nesta tarefa, dedicaremos o melhor dos nossos esforços, numa demonstração sincera de elevar a medicina que professamos e aplicamos, com tanto entusiasmo, no conceito de todos, até seus justos limites e possibilidades, e dentro de uma linha de absoluto respeito à verdade.

Variando de tema, temos certeza de tornar menos árida a nossa tarefa e mais suportável, a leitura destes pequenos artigos. Hoje, por exemplo, abordaremos aquele tema já sedido, mas que ainda sempre pendurado nos lábios de certos vanguardistas, inimigos da homeopatia, caracterizando-a pura e simplesmente como terapêutica de sugestão. Dizem que, nós homeopatas, com as nossas gotinhas, receitas para serem ingeridas com certo rigor cronológico, isto é em horas certas, com aquela aurea de mistério que, dizem, envolver os médicos homeopatas, ficam os nossos doentes suggestionados a tal ponto que eles se curam, espontaneamente, ou pelo efeito dessa sugestão um pouco “mágica”. Sim, querido leitor, a explicação que esses críticos dão às nossas curas é, na verdade, de cabo de esquadra e merece ser convenientemente combatida.

Não desconhecemos o valor científico das curas psicoterapêuticas, entre as quais, se alinha a sugestão. Muitos são os médicos allopáticos que usam de tais métodos, com sucesso não sendo, portanto, esse método, da alçada exclusiva dos hanemannianos. Mas, os que repetem sem conhecimento de causa, tal heresia afirmam, por outro lado, que a homeopatia é muito boa para crianças... Nesta segunda afirmativa, erram menos, pela imitação absurda do campo da pediatria do nosso poder de cura, mas derrubam, inconscientemente por terra, o concreto da sugestão. Na verdade, como sugestionar uma criança de peito para curá-la, por exemplo, de uma gastro enterite? A criança com diarreia, vômito e muitas vezes, com febre, pode ser curada por sugestão, perguntaríamos nós a esses cavalheiros que assim desejam combater a homeopatia?

As crianças, como os animais irracionais, nunca poderão ser sugestionadas, porém, tanto no primeiro como no segundo caso, o sucesso terapêutico das nossas gotinhas se reveste das mesmas garantias observadas nos adultos. Este fato nos parece decisivo para derrubar tão estulta opinião, apreçada pelos anthanemannianos. Os que afirmam que o sucesso dos nossos infinitesimais é baseado numa pseudo ação psicoterapêutica, ou mera sugestão, dão provas que não só desconhecem a homeopatia como ignoram ainda o que seja realmente a psicoterapia.

A cura pelos remédios homeopáticos se processa, pura e simplesmente, de acordo com os fundamentos científicos de uma grande doutrina médica, comprovadamente útil e eficaz que a humanidade deve ao seu imortal fundador, Samuel Hahnemann.



SUCULENTA
FEIJODA
A CARIOCA

com todos os pertences: tenra carne seca, lombo, orelha e perna de porco, bacon, linguiça e feijão pretinho. Não dá trabalho e tem o sabor de um delicioso feijoadão em panela de barro.

EXPERIMENTE-A AINDA HOJE!

UM PRODUTO **CRAI**

Crai oferece qualidade a preço justo

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 14.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, as Comissões Tubos Cerâmicos de Barro Vidrado e Cerâmicas de Barro Vidrado.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, na sede da entidade, uma assembleia, com a seguinte ordem do dia: discussão do regulamento interno; auxílio financeiro.

São Paulo e Ipiranga no melhor prelo de hoje nesta capital

Franco favorito o "mais querido" — O Ipiranga deverá oferecer alguma resistência ao líder — Quadros prováveis para o cotejo desta tarde no Pacaembu



Giancoli

IPIRANGA, ADVERSARIO FRACO

A apresentação do "mais querido" contra o Ipiranga, na tarde de hoje, no Estádio Municipal, pode ser vista como uma pequena exibição do líder do campeonato, já que poucos acreditam na possibilidade do alvi-verde da colina da Independência obter alguma resistência às pretensões de vitória do tricolor. O São Paulo, que neste campeonato, até agora, só concedeu aos seus adversários dois empates, um no primeiro e outro no segundo turno, domingo passado, contra a Ponte Preta, na Princesa D'Oeste, está em condições

de continuar a sua memorável campanha de 1953. Efectivamente, na opinião geral dos adeptos, não seria o Ipiranga o clube indicado a quebrar a invencibilidade da agremiação do Canindé. Adianta-se, até, que o "Vovô" teria cumprido satisfatoriamente a sua missão, na tarde de hoje, se conseguisse evitar a imposição de uma "goleda", que, aliás, não estaria afastada no caso de que os Ipiranguistas, sob o efeito da superioridade do adversário, se deixassem levar pela impressão da derrota irremediável.

Na verdade, da resistência que o Ipiranga vier a oferecer ao li-



Teixeirinha

der depende o sucesso da partida de hoje no Pacaembu. Se o clube do Sacampan pudessem conduzir a luta de forma a conservar-se, a custo do entusiasmo e fibra, mantendo a retaguarda sampaulina, sobre realizar um trabalho que evitasse a "goleda", terá contribuído, de maneira decisiva, para o sucesso do espetáculo futebolístico. Convm, mesmo, que os Ipiranguistas entrem em campo preparados psicologicamente para lutar com decisão, sejam quais forem as condições adversas em luta. Muito lucrará, com certeza, na sua produção a equipe do "Vovô" se procurar se convencer de que uma vitória sobre o tricolor é difícil, mas não impossível. E' mesmo preferível, para o brilhantismo do jogo, que o Ipiranga empene todos os seus recursos na luta, sem se preocupar com a larga superioridade técnica do "mais querido". O entusiasmo dos candidatos naturais à derrota poderá, quando menos, atenuar o próprio revés.

QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão apresentar-se em campo assim constituídos:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Baur e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira.

IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Mario; Pichu (Gonçalves ou Giancoli), Valdemar e Juarez (Reinaldo); Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Tico e Paulo.

Arbitro: João Etzel.

Guarani e Linense jogam hoje à tarde em Campinas

Favorecido pelos "handicaps" de campo e "torcida", o alvi-verde espera vencer — Disposto o "onze" visitante a fazer boa figura — Quadros e juiz do embate

PELEJA EQUILIBRADA

As duas equipes, pelo que têm apresentado em suas últimas atuações, estão em condições de proporcionar um embate dos mais equilibrados e interessantes. A igualdade de forças, sem dúvida, coloca ambos os adversários em condições de perseguir a vitória. O Linense, naturalmente, terá de lutar mais, pois os "handicaps" de campo e "torcida" são favoráveis ao adversário. Valendo-se dessa prerrogativa, o alvi-verde da "Princesa D'Oeste" conta com mais vantagens no explorar psicológico do seu antagonista, que fora dos seus pagos irá naturalmente encontrar maiores dificuldades para obter um resultado positivo.

ESCALADAS AS EQUIPES

O Guarani contará com todos os seus titulares para o embate, formando seu trio final com Dirceu; Herbert e Manduca; Linha-media, por sua vez, será a mesma de outras partidas, integrada por James, Clóvis e Saravá, enquanto a vanguarda formada da seguinte maneira: Nonê, Renato, Polim, Romeu e Dido.

Na equipe do Linense, também não haverá novidades. Narciso; Rui e Elcidir; Geraldo, Frangão e Ivan; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemão, os elementos encarregados de defender, hoje, o campeão da Noroeste.

Cirano Parreira de Andrade é o arbitro escalado para o cotejo.



Americo

vorável à equipe alvi-verde, por um a zero. Portanto, para o Linense, o embate tem o caráter de reabilitação, enquanto os locais terão outro objetivo, ou seja, ratificar a vitória anterior.



Polim

Ameaçada de novo insucesso, em Piracicaba, a Portuguesa de Desportos

O XV de Novembro em condições de deixar o gramado com a vitória — Formação das equipes que estarão em ação — Arbitro escalado



Brandãozinho

A Portuguesa de Desportos, hoje, mais uma vez, estará envolvida em compromisso dos mais difíceis, pois terá de deslocar-se para Piracicaba, onde enfrentará o XV de Novembro, em partida que se afigura das mais difíceis, em se tratando de dar combate a uma agremiação que se vem destacando sobremaneira em todas as partidas que têm por palco o seu estádio.

MA' FASE "LUSA"

A equipe "lusa" está atravessando uma fase de martrito. Suas linhas, confusas, somente propiciaram "chances" aos adversários. Essa é uma das razões pela qual o gremio rubro-verde se encontra mal colocado na tabela de classificação, e com poucas possibilidades de alcançar, no presente certame, posto superior ao seu estádio.

que ocupa presentemente. Diante do perigo a que se expõem, de afundar-se mais no abismo, os "lusos", hoje, frente ao XV de Piracicaba, estão unidos no propósito de lutar com vontade e vigor. Empregarão o melhor dos seus esforços para atingir a completa reabilitação, de forma a desfrutar, de novo, do mesmo cartão de outras temporadas, quando surgiram como uma equipe capaz de sobrepor-se a qualquer adversário, por mais temível que fosse.

CONFIANTE O XV

Em seus pagos, confiantes em suas possibilidades, surgem os "quinzistas" com ímpeto de "golear" o rubro-verde e fare-lo dobrar, como aconteceu ao Guarani, domingo último, que acabou derrotado, na "Noiva da Colina", pela contagem de quatro a um.

Não respeitando o valor dos seus adversários, a equipe de Piracicaba é um perigo iminente quando atua em seus domínios, no aconchego de entusiastas "torcidas". Por esse motivo, a Portuguesa de Desportos precisará empregar seus melhores recursos se quiser evitar mais um revés.

EQUIPES ESCALADAS

Elas as equipes para o jogo: O XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idilarte; Carlos, Tanga e Olavo; Braguinha



Moreno

(Roque), Moreno, Xixico, Alvaro e Valtir (Nelsinho). PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Hermínio e Valtir; Santos, Brandãozinho e Cecil; Edmur, Renato, Amorim, Atls e Ortega, Juiz: Antonio Mustano.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Foi inteiramente coroada de êxito a missão do sr. Belmonte Teixeira, pai do futebol, que ontem à noite se comunicou com o presidente José Vieira Nascimento, informando-o de que o Botafogo aceitou um jogo com o selecionado baiano, na próxima terça-feira, mediante a quota fixa de cem mil cruzeiros. O alvi-negro carioca, através de sua diretoria, demonstrou boa vontade em atender o convite, devendo levar sua equipe titular completa, além de excelentes reservas. Ao receber o despacho telefônico do seu enviado, a mentora terrestre iniciou imediatamente providências para a hospedagem do clube carioca.

— A Federação Baiana de Desportos Terrestres, de acordo com a comissão do selecionado baiano de futebol e seu próprio técnico, Newton Cardoso, fará realizar, amanhã à tarde, na Ponte Nova, o terceiro ensaio coletivo de sua seleção. No ensaio, o sr. Newton Cardoso estará disposto dos mesmos jogadores dos exercícios anteriores, existindo a possibilidade de reaparelhamento de Alencar e Lierle. — O comitê olímpico brasileiro

leiro esteve reunido ontem, tomando resoluções de grande importância. Entre os assuntos tratados figurou a proposta apresentada pelo sr. Silva Rocha, objetivando a realização, nesta capital, em 1956, durante as Olimpíadas de Melbourne, Austrália, da parte hipica referente à mesma olimpíada. Justificou essa sugestão o fato do país asiático ter lei, rigorosa, pelos quais proíba a entrada de rebanhos. Essa proposição será apresentada ao Comitê Olímpico Internacional em Atenas, no próximo ano. Será ainda pleiteado pelo Comitê brasileiro o direito de realizar olimpíadas em 1960 no Brasil. Entretanto, é necessário que o Comitê brasileiro esteja munido de autorização dos governos federal e municipal e de país esteja aparelhado para tal. Todavia, acredita-se que até 1960 o Brasil esteja completamente capacitado para que sejam realizadas aqui, no Rio ou em São Paulo, as Olimpíadas.

— Para o "Fla-Flu", o Fluminense escalará o seu quadro amanhã e o Flamengo jogará com o seu "onze" completo.

O Palmeiras espera passar pela Portuguesa santista

Com a produção em declínio, o alvi-verde corre o risco de um revés na luta desta tarde no gramado da avenida. Pinheiro Machado — Quadros escalados — Arbitragem

Os apreciadores do futebol da cidade de Santos terão oportunidade de assistir, na tarde de hoje, no gramado da av. Pinheiro Machado, a uma peleja sugestiva. Trata-se da partida que ali será realizada entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa santista.

Em outras circunstâncias, ninguém duvidaria em apontar o alvi-verde do Parque Antártica como franco favorito da luta, pois os "lusos" praianos, com atuações irregulares, sempre se mostraram inferiores ao clube da Água Branca. No entanto, o Palmeiras, de uns tempos a esta parte, vem apresentando sensível declínio em sua produção, o que leva a crer até na possibilidade de que venha a ser surpreendido na tarde de hoje em "Ulrico Moura". Realmente, se o alvi-verde não produzir de acordo com a projeção individual de seus integrantes e a Portuguesa, por outro lado, encontrar-se, na sucessão de alternativas por que passa, num grande dia, não é de todo improvável que se registre, esta tarde, em Santos, um resultado inesperado para as aspirações alvi-esmeraldinas.

Normalmente, é verdade, o clube do Parque Antártica deverá vencer. Mas, o que não há, em relação ao jogo de hoje em Santos, pelo menos quanto ao que se possa esperar, é a anormalidade

nova "debacle", como consequência natural da irregularidade de suas "performances" no presente campeonato.

Os adeptos dos "lusos" praianos alimentam a esperança de que o seu clube favorito possa aproveitar devidamente a "chance" de encontrar pela frente um quadro normalmente forte em declínio de produção. E se a Portuguesa de Santos souber valer-se das vantagens de campo e "torcida", poderá alterar as circunstâncias da luta, de forma a oferecer um combate de igual para



Rodrigues

igual frente a um antagonista tradicionalmente superior, "chance" que, como se vê, não se reproduz com frequência e que por isso

mesmo deve ser integralmente desfrutada, ainda mais quando, no 10.º posto, com 24 pts. perdidos, a quatro pontos do "rabeira", a "briosa" tem pela frente o espanhal da queda para a 3.ª Divisão de Profissionais, que, no caso, irá servir de estímulo para que procure vencer, a todo custo, a batalha de hoje em Santos.

Não é preciso dizer que os "pequitos" aguardam, de há muito, uma "performance" brilhante do "onze" da Água Branca. Assim, para usar uma expressão hoje em voga, o Palmeiras poderá "recuperar-se" a tempo de evitar o dissabor de uma derrota diante de um dos últimos colocados na tabela de pontos perdidos.

AS EQUIPES

Para o jogo de hoje na cidade praiana, as turmas irão apresentar-se assim constituídas:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Plume, Manueto e Dema; Moacir, Humberto, Lilmilha (Matos), Jair e Rodrigues. PORT. SANTISTA — Lacerdo; Wilson e Jair; Prosopio, Cornello, Nilo, Afonsozinho, Lanzonilho, Joel, Claudio e Alemão. Arbitro: Caetano Bovino.

Empenhado o Nacional em deixar o ultimo posto da tabela

O CLUBE DA ESTRADA LUTARA', HOJE, PARA DERROTAR A PONTE PRETA — LOCAL DO EMBATE: COMENDADOR SOUSA — JUIZ E EQUIPES

DISPOSTOS A LUTA

Naturalmente, visando escapar ao perigo que representa o último posto, o Nacional lutará com empenho e dedicação frente ao clube de Campinas, tentando, sob todas as formas, a conquista de um resultado excepcional, que representará, em última análise, a valvula para escapar ao perigo de rebaixamento em que se encontra desde o início do certame.

Pretende o Nacional colocar em ação todos os seus recursos, a fim de dar início à campanha de re-

CONFIANTE A PONTE PRETA

Os integrantes da Ponte Preta, animados pelo empate colhido diante do líder e invicto, na última etapa, empregarão seus melhores recursos no propósito de conseguir um resultado positivo, que confirme, portanto, sua ótima exibição da última etapa, quando, frente ao São Paulo, esteve na iminência de registrar um feito dos mais espetaculares do atual certame.

EQUIPES ESCALADAS

As equipes obedecerão à seguinte escalação:

NACIONAL — Secco; Nino e Rosalem; Touguinha, Rivetti e Ribeiro; Paulinho, Sampaio, Paulo, Elson e Liqueinho.



Waldir

empenho e dedicação frente ao clube de Campinas, tentando, sob todas as formas, a conquista de um resultado excepcional, que representará, em última análise, a valvula para escapar ao perigo de rebaixamento em que se encontra desde o início do certame.

Pretende o Nacional colocar em ação todos os seus recursos, a fim de dar início à campanha de re-

Torneio uruguaio de tenis

MONTEVIDEU, 5 (UP) — O chileno Carlos Sañuza e o uruguaio Arsenio Motolko venceram a categoria de duplas masculinas no Torneio Internacional de Tenis disputado nesta cidade, ao derrotar, na final, o norte-americano Art Larsen e o alemão Horst Hermann, por 6-4, 7-5 e 6-2.

Na final de simples masculinas, Sañuza foi derrotado por Larsen, por 6-1, 6-3 e 6-4.

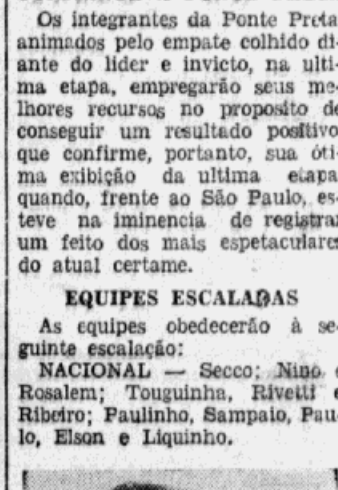
GOLF

VITORIA DO BRASIL

LIMA, 5 (UP) — O Peru venceu a Argentina por 4 a 2 e o Brasil derrotou o Chile por 5 a 1, ontem, no segundo dia do Torneio Internacional de Golfe.

Hoje, a equipe brasileira enfrentará a peruana.

PONTE PRETA — Clascia; Bruninho e Salvador; Pittico, Carlito e Carlinhos; Friaca, Gatão, Ninozinho, Bibi e Jansen. Pedro Calli dirigirá o embate.



Liqueinho

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO ATLETA VETERANO"

MARCADA PARA O PROXIMO DIA 20 SUA REALIZAÇÃO

Conforme nos comunica a A. A. Veterano de S. Paulo, não tendo sido possível, por motivos já do conhecimento do público realizar as comemorações do "Dia do Atleta Veterano" no seu devido dia, 15 de Novembro, essas comemorações serão realizadas no próximo dia 20 do corrente. Organizou-se um programa esportivo-social constando de provas atléticas na parte da manhã e de um almoço de confraternização.

Segundo o tradicional costume dessas comemorações, será homenageado o nome do incansável e abnegado esportista, coronel Ar-

lindo Pinto Nunes como "Esportista do Dia".

A parte esportiva constará das seguintes provas de pista e campo: 8,30 horas — Corridas de 200, 400 e 3.000 metros; Saltos de altura e extensão e Arremesso do peso e disco.

Será realizada uma corrida de 3.000 metros para os sócios registrados nas Federações.

Haverá medalhas aos quatro primeiros colocados de todas as provas.

A's 11,30 horas — Almoço de Confraternização — Depois das (Conclui na 11.a pag.)

Permanece, ainda, à frente da F.M.A., aguardando a escolha de uma Comissão para gerir os destinos da Federação Metropolitana de Atletismo, o sr. Osvaldo Niemeyer Lisboa, presidente da diretoria demissionária, que já atendeu ao pedido de demissão de todos os seus companheiros.

A propósito dos lamentáveis acontecimentos, a Federação Metropolitana de Atletismo expediu um comunicado consubstanciado nos seguintes termos:

"Em reunião extraordinária realizada hoje, o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo resolveu:

a) — Reassumir suas funções, consoante a última nota oficial n.º 25, expedida a 27 de novembro;

b) — Oficial aos pretados filiados, Botafogo de Futebol e Regatas, Fluminense F. C. e Clube

(Conclui na 11.a pag.)

GRAVE CRISE ABALA O PRESTÍGIO DO ATLETISMO GUANABARINO

Demitiram-se o presidente Osvaldo Niemeyer Lisboa e seus companheiros de diretoria — Recurso do Flamengo contra a anulação da prova de 5.000 mts. rasos — Outras notas

O esporte-base guanabarinense, cujo progresso tem surpreendido a todos os que de longa data acompanham a evolução da salutar especialidade em nosso país, já nos derradeiros momentos da temporada oficial do corrente ano, foi agitado por uma das mais graves crises até hoje verificadas no seio da Federação Metropolitana de Atletismo.

Uma pendência com o Clube de Regatas do Flamengo, surgida na segunda fase de certame máximo, acabou, levou a diretoria da mentora do atletismo carioca a se de-

mitir coletivamente, muito embora a sua conduta mereça os aplausos dos demais concorrentes ao Campeonato Carioca de Atletismo, que são o Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama. Estas agremiações hipotecaram um voto de confiança e solidariedade maior à diretoria da entidade máxima, agora demissionária.

O Flamengo, que esteve ausente à movimentada assembleia da Federação Metropolitana de Atletismo, por entender que as acusações feitas à diretoria da entidade máxima não eram passíveis de

apreciação em assembleia, ingressou com um recurso contra o ato que anulou a prova de 5.000 metros rasos, do Campeonato Carioca de Atletismo, recentemente disputada.

Permanece, ainda, à frente da F.M.A., aguardando a escolha de uma Comissão para gerir os destinos da Federação Metropolitana de Atletismo, o sr. Osvaldo Niemeyer Lisboa, presidente da diretoria demissionária, que já atendeu ao pedido de demissão de todos os seus companheiros.

A propósito dos lamentáveis acontecimentos, a Federação Metropolitana de Atletismo expediu um comunicado consubstanciado nos seguintes termos:

"Em reunião extraordinária realizada hoje, o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo resolveu:

a) — Reassumir suas funções, consoante a última nota oficial n.º 25, expedida a 27 de novembro;

b) — Oficial aos pretados filiados, Botafogo de Futebol e Regatas, Fluminense F. C. e Clube

(Conclui na 11.a pag.)

arbitros escalados — São os seguintes os arbitros escalados para os diversos prelós de hoje pela quinta etapa do retorno do certame bandeirante:

De comum acordo, Dante Rossi arbitrar XV de Jau vs. Santos; Caetano Bovino estará controlando Portuguesa santista vs. Palmeiras e João Etzel arbitrar XV de Jau vs. Ipiranga. Foram sorteados: Antonio Mustano, XV de Piracicaba vs. Portuguesa de Desportos; Cirano Parreira, Guarani vs. Linense e Pedro Calli, Nacional vs. Ponte Preta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' TERÇA-FEIRA

Segundo apurou a reportagem junto aos meios palmeirenses, o embate que esse clube sustentará contra a Ponte Preta, na próxima semana, será antecipado para a terça-feira, isso em face do feriado religioso, não se realizando quarta-feira, data prevista pela tabela de jogos. Ainda, de acordo com a decisão dos proceres do clube do Parque Antártica, o prelo em questão será efetuado no Pacaembu, conforme vem sendo anunciado. Portanto, teremos, terça-feira próxima, Palmeiras vs. Ponte Preta, no Pacaembu.

FUNDOS OS "LUSOS"

A Portuguesa de Desportos acaba de tomar energias providenciais em relação aos constantes fracassos de sua equipe principal, que se encontra mal colocada na tabela de classificação em virtude de diversas tropeços no atual certame. Após estudar devidamente a situação criada pelos insucessos da equipe, a diretoria do gremio "luso" resolveu, em sua última reunião, punir diversos elementos com a multa de sessenta por cento em seu vencimento do mês em curso.

ARBITROS ESCALADOS

São os seguintes os arbitros escalados para os diversos prelós de hoje pela quinta etapa do retorno do certame bandeirante:

De comum acordo, Dante Rossi arbitrar XV de Jau vs. Santos; Caetano Bovino estará controlando Portuguesa santista vs. Palmeiras e João Etzel arbitrar XV de Jau vs. Ipiranga. Foram sorteados: Antonio Mustano, XV de Piracicaba vs. Portuguesa de Desportos; Cirano Parreira, Guarani vs. Linense e Pedro Calli, Nacional vs. Ponte Preta.

RICHARD PARA O "SOCCER" CARIOCA

Em fonte digna de crédito, a reportagem conseguiu apurar que Richard dificilmente permanecerá nas fileiras alvi-verdes. Dois clubes cariocas, o Fluminense e o Botafogo, estão interessados em seu concurso. Há, segundo ainda informações colhidas pela reportagem, entendimentos em curso, tudo indicando que Richard acabará mesmo como defensor de uma agremiação guanabarinense.

O Koelle inaugura hoje as novas instalações aquáticas

Na magnífica piscina de Rio Claro o Campeonato de "Novos" — Onze provas no atraente programa desta tarde — Serão tentados dois recordes de "seniors" — Os inscritos — Notas

Com a realização do Campeonato de "Novos", programado para a tarde de hoje, na cidade de Rio Claro, terá prosseguimento a temporada oficial de natação, promovida sob os auspícios da entidade especializada. Trata-se de um empreendimento de real interesse, porque congregará em disputas promissoras os militantes de um agrupamento que tem experimentado progresso surpreendente nestes últimos tempos.

Além da agremiação local, que hoje inaugura a sua nova piscina, o certame de "novos" contará com a participação do Internacional e Saldanha da Gama de Santos; e Banepa, Floresta, Penha, Pinheiros, Tênis e Tietê, desta capital. Nada menos de nove clubes, portanto estarão a postos, com os melhores elementos de que dispõe, o que certamente concorrerá para o mais amplo êxito da iniciativa.

Nun dos intervalos da competição desta tarde, deverá funcionar a cronometragem especial, para aferir os "times" a serem realizados pelos consagrados nadadores paulistas, Teoton Okamoto e Ingeborg Roehrs, nas distâncias de 400 e 200 metros, nado livre. Procurarão estes dois destacados militantes estabelecer novos índices para a classe de "seniors". Nos 400 metros, nado livre, masculino, o melhor resultado da classe pertence a João Gonçalves, Filho, do Koelle, com 4:37"; enquanto que nos 200 metros, nado livre, feminino, o recorde está em poder de Lieselotte Reinhardt, do Pinheiros, com 2:42".

Com estas características, a reunião a ser realizada na tarde de hoje em Rio Claro é das mais promissoras. E' bem possível que no cotejo entre os militantes da

classe de "novos" venham a se registrar novas "performances", concorrendo, assim, para o enriquecimento técnico da temporada.

OS PARTICIPANTES

Ratão inscritos nas provas a serem efetuadas na tarde de hoje os seguintes militantes:

1.a prova — 100 metros — nado livre — feminino

Saldanha: Marion Meier e Marlene Ritter. Internacional: Silvia Lilia Bitran e Elisabeth Stankovita. Koelle: Gertrude Ansemarie Karos e Elisabeth Koelle. Tietê: Ida Sbragia e Elenia Azeite. Tênis: Marion Halm. Pinheiros: Marly Tomac e Tisi Sato. Floresta: Alzira Bonaventura e Kaethy Bisan.

2.a prova — 100 metros — nado livre — masculino

Saldanha: Roberto Eddio dos Santos e Carlos de Melo Alseche. Internacional: Antonio Bellemi de Souza e José Roberto Neiva Paiva. Koelle: Oreste Benatti e Manuel dos Santos Junior. Tietê: Luciano Raule e Horley Chiodi. Tênis: José de Magalhães Neto e Newton Cassio Veras. Pinheiros: Mario Alexandre Sessler e Satoru Nukariya. Floresta: Perseus Bustin e Paulo Placido Rodrigues. Banepa: Fritz Scheidt e Horst Bruder.

3.a prova — 100 metros — nado de costas — feminino

Saldanha: Marion Meier e Marlene Ritter. Internacional: Silvia Bitran e Maria Isabel Vasques. Koelle: Monica Koelle e Eliza Elchemberger. Tietê: Maria Carla Concone e Ludmilla Surin. Tênis: Marion Halm. Pinheiros: Edith Kohl e Midori Ishii. Floresta: Maria Lucia Ribeiro e Cecilia Gagetli.

4.a prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino

Saldanha: Gilberto Pereira. Internacional: Ari Pena da Camara e Jos Valpe. Koelle: Claus Harling. Tietê: Gilberto Manzano e Luciano Raule. Tênis: Raimundo Vilela. Pinheiros: Helmut Meyerfreund e Jose Guilherme de Barros. Floresta: Renato di Nicoló e José Omar Parrilo. Banepa: Horst Bruder.

5.a prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — feminino

Saldanha: Alzira Carneiro e Semiramis Vaz Pinto. Internacional: Marly Baeta Neves. Koelle: Gertrude Karos e Eliza Twikel. Tietê: Aida Pereira e Alexandrina Pereira. Pinheiros: Dorothea Kuntaric e Karin Hupfeld. Floresta: Lori de Moura Ramos.

6.a prova — 40 metros — nado livre — masculino

Saldanha: Roberto Eddio dos Santos. Internacional: Humberto Hirano e José Roberto Neiva Paiva. Koelle: Enio Escher. Tietê: Horley Chiodi e Paulo Navarro de Andrade. Tênis: Naulo Muller e Rubens Vilela. Pinheiros: Hiroo Sato e Satoru Nukariya. Floresta: Perseus Bustin e Fausto Gragnoli.

7.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — feminino

Saldanha: Alzira Carneiro da Silva e Irene Vaz Pinto. Internacional: Marly Baeta Neves e Elisabeth Stankovita. Koelle: Helena Raya e Sigrid May. Tietê: Alexandrina Pereira e Irene Seeb. Tênis: Carmen Maia e Maria Alice Todole. Pinheiros: Karin Hupfeld. Floresta: Leni de M. Ramos e Lori de Moura Ramos.

8.a prova — 100 metros — nado de costas — masculino

Saldanha: Washington D. de Barros. Internacional: Odonimar Silva e José Roberto Carneiro.



Teisuo Okamoto, que hoje à tarde tentará estabelecer novo recorde da classe de "seniors" para os 200 metros, nado livre, na piscina do Koelle.

Koelle: Oreste Benatti e Enio Escher. Tietê: Rubens T. Massoni e Adolfo dos S. Dias. Tênis: Paulo Silvestris e Brind C. Ferreira. Pinheiros: Carlos Lohman e Wilhelm Keulzer. Floresta: Renato di Nicoló e Fausto Gragnoli. Banepa: Fritz Scheidt.

9.a prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino

Saldanha: Luiz Gianetti Neto e Oreste Benatti. Internacional: Ari P. Camara e José Volpe. Koelle: Claus Harling. Tietê: Carlos S. Kock e Milton Manzano. Tênis: Ricardo Zaidan e Oscar Sampaio Filho. Pinheiros: Helms Springakles e José Guilherme de Barros. Floresta: Carlos Heyn Jr. e Mario Miglavada. Banepa: Joerg Bruder. Penha: Pedro Sanchez Paladino.

10.a prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — feminino

Saldanha, Internacional, Koelle, Tietê, Pinheiros, Floresta.

11.a prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — masculino

Saldanha, Internacional, Koelle, Tietê, Pinheiros, Floresta e Tênis.

GRAVE CRISE

(Conclusão da 10.a página).

de Regatas Vasco da Gama, agredendo o voto de inteira confiança e solidariedade moral dado à diretoria em reunião de ontem da assembleia geral, em face das acusações de que foi vítima recentemente;

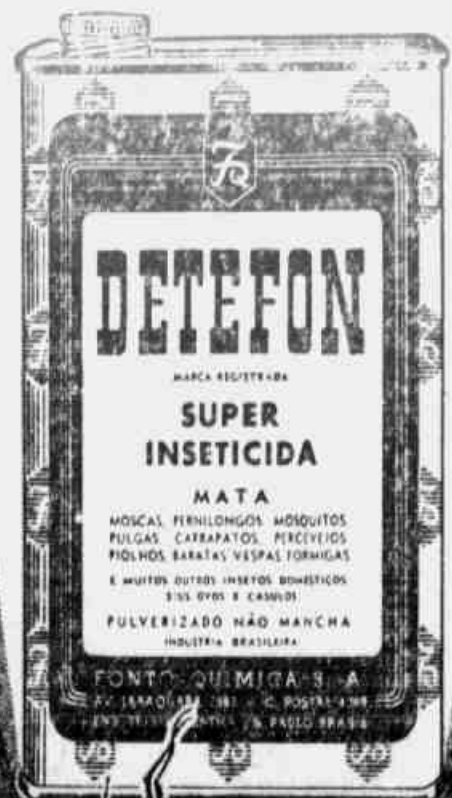
e) — Concluir que, em vista do pronunciamento da assembleia geral, a diretoria se sente confidente em afirmar que vinha-se dedicando com eficiência honesta e desinteressadamente em prol do atletismo carioca, o que desejaria fazer até o fim do corrente ano, quando terminariam os compromissos assumidos.

No entanto, o sr. presidente do Clube de Regatas Flamengo, fugindo aos meios regulamentares para defender um direito que lhe assistia, utilizou-se de processos que contrastam com a dignidade e decência do alto cargo que ocupa qual seja o prazer do escândalo pela imprensa, transformando assim um ambiente sadio em outro de desconflância, descredito e mal-estar geral.

Em consequência, é fácil prever a impossibilidade de se levar a bom termo o Campeonato Carioca de Atletismo, por usar o Flamengo de armas diferentes da que está acostumada a empregar a atual diretoria da FMA.

d) — Aceitar a exoneração coletiva de seus companheiros de diretoria e renunciar a presidência, no que é acompanhado pelo vice-presidente, continuando apenas vinculado para passagem dos encargos;

e) — Solicitar dos dignos filiados que designem imediatamente uma comissão para receber os encargos da Federação, até a eleição de sua nova diretoria.



**SOMENTE
DETEFON
DESTRÓI**

**A RESISTÊNCIA
DOS INSETOS!**

COMPULSANDO OS MELHORES RESULTADOS DO ATLETISMO PAULISTA

Adhemar Ferreira da Silva à frente das estatísticas oficiais — Excepcionais feitos de Benedito Ferreira e Argemiro Roque — Os dez melhores índices de 1953 — Notas

Como nos anos anteriores, a Federação Paulista de Atletismo, pelo seu órgão especializado, já procedeu ao balanço das atividades desenvolvidas durante a temporada oficial de 1953, selecionando os dez melhores resultados conseguidos em cada uma das especialidades incluídas no calendário executado.

O esporte-base paulista, indiscutivelmente, experimentou resultados satisfatórios neste último período de realizações, verificando recuperação apreciável em quase todos os setores, muito embora em algumas modalidades os níveis atingidos não tenham passado de discretos, em face das necessidades momentâneas, impostas pelos principais compromissos internacionais.

Nas especialidades de arremessos a nossa equipe ainda carece de valores. Em todos os grupos os níveis técnicos estiveram muito

abaixo da expectativa, esperando, no entanto, que algumas dificuldades venham a ser superadas dentro em breve, estabelecendo, de sorte, maior harmonia no conjunto da Federação Paulista de Atletismo.

Compulsando os dez melhores resultados, segundo a estatística



Ademar Ferreira da Silva, do São Paulo F. C.

elaborada pela F. P. A., notamos que a curva entre o primeiro e o último índice é realmente impressionante, o que significa que a equipe ainda não está homogênea, ressentindo-se de valores secundários à altura das possibilidades dos principais titulares, a fim de estabelecer maior equilíbrio.

OS DESTAQUES

Antes de entrarmos na análise dos dez melhores resultados obtidos em cada uma das provas efetuadas a última temporada oficial do esporte-base paulista, vamos destacar os dez melhores resultados técnicos individuais do último período de atividades da Federação Paulista de Atletismo. Consoante o levantamento procedido pelo órgão competente da mentora máxima estadual, os dez melhores resultados individuais da temporada foram os seguintes:

1.º — Ademar Ferreira da Silva, C. B. D., salto triplo, 15.61.
2.º — Benedito Ferreira, S. Paulo, 100 metros rasos, 19"6.
3.º — Argemiro Roque, Campineiro, 400 metros rasos, 47"7.
4.º — Benedito Ferreira, C. B. D., 200 metros rasos, 21"8.
5.º — Haimé Nakajima, Tietê, salto em altura, 1.91.
6.º — Argemiro Roque, Campineiro, 800 metros rasos, 1:52"7.
7.º — Antonio Joaquim Roque, S. Paulo, 1.500 metros rasos, 4:02"1.
8.º — Edgar Mitt, C. B. D., 3.000 metros "steple-chase", 9:28"8.
9.º — Ademar Ferreira da Silva, F. P. A., salto em extensão, 7.22.
10.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 5.000 metros rasos, 13'14"6.

OS MELHORES RESULTADOS
Foram selecionados como os dez melhores resultados em provas de velocidade e meia velocidade, os seguintes índices técnicos:

100 Metros Rasos

1.º — Benedito Ferreira, S. Paulo, 19"6; 2.º — Sergio Cunha, Pinheiros, 19"9; 3.º — Durval G. Portes, Tietê, 19"9; 4.º — Luiz Kanno Akuta, Tietê, 11"9; 5.º — Francisco de Assis Moura, Recreativa, 11"9; 6.º — João Pires Sobrinho, Campineiro, 11"1; 7.º — Doro Bianco, Tietê, 11"2; 8.º — Otten Aires de Abreu, S. Paulo, 11"2; 9.º — Flavio Perazzi, Tietê, 11"3; 10.º — Nelson Antonio de Castro, Recreativa, 11"3.

200 Metros Rasos

1.º — Benedito Ferreira, C. B. D., 21"8; 2.º — João Pires Sobrinho, Campineiro, 22"4; 3.º — Otten Aires de Abreu, Paulistano, 22"8; 4.º — Mario Eugenio Bohlen, Tietê, 22"7; 5.º — Euro Oliveira Melo, Palmeiras, 22"7; 6.º — João Carlos Maya, Paulistano, 22"8; 7.º — Osvaldo Passini Germano, S. Paulo, 22"8; 8.º — Domingos Salgado, S. Paulo, 23"2; 9.º — Augusto Candido dos Santos, S. Paulo, 23"4; 10.º — Hans Forest, Pinheiros, 23"4; 11.º — Luiz Nery Cavalheiro, S. Paulo, 23"4.

400 Metros Rasos

1.º — Argemiro Roque, Campineiro, 47"7; 2.º — Eugenio Gambassi, Tietê, 50"5; 3.º — Nelson de Almeida, Palmeiras, 50"8; 4.º — Otten Aires de Abreu, Paulistano, 51"0; 5.º — Pedro Marques, S. Paulo, 51"4; 6.º — Doro Bianco, Tietê, 51"3; 7.º — Otten Aires de Abreu, S. Paulo, 51"4; 8.º — Tadashi Terahata, Naro Química, 51"5; 9.º — João Eidin, Tietê, 51"6; 10.º — Do-

mingos Salgado, S. Paulo, 51"7; 11.º — Edgard Costa, S. Paulo, 51"7.



Benedito Ferreira, do São Paulo F. C.

5 POR DIA...

1 — Um dos jogadores famosos do Palestra Itália, hoje flamenguista, foi Pipi. Pertencendo ao América, de Belo Horizonte. Em 9 de maio de 1940, o Palestra enfrentou o América, à noite, na capital mineira, em pagamento do passe do Pipi. E triunfou por 4 a 0. Este o quadro palestrista: Giljo; Carnera e Begliomi; Balano, Lorenzo e Del Neri; Lima, Canhoto (Rolando), Delovitch, Carlos e Echeverrieta. América: — Morant; Bituca e Zé Maria; Delbly B. Palm e Ferreira; Coquimbo, Esperança (Picolé), Manuel, Grafista e Romulo. Gols de Delovitch, Lima e Echeverrieta (2). Todos os gols no 2.º tempo. Árbitro Vitor Carrati.

2 — A Federação Atlética do Chile, em 1946, em comemoração da passagem do cinquentenário dos Jogos Olímpicos da nova era, fez realizar um Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo. Efetuou-se de 27 de abril a 5 de maio, no estádio nacional de Santiago. Os chilenos — os promotores da bela solenidade — lograram conquistar os dois títulos em disputa, isto é, os dos campeonatos masculino e feminino.

3 — Olinde Guerin, professor da Universidade de Bolonha, tornou-se universalmente conhecido como o poeta Lorenzo Stecchetti. Foi grande adepto dos esportes, especialmente do ciclismo. E' celebre o seu livro "In Bicicletta".

4 — O Brasil, invicto, triunfou no XII Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto. O Uruguai, vice-campeão com uma derrota. Nesse campeonato, que se efetuou em 48, a turma brasileira fez 232 pontos contra 170. Os uruguaios, vices, fizeram 231 contra 181. Os chilenos, os rabehos, em sexta colocação.

5 — Batatas — um dos mais famosos guardiões de outono — ao atingir o seu 16.º ano de permanência nas fileiras do Fluminense, recebeu da Federação Metropolitana de Futebol uma medalha de ouro pesando 20 gramas. Homagem à sua disciplina e ao seu cavalheirismo. Isso foi em 1945. — L. S.

Confirmando o favoritismo, C. A. Ipiranga e C. A. São Paulo venceram os jogos da 10.a rodada do campeonato de hóquei

"Goleados" o São Paulo F. C. e o C. Paulista de Patinação pelas contagens de 6 a 2 e 15, a 2 — Surpreendido pelos santamarenses o "expressinho do Itaim" — Antoninho, a maior figura da rodada — Quadros e marcadores — Jogos da penúltima etapa — Notas

Conforme prevíamos, venceram os favoritos dos jogos da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, disputados antontem a noite, no ginásio do Pacembu. Num prelo em que não precisava empregar-se a fundo, o quadro principal do C. A. Ipiranga suplantou pela contagem de 6 a 2 o quinteto do São Paulo F. C.

Os ipiranguistas colheram comoda e fácil vitória, cabendo a Fernando (3), Paulo (1), Raul (1) e Zenon (1) consignarem os pontos.

Geraldo, guardião sampaulino, que vinha atuando bem, acidentou-se no período inicial da partida, ferindo-se no supercílio ao tentar defender forte arremesso, sendo substituído no tempo complementar por um elemento do quadro secundário.

Durante o afastamento de Geraldo, os comandados de Raul Lara limitaram-se a trocar passes no centro do campo, evidenciando não desejarem prevalecer-se da vantagem de estar o conjunto tricolor inferiorizado com a retirada de um jogador.

Elias (1) e Vicente marcaram os tentos do São Paulo. Dificil o encontro o juiz Antonio Tomé Fernandes, com atuação fraca e falha.

Pelo escorço de 8 a 1, os ipiranguistas tiveram o jogo travado entre as equipes secundárias.

Os tentos do Ipiranga foram de autoria de Vilalva (4), Heli (2) e Billa (1), cabendo a Nelson fazer o ponto de consagração do São Paulo.



Conjunto principal do São Paulo F. C.

Os quadros jogaram assim formados:
C. A. Ipiranga: 2.º QUADRO — Luis; Amaro e Heli; Silvio e Billa.
1.º QUADRO — Brenha; Edzo e Raul; Fernando e Paulo (Zenon).
São Paulo F. C.: 2.º QUADRO — Casares; Renato e Nelson; Maninho.
1.º QUADRO — Geraldo (Cale-

sares); Armando e Elias; Vicente e Manuel.

Com predomínio absoluto, dada a flagrante disparidade de classe e forças dos contendores, a famosa titular do C. A. São Paulo impôs pesado revés ao quadro do C. Paulista de Patinação, "goleando-o" pela dilatada contagem de 15 a 2.

A partida, dada a desigualdade de forças dos antagonistas, foi

totalmente destituída de atrações, sendo os pontos dos tricoleiros santamarenses feitos por intermédio de Antoninho (6), Lili (5), Lúlia (3) e Ceio (1).

Demonstrando encontrar-se em excelente forma, técnica e física, Antoninho, saltitou-se sobremaneira, sendo a maior figura da rodada.

Para os cepeenses, os pontos foram assinalados por Candio (1) e Jamil (1).

Resultado surpreendente ocorreu no prelo preliminar, no qual o conjunto santamarense fez o "expressinho do Itaim", que era o cotado a vitória, tombar pelo escorço de 3 a 2.

Julio (2) e Werneck (1), fizeram os pontos para o C. A. São Paulo, tocando a Paulo (1) e Eduardo (1) marcaram os do C. Paulista de Patinação.

No jogo principal funcionou como árbitro Americo Pires, com bom desempenho, e na partida preliminar Antonio Coluna, com regular atuação.

Os quadros litigantes alinharam os seguintes jogadores:

C. A. São Paulo:

2.º QUADRO — Valdemar; Werneck e João; Julio e Afílio.

1.º QUADRO — Zé Manuel; Lúlia e Ceio; Antoninho e Lili; C. Paulista de Patinação:

2.º QUADRO — Pascoal; Paulo (Dante) e Rubens; Alvaro e Eduardo.

1.º QUADRO — Paulo; Candio e Mario; Calu (Jamil) e Silvio.

PENÚLTIMA RODADA

Os jogos correspondentes à

Enfrentando o S. Paulo F. C. o Colegio Salette inicia-se nas lides esportivas do hóquei

Os jogos serão disputados no rinque do Colegio Salette — Nos intervalos, numeros de patinação artística — Formação dos quadros — Programa

Gracias aos esforços e dedicação dos mentores da entidade do esporte de estique e do patim, que não medem sacrifícios para o seu incremento e difusão, o hóquei já ingressou nos meios colegiaes.

A juventude estudantil sentiu-se atraída por essa modalidade esportiva, cabendo aos alunos do Colegio Salette serem os primeiros a iniciar-se nas lides esportivas do estique e do patim.

Inaugurando o rinque, a rua

Salette, 112, no bairro de Santana, a apresentação oficial dos quadros do Colegio Salette será contra os conjuntos do São Paulo F. C. Em jogo amistoso de confraternização com os defensores do tricloro do Canindé, os colegiaes "debutantes" irão demonstrar os seus predilectos para a modalidade esportiva em que vão militar, de vez que disputarão o campeonato no ano vindouro.

Dispondo o Colegio Salette de

2.200 alunos, o hóquei bandeirante está do paratens com a aquisição feita, pois contará com sangue novo de uma mocidade entusiasmada e grande admiradora desse esporte.

Os quadros contendores jogarão assim constituídos:

Colegio Salette:
2.º quadro — Tozini; Milton e Biba; Caetano e Belmar. Reservas: Silvio, Valdemar e Edson.
1.º quadro — Oscar I; Ognar II e Amorim; Nelson e Paulinho. Reserva: Immael.

São Paulo F. C.:
2.º quadro — Casares; Uchall e Braga; Maurinho e Nelson. Reserva: Renato.
1.º quadro — Geraldo; Armando e Elias; Vicente e Manuel.

PATINAÇÃO ARTÍSTICA

No intervalo entre o jogo preliminar e principal, serão executados varios numeros de patinação artística, os quais estão confiados ao seleto corpo de patinadores do C. Paulista de Patinação.

PROGRAMA

Os numeros constantes do programa são os seguintes:

As 9 horas — Abertura das solenidades, inaugurando-se oficialmente o rinque; As 9.30 horas — Demonstração de patinação pelos alunos do Colegio Salette; As 9.40 horas — Partida de hóquei entre os quadros secundários; As 10.30 horas — Numeros de patinação artística pelos socios do C. Paulista de Patinação; As 11.30 horas — Jogo de hóquei entre os quadros principais.

As comemorações do dia do atleta veterano

(Conclusão da 10.a página).

provas atléticas, realizar-se-á o almoo de confraternização que tem merecido especial cuidado do departamento social da A. A. Veteranos.

As inscrições para o almoo encerrar-se-ão no proximo dia 12, estando estabelecidas as seguintes taxas: — Sobio, 25 cruzeiros; Não sobio, 30 cruzeiros.

As adesões poderão ser dadas a Di Tulla, fone: 34-4961; Perretti, fone 36-2949 ou na sede social, quarta-feira, às 20 horas.

Para as provas esportivas as inscrições serão feitas às 9 horas.

A Sociedade Esportiva Palmeiras, ordena gentilmente que praça de esportes para essas comemorações.



Antoninho, consagrado avanço do C. A. São Paulo, a maior figura desta rodada.

Paqueta pode levantar o G.P. "Comparação"

INFORMES PARA OS OITO PAREOS DE HOJE EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS DE ONTEM — AS CORRIDAS NA GAVEA — HOMENAGEM AO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA EM SÃO VICENTE

Como atração para a reunião desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, será corrido o G. P. "Comparação" para equas de 3 e 4 anos, comparando as duas últimas gerações lançadas às pistas, provenientes dos campos de criação do país.

Quatro potranças de três anos e igual número de quatro anos confirmaram inscrições para os dois quilômetros, pretendendo auferir o prêmio de 150.000,00 de realização do último G. P. "Diana", onde a favorita Paqueta foi surpreendida por Pavuna em uma anormal. Hoje a raia também está pesada e a pupila de R. Rojas caso tenha mesmo preferências pela raia de areia, poderá vir a ser a ganhadora, se bem que o pareo haja Dona Lorena, Grindella e a própria Otima.

INFORMES

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

(1) Marubela, G. Santos ... 44

(2) Kilt, O. Reichel ... 56

(3) Hula, n. correrá ... 47

(4) Ciganita, P. Corrêa ... 49

(5) Perdigueira, A. Xavier ... 49

(6) Cuba, O. Rosa ... 58

(7) Elasm, M. Teixeira ... 50

(8) B. Brenha, O. V. Andrade ... 48

(9) Berlandia, M. Cataldi ... 50

(10) Fozquilha, W. Montanha ... 48

Pelo que tem corrido Marubela ganha destaque nesse numeroso lote de "bacamartes". A dupla poderá ser com Berlandia, que é ligeira e não correu de todo mal noutro dia. Cuba, por levar o O. Rosa, deve ser vista como concorrente de pretensões. Vale, pois, uns palpites.

2.º PAREO — Cr\$ 39.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) Da Liebre, O. Reichel ... 54

(2) Ostris, O. Rosa ... 56

(3) Miss You, P. Pereira ... 50

(4) Estuário, E. Vieira ... 58

(5) Biricchino, J. Alves ... 58

(6) Vigilante, A. Artin ... 51

Na areia e encorajada pela sua última vitória Da Liebre poderá triunfar outra vez, pois que Ostris e Miss You pouco deverão pretender. A dupla poderá ser formada por Estuário, que vem acusando progressos. Vigilante, pelo que correu noutro dia, pouco deve fazer e Biricchino reaparece. E' azar dos mais sedutores.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Dagon, F. Costa ... 54

(2) Oina, J. Alves ... 54

(3) Flor de Ouro, S. Ferreira ... 54

(4) Funny, F. Pereira ... 51

(5) Mayfair, L. Diaz ... 56

(6) Jornada, J. P. Sousa ... 55

(7) Dacelle, O. Rosa ... 55

(8) Ofir, S. Santos ... 56

Flor de Ouro correu muito no último domingo. Parece-nos a força, deve, todavia, temer a presença de Mayfair, que mesmo na areia, onde parece produzir menos, deverá atuar com destaque. Otima essa dupla 23.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

(10) Benu, J. Martins ... 56

(11) Rubilona, C. Taborda ... 51

Cremos ter chegado a vez de Humorista sair de perdedora. Terá nosso voto, em que pese a presença do estreante Ouragan, que, se diga é manhoso e animal de difícil condução. Pode, é verdade, formar a dupla. Rubilona serve como otimo azar, enquanto que Jongo pode ser visto como uma pule elevada.

5.º PAREO — "Imprensa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

(1) Lupan, P. Vaz ... 56

(2) Locutora, L. B. Gong. ... 56

(3) Fox Simon, E. Vieira ... 56

(4) Hosco, O. Reichel ... 58

(5) Lady Wint, R. Corrêa ... 50

(6) Coli, O. Rosa ... 57

(7) Algarve, R. Pacheco ... 53

Equilibrada esta prova, onde são vários os candidatos com chance. Vamos optar por Lupan, que deve melhorar sua última corrida. Coli será rival certo, aparecendo como melhor azar a egua Locutora. Hosco estreia bem, mas só como azar. Nos restantes não cremos.

6.º PAREO — "Joaquim C. Moraes Abreu" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.

(1) Mancebo, L. Diaz ... 63

(2) Panchito, A. Marchesini ... 54

(3) Estopim, P. Vaz ... 56

(4) Titanic, J. Alves ... 52

(5) O. Fashioned, A. Aleixo ... 50

(6) B. Brenha, O. V. Andrade ... 48

(7) Berlandia, M. Cataldi ... 50

(8) Fozquilha, W. Montanha ... 48

Pelo que tem corrido Marubela ganha destaque nesse numeroso lote de "bacamartes". A dupla poderá ser com Berlandia, que é ligeira e não correu de todo mal noutro dia. Cuba, por levar o O. Rosa, deve ser vista como concorrente de pretensões. Vale, pois, uns palpites.

2.º PAREO — Cr\$ 39.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) Da Liebre, O. Reichel ... 54

(2) Ostris, O. Rosa ... 56

(3) Miss You, P. Pereira ... 50

(4) Estuário, E. Vieira ... 58

(5) Biricchino, J. Alves ... 58

(6) Vigilante, A. Artin ... 51

Na areia e encorajada pela sua última vitória Da Liebre poderá triunfar outra vez, pois que Ostris e Miss You pouco deverão pretender. A dupla poderá ser formada por Estuário, que vem acusando progressos. Vigilante, pelo que correu noutro dia, pouco deve fazer e Biricchino reaparece. E' azar dos mais sedutores.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Dagon, F. Costa ... 54

(2) Oina, J. Alves ... 54

(3) Flor de Ouro, S. Ferreira ... 54

(4) Funny, F. Pereira ... 51

(5) Mayfair, L. Diaz ... 56

(6) Jornada, J. P. Sousa ... 55

(7) Dacelle, O. Rosa ... 55

(8) Ofir, S. Santos ... 56

Flor de Ouro correu muito no último domingo. Parece-nos a força, deve, todavia, temer a presença de Mayfair, que mesmo na areia, onde parece produzir menos, deverá atuar com destaque. Otima essa dupla 23.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

(10) Benu, J. Martins ... 56

(11) Rubilona, C. Taborda ... 51

Cremos ter chegado a vez de Humorista sair de perdedora. Terá nosso voto, em que pese a presença do estreante Ouragan, que, se diga é manhoso e animal de difícil condução. Pode, é verdade, formar a dupla. Rubilona serve como otimo azar, enquanto que Jongo pode ser visto como uma pule elevada.

5.º PAREO — "Imprensa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

(1) Lupan, P. Vaz ... 56

(2) Locutora, L. B. Gong. ... 56

(3) Fox Simon, E. Vieira ... 56

(4) Hosco, O. Reichel ... 58

(5) Lady Wint, R. Corrêa ... 50

(6) Coli, O. Rosa ... 57

(7) Algarve, R. Pacheco ... 53

Equilibrada esta prova, onde são vários os candidatos com chance. Vamos optar por Lupan, que deve melhorar sua última corrida. Coli será rival certo, aparecendo como melhor azar a egua Locutora. Hosco estreia bem, mas só como azar. Nos restantes não cremos.

6.º PAREO — "Joaquim C. Moraes Abreu" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.

(1) Mancebo, L. Diaz ... 63

(2) Panchito, A. Marchesini ... 54

(3) Estopim, P. Vaz ... 56

(4) Titanic, J. Alves ... 52

(5) O. Fashioned, A. Aleixo ... 50

(6) B. Brenha, O. V. Andrade ... 48

(7) Berlandia, M. Cataldi ... 50

(8) Fozquilha, W. Montanha ... 48

Pelo que tem corrido Marubela ganha destaque nesse numeroso lote de "bacamartes". A dupla poderá ser com Berlandia, que é ligeira e não correu de todo mal noutro dia. Cuba, por levar o O. Rosa, deve ser vista como concorrente de pretensões. Vale, pois, uns palpites.

2.º PAREO — Cr\$ 39.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) Da Liebre, O. Reichel ... 54

(2) Ostris, O. Rosa ... 56

(3) Miss You, P. Pereira ... 50

(4) Estuário, E. Vieira ... 58

(5) Biricchino, J. Alves ... 58

(6) Vigilante, A. Artin ... 51

Na areia e encorajada pela sua última vitória Da Liebre poderá triunfar outra vez, pois que Ostris e Miss You pouco deverão pretender. A dupla poderá ser formada por Estuário, que vem acusando progressos. Vigilante, pelo que correu noutro dia, pouco deve fazer e Biricchino reaparece. E' azar dos mais sedutores.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Dagon, F. Costa ... 54

(2) Oina, J. Alves ... 54

(3) Flor de Ouro, S. Ferreira ... 54

(4) Funny, F. Pereira ... 51

(5) Mayfair, L. Diaz ... 56

(6) Jornada, J. P. Sousa ... 55

(7) Dacelle, O. Rosa ... 55

(8) Ofir, S. Santos ... 56

Flor de Ouro correu muito no último domingo. Parece-nos a força, deve, todavia, temer a presença de Mayfair, que mesmo na areia, onde parece produzir menos, deverá atuar com destaque. Otima essa dupla 23.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

(10) Benu, J. Martins ... 56

(11) Rubilona, C. Taborda ... 51

Cremos ter chegado a vez de Humorista sair de perdedora. Terá nosso voto, em que pese a presença do estreante Ouragan, que, se diga é manhoso e animal de difícil condução. Pode, é verdade, formar a dupla. Rubilona serve como otimo azar, enquanto que Jongo pode ser visto como uma pule elevada.

5.º PAREO — "Imprensa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

(1) Lupan, P. Vaz ... 56

(2) Locutora, L. B. Gong. ... 56

(3) Fox Simon, E. Vieira ... 56

(4) Hosco, O. Reichel ... 58

(5) Lady Wint, R. Corrêa ... 50

(6) Coli, O. Rosa ... 57

(7) Algarve, R. Pacheco ... 53

Equilibrada esta prova, onde são vários os candidatos com chance. Vamos optar por Lupan, que deve melhorar sua última corrida. Coli será rival certo, aparecendo como melhor azar a egua Locutora. Hosco estreia bem, mas só como azar. Nos restantes não cremos.

6.º PAREO — "Joaquim C. Moraes Abreu" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.

(1) Mancebo, L. Diaz ... 63

(2) Panchito, A. Marchesini ... 54

(3) Estopim, P. Vaz ... 56

(4) Titanic, J. Alves ... 52

(5) O. Fashioned, A. Aleixo ... 50

(6) B. Brenha, O. V. Andrade ... 48

(7) Berlandia, M. Cataldi ... 50

(8) Fozquilha, W. Montanha ... 48

Pelo que tem corrido Marubela ganha destaque nesse numeroso lote de "bacamartes". A dupla poderá ser com Berlandia, que é ligeira e não correu de todo mal noutro dia. Cuba, por levar o O. Rosa, deve ser vista como concorrente de pretensões. Vale, pois, uns palpites.

2.º PAREO — Cr\$ 39.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) Da Liebre, O. Reichel ... 54

(2) Ostris, O. Rosa ... 56

(3) Miss You, P. Pereira ... 50

(4) Estuário, E. Vieira ... 58

(5) Biricchino, J. Alves ... 58

(6) Vigilante, A. Artin ... 51

Na areia e encorajada pela sua última vitória Da Liebre poderá triunfar outra vez, pois que Ostris e Miss You pouco deverão pretender. A dupla poderá ser formada por Estuário, que vem acusando progressos. Vigilante, pelo que correu noutro dia, pouco deve fazer e Biricchino reaparece. E' azar dos mais sedutores.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Dagon, F. Costa ... 54

(2) Oina, J. Alves ... 54

(3) Flor de Ouro, S. Ferreira ... 54

(4) Funny, F. Pereira ... 51

(5) Mayfair, L. Diaz ... 56

(6) Jornada, J. P. Sousa ... 55

(7) Dacelle, O. Rosa ... 55

(8) Ofir, S. Santos ... 56

Flor de Ouro correu muito no último domingo. Parece-nos a força, deve, todavia, temer a presença de Mayfair, que mesmo na areia, onde parece produzir menos, deverá atuar com destaque. Otima essa dupla 23.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S. Ferreira ... 54

(7) Jongo, S. Bernardo ... 53

(8) Fabiano, F. Sousa ... 56

(9) Impertinente, M. Cataldi ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

(1) Humorista, L. B. Gong. ... 54

(2) Intrepida, J. P. Sousa ... 55

(3) Ouragan, L. Osorio ... 56

(4) Ontario, A. Artin ... 53

(5) Caribé, F. Costa ... 54

(6) Abigail, S

DE MANEIRA CATEGORICA TABU VENCEU

(Conclusão da 12.ª página).
FINALMENTE LAST ONE
DESENCABULOU

Ao contrário do que mandava a lógica, Dureza foi o animal mais apostado no pareo seguinte. Todavia teve que se conformar com a dupla, pois não teve perna para abater a Last One que era aliás o candidato indicado. Giotto correu os primeiros metros na ponta, sendo logo dominado por Dureza, que procurou fazer o "train". Todavia não conseguiu, pois aparecendo de surpresa por fora, Last One dominou a situação e forçou acertadamente, conseguindo com isso tirar os adversários do pareo. Sempre acompanhado por Dureza, Last One cumpriu firme o restante do pareo, culminando por ganhar com facilidade, prevalecendo a dupla por vários corpos. Bastante disputado foi o terceiro placê, que finalmente coube a Esbirro, ao abater Belgiorio no final. Nada fizeram os demais.

DON FUFAS ENCARROU A SÉRIE DE GANHADORES
Vindo de uma série de corridas fracas, o cavalo Don Fufas encorrou surpreendentemente a série de ganhadores da sabatina. Portaleza Voadora formou a dupla, arrematando em 3.º Carousio, apesar da raia encharcada. Os demais pouco produziram, tendo o Cralarço e Delfos finalizado o percurso algo "sentidos".

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Huguenet, 55 ks., C. Taborda
2.º Divita, 54 ks., J. Alves;
3.º Cillon, 58 ks., M. Signoretti;
4.º Levuska, 56 ks., J. Alves;
5.º Marpona, 56 ks., L. Diaz
Tempo: 104" 4/10. Difs.: — 3 corpos e 3 corpos. Vencedor, Cr\$ 35,00. — Dupla (23) Cr\$ 53,00. — Placês: — (3) Cr\$ 17,00. — (2) Cr\$ 15,00. — Criador: Vinciluz Marjia; Cuidador: R. Oliveira P.O. Prop.: Bechara Zaidan.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Levuska 33,00
Divita 29,00
Cillon 51,00
Marpona 77,00

DUPLOS

12 37,00
13 49,00
14 55,00
24 50,00
34 59,00
44 207,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mack, 50 ks., M. Teixeira
2.º Dugongo, 46 ks., G. Santos
3.º Alamo, 50 ks., A. Xavier
4.º Almirante, O. M. Fernandes
5.º Avanti, 54 ks., A. Arin
6.º Voadora, 56 ks., C. Taborda
7.º Sem Medo, 54 ks., P. Pereira
Tempo: 93" 4/10. Difs.: 2 corpos e 3 corpos. Venc. Cr\$ 25,00. — Dupla (14) Cr\$ 45,00. — Placês: (1) Cr\$ 16,00. — (5) Cr\$ 27,00. — Criador: Haras São José — Cuidador: N. C. Aguiar — Prop.: Stud Florida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Alamo 40,00
Avanti 59,00
Sem Medo 91,00
Dugongo 62,00
Almirante 61,00

DUPLOS

12 39,00
13 42,00
14 79,00
24 63,00
34 92,00
44 149,00
54 285,00
64 206,00

3.º PAREO — 1.200 METROS

(Variante)
1.º Fred, 56 ks., P. Vaz
2.º Chakita, 56 ks., L. Diaz
3.º Imphv, 54 ks., J. Alves
4.º Quilala, 54 ks., L. B. Gonçalves
5.º Ilho, 56 ks., F. Sobro
Tempo: 78" 6/10. Difs.: 3 corpos e 5 corpos. Vencedor, Cr\$ 13,00. — Dupla (14) Cr\$ 21,00. — Placês: (1) Cr\$ 11,00. — (5) Cr\$ 13,00. — Criador: Haras Jabe-rave — Cuidador: S. P. Mendes — Prop.: I. & J. Calfat.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Quilala 80,00
Ilho 81,00
Imphv 174,00
Chakita 51,00

DUPLOS

12 35,00
13 36,00
23 257,00
24 123,00
34 172,00
44 255,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Fufas, 56 ks., L. B. Gonçalves
2.º El Guso, 56 ks., O. Rosa
3.º Enfro, 53 ks., A. Arin
4.º Frade, 56 ks., O. Reichel
5.º Oz, 56 ks., S. Santos
6.º Fattori, 56 ks., J. Alves
Tempo: 84" 3/10. Difs.: 2 corpos e 2 corpos. Vencedor, Cr\$ 45,00. — Dupla (23) Cr\$ 81,00. — Placês: (2) Cr\$ 26,00. — (4) — Cr\$ 32,00. — Criador: Haras Patente; Cuidador: J. Nascimento Prop.: Dário de Barros Filho.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Og 24,00
Enfro 235,00
El Guso 57,00
Frade 29,00
Fattori 191,00

DUPLOS

12 46,00
13 55,00
14 32,00
24 63,00
34 56,00
33 297,00
44 184,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Last One, 56 ks., L. Diaz
2.º Dureza, 56 ks., O. Reichel
3.º Esbirro, 55 ks., C. Aurungio
4.º Belgiorio, 55 ks., O. V. Andrade
5.º Riff, 56 ks., D. Garcia
6.º Guerlina, 56 ks., L. B. Gonçalves
7.º Pitoresco, 55 ks., P. Pereira
8.º Ekie, 56 ks., J. P. Sousa
9.º Giotto, 54 ks., P. Sousa
Tempo: 92". Difs.: vários corpos. Venc. Cr\$ 27,00. — Dupla (13) Cr\$ 25,00. — Placês: (1) Cr\$ 12,00. — (5) Cr\$ 13,00. — (4) Cr\$ 47,00. Criador: Haras Patente; Cuidador: V. Scolari — Prop.: Stud União.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Giotto 296,00
Riff 156,00
Esbirro 413,00
Dureza 23,00
Belgiorio 88,00
Pitoresco 85,00

DUPLOS

12 46,00
13 55,00
14 32,00
24 63,00
34 56,00
33 297,00
44 184,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Johnny, 55 ks., D. Garcia
2.º Galpão, 55 ks., P. Vaz;
3.º Erivam, 56 ks., L. Diaz
4.º Britannicus, 55 ks., J. P. Sousa
5.º High Flier, 56 ks., M. Signoretti;
6.º Escalado, L. B. Gonçalves
7.º Eronico, 55 ks., S. Ferreira
8.º Patusco, 55 ks., A. Cataldi
Não correu: Juliano. Tempo: 98" 5/10. Difs.: pescoço e 3 corpos. Vencedor, Cr\$ 91,00. — Dupla (29) Cr\$ 99,00. Placês: (4) Cr\$ 36,00. — (3) Cr\$ 16,00. — Criador: Haras Paxina — Cuidador: S. Garcia — Prop.: Abdo José Mehre.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Eronico 32,00
Escalado 193,00
Galpão 23,00
Patusco 132,00
Britannicus 83,00
H. Flier-Erivam 65,00

DUPLOS

12 25,00
13 218,00
14 63,00
24 111,00
34 32,00
44 217,00
54 281,00
64 150,00

AS CONQUISTAS DA AQUATICA COLEGIAL NA ULTIMA TEMPORADA

Excelente conduta dos juvenis nos confrontos promovidos pela Liga Aquatica Colegial

— Compulsando os feitos através de sugestivas estatísticas — Os melhores índices

A ultima temporada aquatica que congregou os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario e em nossa capital, indiscutivelmente, foi uma das mais proveitosas destes ultimos tempos. Cumpriu a Liga Aquatica Colegial um programa dos mais objetivos, conseguindo expressivos resultados em quase todas as competições efetuadas durante os dois periodos de atividades.

Em quase todos os estilos de nado, compreendendo diversas categorias de militantes, as marcas obtidas pelos militantes da natacao colegial não deixaram duvida quanto as possibilidades da classe, refletindo apreciavel progresso. Evidenciou-se, mais uma vez, as diretrizes seguras que a Liga Aquatica Colegial imprimiu aos seus empreendimentos, constituindo, pois, valiosa contribuição para a campanha de renovação de valores, em que está empenhada a entidade maxima estadual.

Devemos ao esportista Hiroo Sato a confecção de interessante estatística sobre os melhores índices técnicos consignados na ultima temporada oficial da Liga Aquatica Colegial. Hoje vamos proporcionar aos nossos leitores o conhecimento dos melhores tempos registrados pelos juvenis masculino, o agrupamento que produziu bastante, revelando varios elementos que dentro em breve se projetarão nos circuitos aquáticos nacionais.

OS MELHORES RESULTADOS Foram selecionados como os melhores resultados da ultima temporada, no setor juvenil masculino, as seguintes "performances".

100 METROS — NADO LIVRE

1.º Evando Audi Presidente Roosevelt .. 1'09"0
2.º Humberto Hirano Marçal 1'09"2
3.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'11"0
4.º Roberto Schwars Rio Branco 1'12"0
5.º Jorge Barberio Coura Marçal 1'15"2
6.º Hugo Parolari Marçal 1'15"4
7.º Fritz Scheidt Porto Seguro 1'15"9
8.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'16"5
9.º José Vencovsky Porto Seguro 1'19"3
10.º Alberto Oliveira Marçal 1'25"6

50 METROS — NADO DE COSTAS

1.º Paulo Vencovsky Porto Seguro 40"2
2.º Fritz Scheidt Porto Seguro 40"3
3.º Ronaldo Mandel Bandeirantes 47"7

100 METROS — NADO DE COSTAS

1.º Evando Audi Presidente Roosevelt .. 1'27"2
2.º Fritz Scheidt Porto Seguro 1'28"8
3.º Paulo Vencovsky Porto Seguro 1'29"3
4.º Humberto Hirano Marçal 1'30"5
5.º Mauricio Azambuja Bandeirantes 1'33"2
6.º Hugo Parolari Marçal 1'33"3
7.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'33"4
8.º Atilio Cheze Presidente Roosevelt .. 1'36"0

50 METROS — NADO DE PEITO (CLASSICO)

1.º Juergen Lajus Porto Seguro 41"4
2.º Zerny Landsberger Rio Branco 42"6
3.º André Folkstrumpf Rio Branco 45"8
4.º Horst Wever Porto Seguro 47"6

100 METROS — NADO DE PEITO (CLASSICO)

1.º Gilberto Pereira Marçal 1'30"2
2.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'30"6
3.º Celso Cavalari Mackenzie 1'32"1
4.º Burkhard Cordes Porto Seguro 1'33"6
5.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'35"3
6.º Marcelo Lambert Bandeirantes 1'35"4
7.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 1'35"6
8.º Hugo Parolari Marçal 1'35"7
9.º Roberto Schwars Rio Branco 1'40"1
10.º Jorge Lima Rio Branco 1'40"6

50 METROS — NADO DE PEITO (BUTTERFLY)

1.º Juergen Lajus Porto Seguro 40"6
2.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 41"3
3.º Roberto Schwars Rio Branco 41"3
4.º José Vencovsky Porto Seguro 41"5
5.º Nobuo Sato Porto Seguro 42"0
6.º Benjamin Gertener Porto Seguro 45"0

100 METROS NADO DE PEITO (BUTTERFLY)

1.º Roberto Schwars Rio Branco 1'32"4
2.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'34"4
3.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'37"7
4.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 1'43"3
5.º José Vencovsky Porto Seguro 1'46"3
6.º Paulo Grobe Porto Seguro 2'06"2

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 5 — Com o excelente programa de nove pareos, o Jockey Club Brasileiro ofereceu aos turistas cariocas, amanhã, no hipódromo da Gavea, mais um brilhante festival.

Lo PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14.10 horas.

1.º Juchrema, E. Castillo 58
2.º Jennifer, D. Moreira 55
3.º Perequet, L. Rignoni 58
4.º Kaxuxa, L. Dominguez 58

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14.35 horas.

1.º Rudal, R. Martins 55
2.º Decidido, P. Tavares 55
3.º Moxotó, J. Tinoco 55
4.º Minoletto, L. Rignoni 55

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.00 horas.

1.º Mimosa, B. Cruz 56
2.º Al Quica, L. Rignoni 56
3.º Sarinha, J. Tinoco 56
4.º Valentine, L. Lima 56

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1.º Orissa, E. Castillo 58
2.º Guria, A. Portinho 56
3.º Barafunda, O. Macedo 56
4.º Dodca, A. Araujo 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1.º Dinon, J. Portinho 56
2.º Certerito, A. Ribas 60
3.º Nalo, D. Silva 60
4.º Espinheiro, Red. Filho 54

6.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Jonaiz, J. Portinho 55
2.º Nipping, L. Rignoni 55
3.º Jericón, G. Silva 55
4.º Chivi, D. Silva 55

7.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Sereno, L. Rignoni 56
2.º B. Conselho, R. Martins 56
3.º Filho de Ouro, A. Araujo 56
4.º Elzoro, U. Cunha 55

8.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º El Mayor, A. Portinho 56
2.º Quirga, D. Moreira 56
3.º Quetal, M. Henrique 56
4.º Jaipi, I. Pinheiro 56

9.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Boca Calada, E. Castillo 56
2.º Quid, J. Marchant 56
3.º Danilo, A. Ribas 56
4.º Briguento, L. Dominguez 56

10.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Sereno, L. Rignoni 56
2.º B. Conselho, R. Martins 56
3.º Filho de Ouro, A. Araujo 56
4.º Elzoro, U. Cunha 55

11.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º El Mayor, A. Portinho 56
2.º Quirga, D. Moreira 56
3.º Quetal, M. Henrique 56
4.º Jaipi, I. Pinheiro 56

12.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Boca Calada, E. Castillo 56
2.º Quid, J. Marchant 56
3.º Danilo, A. Ribas 56
4.º Briguento, L. Dominguez 56

13.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Sereno, L. Rignoni 56
2.º B. Conselho, R. Martins 56
3.º Filho de Ouro, A. Araujo 56
4.º Elzoro, U. Cunha 55

14.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º El Mayor, A. Portinho 56
2.º Quirga, D. Moreira 56
3.º Quetal, M. Henrique 56
4.º Jaipi, I. Pinheiro 56

15.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Boca Calada, E. Castillo 56
2.º Quid, J. Marchant 56
3.º Danilo, A. Ribas 56
4.º Briguento, L. Dominguez 56

16.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Sereno, L. Rignoni 56
2.º B. Conselho, R. Martins 56
3.º Filho de Ouro, A. Araujo 56
4.º Elzoro, U. Cunha 55

17.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º El Mayor, A. Portinho 56
2.º Quirga, D. Moreira 56
3.º Quetal, M. Henrique 56
4.º Jaipi, I. Pinheiro 56

18.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

1.º Boca Calada, E. Castillo 56
2.º Quid, J. Marchant 56
3.º Danilo, A. Ribas 56
4.º Briguento, L. Dominguez 56

19.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — As 16 horas.

AS CONQUISTAS DA AQUATICA COLEGIAL NA ULTIMA TEMPORADA

Excelente conduta dos juvenis nos confrontos promovidos pela Liga Aquatica Colegial

— Compulsando os feitos através de sugestivas estatísticas — Os melhores índices

A ultima temporada aquatica que congregou os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario e em nossa capital, indiscutivelmente, foi uma das mais proveitosas destes ultimos tempos. Cumpriu a Liga Aquatica Colegial um programa dos mais objetivos, conseguindo expressivos resultados em quase todas as competições efetuadas durante os dois periodos de atividades.

Em quase todos os estilos de nado, compreendendo diversas categorias de militantes, as marcas obtidas pelos militantes da natacao colegial não deixaram duvida quanto as possibilidades da classe, refletindo apreciavel progresso. Evidenciou-se, mais uma vez, as diretrizes seguras que a Liga Aquatica Colegial imprimiu aos seus empreendimentos, constituindo, pois, valiosa contribuição para a campanha de renovação de valores, em que está empenhada a entidade maxima estadual.

Devemos ao esportista Hiroo Sato a confecção de interessante estatística sobre os melhores índices técnicos consignados na ultima temporada oficial da Liga Aquatica Colegial. Hoje vamos proporcionar aos nossos leitores o conhecimento dos melhores tempos registrados pelos juvenis masculino, o agrupamento que produziu bastante, revelando varios elementos que dentro em breve se projetarão nos circuitos aquáticos nacionais.

OS MELHORES RESULTADOS Foram selecionados como os melhores resultados da ultima temporada, no setor juvenil masculino, as seguintes "performances".

100 METROS — NADO LIVRE

1.º Evando Audi Presidente Roosevelt .. 1'09"0
2.º Humberto Hirano Marçal 1'09"2
3.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'11"0
4.º Roberto Schwars Rio Branco 1'12"0
5.º Jorge Barberio Coura Marçal 1'15"2
6.º Hugo Parolari Marçal 1'15"4
7.º Fritz Scheidt Porto Seguro 1'15"9
8.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'16"5
9.º José Vencovsky Porto Seguro 1'19"3
10.º Alberto Oliveira Marçal 1'25"6

50 METROS — NADO DE COSTAS

1.º Paulo Vencovsky Porto Seguro 40"2
2.º Fritz Scheidt Porto Seguro 40"3
3.º Ronaldo Mandel Bandeirantes 47"7

100 METROS — NADO DE COSTAS

1.º Evando Audi Presidente Roosevelt .. 1'27"2
2.º Fritz Scheidt Porto Seguro 1'28"8
3.º Paulo Vencovsky Porto Seguro 1'29"3
4.º Humberto Hirano Marçal 1'30"5
5.º Mauricio Azambuja Bandeirantes 1'33"2
6.º Hugo Parolari Marçal 1'33"3
7.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'33"4
8.º Atilio Cheze Presidente Roosevelt .. 1'36"0

50 METROS — NADO DE PEITO (CLASSICO)

1.º Juergen Lajus Porto Seguro 41"4
2.º Zerny Landsberger Rio Branco 42"6
3.º André Folkstrumpf Rio Branco 45"8
4.º Horst Wever Porto Seguro 47"6

100 METROS — NADO DE PEITO (CLASSICO)

1.º Gilberto Pereira Marçal 1'30"2
2.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'30"6
3.º Celso Cavalari Mackenzie 1'32"1
4.º Burkhard Cordes Porto Seguro 1'33"6
5.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'35"3
6.º Marcelo Lambert Bandeirantes 1'35"4
7.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 1'35"6
8.º Hugo Parolari Marçal 1'35"7
9.º Roberto Schwars Rio Branco 1'40"1
10.º Jorge Lima Rio Branco 1'40"6

50 METROS — NADO DE PEITO (BUTTERFLY)

1.º Juergen Lajus Porto Seguro 40"6
2.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 41"3
3.º Roberto Schwars Rio Branco 41"3
4.º José Vencovsky Porto Seguro 41"5
5.º Nobuo Sato Porto Seguro 42"0
6.º Benjamin Gertener Porto Seguro 45"0

100 METROS NADO DE PEITO (BUTTERFLY)

1.º Roberto Schwars Rio Branco 1'32"4
2.º Nobuo Sato Porto Seguro 1'34"4
3.º Juergen Lajus Porto Seguro 1'37"7
4.º Marcelo Oliveira Bandeirantes 1'43"3
5.º José Vencovsky Porto Seguro 1'46"3
6.º Paulo Grobe Porto Seguro 2'06"2

Em busca do arremessador desconhecido

Duas provas serão efetuadas hoje pela manhã no Estádio do Clube de Regatas Tietê — Disco e peso as especialidades escolhidas pela F. P. P.

Conforme já tivemos ensaio de natação através destas colunas, a Federação Paulista de Atletismo está empenhada na campanha de renovação de valores, objetivando restabelecer o potencial representativo do esporte-base bandeirante, presente desfalado em alguns setores, onde por longos anos manteve-se na liderança dos empreendimentos levados a efeito no país.

Todos os setores vem sendo movimentados com intensidade, dentro das bases estabelecidas no programa de treinamento para os atletas brasileiros, observando-se grande aproveitamento dos militantes, com o registro sucessivo de marcas apreciáveis, que nos credenciam a posições honrosas no próximo certame continental a ser disputado no Estádio Municipal do Pacaembu, por ocasião dos festejos comemorativos ao IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

O maior "deficit" da equipe brasileira, a despeito de contarmos com alguns titulares de primeira grandeza, reside precisamente no setor de arremessos.

Impõe-se não resta duvida, o restabelecimento do potencial de que dispunhamos, para atingirmos o periodo do certame continental em condições satisfatórias. Precisamos multiplicar os Dambrós e Marreís, porque não será possível manter equilírio na equipe apenas com dois ou três titulares de possibilidades excepcionais.

Com esse proposito a Federação Paulista de Atletismo delibou promover uma série de competições abertas, objetivando a descoberta de arremessadores. "Arremessadores desconhecidos" é o certame que hoje pela manhã será efetuado no estádio do Clube de Regatas Tietê, a partir das 10 horas, com a efetivação das provas de arremessos do disco e

do peso, que já contam com inscrições de atletas da capital e do interior, particularmente de Bauri e Araras, que já anunciaram sua presença nesta iniciativa.

A fim de incentivar os concorrentes, a F. P. A. instituiu premios aos seis primeiros classificados em cada uma das modalidades programadas para hoje, cuja entrega será procedida logo após a homologação dos resultados obtidos pelos participantes.

O material a ser empregado nesta competição é o mesmo utilizado nos confrontos de aspirantes, ou seja, peso de 5 quilos e disco de 2 quilos. E de se esperar, portanto, que resultados sugestivos venham a ser consignados pelos concorrentes, de vez que os trabalhos de preparação transcórrem de maneira animadora nos diversos clubes da capital, o mesmo se verificando em relação aos militantes radicados em diversos municípios do "hinterland".

Cooperando com a Federação Paulista de Atletismo, os nossos confrades de "A Gazeta", organizadores da "Corrida de São Silvestre", oferecerão medalhas aos 15 primeiros classificados na competição-eliminatória do próximo sábado.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE: Antonio Joaquim Roque, Germano Belchior, Edgar Freire, Alcides José Barbosa, Orestes Boano, Enéas Muniz Barreto e Valdemar Ramos.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ: Luiz Gonzaga Rodrigues, Antonio José Alves, Joaquim Gonçalves da Silva e João da Silva.

E. C. CORINTHIANS PAULISTA: Edgar Mitt.

ESTEVE O CORINTIANS NA IMINENCIA DE SER SURPREENDIDO PELO COMERCIAL

Vitoria do alvi-negro por dois a um, após mais uma exibição negativa do clube do Parque São Jorge — Carbone, Baltazar e Alvino construíram o marcador — Outras notas

O Corinthians, ontem, no gramado do Pacembu, frente ao Comercial, voltou a jogar mal, continuando uma difícil vitória pela contagem de dois a um, após ter estabelecido a contagem de dois a zero, a seu favor.

PEÇAS FALHAS

O "onze" do clube do Parque São Jorge ainda continua ressonando de melhor desempenho. Foi o mesmo "onze" de sempre, lutando com entusiasmo e procurando, na medida do possível, um resultado positivo. Aproveitaram-se com rara inteligência das falhas contrárias, atacando em massa quando notou o descontentamento da vanguarda corintiana, motivada pelas contínuas deslocamentos sem eficiência prática capaz de levá-la à conquista dos tentos que necessitava para vencer.

EXIBIÇÃO COMUM DO COMERCIAL

O Comercial, ao contrário do que se possa pensar em virtude da exiguidade do placarde, não foi um adversário excepcional. Foi o mesmo "onze" de sempre, lutando com entusiasmo e procurando, na medida do possível, um resultado positivo. Aproveitaram-se com rara inteligência das falhas contrárias, atacando em massa quando notou o descontentamento da vanguarda corintiana, motivada pelas contínuas deslocamentos sem eficiência prática capaz de levá-la à conquista dos tentos que necessitava para vencer.

Lutando com disposição, sem apresentar qualquer superioridade que costumatamente colava em prática, o Comercial foi uma constante ameaça à vitória do clube do Parque São Jorge. Deve, aliás, o alvi-negro, muito

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVAM

RIO, 5 (BRASILPRESS) — No campo da rua Figueira de Melo, o São Cristóvão obteve vitória sobre o Portuguesa pelo placarde de dois a um, numa partida feita de técnica.

O juiz foi o sr. Emanoel de Queiroz, com a renda de 4.765,40.

Os quadros atuaram com: S. CRISTÓVAM — Hello, Manoel e Ivan II; — J. Alves, Severino e Decio; — Cosmo, Carlinelli, Cabo Frio, Ivan I e Carlinhos.

PORTUGUESA — Antoninho, Walter e Miguel; — Aristobulo, Joy e Lusitano; — Renato, Neco, Otavio, Baduca e Natalino.

Campeonato Estadual de Tenis

Dando prosseguimento ao Campeonato Estadual de Tenis, jogaram hoje, no Pinheiros, ou no Pacembu, em caso de chuva, Ester Bueno contra Masumi Nakagawa pelo título da 2.ª classe de senhoras, jogo que indicava como provável vencedora Maria Ester. Será feita, também, uma prova de duplas da 1.ª classe, na qual intervirão Pedro Guimarães-Manfredi Mayer vs. Manuel J. Oliveira-Luis Serson.

E a seguinte a escalação dos jogos:

HOJE

E. C. Pinheiros — às 15 horas — 2.ª. Maria E. Bueno vs. Masumi Nakagawa, final, 1.ª. Pedro Guimarães-Manfredi Mayer vs. Manuel J. Oliveira-Luis Serson (melhor de 5). As 16 horas — 2.ª. Pedro Bueno Neto vs. Carlos Ferreira, e a seguir, Maria E. Bueno vs. Masumi Nakagawa e Manuel Oliveira-Luis Serson vs. Pedro Guimarães-Manfredi Mayer.

NOTA — O árbitro geral sr. Mario Ferraz Braga, recomenda expressamente aos participantes a fiel observância dos horários, com a tolerância de 15 minutos. Não serão adiados jogos e os que comparecerem por conta própria estarão sujeitos a também perder por ausência, pois o torneio deverá ser encerrado, impreterivelmente, no dia 13 do corrente.

AMANHÃ:

SOC. HARMONIA — às 15.30 horas — 2.ª. Doris Lowenberg-Antonio Lara Filho vs. Ester e Pedro Bueno. As 16.30 horas — 2.ª. Silvia Passarelli-Ester Bueno vs. Jose Cox-Helena S. Quelroz.

C. A. Paulistano — às 16.30 horas — 1.ª. João Carqueijo vs. José Passarelli Neto, J. Cez Carvalho vs. Sileia Matos e J. Ingrid Metzner vs. Aurca P. Gomes.

TERÇA-FEIRA

Soc. Harmonia — às 16.30 horas — 1.ª. Ingrid Metzner-Ester Bueno vs. Juliana Martins-Amélia Cury e 1.ª. Pead Matar-Silvio C. Boeck vs. Armando Perla-Roberto Aratangi (melhor de 5).

C. A. Paulistano — às 16.30 horas — 1.ª. Celia P. Campos vs. Helena M. S. Queiroz. As 16.30 horas — 1.ª. Colin Fox vs. Eugênio Saller (melhor de 5). 5.ª. Celia P. Campos-José Passarelli Neto vs. Ida Lamas-Decio Ortiz.

RESULTADOS

5.ª. classe — Eraldo Oliveira é finalista, devendo jogar com Sergio V. Souza pelo título da classe. Venceu em jogos anteriores a Marco Galimberti por 7-5 e 6-4 e a Carlos Mormann por 6-3, 5-7 e 6-1. José Passarelli vs. Anuar Zarzur por 6-0 e 6-2.

COLITES ANTIGAS

Amplas — Diarréias — Gástricas — Colítes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Estreptococcos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Especialista do Bêni, Paris, Marçay, França. Rua Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Torneio Interestadual de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Iniciou-se na noite de ontem o Torneio Quadrangular Interestadual de Basquetebol, com a disputa da primeira rodada, no ginásio de Santo Antônio.

Na abertura, a representação do Fluminense obteve expressivo triunfo sobre a de Pinheiros, asinalando ao final o placarde de 33 pontos contra 32 numa partida que tecnicamente não chegou a agradar.

Marcam para o Fluminense, Milano, Djalmir, William, Sergio, e Augusto, e para o Pinheiros, Olivieri, Gerson, Abramo, Aurelio Hadad e Nilo. Foi boa a direção da dupla mineira Etienne Filho e Walter Noronha.

Na segunda partida, o Minas jogou sobrepujando o quinteto do Santos por 65 a 51, encontrando na equipe bandeirante uma adversária combativa.

A EPILEPSIA É CURÁVEL!

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 4 anos não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS. OU PELO REEMBOLSO. Caixa Postal, 488 — SÃO PAULO.

Evolução na política de garantia de preços aos generos alimentícios

A rede de silos será em breve uma realidade — Melhoria no abastecimento dos grandes centros — Palavras do secretário da Agricultura na homenagem que lhe foi prestada pela S.R.B. — Outros oradores



Aspectos do almoço de ontem, vindo-se, ao alto, o sr. Renato Costa Lima, ao agradecer a manifestação de apreço.

Realizou-se ontem, na sede da

Sociedade Rural Brasileira, o banquete de homenagem ao sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

Ante a reportagem, entre as 400 pessoas presentes, os srs. Ferreira Keffler, secretário do Trabalho; Moura Resende, secretário da Educação; Paulo de Azevedo da Silva, secretário da Saúde; Sebastião Pires de Almeida, presidente do Banco do Estado; Antonio de Queiroz Teles; Mario Rolim Teles; Iria Mainberg, presidente da FARESP; Alkinder Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira; Flávio de Lima Rodrigues, pela Bolsa de Mercadorias; Nelson Drummond, presidente da APA, Antonio Carlos Correa, José Rubião e Pedro Lunardelli.

EM NOME DA S. R. B.

Falando em nome da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, presidente da entidade, discorreu inicialmente sobre a personalidade do homenageado e sua vocação para os trabalhos rurais e sobre a psicologia do homem do campo, exemplificando com o fato das múltiplas da roça, quando a solidariedade e cooperação se põem a prova.

Palou depois sobre a contribuição dos homens da Sociedade Rural Brasileira, durante 34 anos, à causa paulista. Entre os auditores, destacou a figura do sr. Renato Costa Lima, há pouco chamado pelo governador do Estado a preencher uma das pastas mais importantes do governo.

A certa altura de sua oração afirmou: "Não pôde, no entanto, a despeito de cuidar de sua própria fazenda de café, em São Paulo o Paraná, da Fazenda e Usina Itaipu, limitar os labores que empolgaram normalmente vários homens de excepcional envergadura. Foi compelido a aceitar, ainda, a presidência da Empresa de Mecanização Agrícola Agropecuária S.A., a qual é principal acionista Nelson Rockefeller, o que bem demonstra o conceito em que é bem dada a sua capacidade técnica e de administrador".

Após discorrer sobre a atuação do homenageado à frente do Banco do Estado, assevera que a Secretaria da Agricultura acaba de contratar completa equipe de ilustres cientistas norte-americanos para colaborar com o Instituto Agronômico de Campinas. Cessa assim — acrescenta — de preponderar no governo a mentalidade acanhada de que não precisamos do auxílio dos técnicos estrangeiros.

Finalizando seu discurso, reafirmou que a S. R. B. confia na administração do atual secretário da Agricultura.

EM NOME DOS AMIGOS

Falando em nome dos amigos do homenageado o sr. Eduardo de Carvalho, consultor jurídico da S. R. B. destacou as qualidades do sr. Renato Costa Lima como homem de coragem e homem de gleba. Discorreu posteriormente sobre a sua comprovada capacidade de administração, à frente da Pasta Agrícola.

Terminando, disse: "Dentro de um governo honesto, esmolado dos vícios da época, que tem a frente a impressionante figura de estadista de Lucas Nogueira Garcez — temos a figura ímpar de um grande homem da terra, Renato Costa Lima."

E esse evento reconfortante e dignificador — a sua investidura no cargo de secretário da Agricultura do Estado de São Paulo — na hora agnética e penumbrosa que atravessamos, agonia dos homens e penumbra das coisas, que nos, os seus amigos, sr. Renato Costa Lima, comemoramos ao redor desta mesa, neste almoço íntimo, pedindo a Deus que ilumine a sua gestão, neste grande momento de vibração vivida para São Paulo, aniversariante de quatro séculos, pelo bem, pela glória, pela paz do Brasil!

A PALAVRA DO HOMEM NAGADO

Discursando a seguir, o sr. Renato Costa Lima agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos seus companheiros por encontrarem-se à frente de uma das pastas do governo Garcez, destacando o exemplo de trabalho de equipe desenvolvido pela S. R. B. A seguir, lembrou ser a descen-

Realização uma necessidade para

o poder público.

"De há muito vem o lavrador brasileiro recebendo o apoio e a orientação da nossa tradicional e dinâmica Sociedade Rural Brasileira. Por aqui passaram homens da tempera de Carlos Botelho, Paulo de Moraes Barros, Alberto Vitalino, Bento de Abreu Sampaio Vidal, para, lembrar apenas alguns dos que se foram. Suas palavras de ordem ainda por aqui ecoam. Seus conselhos e exemplos ainda não foram olvidados. E é certamente sob essa inspiração magnífica que procuramos concretizar o plano que me impus, quando de minha vocação para o serviço público. Confiando o que dissera por ocasião de minha posse, lembro que me preocupava primordialmente a conservação da terra e das defesas naturais e a defesa dos produtos agrícolas. O combate à erosão, a rotação das culturas, a incorporação, por tantas formulas, de adubos orgânicos e minerais, o reflorestamento e a defesa das mananciais, são providências indispensáveis ao nosso bem comum, para as quais está o governo criando as condições necessárias de desenvolvimento.

A natureza paga tributos à civilização. Esta lhe destrói as matas e lhe extermia a fauna. Ao governo cabe o esforço de restaurar as matas através de medidas de defesa e prevenção.

O problema imediato da conservação dos generos e da sua distribuição está sendo atacado rigorosamente pela Secretaria da Agricultura. Tenho recebido de vocês, sobre a produção de alimentos, as mais insistentes no sentido do encaminhamento rápido do assunto. A rede de silos de São Paulo será em breve uma realidade. A produção paulista e também aquela que contribuem para o nosso abastecimento, principalmente as do norte do Paraná e sul de Minas, serão beneficiadas com esse imprescindível melhoramento.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

NO CAMPO DA ATUAÇÃO EXTERNA

Continuando, considerou: "E grande a nossa responsabilidade na defesa dos princípios de liberdade à economia, à produção e à livre iniciativa, na forma mais ampla possível e compatível com a conjuntura nacional e internacional e com a defesa da industrialização sadia do país. Já temos esse alvo à vista com a nova política cambial e de comércio exterior, recentemente adotada pelo governo e que será complementada com as diversas medidas de caráter financeiro, econômico e fiscal de forma que proporcionem a valorização e saneamento da nossa moeda."

"Cabe às entidades de classe de grande prestígio, como a Associação Comercial de São Paulo, exercer uma constante vigilância para que essa orientação não seja desviada do rumo certo e no mesmo tempo prestar um decidido apoio aos homens que estão orientando essa política, para que possam enfrentar os inevitáveis interesses contrários."

ELIMINAÇÃO DAS RESTRIÇÕES QUE CERCEIAM O COMÉRCIO

"Esse é outro ponto capital de nosso programa. Pretendemos desenvolver grande ação com o objetivo de eliminar os controles e restrições que tantas dificuldades criam à liberdade do comércio e da produção, especialmente as que são exercidas por órgãos de ação demagógica, fazendo cessar as intervenções e manobras pro-

— Apalaremos para todo o comércio nacional e estrangeiro, e

PROGRAMA

"Com o apoio decisivo das associações de classe — prossegue — principalmente das rurais, poderemos levar adiante esse grandioso programa de trabalho. E, como bem lembrou o ilustre presidente desta Sociedade, nosso dileto amigo Luis Piza Sobrinho, poderemos e deveremos nos dedicar ao velho e salutar trabalho para a recuperação e engrandecimento da lavoura cafeeira, desenvolvimento da cultura dos cereais e das oleaginosas, incentivando a lavoura algodoeira, incrementando a pecuária e, através desse plano de ação, promovendo o progresso da nossa agro-industrialização, em prol do bem-estar coletivo e da glória de nosso Estado dentro da Federação."

Nem se diga que é curto o tempo para a realização de tão magno empreendimento. Incumbiu-se o vosso ilustre e generoso representante de dizer que a mim caberia aproveitar a ocasião para o momento de encerrar o tempo. E o que restou favoreceu, na realidade, trabalhando intensamente, voltado de corpo e alma para a causa pública, aproveitando todas as horas, todos os momentos, sem me imbuir de qualquer termo muito remoto de nossa administração. E se esse termo me surpreender em meio à formação, convito estar de que não foi em vão o trabalho que junto fizemos. Certo estarei de que a semente foi lançada em solo fértil, devidamente amanhado por nosso esforço comum, por nossa tenacidade por nosso amor à terra, por nosso patriotismo e devoção, cumprindo à administração, porventura, continuar e melhorar a tarefa que encetamos."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

Terminando, o orador reiterou o seu agradecimento pela homenagem, salientando a colaboração com que vem contando por parte das entidades de classe, especialmente as da lavoura.

Finalmente, falou o sr. Gastão de Araújo Jordão, levantando um brinde ao governador Garcez e ao sr. Antonio José Rodrigues Filho, em nome dos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

Isso permitirá uma evolução considerável na política da garantia de preços dos generos de primeira necessidade."

AS TRANSAÇÕES ENTRE O BANCO DO BRASIL E AS EMPRESAS JORNALÍSTICAS

RIO, 5 (Asapress) — Logo depois da decisão do plenário da Câmara, aprovando um requerimento de autoria do sr. Gustavo Capanema, disposto sobre a concessão de 12 dias de prazo para o término do trabalho da comissão de inquérito que investiga as transações do Banco do Brasil com as empresas jornalísticas o deputado Castilho Cabral, presidente do referido órgão, convocou uma reunião de seus integrantes, para distribuição de trabalhos.

Decidiu-se que o sr. Guilherme Machado, relator, ficaria apenas com o encargo de redigir as conclusões, confiando-se os relatórios parciais aos demais membros da comissão.

Adianta-se que já se encontram no referido órgão as respostas de todas as empresas jornalísticas e radioemissoras que têm transações com o Banco do Brasil.

Para facilitar a elaboração do relatório geral, foi feita a seguinte distribuição, para relatórios parciais: o sr. Hildebrando Bisaglia tem a seu cargo as questões relativas ao grupo de empresas pertencentes ao senador Assis Chateaubriand; o sr. Leopoldo Leal

ficou com as seguintes firmas: "O Globo", "Radio Globo", "Viúva Ineu Marinho e Filhos", "Empresas Jornalísticas Brasileiras", o sr. Ulisses Guimarães, "Independente", "Editora O Sol", "Editora O Radical", "O Mundo Editora", "Editora Trabalhista", "Vanguarda" e "Radio Continental"; sr. Guilhermino Oliveira: "Publicidade Sombra Ltda.", "Diário Carioca", "Tribuna de Imprensa", "Grafica Paulense", "Radio Clube do Piauí", "Empresas Reunidas de Publicidade", "Radio Sociedade Paulista", "Radio Excelsior", "Radio Emissora de Piratininga", "Pantufundo Casper Libero", sr. Alencar Arraipa, "Empresa Grafica Reunidas", "A Noite", "Diário do Rio", "Gazeta da Mata Ltda.", "Radio Marinho Veiga", "Editora Tabloide S.A.", "O Esporte", "Radio Record", "Empresa Jornalística Aspress" e "Jornal O Tempo".

Os relatórios parciais deverão apresentar seu trabalho ao sr. Guilherme Machado até o dia 10 do corrente, a fim de que o relatório geral esteja concluído e enviado a plenário logo depois.

DEBATES NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS SOBRE A CRIAÇÃO DA CACEX

Interesse do governo na aprovação imediata do projeto.

RIO, 5 (Asapress) — Foi realizado na reunião da Federação das Indústrias o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior. O sr. Ademir Faria comentou vários dispositivos, demonstrando-se na apreciação de que introduz segurança para a exportação, como o princípio da nova Carteira o qual foi prontamente combatido pelos presentes.

O sr. Cid Ribeiro afirmou que a CACEX viria dificultar ainda mais a importação, segundo o que tem ouvido. O sr. Julio Lima afirmou que as entidades de classe não tiveram nenhum conhecimento do projeto antes de sua publicação na imprensa, após a remessa ao Congresso.

O Departamento Econômico da Federação estudará o projeto e enviará sugestões ao governo e ao Congresso.

"Impasse" na questão do aumento aos bancários cariocas

RIO, 5 (Asapress) — Os aumentos de salários dos bancários e aerofonistas de São Paulo estão suscitando várias dificuldades. Quanto aos primeiros, o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockat de Sá, a fim de solucionar definitivamente o caso, marcou para as empresas o prazo até segunda-feira, às 17 horas. Quanto aos bancários, a situação se complicou diante das margens do aumento, uma vez que não aceitam a contra-proposta dos banqueiros e desejam obter as mesmas bases de São Paulo. As autoridades do Ministério do Trabalho continuam desenvolvendo entendimentos para solucionar o "impasse" surgido.

Homenagem à imprensa

RIO, 5 (Asapress) — A comissão executiva do primeiro festival internacional de cinema do Brasil, a realizar-se de 12 a 26 de fevereiro próximo, homenageou, hoje, os diretores de jornais do Rio e de São Paulo com um almoço de confraternização. Estiveram presentes, entre outros, os srs. Pedro de Gouveia Filho, presidente do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Osvaldo Penna, representante do Ministério da Justiça; Aristides Cavado, representante do Ministério da Fazenda; Joaquim Menezes, presidente da Associação dos Cronistas Cinematográficos; Decio Moura, representante do Itamaraty; Herbert Moses, presidente da IBI e André Carrazzoni, superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União.

NORMAS DE IMPORTAÇÕES AS ENTIDADES PÚBLICAS

Instruções da SUMOC aprovadas pelo presidente da República

RIO, 5 (Asapress) — O presidente G. Vargas aprovou as conclusões do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, relativas às importações governamentais em face da reforma cambial iniciada com a instrução n. 70 de 9-10 deste ano.

Em sua exposição, encaminhando o assunto à apreciação presidencial, acentua o sr. Osvaldo Aranha que fundamentalmente o problema consiste em saber se as entidades governamentais devem pagar agios para adquirir as cambiais necessárias à cobertura das importações que realizarem diretamente.

O TEXTO DA INSTRUÇÃO

Tem o seguinte texto a nova instrução: — Art. 1 — Os governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, as autarquias federais e as sociedades de economia mista, registradas na Superintendência da Moeda e do Crédito pagarão suas importações diretas com base na taxa oficial acrescida da bonificação média para os exportadores; Parágrafo 1) — As entidades referidas neste artigo não poderão importar: a) — as mercadorias de 5.ª categoria, conforme a classificação adotada pela instrução n. 70 de 9-10-53; b) — as mercadorias que tenham similar da produção nacional;

Parágrafo 2) — Os produtos adquiridos na forma deste artigo não poderão ser revendidos, exceto para o abastecimento de autarquias, sociedades de economia mista, empresas de serviços públicos, hospitais e universidades. O Ministério da Agricultura, poder, entretanto, realizar revenda para lavradores.

Art. 2) — As entidades públicas não poderão realizar importações em valor superior aos das verbas a elas consignadas no orçamento semestral de câmbio, salvo prévia autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovada pelo presidente da República na forma do parágrafo 3, do art. 27, do Regulamento aprovado pelo decreto 22.295 de 15 de fevereiro de 1953;

Art. 3) — As entidades acima referidas devem apresentar estimativas detalhadas de suas necessidades em moeda estrangeira, até 31 de maio a 30 de novembro de cada ano.

Art. 4) — A Superintendência da Moeda e do Crédito fornecerá às entidades públicas todas as informações e esclarecimentos que foram solicitados.

Art. 5) — As entidades referidas nesta instrução não poderão colocar encomendas de material no exterior ou celebrar contratos que envolvam obrigações de câmbio sem prévia audiência do Ministério da Fazenda que depois de ouvido o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito submeterá a casa caso a autorização do presidente da República.

Salões de barbeiros e cabeleireiros

No dia 8, feriado local, não será permitido o serviço nos salões de barbeiros e cabeleireiros e institutos de beleza.

ENSINO GRATIS POR CORRESPONDENCIA PARA TODO BRASIL

GINASIAL — Decreto-Lei 4244, COMERCIAL e CONCURSO para o Banco do Brasil.

Informações e Materiais, com o I. C. L. — Caixa Postal 3364 — RIO.

EM SANTOS, SERÁ DISPUTADA HOJE A III "GINKANA" SANTISTA

Na Ponta da Praia o local da disputa da prova social-esportiva — Numerosas duplas inscritas — Obstáculos — Entrega dos premios

Na vizinha cidade de Santos, realiza-se hoje a disputa da prova social-esportiva III "Ginkana" Santista, promovida pelo Clube Intern. de Regatas e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

A competição terá início às 11 horas, num determinado trecho da Ponta da Praia, local amplo e ideal para provas desse genero.

Contando o certame com a inscrição de numerosas duplas, algumas delas de alta capital, a disputa da III "Ginkana" Santista oferecerá o ensejo para um sugestivo confronto entre "ginkanalistas" paulistas e de capital, diversos deles com credenciais para aspirar a vitória.

Os obstáculos são em numero de dez, bastante atraentes, a saber: abrir uma porteira, fechando-a após passar o carro; tomar uma xícara de café, servido pela acompanhante; quebrar uma mo-

edala presa a um poste, com os olhos vendados; pular uma corda, por tres vezes, girada pela acompanhante; encostar uma bola num aro; marcha à ré entre garrafões; correr dentro de um saco na distancia de dez metros; estourar com as mãos uma bola de borracha; dançar dez segundos ao som de uma vitrola e tomar um refrigerante com um candidato.

As cinco duplas que se classificaram nos primeiros lugares farão jus a cinco ricas taças, cabendo medalhas de prata aos que se colocarem até o vigésimo lugar.

ENTREGA DE PREMIO

A entrega dos premios será procedida à tarde, durante um intervalo da vespéral dançante que o clube paulista promotor da competição oferece aos associados e participantes da III "Ginkana" Santista.

compromissos têm sido dois mais significativos, razão do grande interesse que o prelo desperta entre os aficionados do futebol do bairro da Penha. O encontro entre as turmas secundárias está marcada para às 14.30 horas. Pela manhã, no mesmo local, o Extra medirá forças com o E. C. Corinthians do Belem.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. vs. S. PEDRO F. C.

Dos melhores será o encontro marcado para hoje à tarde entre as equipes do Vila Esperança e do São Pedro F. C. O Vila Esperança conta em seu cartel com numerosas vitórias frente os mais fortes competidores do futebol menor. Porém o seu adversário de hoje, o São Pedro, apresenta-se como capaz de interromper a marcha vitoriosa do Vila Esperança.

As "torcidas" contenciosas certas de que o jogo será remissamente disputado deverão comparecer em massa ao

SENAZ

O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — SENAC, COMUNICA A MUDANÇA DE SUAS INSTALAÇÕES, DA RUA DR. VILA NOVA, 228 PARA A

RUA 24 DE MAIO, 208

1.ª sobreloja, telefone

35-5176

Velhos e de fácil solução os problemas...

(Conclusão da última página).

quintze trens à Estrada de Ferro Noroeste. Todavia, foi atendida em metade de suas pretensões apenas: sete comboios. Requistando no mesmo mês seis trens e vinte galoias da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, recebeu apenas um. No mês de dezembro, a Armour pediu à Paulista dezesseis trens para o transporte de gado mas até o momento não saberá informar quantos val receber.

SWIFT — Pediu à Noroeste em novembro quinze trens, restando só quatro. A Companhia Paulista requistou quatro trens e vinte galoias, recebendo apenas um trem e dez galoias. Para dezembro, quatorze trens foram pedidos à Noroeste e apenas quatro confirmados. A Paulista, dez trens e vinte galoias foram pedidos mas somente um confirmado.

FRIGORIFICO WILSON — Para o mês de novembro, a Wilson pediu à Noroeste quatorze trens e recebeu quatro. A Paulista mandou um trem e vinte galoias dos nove trens e vinte galoias requisitados em novembro. Para dezembro, os pedidos foram de quinze trens à Noroeste, dos quais se confirmaram apenas quatro. A Paulista foram requisitados nove trens e vinte galoias e confirmados dois trens e vinte galoias.

Isso quanto aos frigoríficos. Mas também há reclamações de matadouros. J. Ribas e Cia. Limitada, por exemplo, informa-nos que possui seis mil bois em Ag. daudana, no Estado de Mato Grosso, os quais deveriam ter sido embarcados no mês de novembro e princípios de dezembro. Todavia, o embarque ainda não foi feito por falta de galoias. Ora, tudo isso acontece, concluem os observadores, por culpa única e exclusiva da COPAF.

CARNE, PROBLEMA DE SEMPRE

Segundo informações colhidas pelo Serviço de Fomento Agro-Pecuário da Capital, a produção de carnes no Estado de S. Paulo pode ser representada por cerca de dois milhões e oitocentos e quarenta e quatro mil e vinte e seis animais de corte abatidos em 1950. Os dados são um tanto velhos mas precisos, devemos observar. Em valor econômico, esse é o terceiro artigo da agropecuária paulista, vindo logo abaixo do café e do algodão, ultrapassando a estimativa de quatro bilhões de cruzados. Sendo a carne um alimento da mais alta importância para a nutrição humana e representando já alta porcentagem de nossa produção, torna-se cada vez mais urgente uma organização racional da questão.

E os técnicos do Serviço de Fomento Agro-Pecuário da Capital dizem porque:

“... porque ainda são baixos os índices de rendimento, grandes os desperdícios, inúmeras as falhas e prejuízos nos seus vários setores, do que resulta ser a carne um artigo caro e até gravoso, como a maior parte da nossa produção agropecuária.”

Depois dessas ponderações, um dos técnicos daquele Serviço, sr. J. Barrison Vilares, pondera: — “Embora discutido por muitos entendidos, o abastecimento de carnes às populações é tarefa mais fácil do que geralmente se imagina, porquanto depende do momento mais de organização do que de quaisquer outros problemas de produção propriamente ditos.”

Por aí se vê que o problema é bem velho e muito discutido.

OS NUMEROS QUE FALAM A VERDADE

Em importante relatório que se encontra em mãos do governo do Estado e feito ainda sob a gestão do sr. Pacheco Chaves, apresenta um trecho muito sugestivo. Ele, na íntegra:

1 — As carnes bovinas, representando cerca de oitenta por cento das carnes, aumentaram de 27,4% no quinquênio de 1947-1951. Esse aumento da produção permite que considerável parcela dos habitantes do Estado de São Paulo tenha um dos mais elevados índices de consumo, de carne entre os povos de melhor padrão alimentar.

2 — As perspectivas de nova expansão da produção de carne bovina, em futuro próximo, são otimistas, dada a crescente ampliação das pastagens artificiais, a introdução de novas espécies forrageiras de alta produtividade, a renovação e substituição dos antigos prados, à melhoria zootécnica dos rebanhos e ao crescimento da população vacum.

3 — O desenvolvimento das áreas de pastagens e a criação de gado podem tomar tal impulso nos próximos anos que é necessário discipliná-los e orientá-los com sabedoria e segurança técnica, mediante uma política agrícola de largo alcance dentro de modernas normas de equilíbrio agropecuario, e fim de que o crescimento indiscriminado da pastagem não acarrete novos proble-

mas de natureza econômico-social.

4 — Não obstante a ascensão da produção de carne bovina, estamos muito longe de atingir o potencial teórico de produção ou dos rendimentos permitidos pela zootécnica, em virtude da multiplicidade de problemas limitantes a serem ainda estudados. Como a produção de carne bovina em S. Paulo é produto de uma região geo-econômica que abrange os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas, é interessante a constituição de uma Comissão Mista e Permanente para Estudo da Produção de Carne no Brasil Central, integrada por técnicos das secretarias, Ministério da Agricultura e associação de criadores, a fim de estudar medidas que rompam as limitações da produção de carne bovina que deverá ser abundante e barata para o consumidor nacional e para exportações volumosas.

5 — Infelizmente já não oferece o mesmo quadro de prosperidade presente ou prospectiva a produção de carne porcina, porquanto declinou de 37% no decênio de 1940-49, em virtude de vários fatores, como a baixa produtividade da agricultura de grãos alimentares para esses animais, peste suína, etc. O atual panorama agrícola do Estado de S. Paulo não faz prever uma próxima restauração dos rebanhos que estão em função de milho e outros grãos a baixo preço.

A SOLUÇÃO

Depois de apontar essas falhas, os técnicos acima referidos enumeram as sugestões destinadas a solucionar o problema velho como a Sê de Braga. Prevê melhoria técnica do comércio de animais vivos, racionalização do transporte de animais de talhe e da carne morta, integral beneficiamento de carnes, subprodutos e resíduos, garantia do estado de sanidade da carne, aparelhamento para esteatose regional, modernização da distribuição retalhista e, enfim, educação culinária do consumidor. Desaconselham portanto a construção de novos matadouros-frigoríficos na zona de consumo, especialmente nos arredores da capital a fim de evitar o transporte de animais vivos a longas distâncias, com prejuízo da carne e da saúde pública. Deveria ser reduzido ao mínimo o atual transporte de 73.249 bovinos nas cidades de São Paulo e Santos, pelo fechamento dos seus matadouros municipais e a transferência dos abates para as proximidades da área de produção de carne. Conforme a sugestão dos referidos técnicos, deveria ser dispensada a obrigatoriedade de transporte pelo Trem Único da Municipalidade da capital de toda a carne beneficiada e processada na própria capital, permitindo-se que os matadouros-frigoríficos façam a distribuição direta aos retalhistas, com vantagem para a circulação do produto, seu estado de conservação, economia de transporte e redução nos gastos dos cofres municipais.

Os açougues, por exemplo, estão condenados como obsoletos. Assim, a carne deveria ser vendida nos empórios, mercearias, feiras e outros estabelecimentos retalhistas guardados de balcões frigoríficos. No mesmo sentido, dever-se-ia favorecer a evolução dos atuais açougues em direção de uma maior diversificação comercial. Para tanto, porém, é preciso reformar o regulamento da Fiscalização da Saúde Pública.

INDUSTRIAS MARTINS

FERREIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores

Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária

a realizar-se, na sede social, à rua Dom José de Barros n. 193, no

próximo dia 17 de dezembro, às 14 horas, a fim de deliberarem

sobre a proposta apresentada por

varios acionistas, para reforma

dos Estatutos e eleição de nova

Diretoria.

Os senhores Acionistas deverão

fazer o depósito de suas ações

até a véspera daquela dia no

escritório social mediante recibo,

ou em Bancos, Casas Ban- carias

e estabelecimentos outros de

reconhecida idoneidade, com

sede no país.

São Paulo, 2 de dezembro de

1953.

A DIRETORIA

CAFÉ NHOZINHO

Analisado pela Inspeção do Policiamento da Alimen- tação Pública de S. Paulo, sob. n. 15.251. Registrado na S. S. C. sob n. 2.415.

REGISTRO SANITARIO N. 1.051

Puro e Saudável — Gostoso e bom — Extra Fino.

AUGUSTO CEZARIO GARCIA JUNIOR

Rua Da. Francisca Leonel, 211 — Fone 189 — E. S. Paulo

PIRAJU — E. F. S.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou firme, ao flndar-se os trabalhos da se- mana.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corre- tores de Café, foram de 47.418 sacas, somando desde 1.º do mês 153.402 sacas.

Entregas Diretas:
CONTRATO "D" — Todas as en- tregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho- rou firme, apresentando no fe- chamento as seguintes cotações:
Períodos:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Dezembro	307,00	308,00		
Janeiro-junho 1954	320,00	325,00		
Julho-dezembro 1954	335,00	340,00		
Janeiro-junho 1955	340,00	340,00		

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Dezembro	305,00	307,00		
Janeiro-junho 1954	320,00	323,00		
Julho-dezembro 1954	330,00	333,00		
Janeiro-junho 1955	335,00	337,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discricão de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

(MERCADO OFICIAL)

Comp. Vend.

Libra ... 51,40 52,69 60

Dólar ... 18,36 18,82

Dinam. ... 2,63 40 2,71 99

Buena ... 3,55 13 3,64 02

Checa ... 0,36 72 0,37 54

Escudo ... 0,62 97 0,63 07

Fr. belga ... 0,36 39 0,37 92

Fr. francês ... 0,05 25 0,05 38

Fr. suíço ... 4,27 42 4,41 73

Florin ... 4,84 83 4,97 03

Montevideu ... 5,91 30 6,15 03

Peso arg. ... 1,31 61 1,35 20

Montevideu ... 5,96 10 6,20 09

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra ... 52,69 60

Estados Unidos ... 18,82 —

Suécia ... 4,40 62

Suécia ... 3,64 02

Dinamarca ... 2,74 99

Francia ... 0,05 38

LIVRE

Inglaterra ... 147,97 72

Canadá ... 57,00 00

Estados Unidos ... 55,32 05

Uruguai ... 18,90 00

Suécia ... 12,85 15

Suécia ... 7,13 04

Dinamarca ... 5,00 98

Argentina ... 2,70 00

Portugal ... 1,92 13

Espanha ... 1,40 00

Francia ... 0,13 89

Italia ... 0,08 20

SANTOS

Curso oficial em 5 de dezem- bro:

Inglaterra ... 52,69 60

Francia ... 0,05 38

Portugal ... 0,66 07

Suécia ... 4,41 63

Suécia ... 3,64 02

Estados Unidos ... 18,82 00

Uruguai ... 6,17 05

Argentina ... 1,35 50

Belgica ... 0,27 08

Holanda ... 4,97 04

Dinamarca ... 2,74 99

"Ouro" — 1,000/1.000 a gra- ma — 20,81 76.

TITULOS

SÃO PAULO

Apólices:

230 Unificadas ... 548,00

67 Unificadas ... 553,00

210 Unificadas ... 545,00

50 Unificadas ... 547,00

4 Unificadas ... 550,00

104 Populares ... 120,00

18 Munic. 1911 ... 780,00

4 Munic. 1942 ... 785,00

100 Ferrovias ... 555,00

87 Ferrovias ... 590,00

Obrigações Fed.

de Guerra:

133 3.000,00 ... 4.140,00

585.000,00 ... 4.140,00

28.1.000,00 ... 815,00

2 200,00 ... 156,00

151 100,00 ... 78,00

Acções:

34 Prod. Cap. ... 380,00

30 I. Ind. Art. Met ... 3.000,00

50 Nac. Invest. ... 220,00

10 Cia. Prod. Cha- ves, port ... 1.210,00

10 Ind. Indianopolis

Art. de Metais,

nom. integ., 10.000,00

333 S. Paulo Alparq. ... 460,00

50 Valeria S. A. ... 216,00

1.932 Paul. nom. ... 151,00

722 Paulista, port. ... 156,00

280 Bco. Popular do

Brasil ... 220,00

9 Bco. S. Paulo ... 250,00

100 Bco. Comercial ... 398,00

126 Bco. Bras. Desc. ... 220,00

20 Bco. Comercial ... 397,00

ACUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra ... 200,00

Cristal ... Nominal

Somados do Norte ... Nominal

Demerara ... Nominal

Mascavo ... Nominal

Das Usinas do Estado

Posto no vagão:

Refinado extra ... 255,30

Cristal ... 209,40

Do atacado para o

varejo ou ind. ... 281,30

Refinado extra ... 230,00

Cristal ... 230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 3-12-53:

Estoque Atual

Alg. pluma (cap.) ... 198.637.883

Idem, interior ... 20.066.606

Linier ... 1.237.030

Acucar ... 11.563.300

Amendoim ... 1.850

Arroz benef. ... 1.332.000

Café ... 1.501.843

Far. mandioca ... 169.500

Far. trigo ... 707

Felão ... 10.232.77

Mamona ... 614,4

Milho ... 1.782,6

Quilera de arroz ...

NOTA — Este movimento é

resumo dos dados fornecidos

nas Clas. Ar. Gerais, que se

ponibilizam pela exatidão

mesmos.

OVOS DE GRANJA

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos

Especial ... 460,00 465,00

"A" ... 440,00 445,00

"B" ... 420,00 425,00

"C" ... 375,00 380,00

"D" ... 275,00 280,00

NOTA — Para os ovos de cas- ca

vermelha mais Cr\$ 20,00.

Dados: Ass. Paul. Avicultura)

COTACÕES DE AVERCULURA

O preço do gado bovino é para

Não podem cobrar mensalidade

Do Serviço de Legislação e Publicidade podem-nos divulgar:

"O sr. José de Moura Rezende, secretário da Educação, assinou na data de 4 do corrente, publicado no "Diário Oficial" de hoje, dia 4, a seguinte portaria:

"O secretário de Estado dos Negócios da Educação, tendo conhecimento de que em algumas escolas e classes do ensino primário, mantidas pelo Estado junto a instituições particulares, estão sendo cobradas mensalidades dos alunos, com flagrante violação do disposto no artigo n. 253, parágrafo único, alínea "a", do decreto n. 17.698 de 26 de novembro de 1947, que só permite a nomeação de professores para instituições educativas e de assistência cuja escolas sejam inteiramente gratuitas, — disposição mantida na alínea "c" do parágrafo único do artigo 1.º da lei n. 768, de 23 de agosto de 1950, — determina aos srs. delegados de Ensino que tomem as necessárias e urgentes providências a fim de que tais abusos sejam imediatamente reprimidos, recomendando aos srs. inspetores escolares e auxiliares de inspeção rigorosa vigilância a respeito, ficando qualquer transgressão aos dispositivos legais citados, ou tolerância na matéria, sujeita às penalidades cabíveis, além da imediata suspensão ou transferência da escola ou classe."

Restabelecido o recebimento de mercadorias no Armazém XIX

Em ofício datado de 3 do corrente, a Divisão de Tráfego da Companhia Docas de Santos comunica à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo que, cessadas as razões pelas quais fora suspenso, acaba de ser restabelecido, no Armazém XIX, o recebimento de mercadorias transportadas por rodovia, para exportação aos portos de norte.

Novo presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas

Durante a reunião do conselho diretor da Associação Brasileira de Normas Técnicas, realizada no dia 4, no Rio de Janeiro, foi eleito presidente desse importante organismo o eng. Mariano J. M. Ferraz ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que irá substituir, nesse cargo, o atual titular, o eng. Ari Torres.

A escolha para dirigir a A. B. N. T., no próximo exercício recaiu numa das personalidades de maior destaque da indústria paulista.

Atualmente presidente do Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos de São Paulo o eng. Mariano J. M. Ferraz há longos anos vem prestando assinalados serviços à sua cidade e ao país, em postos de maior destaque. Durante a última guerra, com invulgar dedicação e desprendimento, ocupou o cargo de chefe do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, da Confederação da Mobilização Econômica. Tem exercido ainda, sem a menor remuneração, outras delegações do poder público e recentemente, em virtude do falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ocupou o cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo durante algum tempo. Foi ainda diretor do Departamento Regional do Sesi em São Paulo e presidente do conselho regional do SENAI em nosso Estado.

O eng. Mariano J. M. Ferraz vem acompanhando, desde muitos anos, as atividades da Associação Brasileira de Normas Técnicas, por cujo progresso e irradiação tem lutado decididamente.

Sua escolha para cargo de tamanha responsabilidade teve a maior ressonância no seio da indústria, bem assim entre os elementos ligados mais diretamente à A. B. N. T.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, no endereço Santa Efigênia, D.P.A., 3.º andar: Hotel São José; José Augusto Silva, Restaurante e Pizzaria; Ilmpia Ltda., "Teve e Goo!"; Antonio Nascimento Veiga, Bar e Café Juca Pato Ltda.; Aliano Peral, Maria do Carmo M. Gossolmo, Garage Liberdade Ltda.; João Guido Calgarela, Corimex Ltda.; Antonio Andreu Nicolau, Ivo Pagano & Cia. Ltda.; Irmãos Malagoli & Cia. Ltda.; Nabor Barros Borges, Irmãos V. de Moraes, Rafael Vieira Simões Alves, Urbania Cia. Nac. de Seguros, Oguira e Arashiro, Geraldo Gonçalves Elias, A. Chinesa Beneficente Recreativa, Test e Pizzaria Olímpicos, Cortes & Fernandes, R. Alves, Antonio Sabino & Cia. Ltda.; Douglas Matham, Querubino Almeida Lopes Machado, Adib Algeos, Dr. Fusa Cury, Hans Broch, Rosendo José Alonso Rodrigues e Floregio Fernandes Neto, Na D.B., 1.º andar; Ligia Freire Estela ou Ligia Freire Terra, Na Divisão Jurídica, 8.º andar; Alcides Domingues, Na Agência em Pinheiros, rua Pinheiro Alvim, 23; Justino Simões, Manuel Julião da Silva, Manuel Ribeiro, A. Rodrigues de Carvalho e Manuel Ribeiro, Na Agência em Perdizes, rua das Perdizes, 57; Windholz & Struna. Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, deverão comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondência.

"CORREIO AÉREO"

NOVOS APARELHOS NA LINHA ITALIA - AMERICA DO SUL

A Alitalia — Aero Linee Italiane Internazionali — a linha aérea italiana que liga aquela península à América do Sul, inaugurará nos próximos dias novas ampliações de seus serviços sul-americanos.

Modernos aparelhos DC-6B, de 56 lugares, farão a ligação aérea da Itália com a América do Sul, particularmente com o Brasil, onde foi a Alitalia a primeira empresa internacional a estabelecer, no pós-guerra, o contato aéreo direto de São Paulo com a Europa.

Os novos aparelhos, quadrimotores equipados com cabines-pressão constante, desenvolvem grande velocidade, encurtando de muitas horas o tempo do atual percurso. Com o início desse melhoramento, conta a referida empresa, ainda este mês, estabelecer duas viagens semanais. A Alitalia é representada em todo o Brasil pela Italmar S. A. Brasileira de Empresas Marítimas.

Grande Venda de Natal

FESTIVAL "GE"

pelo
CRÉDITO-SENSAÇÃO

a sensação
do LAR
a sensação
do BRÁS

SEM ENTRADA INICIAL

RÁDIO FONÓGRAFO 1954

Fino móvel de imbuia com 2 discotecas. Rádio de 8 válvulas e 3 faixas de ondas, sendo 1 ampliada. Toca-discos Webster automático 3 rotações. Com a famosa "unidade eletrônica GE". Agulha permanente de saia.

Preço de Festas

850, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 13.500, à vista.

RÁDIO DE CABECEIRA

Moderno receptor de grande alcance e sonoridade perfeita. 5 válvulas ondas curtas e longas. Transformador universal, tomada para "pick-up". Caixa de "Polystrene", em 5 cores modernas.

Preço de Festas

130, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 1.980, à vista.

RÁDIO DE MESA

Luxuosa caixa de imbuia com mostrador "Visualux". Receptor de grande alcance e perfeita seletividade. 6 válvulas e 3 faixas de ondas. Transformador universal e tomada p/ toca-discos.

Preço de Festas

200, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 2.980, à vista.

Presentes



os melhores presentes de festas

para a alegria do lar!

RÁDIO FONÓGRAFO MOD. 1954

Moderníssimo móvel em pau-marfim. Rádio c/ 10 válvulas e 7 faixas de ondas, sendo 4 ampliadas. "Câmara acústica" especial. Toca-discos automático 3 rotações. Agulha permanente.

Preço de Festas

1.350, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 19.950, à vista.

RÁDIO DE MESA MODELO 1954

Móvel de linhas modernas em imbuia ou pau-marfim. 6 válvulas. 3 faixas de ondas, sendo 1 ampliada. Tomada para toca-discos.

Preço de Festas

270, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 4.290, à vista.

RÁDIO DE MESA MODELO 1954

Som incomparável e seletividade excepcional. 9 válvulas e 7 faixas de ondas, sendo 4 ampliadas. Som com 5 tonalidades.

Preço de Festas

400, mensais

pelo Crédito-Sensação
Sem Entrada Inicial
ou 6.390, à vista.

Abra um Carnet
de Natal
sem entrada
inicial!



abertas todos
os dias até
10 horas
da noite!

a sensação

do LAR

do BRÁS

24 de Maio, 50

Celso Garcia, 1277

O NATAL DO LAR É NA SENSACÃO DO LAR E NA SENSACÃO DO BRÁS

Página FEMININA

NO CORAÇÃO MORAM SONHOS
COMO POMBAS NOS POMBAIS...
MAS, AS POMBAS VÃO E VEM
ELES VÃO, NÃO VOLTAM MAIS.
(Quadrinhos Populares)

O PREGUIÇOSO

Conheço um indivíduo que é a preguiça em pessoa. Tem repugnância pelo menor esforço muscular, e se o que ele estiver fazendo requer algum trabalho, significa a renúncia desse ato no mesmo momento, porque sente-se incapaz de prosseguir.

E a sua preguiça não é apenas física, é também mental. Não gosta de pensar e não pensa.

Creio mesmo que ele ignora ter um cérebro. Vive numa forma tão ociosa e nociva que as suas faculdades devem estar atrofiadas.

Sua vida não tem ideal e nem a menor preocupação. Não se beneficia e nem faz nada em prol da coletividade.

Se alguém lhe diz que deve trabalhar porque o frio será rigoroso, responde cinicamente: "ninguém morre de frio neste país".

Vai vivendo (ou talvez vegetando) nesse "doce far niente" de desocupado, esperando que tudo caia dos céus para suas mãos.

Dizem que essa criatura, quando criança, sofreu uma doença que não foi suficientemente tratada e o que sofre agora é o reflexo desse estado patológico.

Essa preguiça não é doença: é malandragem. Porque ele poderia reagir. A tendência natural do homem é trabalhar, é agir, sob a dupla influência da necessidade (instinto de conservação) e curiosidade, como dizem os psicólogos.

O pior é a contaminação dos espíritos fracos, que recebem no ambiente a disseminação da personalidade moribunda do preguiçoso. Sua indolência natural quer muitas vezes sobrepor-se aos outros que, no final, sugestionados após uma larga conversa, saem dizendo: "É preciso trabalhar. Ele é humano..."

Mas, por que deixar de executar uma obra, prejudicar seus semelhantes por falta de vontade, por covardia? Por que deixar-se dominar e escapar ao determinismo natural de agir, de lutar, com o fim de vencer, de conseguir algum benefício e garantir-se para os tempos que virão, para o futuro que é incerto como o dia de amanhã?

Bem sei que isso nada adianta. E' pregar no deserto, é malhar em ferro frio, porque se essa pessoa ler o jornal, sua vista passará sobre o título e não lerá o fundo...

HENRIQUETA VERTEMATI

RETRATO

RUTH MIRANDA SALES

Ah, Senhor! Por que não sermos amados pelo que somos, e sim pelo que nos sonhamos?

Os mais prementes anseios abandonamos na vida. Resta a mágoa adquirida.

Com que torturado esforço arrastamos o que temos para fora da moldura!

Para que o olhar amado resplandeça de ternura, há de ser outro o retrato.

A mágoa de não nos sermos guardados adormecida. Para não manchar a tela

toda lágrima guardemos. E que as ondas desse pranto embalem tamanha perda.

Ah, Senhor, nessa premência de termos o que nos trazem, de sermos o que nos sonhamos,

afinal, que é que somos? Somos o vasto silêncio da solidão que nos fazemos.



ENLACE LIA MONTEIRO-JOSÉ PANTALEÃO MOURA REZENDE — Duas tradicionais famílias paulistas uniram-se com o casamento da srta. Lia Monteiro com o dr. José Pantaleão de Moura Rezende. A cerimônia religiosa realizada na Igreja São Cecília, no sábado último, dia 28, atraiu aquele templo grande número de amigos das duas famílias. Foram padrinhos de noivo e secretária da Educação, dr. José Moura Rezende e exma. esposa, a sr. Léo Monteiro e exma. esposa, A. noiva, filha do cel. Landolpho Monteiro e d. Maria Teresa de Araújo Monteiro e irmã do nosso companheiro de redação, Moupyr Monteiro.

McClement

que vem sempre interessando a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS

A NOITE — Loção 223-B — Creme nutritivo n.º 18.

PELA MANHÃ — Loção Refrescante n.º 84 — Base Suco de Violetas — Rouge Tango — Pó de arroz Circé — e Baton Kiplé, maquiagem moderna que não resseca a pele.

PARA PELES GORDURAS

Fazer uma fricção, duas vezes por semana, com:

Loção 223 — Creme 27 — Creme fortificante 67.

PELA MANHÃ — Loção Adstringente n.º 25 — Creme Gália.

SEÇÃO ESPECIALIZADA em massagens, limpeza da pele e tratamento de cravos, espinhas e manchas.

(CASA FUNDADA EM 1914)

RUA SÃO BENTO, 220 — 1.º andar

CONSULTE-NOS POR CORRESPONDÊNCIA

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

ELEGANCIA E BELEZA

O PÓ DE ARROZ

Segundo os conselhos de Gaylord Hauser, nós mulheres, devemos escolher um dos maravilhosos pós faciais modernos, não ressecantes, baseado na tonalidade da pele (ou ligeiramente escuro, para o dia) porém com um tom amarelado. Ter cuidado também com os pós que se tornam amarelos em contato com a pele. Entre os diversos tons rosa-ruel, escolher cuidadosamente o que mais se harmonize com a pele. Uma boa precaução também, para não levar um tom errado, é nunca fazer a escolha sob luz artificial.

A maneira de aplicar o pó é muito importante por que é ele que vai fixar o

maquiagem. Verifique se está bem misturado, sacudindo a caixa para soltar. Passe então um algodão limpo e espesso de mais ou menos 10 cms. Esticando a pele, a maneira dos homens quando fazem a barba, comece a espalhar o pó, partindo da região do pescoço.

Devagar e sem esfregar, passe-o sobre as sobrancelhas até a linha dos cabelos; continue fazendo aquela espécie de ginástica facial, tentando olhar para cima para conseguir esticar a parte inferior dos olhos, a qual, como os lados do nariz, costuma ficar mais sombria. Espere uns minutos para que o pó assente e inicie então a parte mais importante do trabalho: com o outro lado do algodão, comece a retirar o excesso de pó. Terminamos esse processo, que no mínimo deve durar uns dois minutos, fazendo a penugem leve do rosto ficar no sentido em que nasce.

Finalmente, com a escova de sobrancelha, retire qualquer excesso de pó das pestanas e sobrancelhas. Se suas pestanas forem longas, dê um leve toque de máscara nas pontas. Se a escova tiver retirado também um pouco do lapis das sobrancelhas, conserte-as fazendo novamente a linha. Está terminado o seu maquiagem, e por acaso não vale dez minutos? Mais tempo que isso não deve demorar.

O ROUGE — Se vocês não pode dispensar o rouge, procure usar um tipo de creme, de tom suavemente rosado. Dissolva-o entre os dedos para soltar a oleosidade, e sorrindo, coloque-o bem no centro da face, espalhando-o então para cima e para fora. Evite o uso do rouge compacto e seco de antigamente, e mais ainda não utilize esponjas e sim os próprios dedos, pele contra pele. Use-o com moderação e jamais cometa o erro de pintar-se demais, quando estiver cansada.

EMBASSY HOTEL
Restaurante
Modernos apartamentos, lindamente mobiliados, com banho e telefone. Todos com área desportando todo panorama de Metrópole Paulista.
End. Tel. 371-2311
AV. NOVA AMANGABAL, 131 SÃO PAULO TEL. 371-2311

ARTE CULINARIA

CEBOLAS RECHEADAS — Cozinham-se algumas cebolas grandes, tendo-se o cuidado de tirar-lhes a pele e as raízes, e faz-se em cada uma, uma cavidade para conter o recheio. Faz-se um picadinho de carne, peixe ou camarão; enche-se com ele a cavidade das cebolas. Pica-se a parte que se tirou de dentro com alguns tomates, refoga-se com manteiga, e um pouco de farinha de trigo. Depois que estiver bem refogado, junta-se-lhe um pouco de caldo de carne ou água. Arrumam-se as cebolas recheadas num prato que possa ir ao forno, cobrindo-se com molho, polvilhando-as com farinha de rosca e queijo ralado. Regam-se com manteiga derretida. Leva-se ao forno para cozer.

FIGOS RECHEADOS — Toma-se 2 dúzias de figos secos, pequenos e macios. Alinha-se com os dedos e corta-se em quatro, até o meio. Abre-se e afina-se as 4 pontas para formarem um calice de flor. Faz-se um recheio com 1/4 de quilo de açúcar em calda, 200 gramas de amêndoas moídas, 4 claras em neve e 6 gemas. Mistura-se tudo muito bem e leva-se a cozer em fogo brando. Deixa-se esfriar, faz-se bolas alongadas e passadas em açúcar peneirado e introduz-se nos figos para que fiquem como botões de rosa. Se preferir-se, em vez de amêndoas emprega-se nozes também moídas, e no caso dos figos serem grandes, divide-se ao meio, cortando-os da forma acima descrita.

BOLO RAINHA — 1/4 de quilo de açúcar, 1 colherinha de fermento, 150 gramas de tapioca, 200 gramas de manteiga, 2 cocos ralados sendo, 1 só para tirar o leite se magra, 8 ovos. Bate-se a manteiga e o açúcar em creme. Junta-se os ovos bem batidos e depois o coco ralado. Junta a tapioca passada em peneira de arame, e por último, o leite de coco. Forma uma crosta e forno regular.

colheres de açúcar, 1 copo de leite. Mistura-se tudo muito bem. Forma untada com açúcar queimado, assa-se em banho-maria.

MANDAMENTOS DA COZINHEIRA

1.º — Só use receitas garantidas.

2.º — Leia a receita toda e procure compreender cada uma das operações.

3.º — Só use ingredientes de primeira qualidade, que acabam sempre sendo os mais econômicos.

4.º — Tenha os utensílios e ingredientes à mão, antes de iniciar o trabalho.

5.º — Escolha entre as formas a de tamanho e efeito adequados e use-a quando se fizer necessário.

6.º — Meça cuidadosamente todos os ingredientes, começando pela farinha que deve ser, antes, peneirada.

7.º — Não deixe de misturar ou bater bem, e do modo indicado.

8.º — Não se esqueça da essência, quando tiver que usá-la.

9.º — Acenda o forno a tempo e examine cuidadosamente a temperatura, que tem tanta importância quanto às medidas e modo de misturar.

10.º — O centro do forno é sempre o lugar mais indicado para o cozimento.

PROVERBIOS

Um mau costume é como um bolo gostoso — melhor cortado que guardado. (Inglês)

Uma tosse seca é a trombeta da morte. (Turco)

Consciência tranquila dorme até com trovoadas. (Escossês)

Depois da farra, conta com as consequências. (Inglês)

Por palavras podemos conseguir um elefante, por palavras podemos ser esmagados sob suas patas. (Indiano)

A doença vem com a rapidez de um elefante e vai-se com a rapidez de formiga. (Gujarati)

A impaciência é amarga, mas seu fruto é doce. (Chinês)

E' melhor vizinho próximo que parente longínquo. (Português)

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

ACERTE NA ECONOMIA
com uma panela de pressão "CLOCK"!
Rápida, eficiente, durável.
TAMANHOS: 4 1/2 E 7 LITROS
Fabrica e Assistência Técnica: Rua Barão de Jaguara, 835 — Tel. 36-7563
QUEM TEVE "OUTRA" JA PASSOU PARA A "CLOCK"!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

a MELHOR OFERTA DA PRAÇA!

PHILCO
1954

REFRIGERADORES

PHILCO

SUPER LUXO
Últimos modelos recém-importados, todos com mantigueira e prateleiras na porta e um espaço congelador, além de muitos outros aperfeiçoamentos! 9,4 — 10,1 — 11,2 e 12,1 pés cúbicos.

2 MODELOS
com depósito automático!

a partir de
Cr\$ 32.950,00
à vista ou
Cr\$ 1.840,00
por mês

pronta entrega

nas LOJAS COMERCIAL BRASILEIRA

Loja Praça Pça. da República, 158 Fone: 35-7191
Loja TV Avenida Ipiranga, 574 Fone: 36-8619
Loja Caxias Av. Duque de Caxias, 70 Fone: 52-5161

Em Santos: Praça dos Andradas, 9 e 10 - Fone: 2-2174

Em Ribeirão Preto: Rua Dna. Mariana Junqueira, 52 - Fone: 2214

Em Baurú: Rua Batista de Carvalho, 3-41 - Fone: 500

DOS FILOSOFOS NOTAS

Um discípulo de Sócrates, entediado pelos encantos de uma jovem ateniense, perguntou ao mestre o que lhe parecia melhor: casar ou não casar?

O filósofo, que tinha amarga experiência do matrimônio, logo lhe respondeu: — Seja qual for a decisão que tomar, tem como certo o arrependimento.

Um dia, numa rua de Atenas, um homem corria em perseguição a outro, que cometera um crime. O homem passou por Sócrates e gritou-lhe: — Ajuda-me a prendê-lo. E' um assassino.

— Um assassino! — retorquiu o filósofo. Não entendo bem... — Oh! Meu idiota! Assassino é um homem que mata. — Então é um magarefe. — Velho maluco! E' um homem que mata outro.

— Ah! Sim... um militar, com certeza.

— Não. Um homem que mata outro em tempo de paz.

— Compreendo agora, patriota. E' um carrasco.

— Carrasco? Oh! Imbecil! Um homem que mata outro em sua própria casa!

— Ah, bem, custaste tanto a explicar uma coisa tão simples. E' um médico.

O homem deixou-o na rua, certo de que falava a um velho louco.

Quando Xantipa, mulher de Sócrates, ouviu chorosa a prisão e foi identificada da condenação à morte de seu esposo, exclamou: — Mas isto é uma barbaridade! Condenam-te injustamente.

Ao que Sócrates serenamente, respondeu: — E querias que eu tivesse sido condenado justamente?

Espectáculo para trabalhadores

Sob o patrocínio do Serviço de Recreação e Assistência Cultural (SERAC), com a colaboração do Sindicato dos Atores Teatrais, Cinegrafos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo, será realizado, no Teatro Saniata, no dia 12 de janeiro, um festival artístico em homenagem aos trabalhadores de São Paulo, com a participação de artistas de rádio, cinema, teatro e televisão. Os ingressos serão fornecidos, gratuitamente, por intermédio dos Sindicatos.

A renda será em benefício das novas obras da Casa do Aitor.

ARCA DE NOÉ

A mesma autora de "Mestiza" e "Aleluia a Cigana", Gilda de Azevedo publica agora "Arca de Noé", pela Editora Cupulo Ltda. E' um livro que, pela sua sensibilidade e importância, consegue fazer com que o leitor ora se impressione com a narração, ora se sinta embalado deliciosamente ao estilo da autora.

REVISTA "O ORIENTE"

Recebemos o numero de outubro de 1953, onde figuram entre outros, artigos de Cunha Bueno Junior, Consul Abulkarim Dandashi, S. Emiliencia D. Jaime de Barros Camara (cardenal arcebispo do Rio de Janeiro, e Ordinário de Ritos Orientais no Brasil), José Yabrudy e Dante Constantini.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Flaciano, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 33-3755

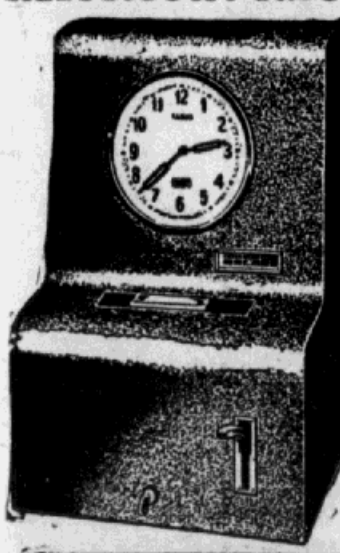
São Paulo

CINEMA PARA CRIANÇAS

A Confederação das Famílias Cristãs, através da Comissão de Entendimento, promove aos domingos sessões de cinema para crianças, às 16 horas, na sede central, à Avenida Paulista, 392.

As sessões serão inteiramente gratuitas e oferecidas aos filhos das famílias confederadas.

RELOGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO

CORDA PARA 8 DIAS

OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VERBOS A VISTA E COM FACILIDADES

CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL 11.106 — SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O combate às pragas do algodão constitui meio eficaz para se elevar o aumento da produção da preciosa malvacea

Até há pouco tempo apenas o coruquerê sofria o combate direto por meio de inseticidas — Recomendações do Instituto Biológico no combate às pragas do algodoeiro, através de polvilhamentos e pulverizações com os novos inseticidas orgânicos

Até há pouco apenas três pragas tinham importância econômica na cultura do algodão — a lagarta rosada, a broca da raiz e o coruquerê. A primeira, controlada pelo expurgo e por medidas profiláticas de queima e destruição dos restos de cultura de algodão e plantas que abrigam a praga; a segunda é evitada, em parte, plantando-se na época certa e adotando-se as mesmas medidas profiláticas de queima e destruição dos restos de cultura adotadas para a lagarta.

O coruquerê era, portanto, praticamente a única praga que recebia combate direto, por meio de inseticidas. Os estragos produzidos por este inseto sendo mais perceptíveis e imediatos impressionavam mais, convergindo a atenção dos lavradores de algodão quase somente para esse parasita, passando mesmo despercebidos os efeitos de outras pragas que, com o correr do tempo, foram se avultando. Os arsenicais, únicos inseticidas até então usados, controlavam com sucesso o coruquerê, não tendo qualquer ação sobre outras pragas. Com isso cuidou-se logo de dar combate não só ao coruquerê, mas também às outras pragas que já produziam estragos sensíveis, às vezes maiores que os produzidos pelo coruquerê. Já que o arsenical não tinha efeito sobre essas "novas pragas" tratou-se logo de empregar um inseticida ou mistura de inseticidas que ao mesmo tempo combatesses todos os parasitas. Surgiram então os inseticidas orgânicos que, em mistura preferencialmente, combatem eficazmente, compensando, tanto em quantidade como em qualidade, perfeitamente o maior custo de produção que o seu emprego acarreta. Vejamos agora a descrição das principais pragas do algodoeiro e seu combate, conforme recomendação do Instituto Biológico.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DO ALGODOEIRO

Sintomas apresentados pela planta atacada pelos diversos parasitas. **PULGÃO** — Inseto pequeno, de corpo mole e coloração que varia do verde claro ao escuro, quase preto, localiza-se na face inferior das folhas e brotos novos, sugando a seiva da planta, provocando o enrolamento da folhagem e atrasando o crescimento da planta. Multiplica-se com muita rapidez, chegando em pouco tempo infestações pesadas, que se reconhece pela "meia" das folhas. Os maiores prejuízos dessa praga ocorrem na primeira fase da cultura.

BROCA

Trata-se de um bezurrinho que aparece geralmente 30 a 40 dias após o plantio. O inseto adulto põe ovos no caule, próximo ao solo, dos quais nascem larvinhas que penetram na planta, fazendo galerias. Após o seu completo desenvolvimento, que se processa, elas se transformam em ninfas e estas, depois de alguns dias, em adultos, que irão atacar outras plantas. Recomenda-se o algodoeiro atacado pela murcha das folhas, que tomam

também uma cor avermelhada. A broca é a responsável pelo grande número de falhas que aparecem em muitas lavouras.

CORUQUERÊ

Esta conhecida praga aparece na lavoura geralmente nos meses de janeiro e fevereiro. Os

ovos depositados pelas mariposas na página inferior das folhas, nascem larvinhas que começam a corroer as mesmas folhas, dando um aspecto rendilhado. A medida que vão crescendo, as larvas tornam-se cada vez mais vorazes, acabando por destruir completamente as plantas. Ao completarem seu desenvolvimento, elas se transformam em crisálidas, abrigadas entre dobras que fazem nas folhas, daí nascendo as mariposas que irão fazer novas posturas em outras plantas.

ACARO

Bichinho minúsculo, de cor vermelha, o acaró corroe as folhas, dando à sua parte superior uma coloração avermelhada. Não se trata de praga generalizada por todo o Estado; quando, entretanto, encontra condições que lhe são favoráveis, desenvolve-se com rapidez, provocando a queda de grande quantidade de folhas e até mesmo a morte da planta.

PERCEVEJOS

Existem várias espécies de percevejos que atacam o algodoeiro, sendo o mais comum o conhecido pelo nome de "percevejo rajado". Aparecem entre meados de janeiro e fins de fevereiro e seus estragos consistem em fazer cair os botões florais e as maçãs pequenas e médias, em consequência das picadas não só dos adultos como de suas formas jovens.

O COMBATE ÀS PRAGAS DO ALGODOEIRO

O combate deve ser realizado sempre no início das infestações, sendo para isto indispensável uma fiscalização rigorosa do agricultor. Aos primeiros sinais de ataque deverão ser feitos os tratamentos. Com relação à broca da raiz o combate é exclusivamente preventivo, pois, uma vez que as larvas penetram nos caules não poderão mais ser combatidas. Quanto aos pulgões, seu combate no início do ataque é fácil, tornando-se mais difícil nas grandes infestações, que provocam o enrugamento das folhas, o que protege os insetos contra o inseticida. Os coruquerês, acaros e percevejos devem ser atacados antes que causem grandes prejuízos. Geralmente são necessários 3 a 5 tratamentos conforme a zona do Estado e o grau de infestação. Os inseticidas são:

POLVILHAMENTOS

Nos polvilhamentos são indicados os seguintes produtos, na base de 30 a 35 quilos por alqueire (24.200 ms. quadrados): "Canfeno clorado" (Fenatox, Toxafeno, etc.) a 20%, com 40% de enxofre. "Tiofosfato" — (Rhodiatox, Parathion, 60%) a 0,5%. "Misturas de BHC, DDT e Enxofre" — 3, 5, 40 (3% de DDT e 40 partes de BHC, 5% de DDT e 40 partes de enxofre) — vendidas já preparadas com os nomes de Gammarial, Hexason, Lavrador, etc.

"Misturas de BHC e enxofre" — 3, 40. Em casos especiais pode-se dispensar o DDT, bastando 3% de isômero gama de BHC e 40 partes de enxofre.

PULVERIZAÇÕES

Nas pulverizações são recomendados os seguintes inseticidas na base de 800 a 1.000 litros por alqueire (24.200 ms. quadrados): "Canfeno clorado" (Fenatox, Toxafeno, etc.) 40% molhada 350 gr. em 100 litros de água. "B.H.C. molhada a 30%" — 500 gramas em 100 litros de água.

IMPORTANTE

Da mesma maneira que o arsenical de chumbo e o sulfato de nicotina, os inseticidas modernos também são tóxicos para o homem, devendo por isso ser manuseados como venenos. Para evitar acidentes recomenda-se: usar máscara e óculos e não trabalhar contra o vento nos polvilhamentos. Evitar o contato de líquido nas mãos após o uso. Tomar banho completo no fim de cada dia de trabalho, trocando a roupa.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moínho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todos as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

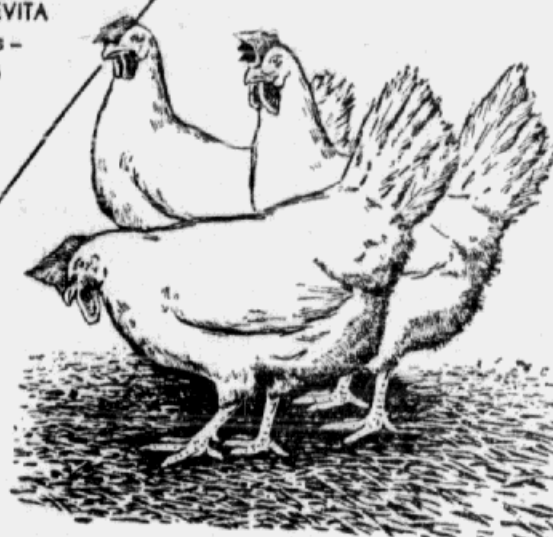
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314-4.º andar
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164



PULVERIZAÇÃO DO ALGODOAL — Operários munidos de pulverizadores de costa dão combate às pragas do algodão, empregando para isso um ou vários inseticidas orgânicos mencionados no texto.

TEMPERAMENTO E ESPAÇAMENTO DA ACÁCIA MOLISSIMA

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal do Estado)

Acácia molissima, planta muito procurada para o fornecimento de lenha e tanino — está sendo estudada experimentalmente, no Horto Florestal de Baturo.

É sabido que um dos estudos que mais interessam o engenheiro agrônomo, no campo da silvicultura, diz respeito ao temperamento das espécies florestais, sejam elas indígenas ou exóticas. Isto porque, ao se cogitar da conservação de indivíduos lenhosos pertencentes a gêneros ou espécies diferentes surge logo uma primeira pergunta: "Será possível reunir as plantas A, B, C e D, sem que uma ou outra seja prejudi-

gada, com exatidão, há necessidade de se conhecer alguns princípios básicos, comumente reconhecidos pelo técnico silvicultor, no que concerne ao maior ou menor grau de tolerância real ou aparente das espécies florestais. Por outro lado, o espaçamento específico, também, constitui ponto de capital importância na própria silvicultura.

A acácia molissima, — planta muito procurada para o fornecimento de lenha e tanino — está sendo estudada experimentalmente, no Horto Florestal de Baturo. Trata-se de um indivíduo lenhoso que tem demonstrado perfeita e normal adaptação aos solos de campo da zona mogiana do Estado de São Paulo. Seu crescimento excepcional, nos primeiros 8 anos de vida, entusiasma qualquer técnico silvicultor. Infelizmente, essa leguminosa é severamente castigada pela "gonçosa", diminuindo, em grande parte, o interesse dos lavradores pelo seu cultivo.

Seu espaçamento inicial específico é de 2,00 x 2,00, com o qual ela chega a atingir a altura média considerável de 5,4 metros, apenas com dois anos de idade. Aliás, estes dados foram retirados da separata da "Revista de Agricultura", dada à publicidade por Veiga (1932, n.º 3-4). São resultados de uma pesquisa realizada sob "bioccos ao acaso" e as conclusões foram corroboradas por uma análise estatística feita pelo autor.

Levando-se em conta que ela deve ser explorada para lenha e tanino, possivelmente não haverá necessidade de passar pelos desbastes florestais. Mesmo porque, qualquer indivíduo lenhoso explorado a curto prazo ficará, no geral, livre de essa operação assaz onerosa.

Por outro lado, grande é o número de lavradores que se interessam por conhecer o verdadeiro temperamento dessa leguminosa. Trata-se de um ponto perigoso, porque qualquer resposta dada sem as necessárias observações pode conduzir o técnico a erros muito sérios. Aliás, o próprio exemplo, reconhecidamente intolerante, poderia também mascarar o seu temperamento, desde que estivesse adquirindo desenvolvimento médio auxiliado pela "tolerância aparente".

A acácia molissima, Willd., embora seja de características semelhantes às de "temperamento intolerante", demonstra, até o momento ser menos intolerante que o eucalipto. Neste caso, fazendo uso da escala de Westreid, talvez o técnico acertasse em suas conclusões se pudesse colocar esta "myrtaceae" no degrau "muito intolerante", reservando o "intolerante" para a "leguminosa" em questão. Todavia, estas divergências não podem ser definitivas, sem que um estudo mais aprofundado se processe no campo experimental.

Sendo uma leguminosa muito rica em bactérias fixadoras do azoto, deve ser aconselhada para o re-

Cultura do pessegueiro

Solo e clima mais indicados — Variedades recomendadas para cultivo em nosso Estado — Preparo do terreno e plantio — Tratos culturais: podas, desbaste, cultivo do terreno — Pragas e molestias

DE MATURAÇÃO MEDIANA

(Para ser enlatado).
Halford n. 2 — fruta com polpa amarela — caroço preso.
Lake City — fruta com polpa amarela — caroço preso.

DE MATURAÇÃO TARDIA

(Para ser consumido ao natural).
Tos China — fruta com polpa branca — caroço solto.

Existem outras variedades apropriadas para determinadas zonas do Estado.

PREPARO DO TERRENO

Deve ser feito um bom preparo do terreno, como para as demais culturas frutíferas, fazendo-se uma boa aração seguida de uma gradagem. Caso o terreno seja muito pobre é sempre conveniente antes de iniciar o plantio do pomar fazer adubação verde um ou dois anos antes.

CONTROLE A EROSAO

Com o fim de evitar o depauperamento do solo, onde se vai formar o pessegueiro, pela erosão, é útil consultar o agrônomo regional, que poderá lhe orientar melhor, se deve ser plantado em linhas de nível ou se o terreno exige terraceamento.

PLANTIO

Salvo condições especiais plante o pessegueiro no compasso de 6 metros por 6 metros. Faça covas com 80 centímetros de boca nas duas direções e 60 centímetros de profundidade. Encha-as com terra raspada da superfície misturada com adubo. A época para o plantio é no inverno e de preferência no fim de modo que as mudas venham a aproveitar as chuvas da primavera. Se não chover será necessário regar duas vezes por semana.

ADUBAÇÃO

Adubação com as seguintes quantidades:
400 grs. de farinha de ossos.
500 a 1.000 grs. de carbonato de cálcio.

200 grs. de sulfato de potássio.
600 grs. de carbonato de potássio.

40 quilos de esterco curtido ou composto.

No primeiro ano faça adubação verde ou com composto.

Do segundo ano em diante adube anualmente cada pessegueiro com a seguinte fórmula:

300 grs. de cloreto ou sulfato de potássio.

300 grs. de farinha de ossos.

400 grs. de salitre do Chile.

40 quilos de esterco curtido ou composto.

O composto pode ser preparado em sua propriedade agrícola com pouca despesa.

TRATOS CULTURAIS

Podas

De formação — É destinada a dar a forma de vaso aberto ao pessegueiro. Elimine os galhos que nascerem no tronco, deixando apenas os ramos que a muda possui quando veio do viveiro. Esses ramos podados no inverno deverão ser em número de 3 a 5, seguindo a uma distância de 1,30 do seu comprimento. Deixe na ponta 2 gemas laterais. É comum forçarem os ramos para baixo amarrando-os à estaca a fim de aumentar a abertura da forma envasada. No inverno seguinte (segundo ano) os galhos nascidos às duas gemas laterais serão cortados a uma distância de 40 cms. e 50 cms., deixando na ponta duas gemas laterais. Retire sempre os ladrões — os ramos que crescem dirigidos para dentro da planta. Os ramos laterais que nascerem dos galhos deixados no ano anterior são frutíferos. Do ano seguinte em diante deverá podar o corte dos dois ramos da ponta e longos os intermediários.

Desbastes

Para a obtenção de frutos de bom tamanho elimine o excesso deixando apenas no galho de 1 a 4 frutos distanciados de cerca de 10 cms. uns dos outros. Execute o desbaste quando os frutos forem pequenos.

Pragas e molestias

Contra o ataque da mosca das frutas proceda o envolvimento das frutas com papel impermeável. Prepare-se o papel impermeável confeccionando-se um megal, seja colado com amido ou seja costurado. O combate as doenças será tratado oportunamente.

PIMENTA DO REINO

Acaba de ser publicada a monografia n.º 70 da popular série conhecida pelo "slogan" "Vamos para o Campo!" editada pela "Chacaras e Quintais" e que reúne conselhos úteis sobre lavoura e criação, sempre dedicados a um único assunto. O novo folheto é intitulado "Vamos plantar Pimenta do Reino", de autoria do eng. agr. S. José Muraiama.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Facem suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badurá, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

COM ADUBANDO DÁ

SOBRE TURFA NO ESTADO DE S. PAULO E SUA APLICAÇÃO ECONOMICA

Teodoro Knecht

(Do Instituto Geográfico e Geológico)

Constitui o aproveitamento das estensas turfeiras no Estado um problema interessante e atual que merece ser ilustrado. Considerando as múltiplas aplicações possíveis da turfa, a exploração destas jazidas devia despertar, hoje em dia, nos meios industriais, maior atenção do que aconteceu até agora. A escassez de combustíveis, a falta de energia elétrica, coque, etc., aconselha o estudo e a utilização das nossas turfeiras, em parte, situadas próximo dos centros consumidores. Como combustível, a turfa do Vale do Paraíba foi experimentada com ótimos resultados no abastecimento das máquinas da E. F. Central do Brasil (José Alfredo Borges: "Turfa no Brasil de São Paulo da E. F. C. B.").

floreteamento dos campos paulistas, onde tem mostrado desenvolvimentos médios dignos de nota. Para isso, é preciso estudo melhor planejado para debelar a "gonçosa".

(Conclui na 19.ª página).

AGRICULTURA E PECUARIA

A "REQUEIMA" DO TOMATEIRO

Sintomas que apresenta a planta quando atacada por essa doença — Condições de clima que favorecem o fungo causador da molestia — Fatores de êxito dos tratamentos

A "requeima", causada pelo fungo "Phytophthora infestans", é bastante conhecida dos plantadores de tomate. Começa com umas manchas compridas, escuras e depois pardacentas, na haste da planta, provocando em muitos casos o tombamento do ponteiro ou a sua morte; nas folhas, a doença se manifesta através de manchas irregulares, mais comuns na sua ponta; a princípio, uma cor verde amarelada, que em seguida escurece e fica pardacenta. Quando o ambiente é bastante úmido, as manchas se ampliam e podem apresentar, na página inferior filamentos esbranquiçados, que lembram o algodão, constituídos pelas frutificações do fungo causador da doença. Os frutos também são atacados, apresentando, nesse caso, manchas pardacentas. Quando a doença toma conta da cultura parece que todas as plantas foram queimadas pela geada, notando-se, no campo,

um cheiro de ovo podre. Os prejuízos podem ser totais, como têm ocorrido em muitas zonas tomatareas do Estado.

Em outubro de 1949, nas zonas de Suzano e Mogi das Cruzes, as lavouras foram severamente atacadas pela "requeima"; posteriormente no Outono de 1950, a doença ocorreu em Jundiaí, Itatiba, Bragança, Atibaia, Amparo, Sorocaba, Monte Alegre do Sul, Vale do Paraíba, estendendo-se a Campinas, São Pedro, Santa Rosa de Viterbo e localidades adjacentes, causando sempre severas perdas aos plantadores de tomate, que não puderam ser prevenidos com antecedência do seu aparecimento. Em 1951 a doença apareceu esporadicamente, com menor intensidade.

Os estudos feitos no Instituto Biológico, onde foram analisados os dados meteorológicos de 18 anos, mostram que é possível prever, com relativa antecedência,

a ocorrência de surtos de "requeima".

As quantidades de chuvas caídas e as temperaturas que se registaram semanalmente nos meses de outubro e novembro, em relação ao aparecimento de surtos da doença e estabelecidas as relações entre essa ocorrência e as condições de tempo que a favoreceram. Tais condições variam de acordo com a estação do ano; baseado em duas características de dados semanais de temperatura média abaixo de 20,4° C e chuvas acumuladas em torno de 30 mm., foi possível estabelecer as seguintes normas práticas:

1 — Na Primavera — setembro, outubro e novembro — a temperatura tem sido sempre favorável ao fungo parasita; assim basta que haja duas semanas consecutivas de chuvas abundantes para que a doença possa aparecer e provocar estragos nas culturas, razão pela qual a "requeima" aparece mais frequentemente nesta época do ano.

2 — No Verão — dezembro, janeiro e fevereiro — o fator mais importante favorável à doença é o abaixamento da temperatura; a ocorrência da "requeima", nos anos anteriores esteve sempre ligada ao abaixamento da temperatura no mês de dezembro.

3 — No Outono — março, abril e maio — as condições favoráveis ao aparecimento da doença consistem em um abaixamento antecipado da temperatura e um prolongamento das chuvas; tais condições raramente ocorrem, embora em 1950 as mesmas tenham coincido, em consequência do que, a doença causou prejuízos.

FATORES DE ÊXITO DOS TRATAMENTOS

As experiências realizadas no Instituto Biológico e relatadas na revista "O Biológico" de janeiro de 1952, demonstram que se pode reduzir os prejuízos causados pela "requeima" por meio de pulverizações preventivas e sistêmicas.

Os fatores essenciais para o êxito no tratamento do tomaleiro são os seguintes: 1.º aplicação da fungicida em época oportuna, isto é, antes que a doença apareça na cultura; 2.º repetição do tratamento semanalmente ou cada 10 dias; 3.º aplicação da fungicida sobre toda a planta, visando de modo especial a página inferior das folhas, onde se desenvolve o fungo parasita; 4.º preparo adequado do fungicida com ingredientes de boa qualidade.

Quanto aos fungicidas as conclusões das experiências são, as seguintes: a calda bordalesa ainda é o fungicida que melhor proteção oferece à folhagem e aos frutos do tomaleiro contra os estragos causados pela requeima. No entanto, pode causar uma redução da produção em média de 11 e 17% quando comparada com a produção das plantas pulverizadas com Dithane e Phyeon, respectivamente. O Phyeon e Dithane ofereceram uma proteção do tomaleiro contra a requeima do mesmo nível da calda bordalesa.

O emprego correto de tais normas assegurará o mais completo sucesso na proteção das culturas de tomate.

Com mais duas ou três transferências ao ano, durante a fermentação secundária, tem-se o vinho seco de maçã, também conhecido por "cidra", que apresenta-se bem claro, com uma coloração amarelo-âmbar e aspecto semelhante ao do vinho moscatel. Se necessário, clarifica-se com clara de ovo, ou melhor com tanino. 12 gramas por hectolitro, e engarrafa-se, finalmente, assegurando-se a conservação pela pasteurização das garrafas.

A variedade nacional de maçã ácida, comumente encontrada no mercado, "Ohio Beauty", é muito cultivada nos arredores de Vultinhos, Vinhedo e Louveira. Fornece suco vinificado, com cerca de 2,70 de pH e 7 a 9 de densidade. De 500 g de frutos, colhidos geralmente nos meses de fevereiro e março, conseguem-se de 68 a 72 litros de suco para vinificação. Os 25 quilos de polpa ou total residual para fazer geleias e doces. A fermentação de suco de maçã ácida a temperatura ambiente é mais rápida e o vinho fica pronto para a clarificação em oito meses a. nas.

Se for feito o engarraçamento do vinho quando ainda acidez entre 1028 a 1011 de densidade tem-se a "cidra doce espumante", isto é, o vinho cujo anidrido carbônico provém exclusivamente de gás carbônico. Se a densidade for de 1008 a 1005 tem-se a "cidra fríasante".

Com o emp. dos ácidos tartárico ou cítrico e açúcar de cana, transforma-se o vinho seco de maçã em um vinho suave ou "cidra doce", isto é, primeiramente, a acidez deve ser controlada para, a 6 por mil, calculada em ácido málico. Depois dessa correção, o ar-de-cana é adicionado na proporção de 500 gr. a um quilo em litro de vinho, levando à fervura; esse líquido xaroposo, em fervura, é colocado em nove litros da "cidra cr.", tendo-se desta maneira dez litros de vinho doce de maçã que deve ser filtrado e engarrafado. Está pronto, portanto, para ser guardado pelo método arborizado, de maneira, proporcionar 4 ou 5 atmosferas de pressão à garrafa. As rolhas são então fixadas com arame, e m o auxílio das máquinas utilizadas na confecção de champagne.

A pasteurização desta champagne é feita a 65°C durante 18 a 20 minutos.

EXAME HIGIENICO DO LEITE

"PROVAS RAPIDAS PARA ESTABULOS" M. L. Arruda Behmer

Depart. Prod. Animal

É de grande importância proceder-se ao exame do leite no estábulo, quer individualmente, quer em conjunto, a fim de avaliar e controlar a sanidade e a higiene do produto, na fonte de produção.

Assim, pela prova simples de filtração, avalia-se a higiene procedida na ordenha; pela prova do álcool, se o leite ainda é ou não colostro, e pela prova de alizarol, o estado de conservação geral do produto.

Ha inúmeras provas de controle higiênico do leite. Serão, porém, expostas, apenas, as mais úteis e mais simples e, por isso, de mais fácil aplicação nos estábulos.

Prova de filtração: Esta prova é concreta e serve para indicar os cuidados higiênicos com que se efetuou a ordenha.

Consiste na passagem, sob pressão, de 1/2 litro de leite através de uma pasta (disco) de algodão comprimido.

Todas as impurezas contidas no leite ficam retidas na pasta, podendo-se, assim, determinar o estado de limpeza e higiene do leite em exame.

Por si só as impurezas já são condenáveis, mas, além disso, denunciam a presença de germes que transportaram para o leite. A prova de que se trata serve para o produtor controlar o serviço de seus próprios ordenhadores e auxiliares.

O filtro "Mirit" é feito, especialmente, para a sua realização. Consiste de um cilindro metálico com capacidade para meio litro; a parte inferior por onde sai o leite, é afunilada, apresentando um dispositivo móvel que permite colocar a pasta (disco) de algodão comprimido, que vai reter as impurezas e a matéria metálica. A parte superior (tampa) é

separada, mas, perfeitamente, adaptada por um fecho adequado e possui um furo central, onde se fixa um tubo de borracha que vai ter a uma insuladora, a qual serve para tubar a pressão e acelerar a passagem do leite.

Prova do álcool: Prova simples e imprescindível para a identificação do estado de conservação do leite: — Juntam-se em um tubo de ensaio partes iguais de leite e álcool neutro a 70% e observa-se:

Se a mistura ficar inalterada, o leite é fresco e normal. Se aparecerem flocos le caseína precipitada, o leite é de acidez elevada, fermentado, aversado ou não colostro. Com uma leve agitação, formam-se flocos nas paredes do tubo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

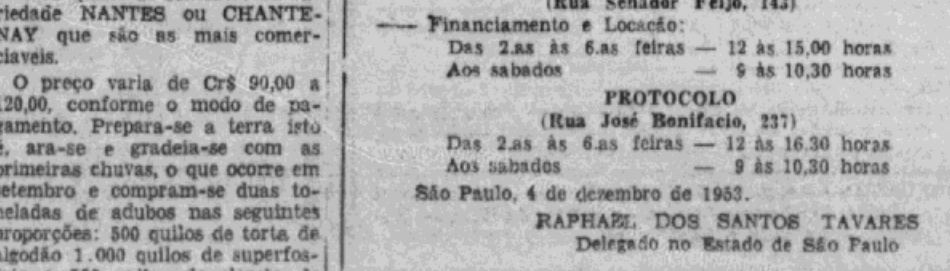
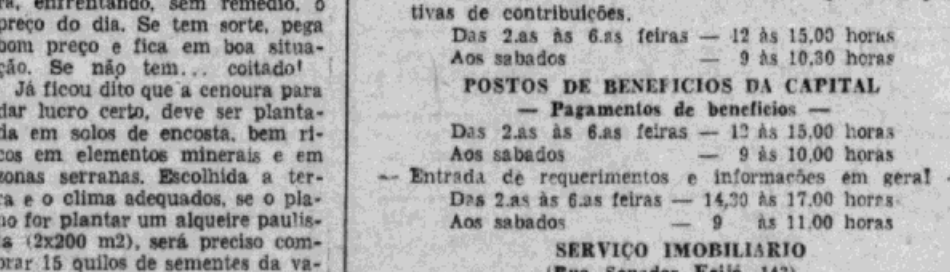
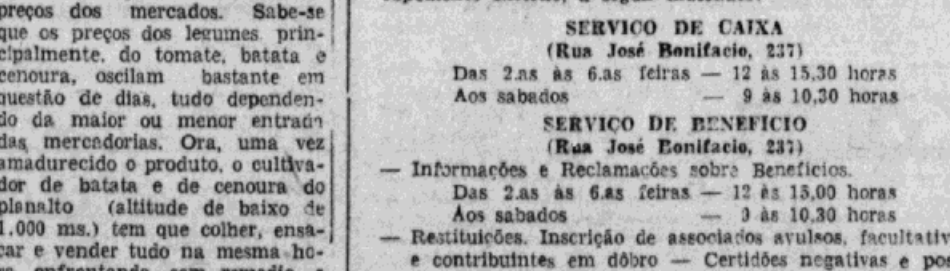
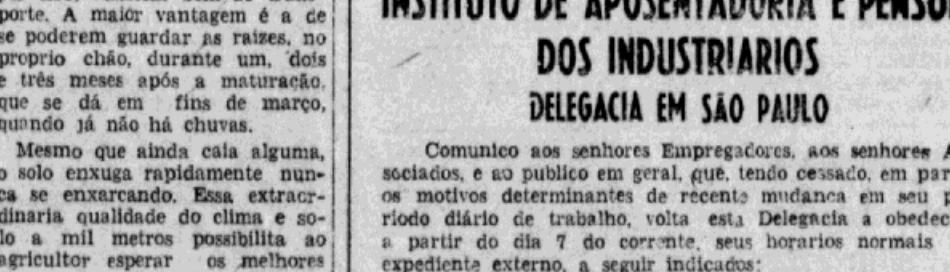
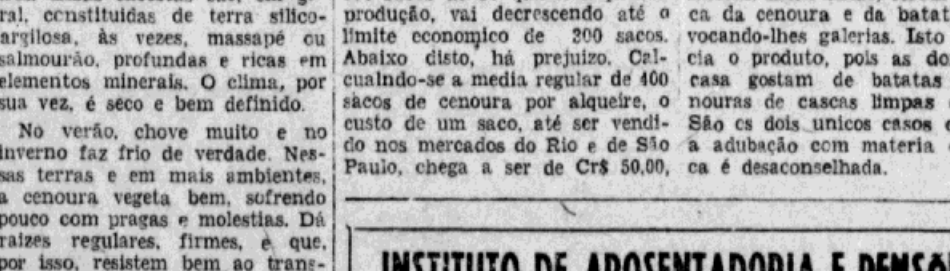
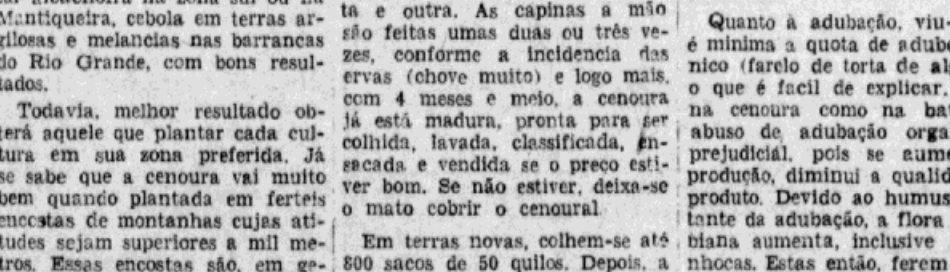
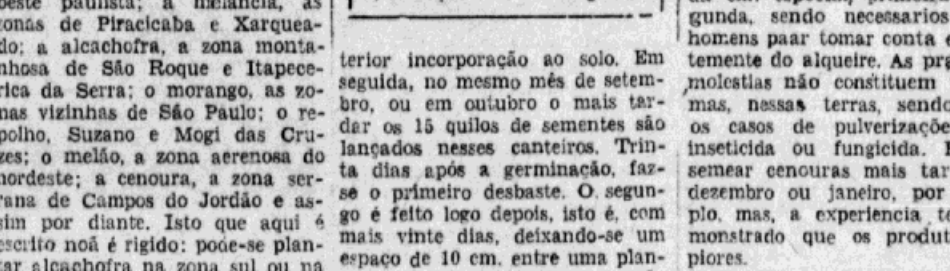
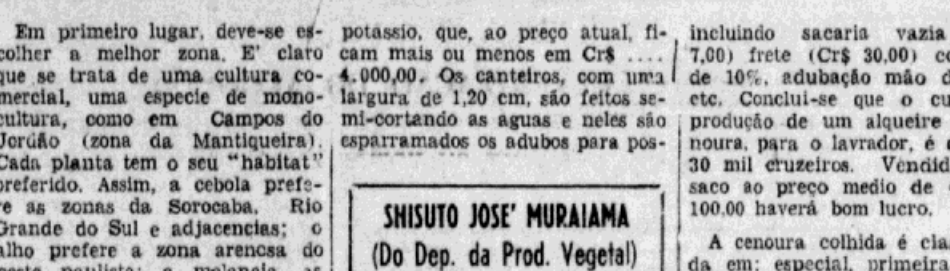
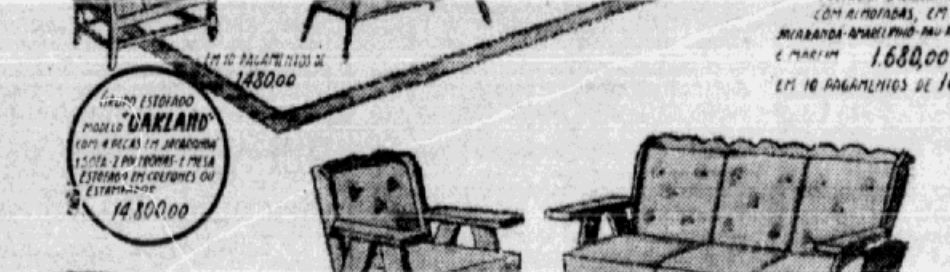
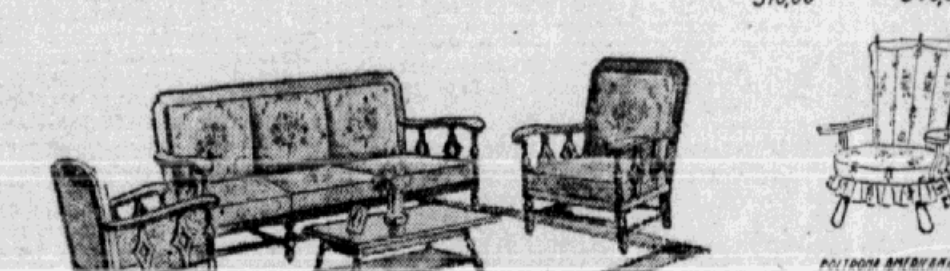
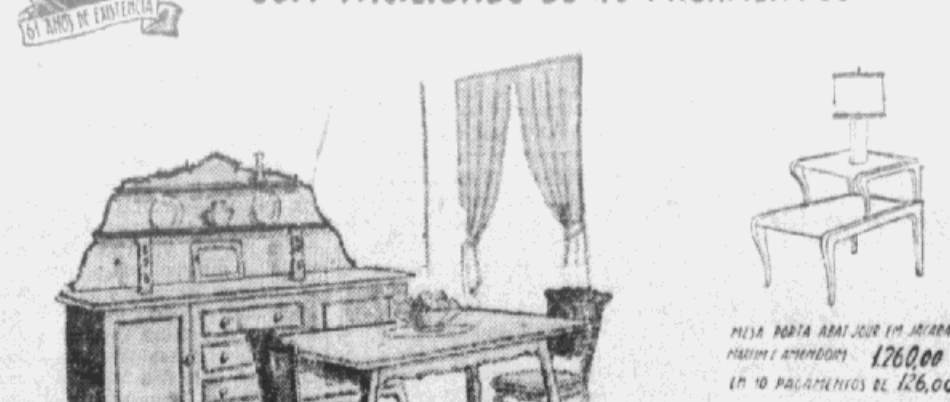
A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

Prova de alizarol: — É também usada para determinar o estado de acidez do leite. Para realizá-la, juntam-se partes iguais do leite e solução alizarol (álcool a 68,0) numa de alizarina a 2% (dois por mil).

A coloração apresentada pelo leite, após alguns instantes indica o seu estado. Assim, tem-se: Rosa claro (até tijolo) — normal — próprio para o consumo e fabricação; Amarela — (até pardo vermelho) — ácido; improprio para o consumo e fabricação; (até lilás) — alcalino — improprio para o consumo e fabricação (animal doente, resíduo de leite com demais provas, como a de pus, sangue, anticorpos, reduções, contagem de germes, coliformes, matéria gorda, etc., não cabem em provas rápidas e simples de estábulo.

QUALIDADE-CONFORTO

COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS



MAIS CAFÉ
COM MENOS CAFFÉIROS

Mudas de famosa variedade MUNDO NOVO — CATARRA — BOURBON e outras. — Disponíveis desde já.

Tabela de preços e informações GRATIS.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
Caixa Postal 48 — LIMEIRA — Est. S. Paulo.

COMO FACILMENTE SE CRIAM COBAIAS

Embora se possam criar cobaias em rebanhos, digamos assim, de 40 a 50 cabeças, alojadas num cercado, o melhor será criá-las em gaiolas.

Nos lugares em que a criação de cobaias para fins alimentícios, convém, entretanto, adotar o sistema de criação à solta, em cercados.

A criação em gaiolas, como se faz geralmente, apresenta carne insípida.

Notou-se também que este método de criação acaba por tornar os animais, ai sujeitos, pouco práticos, prova de que perdem vigor.

E o processo usado nos laboratórios em toda parte, entre nós também assim se procede.

Neste caso destinam-se casinholas, ou melhor, compartimentos, de 20x70 e 40 de alto, isto para 6 fêmeas e um macho e os respectivos filhotes, que devem ficar juntos aos pais, 3 semanas e meia, no máximo 4.

As casinholas de coelhos servem para cobaias, alojadas em pares, o piso deve ser de madeira e não de tela ou de ripas, tão aconselhadas para os coelhos.

Compartimentos de cimento sempre que possível, serão preferidos, devido facilitar muito a limpeza.

Em geral cobre-se o solo do piso com uma cama de capim seco ou palha, tão ao agrado das cobaias, ratos etc., entretanto, como não se pode usar o piso de tela, nem de ripas, que dão certo aumento aos líquidos e como as fezes da cobaia são quase sempre pegajosas, formando assim massas com a palha, o recurso será a retirada diária da cama e lavagem perfeita. Ha quem aconselhe usar areia ou serragem em lugar de palha, mas as cobaias, inimigas da umidade e algo friorentes, gostando também de esconder-se e esconder a prole, dão certo apelo à cama de palha ou capim seco, que reconhecemos, em emprego pernicioso.

A alimentação da cobaia é igual à do coelho. Capins de toda espécie, c. gordura, c. quilo, folhas de milho, palha, milho (as que cobrem a espiga), plantas hortícolas (folhas c. nabos etc.) e restos caseiros. A folha da bananeira faz mal.

E indispensável, entretanto, dar-se em boa proporção forrageiras verdes, pois as cobaias resenem-se demasiado da falta da vitamina C, cuja carencia lhes determina, sobretudo, o escorbuto.

Sal em bloc e água são indispensáveis.

Diz-se que as cobaias não bebem água.

Antes estudando o assunto e cheguei à conclusão que realmente bebem pouco e podem deixar de beber quando se alimentam de plantas verdes, capins.

Encontrei num estudo de Javier Vidal uma explicação curiosa.

Diz a informação que o índio americano que criava a cobaia, em suas próprias habitações, para livrá-las dos inimigos exteriores, encontrava nisto sério inconveniente: a umidade produzida pela urina.

Por esse motivo procurou encontrar ou selecionar um tipo de cobaia, que se alimentando de folhas secas tivesse pequena secreção de urina.

O informe diz que ele conseguiu.

O fato é que coelhos criadores que jamais deram água às suas cobaias.

Eu mesmo as criei sem lhes dar água, seguindo a prática dos mais velhos criadores.

Hoje estou inclinado a recomendar que poiham água à disposição daqueles animais, notadamente quando lhes damos alimentos secos, feno e sal.

O período de gestação da cobaia é de 63 a 70 dias. Geralmente cada fêmea dá à luz, na média, a três ou quatro filhotes.

As ninhadas de cinco ou mais filhotes já não são vulgares.

No primeiro parto quase é regado nascerem dois filhotes e por vezes um só.

Uma fêmea de 4 a 6 semanas está apta a conceber, mas os machos só aos dois meses.

Quando se deseja constituir bons rebanhos de reprodutores só aos quatro meses é que se juntam os machos com as fêmeas da mesma idade.

Os filhotes da cobaia nascem de olhos abertos e já perfeitos, uma miniatura do adulto.

No segundo dia de vida já comem a tasquinhar a ração que a mamãe está comendo, mas só após três semanas de nascidos é que estão desmamados.

Na data são então separados, macho com macho, e fêmea com fêmea.

A fêmea que deu à luz é logo a seguir reunida a um macho.

Ha criadores que deixam o macho junto à fêmea que está amamentando, até logo após o parto, é novamente fecundada.

CHAMPANHE E "CIDRA ESPUMANTE" DE MAÇA

Ari de Arruda Veiga

Instituto Agronomico

Com mais duas ou três transferências ao ano, durante a fermentação secundária, tem-se o vinho seco de maçã, também conhecido por "cidra", que apresenta-se bem claro, com uma coloração amarelo-âmbar e aspecto semelhante ao do vinho moscatel. Se necessário, clarifica-se com clara de ovo, ou melhor com tanino. 12 gramas por hectolitro, e engarrafa-se, finalmente, assegurando-se a conservação pela pasteurização das garrafas.

A variedade nacional de maçã ácida, comumente encontrada no mercado, "Ohio Beauty", é muito cultivada nos arredores de Vultinhos, Vinhedo e Louveira. Fornece suco vinificado, com cerca de 2,70 de pH e 7 a 9 de densidade. De 500 g de frutos, colhidos geralmente nos meses de fevereiro e março, conseguem-se de 68 a 72 litros de suco para vinificação. Os 25 quilos de polpa ou total residual para fazer geleias e doces. A fermentação de suco de maçã ácida a temperatura ambiente é mais rápida e o vinho fica pronto para a clarificação em oito meses a. nas.

Se for feito o engarraçamento do vinho quando ainda acidez entre 1028 a 1011 de densidade tem-se a "cidra doce espumante", isto é, o vinho cujo anidrido carbônico provém exclusivamente de gás carbônico. Se a densidade for de 1008 a 1005 tem-se a "cidra fríasante".

Com o emp. dos ácidos tartárico ou cítrico e açúcar de cana, transforma-se o vinho seco de maçã em um vinho suave ou "cidra doce", isto é, primeiramente, a acidez deve ser controlada para, a 6 por mil, calculada em ácido málico. Depois dessa correção, o ar-de-cana é adicionado na proporção de 500 gr. a um quilo em litro de vinho, levando à fervura; esse líquido xaroposo, em fervura, é colocado em nove litros da "cidra cr.", tendo-se desta maneira dez litros de vinho doce de maçã que deve ser filtrado e engarrafado. Está pronto, portanto, para ser guardado pelo método arborizado, de maneira, proporcionar 4 ou 5 atmosferas de pressão à garrafa. As rolhas são então fixadas com arame, e m o auxílio das máquinas utilizadas na confecção de champagne.

A pasteurização desta champagne é feita a 65°C durante 18 a 20 minutos.

Sobre turfa no Estado de São Paulo...

(Conclusão da 18.ª página).

veitum a turfa fertilizante, existindo nos Estados Unidos, em plena atividade, mais de cinquenta firmas produzindo essas turfas bacterizadas e, na Europa do Norte outras tantas, senão em maior numero.

Finalmente, mencione-se ainda a aplicação da turfa como isolante, absorvente, briquetes, antissépticos, etc.

As principais turfeiras conhecidas no Estado acham-se situadas no vale do rio Paraíba em ambas as margens deste rio, sobretudo na região de Moreira Cesar, Coruputuba, Lorena, Aparecida, Pindamonhangaba Taubaté, Capapava e São José dos Campos. Na sua maioria as turfeiras do Vale do Paraíba possuem teor bem abaixo de 15% em cinza.

Depósitos de turfa, igualmente importantes, acham-se localizados ao longo do curso superior do rio Tietê e seus afluentes, tais como o rio Jundiaí, Rio Claro, Taubaté e outros.

Mais outras grandes reservas conhecem-se perto de Mococa, São Vicente, Ferrel, e no vale do rio Ribeira, nos municípios de Itapira, Registro e outros. Embora as nossas turfeiras ainda não tenham sido convenientemente pesquisadas, as reservas respectivas podem ser calculadas, sem exagero, em dezenas de milhões de toneladas.

Leilão de bovinos na estação experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba

O Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, tendo em vista o fomento da pecuária estadual e com a finalidade de proporcionar maiores facilidades aos criadores na aquisição de reprodutores de linhagem apurada, realizará, no próximo dia 16 de dezembro, às 10 horas, o leilão de bovinos na Estação Experimental de Produção Animal em Pindamonhangaba.

Nesse dia, serão levados à licitação pública 9 reprodutores machos da raça Holandesa: 2 machos de preto, puros de origem; 2 da raça Holandesa, malhada de preto, puros por cruza; 2 da raça Schvey e 3 da raça Flamença, animais esses nascidos no ano de 1942.

O pagamento dos animais arrematados nesse leilão, de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 11, do decreto n. 19.281, de 16 de março de 1950, poderá ser feito da seguinte maneira: 25% em três prestações iguais, iguais, acrescidas dos juros de 3% ao ano. Essa facilidade só é extensiva aos criadores registrados no Departamento de Produção Animal.

CÓLICAS

PASSAM

COM

GOTAS

HEROICAS

TORTA DE MAMONA PARA ADUBAÇÃO

FABRICANTES

INDUSTRIA RESEGE DE OLEOS VEGETAIS LTDA.

Av. 15 de Novembro, 10-A — Tels. 103 e 104

— Caixa Postal, 53 — BARIRI —

Estado de São Paulo

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS DELEGACIA EM SÃO PAULO

Comunico aos senhores Empregadores, aos senhores Associações, e ao publico em geral, que, tendo cessado, em parte, os motivos determinantes de recente mudança em seu período diário de trabalho, volta esta Delegacia a obedecer, a partir do dia 7 do corrente, seus horários normais de expediente externo, a seguir indicados:

SERVICO DE CAIXA (Rua José Bonifácio, 237)

Das 2 as 6 as feiras — 12 as 15,30 horas

Aos sábados — 9 as 10,30 horas

SERVICO DE BENEFICIO (Rua José Bonifácio, 237)

Informações e Reclamações sobre Benefícios.

Das 2 as 6 as feiras — 12 as 15,30 horas

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — Cidade Submersa — Robert Ryan e Mala Powers — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

ERITÁ — A Família do Barulho — Rock Hudson e Barbara Lawrence — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ — Cidade Submersa — Anthony Quinn e Susan Ball — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

NORMANDIE — Escravos do Amor — Simone Signoret e Marcel Pagnol — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

REPUBLICA — Um Sonho Colorido — Vera Molnar e Josef Meirad — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Cidade Submersa — Robert Ryan e Mala Powers — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA — Cidade Submersa — Robert Ryan e Susan Ball — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Cidade Submersa — Anthony Quinn e Susan Ball — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

HOLLYWOOD — As 13,50 hs.: Aventura Perigosa — Os Filhos do Deserto — Desde 17,30 horas: Cidade Submersa — A Família do Barulho — Proib. 10 anos.

RADAR — Cidade Submersa — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Divina Intuição (Só em mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 17,55, 20 e 22,05 hs.

SAMMARONE — Cidade Submersa — Susan Ball — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.

TROPICAL — Cidade Submersa — Robert Ryan — A Família do Barulho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO — Cidade Submersa — Mala Powers — A Família do Barulho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

GLORIA — Cidade Submersa — Anthony Quinn — Divina Intuição — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e desde 17,55 horas.

LINS — Cidade Submersa — Mala Powers e Robert Ryan — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

BRAZ POITEAMA — Cidade Submersa — Robert Ryan — Homens em Revolta — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ICARAI — Cidade Submersa — Mala Powers — Paixão de Beduíno — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — Coração — Narciso Ibañez — Os Anjos e os Espíritos — Band. da Tela — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Caim na Fara — Marjorie Marn — Contra Todas as Bandeiras — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde 12,45 horas.

STA. HELENA — Bagdad — Maureen O'Hara — Maldição do Ouro — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. 43x53 — Nacional — Desde 13,10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechando para reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

ROXY — Garotas de Luxo — Anna Maria Ferrero — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Atual. Campos. 214 — Nacional — Desde 13,15 horas.

REX — Sinfonia Eterna — Roberta Peters — Desejo e Vingança — Rossini — Esp. em Marcha, 48 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

S. JORGE — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — A Ocasão Faz o Ladrão — Irmao Ritz — Var. da Tela, 59 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

SAVOY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Esperto Contra Esperto — Fred Mac Murray — Marcha da Vida, 465 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IRIS — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — A Um Passo do Fim — Spencer Tracy — Esp. em Marcha, 497 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

OBERDAN — Sinfonia Eterna — Errol Flynn — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Hale — Proib. 10 anos — Esp. em MMarcha, 495 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Desejo e Vingança — Rossini — Esp. em Marcha, 48 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — A Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Jornal da Tela, 393 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x40 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

2a. semana: Ver Napoleão... e Morrer — Glória Maria Canale e Renato Baldini — Proib. 18 anos — Not. Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Desejo e Vingança — Rossini — Teimoso e Valente — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Melhor dos Homens Maus — Claire Trevor — A Ilha do Tesouro — Resenha da Semana — Nacional — Desde 9 horas.

JOA — Aí é Que Está a Coisa — Cantinflas — Belinda — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VILA PRUDENTE — Os Três Recrutados — Nacional com José Lewgoy — Reduto de Assassinos — As 13 e 18,30 hs.

ELDORADO — A Dupla do Barulho — Grande Otelo — A Sombra da Água — Band. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Casa-te e Verás — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Em Carne Viva — Rosa Carmina — A Princesa e os Bárbaros — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — A Marca do Crime — Not. da Semana — Nac. As 14 e 19 hs.

STAR — A Volta do Fantasma — Sanguê de Touroiro — (Só em matineé) — Garotas de Luxo — Proib. 18 anos — (Só em soirée) — Atual. Atlant. — Nacional — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Vinho, Mulheres e Música — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

"A VOLTA DE D. CAMILO" RÁTE RECORDES NA ITALIA
ROMA, 4 (ANSA) — Eleva-se a um bilhão e 350 milhões de liras a arrecadação dos cinemas italianos das principais cidades no mês de outubro do corrente ano.

45,80% da arrecadação é proveniente de exhibições de películas italianas, enquanto 48,3% foram as fitas norte-americanas.

Conforme se verifica, registrou-se um aumento sensível na porcentagem atribuída a películas italianas, pois, na mesma época do ano passado, a porcentagem foi de 34,5 para as fitas italianas.

Uma das películas apresentadas em outubro do corrente ano e que mais público levou às salas de projeção foi "A Volta de Don Camillo", interpretada, como já aconteceu em relação ao "Pequeno Mundo de Don Camillo", por Fernand e Gino Cervi e dirigida pelo cineasta francês Julien Duvivier. Essa fita foi exibida nos cinemas das 15 principais cidades da Itália, com uma receita total de 200 milhões de liras. 125 milhões de liras passaram pelas mesmas bilheterias quando da apresentação de "I Vitelloni" de Fellini, recentemente premiada no Festival de Veneza.

LINDA DARNELL — A CATIVA DE "BARBA NEGRA, O PIRATA"

"Barba Negra, o Pirata", a próxima atração da RKO Radio, em tecnicolor, a ser exibida amanhã, no Art Palácio, é o 32.º filme em que Linda Darnell é a "estrela". Miss Darnell alcançou o estrelato aos 16 anos de idade, e desde seu primeiro filme sua popularidade cresce cada vez mais. Ela chegou a Hollywood aos 14 anos, fez um "test" no cinema, e somente mais tarde, em outro "test", é que agradou plenamente. Dois anos mais tarde tornava-se uma "estrela". E pelas suas ótimas qualidades de colega, é que é muito estimado nos círculos cinematográficos, razão porque todos os que são es-



OUTRO FILME DE JOHN WAYNE: "ATALHOS DO DESTINO" — John Wayne, um dos artistas mais simpáticos de toda Hollywood retorna aos cinemas brasileiros em mais um desempenho magistral no filme da Warner Bros. "Atalhos do Destino" (Trouble Along the Way), dirigido aliás pelo veterano realizador cinematográfico: Michael Curtiz.

Em "Atalhos do Destino", John Wayne personifica a tróia de futebol que aceita a incumbência de formar e treinar uma equipe num colégio à beira da falência. O padre Burke (Charles Coburn) era um homem bom e algo sonhador. Fede a Steve Williams (John Wayne) que venha

colhidos para trabalhar com ele, ficam satisfeitos e felizes... Puderam!

ajuda-lo na tarefa de reerguer economicamente o velho Colégio Santo Antonio. Ele sabia apenas de um meio para conseguir isso: os jogos de futebol com os demais colegas. Sieve, premido pelas circunstâncias, aceita e começa imediatamente a sua tarefa. "Atalhos do Destino" vai exibir ao público imenso de John Wayne, o querido astro num papel que se ajusta perfeitamente ao seu tipo de homem impulsivo que agora está em ação! Bonna Reed é a mulher que o ama no filme e Sherry Jackson, sua filha Carol. Maris Windsor interpreta a esposa leviana. A Warner Bros. lançará "Atalhos do Destino" (Trouble Along the Way), a-feira próxima, no cine Ipiranga e circuito.

UM NOVO GALA PARA O NOSSO CINEMA

Romeu Botelho, cronista de cinema do jornal "O Estudante", assinou contrato com a Cinbra Filmes, nova produtora paulista — O primeiro filme será "Tania"

Mais uma produtora vem de ser organizada na capital paulista, acrescentando, assim, o volume de trabalho com que São Paulo se credencia como capital do cinema no Brasil. Trata-se da Cinbra Filmes, que tem estudos locali-

ga metragem, dos quais o primeiro será "Tania", baseado em motivo original, com assunto bem brasileiro, cujo fundo moral é uma advertência aos erros comuns da humanidade. O filme terá três músicas, a saber: uma valsa de



ROMEU BOTELHO é um dos novos elementos contratados pela Cinbra Filmes.

zados à rua Pedroso, 249, nesta capital, dispõem de departamento de argumentos, salas de corte e montagem, departamento de sonorização dos filmes, estúdio de dublagem técnico e moderno, com 150 m.3, mixagem, trilhação, laboratório com máquinas contínuas de grande capacidade, oficinas, etc., e, para muito breve um palco de filmagem.

Conta a Cinbra com um vasto programa de realizações, com a produção de vários filmes de longa duração.

A Cinbra já abriu as inscrições para a seleção de valores para o seu quadro artístico, recebendo os interessados quaisquer informações à rua Pedroso, 249.

METRO Rio Colas Rebelião Napura

HOJE 11:20-13:30-15:40-17:30-20:00-22:00 hs.

"CAMPO DE BATALHA"

COM ESTES 70 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO

HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON

METROSCOPICS

PARA OS GAROTOS FESTIVAL

HOJE TOM JERRY duas sessões 8:00-10:30 hs.

"BARBA NEGRA, O PIRATA"
Tesouro", Linda Darnell, mais linda que nunca, reaparece esplendidamente; William Bendix, noutro desempenho característico, desses que tanta fama lhe tem proporcionado; Keith Andes, um novato de grande futuro, o mais provável sucessor de Errol Flynn nas aventuras de capa e espada, todos habilmente dirigidos por Paucil Walsh.

CATUMBI — Paixão de Touroiro — Gilberto Roland — O Cupido Sempre Vence — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ — Assim São os Fortes — Clark Gable — Almas Desesperadas — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

GUANABARA — Aí é Que Está a Coisa — Cantinflas — Vendo Para Marte — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Maximo — Prof. Oliveira e seus cães — Canelinha e Claudeniz e Piolín e Pinatti — 2a. parte a peça de J. Sanchez Gardel: "Malor que o Odio" — As 15,30 e 20,30 horas.

MOTINS! SAQUES! MASSACRES!

A HISTÓRIA DO FAMOSO PIRATA QUE ENSAN-
GENTOU O MAR DAS ANTILHAS!

BARBA NEGRA, O PIRATA

ROBERT NEWTON
LINDA DARNELL WILLIAM BENDIX

AMANHÃ

ROSARIO ISERBADA MAJESTIC PARAMOUNT
CRUZEIRO UNIVERSO JUPITER S. JOSE

FEIRA (TAMARATI)
CLIMAX (PONTINCA)
ROMA (BRASIL)
LUX (MIRACANA)
IMPERIAL (EXCELSIOR)

CINEMA

"O MALABARISTA" — "LUZ APAGADA"

Desembro é, realmente, um dos meses mais fracos para o cinema, oadno substancialmente os movimentos de bilheteria. O resultado, aliás já sabido por quantos se acham ligados a essas atividades, é que os lançamentos, neste mês, também sofrem esses desinteresses do público, e se mantêm em níveis apenas regulares. Espetáculos de nível médio, muitas reprises, é o que estamos vendo presentemente, amenizada a situação apenas pela apresentação de alguns filmes brasileiros, que sempre servem de coelho para se acompanhar o desenvolvimento do nosso cinema.

Dos lançamentos da semana, apenas dois se destacam como bons: "O Malabarista" e "Luz Apagada". A produção de Stanley Kramer constitui um bom espetáculo valorizado pela atualidade do seu tema, pelo tratamento cinematográfico que lhe deu Edward Dmytryk e pela atuação de Kirk Douglas e Milly Vitale. Apenas o final é decepcionante e deformado, anulando todo o belo trabalho preparatório da história, cujo climax desce subitamente na concessão formal e suspensa do final.

No mais, apresenta qualidades de boa realização, interessante sempre o espectador. Vale a pena, também, a focalização de alguns sítios históricos da Palestina, como pano de fundo a certas passagens da história.

"Luz Apagada" é uma das melhores realizações da Vera Cruz nestes últimos meses, depois de "O Canaqueiro" e "Sinha Moça". Baseado em uma história interessante, que tem acentos na paisagem brasileira mas poderia ser vivida com igual realismo em qualquer outro país, o filme impõe-se pela honestidade de sua realização que não prometeu o céu e a terra, mas cuidou de oferecer ao público um bom espetáculo.

Carlos Thiré foi feliz na sua realização, tanto na composição da história como na direção dos acontecimentos e das personagens. Graças aos elementos técnicos e aos recursos materiais de que dispõe a Vera Cruz, "Luz Apagada" se credencia pelos seus diversos fatores técnicos como fotografia e som, entre os principais, e cenografia, iluminação, montagem e música, entre os acessórios.

Além da conjugação quase perfeita desses vários elementos, o filme tem a seu favor um grupo de bons artistas, que realiza um trabalho homogêneo e apreciável. Mario Sérgio, com melhores oportunidades e melhor dirigido que em seus filmes anteriores, logra um destaque que há muito se tinha recusado. Compõe um "Tio" sobrio e convincente, agindo com muita desenvoltura, principalmente na cena da juízo. Maria Fernanda se revela uma sensível interprete, tirando o máximo do seu papel. Simples, natural e espontânea, vive com perfeição a Glorinha. Fernando Pereira, o vilão, começa meio hesitante, para se firmar com o correr da história, chegando a entusiasmar com seu trabalho. Helena Barreto Leite dá a "Ana" uma veracidade difícil de se ver em outras interpretes. É muito bonita, graciosa, e sabe dar vida a um papel. Tem um timbre de voz agradável, e seu belo tipo físico, aliado a uma perfeita compreensão da arte de representar, certamente a transformará em estrela muito breve. Xandó Batista e Ernínio Spalla completam com acerto os principais interpretes, dando-nos um trabalho muito bom, como, aliás, já nos acostumaram.

Carlos Thiré merece louvores, tanto pela originalidade da história, como pelo tratamento cinematográfico que lhe deu, e principalmente, pelo seu trabalho de direção, que o coloca entre os nossos melhores realizadores. Vale a pena ver "Luz Apagada", um dos bons filmes nacionais desta temporada.

Poupanço no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

PREÇOS REDUZIDOS NO TEATRO FRANCÊS

A fim de favorecer e incentivar a estação teatral popular francesa, o grande ator Jean Louis Barrault decidiu que, durante os espetáculos que fará no Teatro Margny, os preços dos bilhetes sejam reduzidos ao mínimo possível: ficou estabelecido em 50 francos o preço para os lugares de segunda categoria.

Ao lado de Barrault figuram, na nova estação teatral do Margny, Edwige Fenech, Ivone de Bray, Simone Valère e Madeline Renaud, esposa do grande ator francês. (ANSA)

NA TERRA DO INFERNO... AS COISAS SE RESOLVEM NO PÊ - NO TAPA E NA BALA!

RANDOLPH SCOTT

TERRA DO INFERNO

MAN IN THE SADDLE

AMANHÃ

MANDRANTO ARLEQUIM S. CECILIA AFEIRA ALHAMBRA
CLIMAX RIVIERA PONTINCA BRASIL ESTRELA CANDELARIA
PARIS MIRACANA MODERNO EXCELSIOR COLONIAL CAETANO

O ESTIGMA DAQUELA PAIXÃO MUDOU O DESTINO DE DUAS VIDAS!

ALMA & ASEALTO

MARGA LOPES
FERNANDO FERNANDES
JOSE BAVIERA
LOS PANCHOS
TONA LA NEGRA

ACOMPANH. IMRATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

BROADWAY
ROMA LUX IMPERIAL

COLUMBIA PICTURES REAPRESENTA

ELEANOR PARKER ANTHONY DEXTER

Rebelle VALENTINO

AMANHÃ

PARATODOS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Luz Apagada — Mario Sérgio — Maria Fernanda — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO — O Malabarista — Columbia — Esp. Tela, 221 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES — Este Mundo é um Hospício — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 horas.
- OPERA — Herdeiro de Monte Cristo — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY — O Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARATODOS — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- ROSARIO — O Malabarista — Columbia — At. Atlântida, 53x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — Deus da Morte — Era da Violência — Proib. 14 anos — Maravilhoso Mascarado — Serie — C. J. Inf. 44x53 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ARLEQUIM — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT — O Malabarista — Columbia — Res. da Semana, 53x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- JOIA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA — O Malabarista — Columbia — Band. da Tela, 594 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — Desde 14 horas.
- ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Joca — Pela Cla. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — Desde 14,15 horas.
- CLIMAX — O Malabarista — Columbia — Marcha da Vida, 471 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIVIERA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PIRATININGA — O Malabarista — Sonho de Andaluzia — Band. da Tela, 568 — Desde 13,30 horas.
- ROMA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — Desde 14,10 horas.
- UNIVERSO — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — Desde 14,10 horas.
- BRASIL — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — Desde 14,10 horas.
- PARIS — Luz Apagada — Proib. 14 anos — O Sentenciado — As 14 e 19 horas.
- LUX — O Malabarista — O Negro de Alma Branca — P. Jornal, 335x15 — As 14 e 19 horas.
- S. CAETANO — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Meus Seis Criminosos — As 13,40 e 18,40 horas.
- MARACANA — A' tarde e a noite: Muralhas de Sangue — 5a. tarde: Album de Recordações — 5a. noite: Herdeiro de Monte Cristo — Proib. 14 anos — As 13,40 e 19,10.
- CINEMAR — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Vera Cruz — No Silêncio da Noite — As 14 e 19 horas.
- ESTRELA — Renegado Heróico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Exito Fugaz — As 13,40 e 18,45 horas.
- JUPITER — O Malabarista — Sonho de Andaluzia — Esp. da Tela, 217 — Desde 13,30 horas.
- IMPERIAL — O Malabarista — O Segredo — At. Atlântida, 53x42 — As 14 e 19 horas.
- S. JOSE — O Malabarista — Filho Perdido — At. Campos 202 — As 14 e 19 horas.
- MODERNO — O Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — Cavaleiro de Sherwood — As 14 e 19,15 horas.
- S. SEBASTIAO — Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — Mascarado Vingador — As 14,10 e 19,15 horas.
- CANDELARIA — Renegado Heróico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Lágrimas de Mulher — As 14 e 18,50 horas.
- COLONIAL — Renegado Heróico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Arrancada Final — As 12,50 e 18,50 h. ras.
- EXCELSIOR — Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — Columbia — Casa-te e Verás — As 14 e 19,10 horas.
- VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Renegado Heróico — Warnercolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14 e 19 horas.
- CARLOS GOMES (Sto. André) — Renegado Heróico — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nac. As 14 e 19 horas.
- METRO — Campo de Batalha — Humphrey Bogart e June Allyson — Nacional — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas. (Proib. 10 anos).



"ALMA DO ASFALTO" — Desde que foi vista em "Dúvida que tortura", Marga Lopez se converteu numa estrela favorita dos brasileiros e da crítica internacional, por seu talento dramático e por sua singular encanto feminino, sendo solicitada, desde então pelos produtores mexicanos para grandes filmes. Hoje, convertida em estrela de primeira grandeza, Marga Lopez supera-se a si mesma em cada nova película, o que acontece em "Alma do asfalto", onde a vemos ao lado de Fernando Fernandez, o cantor dos milhões de discos e criador do bolero "Hipocrita", que interpreta melodias inesquecíveis para a bela heroína de "Preconceito".

FAMOSO LIVRO DE PIERRE LOUYS EM COLOREDO

Sob a direção de Pierre Lelander, será lançado no próximo mês de janeiro a filmagem de "As aventuras do rei Fusole" tirado do famoso livro de Pierre Louys. O colóquio será realizado em co-produção italo-francesa. Dos três escritores franceses que estiveram na moda nos primeiros anos de nosso século, Pierre Louys, Pierre Loti e Claude Farrère, somente o primeiro ainda não tinha sido encenado pelos produtores como autor para cinema. Para o principal papel, o do protagonista, foi convidado o ator Jean Richard; o principal papel feminino estará a cargo de

QUEM É BOB HUK

(Diretor de fotografia de "Luz Apagada")

Nigel Cedric Huk nasceu em Londres, em 1920. Antes de ingressar no quadro técnico da Vera Cruz foi diretor comercial e secretário da "Zenith Pictures Ltd." de Londres. Nas vésperas da 2.ª conflagração ingressou na Marinha de guerra, onde

Cecil Aubrey. Ao lado de ambos atuou em "cast" misto de atores italianos e franceses. O filme será rodado em cores pelo processo Gevacolor. (U.I.F.)

serviu como tenente e, mais tarde, como comandante de navio escola e submarino.

Muito jovem ainda entrou para os estudos de Pinewood, de Londres, como claqueiro. Numa das aulas, foi todo o aprendizado técnico, no setor da câmera, assistindo aos cursos de 2.º assistente, 1.º assistente de câmera e operador, tendo trabalhado em diversos filmes como "Egmont", de Arquith, "Keep Smiling", de Monty Banks, "The Stars Look Down", de Carol Reed e outros.

O ponto alto de sua carreira profissional na Inglaterra foi seu trabalho como câmera-man em "Grandes Esperanças", a obra prima de David Lean.

NO BRASIL

Contratado pela Vera Cruz, em 1950, aqui atuou em diversos filmes como operador ("Calceira", "Terra é Sempre Terra", "Angela", "Sal da Fronteira" e "Luz Apagada"). Neste último exerceu o cargo de diretor de fotografia. Confessa que gostou imenso de trabalhar neste filme, pois pode reencontrar a paisagem preferida de sua vida: o mar, as ilhas e uma costa banhada pelo sol.

CINEMA BRASILEIRO

Bob Huk manifesta-se entusiasmado com as possibilidades cinematográficas de nosso país, capaz de conquistar uma brilhante posição no panorama cinematográfico mundial, graças às suas inúmeras sugestões culturais, artísticas, geográficas e humanas. Assim, encunha seu ponto de vista sobre as possibilidades da ação do filme brasileiro no exterior: "elas existirão enquanto os filmes brasileiros não forem mais

COMEDIA ENTRE FIOS E REFLETORES...

... Fernanda Conde conta a sua carreira — Quando se faz cinema com muita vontade — Teatro, uma questão que merece opiniões sinceras — Televisão, também, e, brevemente, o filme "A Estrada" — Notas e opiniões

(Reportagem de Oscar Nimitzovitch)

Quando se fala sobre o cinema nacional, necessariamente se coloca em evidência também o teatro nacional; quando se fala sobre o teatro nacional obrigatoriamente também se coloca o cinema na conversação.

Tal fato ocorre pura e simplesmente porque o cinema e o teatro artes galgaram posições de realce junto às outras similares. Evidências, saem-se mutuamente, aproveitam elementos de uma e outro quadros, colaboram para que obras em prol de suas respectivas artes galgarem posições de realce junto às outras similares.

Com a vibração que ocorre presente no campo cinematográfico, quando novas empresas se lançam no mundo dos celulosos, buscando a perfeição, se entraando para que o nosso país, grande em sua extensão, se torne realmente megatopo em suas realizações, não supondo, dia mais, de novos elementos de teatro, todos entusiasmados com a cinematografia, possuídos do necessário para superá-lo.

Já tivemos oportunidade de ouvir vozes entendidas concluir: — "O cinema e o teatro nacional estão ligados por vínculos que são de uma natureza que não se separarão". Certo ou errado, acreditamos, temos quase certeza da veracidade da frase.

Basta que se dê uma passada d'olhos nos quadros artísticos e também técnicos de uma Companhia cinematográfica. Veremos, com certeza, três, quatro, ou até mais nomes, de gente que trabalha e entusiasma-se frequentemente com suas realizações teatrais.

Presentemente, no estúdio da Divulgação Cinematográfica Bandeirante, filma-se uma película com o sugestivo título de "O Incêndio", um argumento da atriz teatral Maria Lucia. Trabalham em vários papéis os mais conhecidos atores da ribalta: Sérgio Cardoso, Nidia Licia, Francisco Arise, Fernanda Conde.

ASSUNTOS E COMENTÁRIOS

FERNANDA está satisfeita com os seus colegas de trabalho, diz que tudo está saindo da melhor maneira possível, que a equipe é realmente dotada de conhecimentos: — "Per ser o meu primeiro papel num filme, tenho a impressão de que vou me dar muito bem com a cinematografia. Não esperava que fosse tão harmonioso o conjunto formado pela direção da Helios Filmes, por isso estou satisfeita em concluir um trabalho ao seu lado".

Para os leitores, vamos dar conhecimento da equipe que roda "O Incêndio". Ricardo Vaz Montenegro, que é o diretor, português de nascimento, estudou na I.D.H.E.C. (Escola de Estudos Cinematográficos), em Paris. Tem somente vinte e sete anos, é casado com Maria Lúcia, uma simpática atriz de teatro, até há pouco no T.B.C. Fez vários documentários em Portugal para o governo de seu país, e trabalhou como assistente de realização em França. João Macedo, que é o iluminador, diretor geral de fotografia, foi o responsável neste setor, pelos filmes portugueses "Camões", "Inês de Castro", "Alfama", "Três Espelhos", "Grito na Noite" e vários outros celulosos. Ganhou uma bolsa de estudos do Fundo de Cinema Português para se especializar na Cinematografia, no Centro Experimental de Cinematografia, ambas de Roma, e no Instituto de Artes e Estudos Cinematográficos, em Paris. Trabalhou dois anos em Espanha, fez documentários na Índia Portuguesa. O contrato da produção, que veio ao Brasil convidado por Walter Pinó para planejar "E Fogo na Jaca", fez os cenários de "Café do Sodré", "Camões", "Cantiga na Rua", e vários outros filmes portugueses.

copias de filmes estrangeiros, mas reflexo do ambiente nacional, de seus costumes e de sua sensibilidade".

Como se percebe, todos são elementos que compõem a equipe da Helios Filmes, portanto, aguardamos por um bom e perfeito filme, digno de nossa atenção e simpatia.

OPINIÕES E NOTAS

POR SE TRATAR de seu primeiro filme, Fernanda prefere não comentar a cinematografia nacional. Sente-se apenas otimista com relação à película aguardada pelo melhor, naturalmente: — "Depois farei um filme com Osvaldo Sampaio. "A Estrada", onde descreverei um bom papel. Estou gostando do cinema, porém, ainda penso em fazer muito teatro, que é o meu bem".

Na opinião de Fernanda, o cinema e o teatro servem-se mutuamente: — "Creio, contudo, que o cinema necessita realmente da gente de teatro. Um ator que já fez teatro é mais fácil de ser dirigido, mais seguro, tendo apenas um particular em falso, que pode ser sanado com uma boa direção: exageram nos gestos".

Percebamos, a seguir, a opinião de Fernanda quanto ao teatro nacional. A simpática atriz pensa um pouco, olha para o papel que tra: numa das mãos, diz: — "Melhor não poderia ser. Tudo parece caminhar para um ponto certo, real, o que me faz prever grandes realizações do teatro brasileiro dentro de pouco tempo. O único defeito, todavia, de nosso teatro, são as "papelinas" constantes que se fazem, e que precisam desaparecer. Todos tem, afinal de contas, o direito de trabalhar por um grande teatro".

Alguns nos dão declaração de Fernanda e passamos a outra pergunta: "Em toda a sua carreira, houve alguma emoção mais forte?" — "Todas as emoções possíveis. Em cada apresentação, em cada peça, a gente sente um pouco de emoção. E sempre igual, como estivemos iniciando a carreira".

— "Quais os atores que se destacam na cena nacional?" — "Sendo profissionais, todos

tem o dever de se destacar. Uns conseguem mais home, melhores papéis e, logicamente, boas interpretações. Todos, contudo, são dignos de menções. Prefiro por isso escolher, dentre os novos, um nome que parece fadado ao sucesso. Cito então Riva Nimitz, uma jovem atriz que teve oportunidade de assistir em "Uma rua chamada preceito", que tendo melhor direção conseguirá se realizar devidamente em nosso teatro".

DE UM PONTO A OUTRO

Amável para com todos é Fernanda Conde. Possuidora de uma simpatia que lhe grangeia amizades, falando com vivacidade, deixando de lado preconceitos, enveredando-se pelos mais variados pontos, suscitando o interesse dos que a ouvem, não monotonizando sua voz em monótonas frases.

Fala-se agora sobre a televisão, e Fernanda Conde, que já conhece os seus detalhes com precisão, aprofunda-se na sua análise: "O mal da televisão brasileira pode ser assim resumido: falta de melhores produtores, menos trabalho para eles, que às vezes escrevem de três a quatro programas semanais, e que mal têm tempo para pensar num assunto melhor, falta de atores e diretores. Os atores de televisão são nas mais das vezes ocupados em dois ou mais programas, não podendo, assim, decorar, como deviam, os seus papéis. Vemos, então, verdadeiras "touradas" ao invés de audiências sérias e honestas.

— "E a sua experiência na TV?" — "Foi apenas uma temporada, algo que fiz o possível para trazer algo de novo em meus programas. Decorar os programas eu conseguia, interpretá-los da melhor maneira possível era um lema. Todavia, não guardo boas recordações da TV".

Da revista em questão, Fernanda passou a interpretar as mais variadas peças teatrais, ainda com o intuito de colaborar para o desenvolvimento da Companhia dirigida por Bibi, conseguindo firmar-se como uma das mais perfeitas e ativas brasileiras, principalmente na comédia, que é o seu ponto forte.

Depois, como David Conde fundasse uma Companhia teatral própria, dando razão a muitas reações, Fernanda passou a ser empresária, colaborando decisivamente para o êxito da empreitada.

Vemos a seguir para a TV Paulista, onde Fernanda ocupava o cargo de diretor artístico. No canal 5 Fernanda teve oportunidade de nos brindar com as mais elaboradas e "amalgamadas" comédias, elevando-se perante os telespectadores, tornando-se uma das mais conhecidas atrizes do vídeo. Pois Fernanda Conde, dotada de excepcional graciosidade, estante na sua maneira objetiva de encenar as mais variadas situações, atenciosa com o mesmo êxito a pediria ser, é a nossa entrevistada da semana.

UM ENCONTRO

ENCONTRE-SE Fernanda Conde torna-se fácil, principalmente quando se sabe que o seu papel no celuloide dirigido por Ricardo Vaz Montenegro, "O Incêndio", é de uma mulher e, praticamente, a era pessoa está localizada no



Fernanda Conde

magnífico estúdio construído pela Divulgação Cinematográfica Bandeirante.

Entre fios que correm para todos os lados, dando idéia de que o trabalho é dos maiores, cenário construído com solidez e beleza, vê-se uma equipe que desenvolve suas horas buscando nos mínimos detalhes a perfeição. O diretor, Ricardo Vaz Montenegro, jovem, porém, dotado dos necessários requisitos, falando quase imperceptivelmente aos artistas, dando-lhes as instruções básicas para o desenvolvimento da cena, o assistente, quase um rapaz dos sete instrumentos, correndo para aqui e ali com um enorme calhambeque entre o braço e, aguardando a sua "hora", que no caso é a sua cena, Fernanda Conde, entre alegres expressões, decorando a sua parte dialogada.

CARREIRA E NOTAS

FERNANDA Conde é — ela faz questão de dizer — uma novata no palco, mas, na arte cênica, já tem muitos e muitos anos de trabalho. Inicialmente era apenas uma acompanhante de seu marido, o notável ator David Conde, que nas ribaltes deu motivos para muitos comentários elogiosos da crítica. Com o tempo, porém, foi se entusiasmando, mais e mais, pelas coisas que tinham relação com o palco, até que um dia, convidada por Bibi Ferreira, apareceu, com grande sucesso, na revista "Escândalos 1951". Foi em 1951, como se lê, portanto, três anos de palco.

AUTORES, UMA QUESTÃO

NA OPINIÃO DE FERNANDA Conde, que agora está entusiasmada com o assunto, o teatro brasileiro carece do imprescindível: bons autores, que falem em suas peças algo de novo e real: — "Faltam bons autores em nosso teatro. Poderíamos melhorar a situação colaborando para o surgimento de novos escritores, que conheçam realmente a arte cênica e os problemas brasileiros,

assim estaremos cimentando um alicerce para o nosso teatro, tão pobre em sua literatura".

Fernanda Conde gesticular e eleva a sua voz para que todos que a rodeiam possam ouvir. Sua vibração num assunto tão delicado, nos fornece um atestado de sua imparcialidade na questão. Fernanda é realmente possuidora de idéias notáveis, próprias de uma atriz que conhece com detalhes os segredos de sua profissão. É autora de um argumento cinematográfico, que será filmado brevemente, e que conta em suas linhas todo o drama de uma época, a escravidão.

A conversa continua, mas sua linha é interrompida. O diretor Ricardo Vaz Montenegro chama Fernanda para a cena.

ASSISTIMOS ao início da cena em que entra a nossa entrevistada, notamos a sua acentuada tendência para o simples e o perfeito. De uma tomada para outra despedimo-nos da atriz. Seguiremos por entre fios e refletores, antes porém, prometendo a nós mesmos voltar a falar de tão expressiva figura, notável na sua delicadeza e beleza.

CARTAZES DO DIA

Teatro Intimo Nicete Bruno — "Week-end" — De Noel Coward — Pelo elenco permanente — Direção de Antunes Filho — A-16, e 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — "Se eu quisesse" — De Paul Gerdard — Pelo elenco permanente — Direção de Zimbrinski — A-16 e 21 horas.

Teatro Santana — "Companhia Los Pupi" — de marionetes — A-16 e 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CÊNICA. ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

Hoje às 13.50 pelo Canal 5



"BALLET MIRIM"

com a estrelinha da TV Paulista

ANA MARIA PELEGRINO

gentileza de

"ELITE"

ESPECIALISTA DE LIMPEZAS DE TAPETES LTDA.

Rua Iguatemi, 364 —

Fone 8-7919

TV PAULISTA - CANAL 5

BENIAMINO GIGLI PROTAGONISTA DE UMA FASCINANTE AVENTURA NOTURNA.

TAXI DE NOITE (TAXI DI NOTTE)

CO-PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA

DANIELLE GODET CARLO NINCHI PHILIPPE LEMAIRE

Amor **JUSSARA** 14-16-18 20-22 HRS

PROGRAMA LIVRE ACOMPANHIA COMPA NACIONAL

HOJE ÚLTIMO DIA VER NAPOLES. E MORRER 18 ANOS 14-15-16-17-18-19-20-21-22 HORAS

WALT DISNEY apresenta **Canção do Sul** SONG - SOUTH TECHNOLOR

CRANÇAS OU ADULTOS TOPPS SE DELICIAVÃO NOVAMENTE COM ESTA MARAVILHA DE DISNEY!

UMA REPRESENTAÇÃO ACOMPANHADA PROG LIVRE AMANHÃ OPERA

OURO FINO "A CIDADE QUE ENCANTA OS VERANISTAS" POSTO CARICIA - (a maravilha do genero)

HISTÓRICO — A fundação de Ouro Fino prende-se às célebres lutas entre paulistas e mineiros pela posse da margem esquerda do Sapucaí e à descoberta do ouro na região.

O Guarda-Mor Francisco Martins Lustosa, fundador de Santa Ana do Sapucaí, possivelmente em 1748, a frente dos homens que obedeciam a sua orientação, descobriu as minas de Ouro Fino e fundou o arraial de S. Francisco de Paula. Ou porque o arraial prosperasse, ou no sentido de lhe garantir a posse, o fato é que o Bispo de S. Paulo, sob cuja jurisdição se encontrava a região, por Provisão de 8 de março de 1749, passada pelo Governador do Estado, Conde Lourenço Leite Figueiredo, em sede vacante, criou a Paróquia de S. Francisco de Paula de Ouro Fino. Segundo afirmação de moradores de Mogi das Cruzes, o primeiro vigário de Ouro Fino, foi o Padre João Rabelo.

Pompeu Rossi, falando sobre a fundação do arraial, escreveu: "Muito não se faz aprofundado estudo da história pátria, para desde logo chegarmos à convicção de que o marco inicial de quase todos os arraiais, na idade colonial, foi a capela, tantas vezes pequenina e rústica, cujos sinos bimbilhavam festivos o amanhecer de nossas belas e pitorescas urbes. Não fugiu Ouro Fino à regra comum, por isso que aqui, como em toda parte, o povoado cresceu e prosperou com a capelinha que a fé dos primeiros mineradores assentou no alto da colina. Na faina obscurante de conseguir, de amontoar o ouro, ao aventureiro de então não faltou o tempo, na verdade o melhor empregado, e este foi a lembrança de Deus para sua adoração. Grandioso espetáculo que se viu, em plena natureza luxuriante e virgem, onde a voz do Senhor ia ensalar a obra benfazeja da evangelização das selvas brasileiras. Como dissemos, descobertas as minas de ouro, a mineração foi autorizada nos termos do Regimento, pelo Guarda-Mor Martins Lustosa, feito o que, a terra começou a ser rasgada em todos os sentidos, para de suas entranhas, que pareciam inesgotáveis, arrancar-se ouro a mãos cheias. O brado ouro! ouro! era o clamor que atraiu, qual canto de serenas, e nas quebradas e grotas cujos ecos acordava, surgiam, como que por encanto, aventureiros de toda casta, que logo iam assentando o arraial. No alto da colina, num claro que se abriu na mata que a revestia, em terreno enxuto e a cavaleiro de vastos horizontes; no mesmo lugar, onde anos decorridos, foram edificadas e reedificadas as novas igrejas; ali mesmo onde a caridade e a fé dos ourofinenses de agora vão erguendo um dos mais belos templos de Minas, foram fundados os pés direitos da capital.



O sr. prefeito municipal Gustavo Barbosa, quando era entrevistado em seu gabinete de trabalho pelo nosso representante

possuindo três estações dentro do município (Ouro Fino, Francisco Sá e Candeia), e cortado ainda por uma rede rodoviária de 269 quilômetros que faz a sua ligação interna com os diversos bairros e com os municípios vizinhos.

O comércio de Ouro Fino, graças a essa rede de estradas, é grandemente beneficiado, do que é atestado evidente o grande número de empresas de transporte e postos de serviços de automóveis, destacando-se o Expresso Brasil,

O fundador de Ouro Fino, tendo as consequências da sua atuação contra as ordens de Bobadela, que de fato o perseguia por muitos anos, em companhia de sua mulher, dois filhos e de pequeno número de companheiros devotados, abandonou Ouro Fino, e foi fixar-se em Curitiba, no Paraná, onde exerceu diversos cargos, chegando a ocupar o lugar de Presidente da Câmara.

As autoridades mineiras, depois de expulsarem Lustosa e os seus companheiros do arraial de Santa Ana do Sapucaí, tendo a frente o Remo. Vigário da Vara Dr. João Bernardo da Costa Estrada, chegaram a Ouro Fino, no dia 29 de maio de junho de 1750, tomando posse do arraial e da paróquia.

Esteve Ouro Fino, desde a posse mineira, sob a jurisdição de São João del-Rei até 1799 e, desde esta data sob a jurisdição da Campanha, até a criação da Vila de Pouso Alegre, que se deu em 1831, da qual Ouro Fino passou a fazer parte como distrito, sendo representado na Câmara daquela cidade pelo vereador capitão Emílio de Paiva Bueno. Como distrito de Pouso Alegre, Ouro Fino continuou até 4 de novembro de 1880, quando foi elevado a município pela Lei Provincial n. 2.658, cuja instalação se deu em 16 de março de 1881, sendo o primeiro presidente da Câmara o cel. Francisco de Paiva Bueno. Nessa ocasião foi elevado a Terceira, e seu primeiro juiz foi o dr. Afonso da Silva Brandão.

Por ato do Governo Provincial de 1888 o Ouro Fino elevado a sede de Comarca, cuja instalação só se deu em 26 de setembro de 1890, sendo o seu primeiro Juiz de Direito, o Dr. Eugênio de Paula Ferreira.

Atualmente, Ouro Fino, como

sede de Comarca, tem a superfície de 731 km2 e sua população foi estimada em 35.859 habitantes.

Ouro Fino é uma cidade que possui vida própria, graças a sua bem desenvolvida lavoura e pecuária.

Mantém a Prefeitura Municipal um Tiro de Guerra, onde é dada a instrução militar a centenas de rapazes da cidade.

E' Ouro Fino servido pela Rede Mineira de Viação desde 1886,

que faz ligação diária nos seus confortáveis ônibus com as cidades vizinhas, e com São Paulo, Campinas e Poços de Caldas.

Ouro Fino é, em suma, uma cidade progressista, que marcha a passos largos para um futuro promissor, no conceito das terras do Sul de Minas. Possui ruas calçadas, jardins bem cuidados, edifícios modernos. Dispõe de ótima rede de água potável desde 1909, esgoto, luz elétrica desde 1911, rede telefônica desde 1907, Aeroclube desde 1942. No terreno da assistência social, a Casa de Caridade de Ouro Fino, o Educandário São José, as Conferências Vicentinas e o Dispensário N. S. Aparecida realizam um extraordinário trabalho de socorro aos doentes e pobres da cidade. A Associação Comercial, Agrícola e Industrial, que já, há muitos anos, vem prestando grandes serviços ao município, tem sua sede própria em edifício no centro da cidade. No terreno social e esportivo, possui Ouro Fino sociedades recreativas e de classes, diversos clubes esportivos, que exercitam os esportes no magnífico Estádio Municipal.

Podemos afirmar que se em Ouro Fino não existe mais ouro nas entranhas da terra, ainda existe em abundância nos corações de seus filhos dedicados, generosos, acolhedores e progressistas, autênticos herdeiros das virtudes da laboriosa gente mineira.

E' prefeito o sr. GUSTAVO BARBOZA, que muito tem se empenhado na construção de novas estradas, pontes, bueiros, jardins, predio da Prefeitura, calçamento de ruas e melhoramento de água, com novas adutoras e reservatórios.

A Câmara Municipal está assim constituída: — Pres. Osmar Nunes de Castro — Vice Silvano Miranda — 1.º Sec. Rogério Bernardes de Souza — Vereadores, Acácio Paulini, Antonio de Almeida, Rufford Leal, Antonio Marinho, Vicente Barbedo Brandão, Francisco Barbosa Junqueira, Francisco dos Reis Guimarães, Julio Buti, Vicente Góis e Eduardo de Arruda.

BOVE, BERTELLI & CIA.

Agentes concessionários da linha dos afamados produtos International Harvester — Amplamente localizados à rua Senador Miranda Junior, 254



O sr. Angelo Bertelli, quando era entrevistado pelo nosso representante, em seu gabinete de trabalho.

A magnífica agência e oficina "INTERNATIONAL" da firma BOVE, BERTELLI & CIA., foi fundada em 1931 pelos senhores NAPOLEÃO DE BOVE e ANGELO BERTELLI, está amplamente instalada bem no coração da cidade de Ouro Fino. O predio foi remodelado especialmente para o fim que se destina, com amplo salão de peças e acessórios e uma bem montada e aparelhada oficina mecânica. O departamento mecânico está aparelhado para manter o automóvel em perfeitas condições de funcionamento, e para tal BOVE, BERTELLI & CIA., dispõem de mecânicos especializados e treinados segundo os métodos dos fabricantes.

A firma BOVE, BERTELLI & CIA., está colocada desde sua fundação, entre as mais conceituadas organizações do Estado de Minas. Os srs. Napoleão Bove e Angelo Bertelli, possuidores de larga visão comercial, aquilataram das possibilidades do mercado automobilístico do Brasil. A custa de um labor construtivo e honrado, apesar da premente falta de máquinas no momento, conseguiram galgar a escada da vitória e imprimir às suas iniciativas um cunho de prosperidade. Ouro Fino conta em seu alto comércio com mais um estabelecimento à altura do seu progresso: a firma BOVE, BERTELLI & CIA.

Um exemplo a seguir — Modelo de organização e de eficiência — Carlos Rivelli e Washington V. Drumond, dois cidadãos que estão ligados à vida social e comercial da tradicional cidade de Ouro Fino — Organização perfeita a serviço do progresso de Minas Gerais — Entrevista concedida pelo diretor sr. Carlos Rivelli, ao "Correio Paulistano"

A homenagem ao mérito é um ato de justiça que a quem é prestada e satisfaz, no íntimo da consciência, aquele que a presta.

Carlos Rivelli, representa um batalhador, que pela firmeza de



Nosso enviado quando entrevistava o dinâmico e empreendedor sr. Carlos Rivelli, em seu gabinete de trabalho.

seu caráter, pela segurança com que se orientou, pela rígida honestidade que lhe é inata e que também lhe viera do berço, pela sequência ininterrupta de trabalho disciplinado e honesto, no qual defende, com convicção, os direitos e os seus interesses, mas respeitando, com a consciência, os direitos e interesses dos outros, atingiu o cume da sua carreira comercial, fazendo do seu nome, para si, para seus filhos e para Ouro Fino, um padrão de honra, um verdadeiro patrimônio, que Ouro Fino saberá guardar com carinho, como dignificação exemplo.

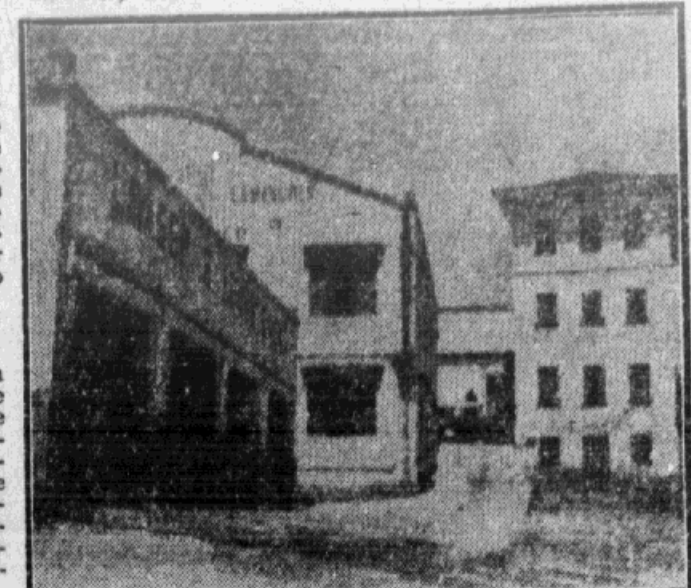
Já há algum tempo que o automóvel deixou de ser um artigo de luxo para entrar, obrigatoriamente, no rol das utilidades imediatas da vida quotidiana, no campo do trabalho. E' certo, existe ainda quem sustente tese inversa, procurando negar o valor do automóvel como fator coadjuvante do progresso nacional. Os que assim pensam, pertencem sem dúvida alguma ao século passado e constituem os maio-

res responsáveis pela de entrada ao nosso desenvolvimento econômico. Cuidassem por exemplo, aqueles que criticam a impropriedade super-elevada de dinheiro desperdiçado por nós na falta de condução para milhares de toneladas de mercadorias acumuladas nos armazéns — veriam eles, então, que mais útil se torna o dispêndio de uma verba em favor do ganha-tempo que a retenção dela em favor da inércia.

HISTÓRICO SOBRE "POSTO CARICIA"

A organização foi fundada em 1950 pelos srs. Carlos Rivelli e Washington V. Drumond. Este magnífico Posto Carícia, fica localizado à rua Prefeito José Serra, 139, ocupando uma área de 4.200m2, podendo ser considerado um dos mais perfeitos do Brasil, quer em beleza, quer em construção. Amplos salões de exposição — peças — lavagem e lubrificação, monumental oficina mecânica com aparelhagem completa de máquinas operatrizes e sob a super-visão do socio sr. Washington V. Drumond.

A organização é a concessionária dos afamados produtos "Dodge". Anexo a firma explos-



Vista parcial do monumental conjunto que forma o "Posto Carícia" que é sem dúvida alguma um dos ornamentos no genero no Brasil.

ria dos afamados produtos "Dodge". Anexo a firma explos-

ra o ramo de material para construção, chapas, ferros e refrigeradores "White Star" e "Braz Motor".

Gracias ao dinamismo do sr. Carlos Rivelli, a firma vem dia a dia ampliando seu círculo de atividades. A firma fundada pelos srs. Carlos Rivelli e Washington V. Drumond é um símbolo de brasilidade e é significativo o motivo de orgulho para todos os que vêm no progresso de sua terra o alto valor de personalidades nacionais. O enriquecimento das organizações de caracteres exclusivamente nacionais é um cunho de que o Brasil caminha para a unificação industrial e comercial, vivendo por si só, consigo só, e com elementos genuinamente seus.

Com grande satisfação registramos, pois, a nossa visita ao maravilhoso "Posto Carícia", e aos seus socios externamos nossos agradecimentos pela hospitalidade acolhida que nos dispensaram.

FABRICA DE ROUPAS FEITAS

"AIDA"

Em 1948 o sr. RAMEZI KHABBAZ fundou a firma FABRICA DE ROUPAS FEITAS "AIDA". Amplamente instalada



em predio proprio sito à rua 1.º de Maio 697, com uma área de 800 m2. A especialidade da firma é fabricação de artigos finos para homens e Externos para batizados, em seda e algodão. O maquinário é modernissimo e das afamadas marcas "SINGER" e "ELNA". Toda a produção é colocada em São Paulo, Minas, Paraná e Goiás.

COUROS E CALÇADOS LTDA. - CORTUME OURO FINO

Uma visita à "Couros e Calçados Ltda." — A moderníssima organização da rua 13 de Maio, é uma das mais completas de Minas Gerais — Os srs. Gustavo Barbosa, Newton Rossi Santos e José Barbosa têm sido e continuam a ser a viga mestra da industria de calçados e couros de Ouro Fino — Produção de 25 mil pares de sapatos e 50 mil quilos de solas — Moderníssimas maquinas estrangeiras — 40 operarios especializados

Uma das industrias que tem alcançado maior desenvolvimento entre nós, ultimamente, é sem dúvida, a de fabricação de calçados para homens, senhoras e crianças. Explica-se o fato de o calçado ser um artigo indispensável a todos os povos. Hoje o Brasil orgulha-se de possuir a industrialização do couro que é grande e variada, produzindo, solas tão boas quanto as melhores importadas, cromos, vaquetas-cromo, nacos, vernizes, enfim uma variedade infinita de artigos provenientes do couro.

COUROS E CALÇADOS LTDA. Na agradável visita que os representantes do "Correio Paulistano" fizeram à tradicional cidade de OURO FINO, tivemos oportunidade de visitar "COUROS E CALÇADOS LTDA. e CORTUME OURO FINO", modelar organização no genero especializada na fabricação de calçados médios e grossos para homens e solas engraxadas e cilindradas. Calçados e Couro Ltda. e Cortume Ouro Fino, está situada à rua 13 de Maio, em predio proprio de 35.000 m2, com amplos pavilhões com iluminação própria, onde os 40 operários especializados, gozam de toda higiene e por essa razão garantindo os produtos alta manufaturados.



O sr. Newton Rossi Santos, quando era entrevistado pelo nosso enviado especial. Nosso representante examina um dos calçados fabricados pela conceituada firma.

desde logo passou a se constituir uma força propulsora da economia de Ouro Fino, tornando-se de real valor no desenvolvimento industrial daquela cidade. Esplendidamente dirigida pelo sr. Newton Rossi Santos, que é um competente técnico, o estabelecimento

projetou-se muito além dos limites da cidade, para tornar-se uma expressão na industria nacional.

As instalações da industria, que tivemos a oportunidade de visitar "in loco" notamos o trabalho maravilhoso que fazem as modernas maquinas, movidas a eletricidade que possibilitam grandemente a eficiência e perfeição do acabamento dos produtos da firma. E' interessante e digno de observação o fato de que nada menos de cem por cento da matéria prima empregada na fabricação dos calçados é de procedência nacional, sendo que as solas são de fabricação própria, utilizando-se como um dos melhores do mercado brasileiro.

A assistência social que a firma dispensa aos operários é completa. A área, de 35 mil metros quadrados em que se encontra localizada a industria, será em breve loteada (grande parte) e as instalações da organização serão também aumentadas para melhor servir a todos os clientes.

PROSPERIDADE

telações da modelar industria, pudemos percebermos as insdndemos constatar o alto grau de prosperidade alcançada pela "COUROS E CALÇADOS LTDA. e CORTUME OURO FINO", merecedor do pulso forte de seu funde-

Vista parcial do departamento de engraxamento dos afamados produtos da "Fabrica de Bebidas Ouro Fino", vendo-se grande quantidade de composto "Coco Yaya"

EXPRESSO BRASIL



O "EXPRESSO BRASIL" é a viga mestra do progresso de Ouro Fino, servindo a uma zona cuja população é superior a 500 mil habitantes. Transporta 150 mil passageiros anualmente, e presta seus serviços há mais de 12 anos, percorrendo atualmente 1.850 quilômetros diários. O endereço em São Paulo é: — Avenida Campos Eliseos, 693.

EDUCANDARIO SÃO JOSÉ

Quando da nossa visita a encantadora cidade de Ouro Fino, tivemos a grata satisfação de visitar o "EDUCANDARIO S. JOSÉ", belo monumento de Fé e Amor, idealizado e iniciado pelo sr. Antero Simões, quando auxiliado pelo mon. Teófilo Guimarães.

Na visita que lá fizemos na companhia do sr. ANTERO SIMÕES, tivemos a imensa satisfação de encontrar um estabelecimento, com amplas acomodações, esmerado acabamento, arejado, em cada canto vive a alegria. E' a diretora desta magnífica obra de Fé e Amor a Irmã Maria Nazaré, incansável em prodigar palavras bondosas às meninas recolhidas.

O sr. Antero Simões, um dos beluantes dessa imponente obra, tem com seu labor titânico e incansável, conseguido do culto povo de Ouro Fino doativos generosos, mostrando desta forma o espirito sempre pronto a contribuir e prestigiar qualquer iniciativa benemerita.

Por intermédio do "Correio Paulistano" consignamos um vibrante apelo à Prefeitura Municipal



generoso lar das meninas e, portanto, matriz de sua recuperação e de sua felicidade.

CANAL DO PANAMA' — PORTAL DOS 7 MARES

A grande aventura de Vasco Balboa — No tempo dos piratas — Primeiros projetos — Fracassa Lesseps — Cortando a terra — 10 de outubro de 1913, data memorável — Como os navios atravessam o Canal do Panamá

Situado entre as duas Américas, o Canal bem merece a denominação de *canal mais curto para as Índias*, essa mesma rota que foi o grande sonho de Colombo, por ele infrutiferamente procurado há mais de quatrocentos anos.

Antes de sua inauguração, em 1914, a ligação marítima entre o Atlântico e o Pacífico ficava sujeita aos azares da extensa rota que contornava o extremo sul do continente, pelo estreito de Magalhães. Os tormentosos mares da Antártida, juntamente com as péssimas condições climáticas que, durante a maior parte do ano reinam ao largo da Terra do Fogo, faziam com que a navegação fosse difícil e cheia de perigos. Mesmo os barcos mais modernos corriam imprevisível risco ao dobrar o Cabo Horn, nas águas constantemente agitadas do estreito. Além disso, uma viagem entre os dois oceanos importava em meses de navegação, impossibilitando o transporte de produtos perecíveis.

A solução seria a abertura de um canal que unisse o Atlântico ao Pacífico, de forma a garantir a segurança e diminuir o tempo gasto em viagem. Essa ligação, porém, concretizada em 1914, importou num tremendo esforço de homens, técnica e máquinas para vencer a falência da primeira companhia que tentou a empresa, as doenças e o desânimo que se apoderaram dos trabalhadores, os elementos da natureza que se opunham a obra. E' longa a história da abertura do Canal, e está estreitamente ligada à dramática cronica do Istmo do Panamá, iniciada com a segunda viagem de Colombo, em 1501.

A GRANDE VENTURA DE VASCO BALBOA

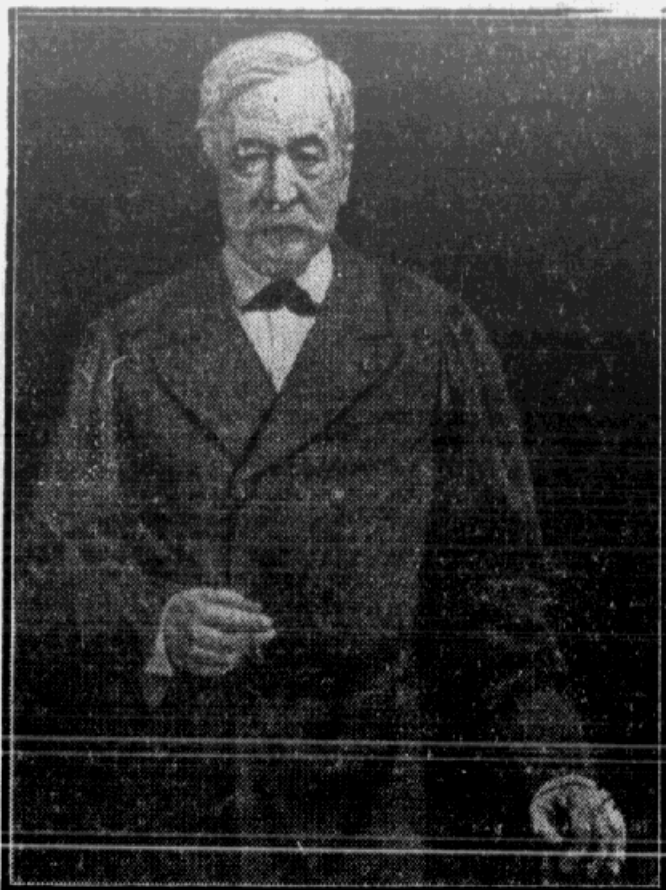
Logo depois de chegado ao Novo Mundo, sedento de aventura e riqueza, o jovem Balboa assistia certa tarde a operação de pesagem do "quinto" do ouro que seria enviado ao soberano da Espanha quando, subitamente, violenta disputa surgiu entre os que acondicionavam as barras. Um cacique índio, que também assistia à discussão, Panquico, escandalizado ante a demonstração de cobiça dos espanhóis, esparramou pelo solo, com um gesto de ira incontida, as barras de ouro, declarando que, se os brancos

alem delas, até o horizonte. Espada desembainhada, o aventureiro Vasco Balboa entrou pelo mar até que a água lhe chegasse ao peito, tomando posse daquela imensidade em nome do rei da Espanha.

Tinha sido descoberto o Oceano Pacífico.

NO TEMPO DA PIRATARIA

Dai a poucos anos as primeiras povoações e vilas do Istmo, tanto nas costas do Atlântico como nas do recém descoberto Pacífico, Panamá, Chepito e Santiago foram estabelecidas daquele lado, enquanto Nombro de Dios, Portobelo e San Lorenzo ficavam na costa do Atlântico. Pros-



CONDE FERDINANDO DE LESSEPS, CONSTRUTOR DO CANAL DE SUEZ, VENCIDO PELO DO PANAMA' — Diretor da empresa francesa que, inicialmente, emprezara a construção, foi arruinado quando a companhia falitiu devido a manobras de seus inimigos. Pouco depois morreu, não resistindo ao desgosto. No clichê, reprodução do retrato conservado na Legação da França no Panamá.

belo, Santiago e Panamá, tendo arrasado completamente esta última. Tesouros de arte colonial, como o altar de ouro maciço da igreja de São José,

da segurança do Estado ordenou expressamente, que daí por diante... "nenhum projeto semelhante deveria ser apresentado à coroa, ficando os infratores sujeitos à pena de morte".

James Creaser, navegador inglês, ofereceu ao estudo do Almirante, em 1790, o curioso plano para captura da cidade do Panamá', propondo a construção de um canal subterrâneo através do Istmo, aproveitando para tanto o leito do lago de Miraflores e do rio Chagres. Se bem que rapidamente esquecido e posto de lado, por completamente impraticável, a idéia de Creaser não é desprovida de interesse, demonstrando que já naquela época eram reconhecidas as vantagens de um canal de nível.

Finalmente, em 1.º de janeiro de 1859, o conde francês, Ferdinand de Lesseps, bem sucedido construtor do Canal de Suez, à frente de poderosa empresa, deu início aos trabalhos de abertura do canal, reinando em torno do empreendimento grande entusiasmo e otimismo".

FRACASSO DOS FRANCESES

Entretanto, de Lesseps tinha poderosos inimigos na França, invejosos do êxito que alcançara em Suez. Especulando na Bolsa com ações da Companhia Universal do Canal Inter-oceânico, provocaram sua irreversível falência, requerida em 1887. Não resistindo aos dissabores advindos, Lesseps faleceu logo depois.

Por muito tempo então estiveram paralisadas as obras do canal, completamente abandonada a maquinaria trazida pelos franceses. ... bem que não faltassem os que desejassem levar

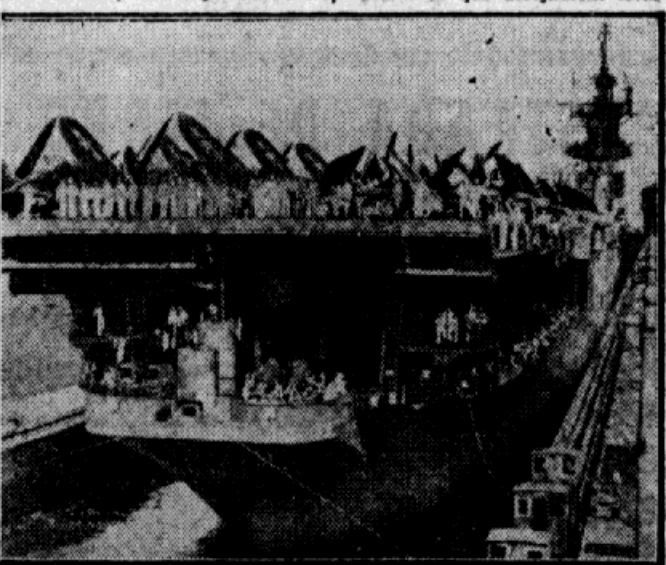


FOTO TOMADA DURANTE A GUERRA, QUANDO O PORTA-AVIÕES "RANDOLPH", DA MARINHA AMERICANA, ATRAVESSAVA O CANAL — Primeiro porta-aviões a atravessar o Canal, temia-se que não o conseguisse, dada a pouca largura das comportas. Era entretanto absolutamente necessário enviá-lo ao Pacífico, onde os japoneses preparavam uma ofensiva, e a tentativa foi feita. Raspando pelas paredes das comportas o "Randolph" passou do Atlântico ao Pacífico e teve um desempenho magistral na Batalha das Ilhas Salomão.

fio de espada, sendo demolidas ruínas das fortalezas que defendiam a barra.

Em 1793 sofreu uma incursão comandada pelo almirante inglês Vernon que, no comando de uma poderosa armada capturou Portobelo e preparou-se para estabelecer ali um posto comercial britânico. Mais forte que a defesa dos espanhóis entretanto foram as febres que grassavam na região, e que obrigaram as forças de Vernon a voltar para os navios. Velejando de volta à Inglaterra, incendiou e bombardeou, de passagem, San Lorenzo e Nombro de Dios.

Esse foi o último grande ataque que o Istmo sofreu dos piratas, fim da época das grandes aventuras marítimas.

A perspectiva de um canal ligando os dois oceanos através do Istmo parece ter ocorrido em remotas épocas. Alvaro de Saavedra e Serron, oficial de Cortez, que propunha o corte do Panamá em 1529, alegando, como argumentação que...

"Nada é impossível ao rei de Espanha".

Durante o reinado de Carlos V, novamente foi considerada a viabilidade do projeto. Depois de sua morte entretanto, o sucessor, levantando o princípio

a cabo a empresa, somente em 1904 o governo dos Estados Unidos concluiu com o Panamá um tratado pelo qual se propunha a terminar as obras. Adquirindo o material abandonado pelos franceses e transferindo para o local grande número de trabalhadores, os americanos iniciaram as obras, atacando o canal pelas duas costas simultaneamente.

SANGUE, SUOR & DINAMITE

Embora uma vista no mapa possa parecer relativamente fácil a empresa da abertura do canal, não só devido à pouca largura do Istmo como ao terreno, que se apresenta recortado de pequenos e grandes lagos, os homens que uniram os oceanos tiveram que vencer obstáculos de toda ordem e tamanho. A natureza ofereceu uma obstinada resistência ao esforço internacional de mais de 50 mil trabalhadores, de todas as nacionalidades, que haviam sido contratados para a empresa.

O primeiro problema grave a enfrentar foi o das antigas pragas locais, que os franceses não haviam conseguido circunscrever. A varíola, o tifo, a cólera-morbus tiveram que ser vencidas através de uma formidável campanha de saneamento,

quando o exército de trabalhadores começou a ser dizimado.

Pantanos tiveram que ser aterrados, colinas cortadas ao meio e abismos transportados por viadutos. As pequenas estradas

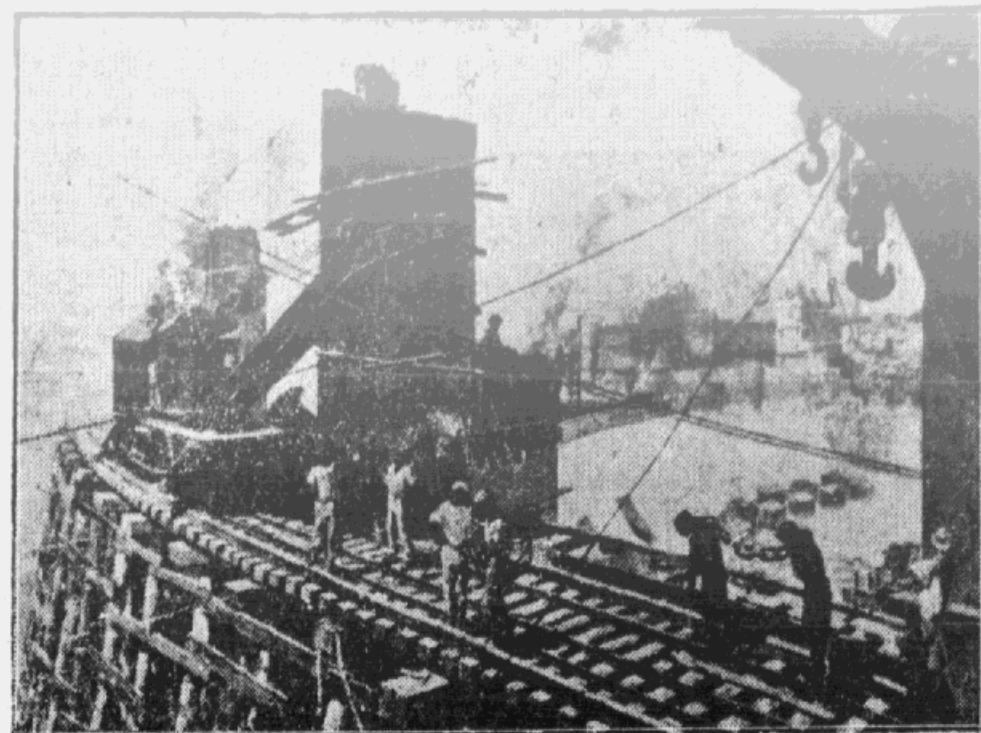
de ferro, indispensável para a condução do pessoal e transporte de material foram abertas na selva virgem. Ao surgir o problema do calado do Canal foi decidido que ele tivesse três seções: a do Atlântico, a do Pacífico e a Central, ficando esta 26 metros acima do nível do mar. Para isso foi necessário construir o lago artificial de Gatun que, alimentado pelas águas do rio Chagres, forneceria água para a seção Central. Para desviar o curso do rio Chagres, porém era necessário cortar a colina rochosa de "la Culebra", cujo nome ficou como um sinônimo de dores de cabeça e sacrifícios inauditos para os que trabalharam na abertura do Canal.

A colina parecia resistir além de todas as expectativas, tanto aos homens como às máquinas, com a mesma e inquebrantável obstinação. Deu causa a tremendas campanhas de críticas aos engenheiros encarregados da obra, já que não eram mais admitidos atrasos de qualquer espécie; desafiou máquinas e explosivos e só a custa de imensuráveis quantidades de suor, sangue e dinamite foi afinal vencida. Para o local onde se ergia foram levadas as águas do rio Chagres e a inundação do represa marcou o final das obras.

A INAUGURAÇÃO

Em vésperas da eclosão da primeira guerra mundial, em meio a preocupações de toda a ordem, a cerimônia de inauguração se revestiu da máxima simplicidade. O presidente dos

(Conclui na 23.ª página).



UMA FASE DA CONSTRUÇÃO DO CANAL — As maiores dificuldades surgiram quando do levantamento das comportas de Gatun. A colina La Culebra teve que ser arrasada à dinamite, trabalho que levou anos para ser concluído. Uma estrada de ferro aérea foi construída sobre um pantano, e sobre o lugar onde se erguia La Culebra levantam-se hoje as comportas de Pedro Miguel. 50 mil homens trabalharam nas obras do canal.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.959

DESACONSELHADA A INSTALAÇÃO DE MATADOUROS-FRIGORÍFICOS EM S. PAULO

Velhos e de fácil solução os problemas de abastecimento de carne à capital

Os açougues deveriam vender outros produtos e a carne deveria ser artigo distribuído em empórios e mercearias, preconiza o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital — Em terceiro lugar no esquema da produção paulista a criação e abate de gado — As falhas da COFAP também concorrem para o agravamento do problema

— "Val faltar carne", anunciam os jornais, e o culpado será a COFAP. Motivo: desviou trens destinados ao transporte de gado. Sels mil bois estariam retidos em Aquidauana e se espera nova alta de preços. Esses os principais fatos ligados ao setor da carne e apontados pelo noticiário jornalístico destes últimos tempos.

O CRIME DA COFAP

Vejam os entãto quais são os principais crimes da COFAP, segundo enumeração feita pelo próprio Sindicato das Industrias de Frio do Estado de São Paulo. Segundo esta entidade, desde novembro, a COFAP está requisitando vagões, trens e gaiolas de duas estradas de ferro de São Paulo, — exatamente as que trazem carne consumida pelo paulistano; a Noroeste do Brasil é a Companhia Paulista. Segundo tais observadores, a manobra (pois se trataria de manobra) fará com que o mercado bandeirante fique com infima quantidade do artigo em questão. Tal circunstancia poderá levar o preço da carne a cem cruzeiros o quilo!!! Diante de tais fatos, a reação dos frigoríficos foi pronta. O Sindicato das Industrias de Frio do Estado de S. Paulo enviou imediatamente ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura uma carta denunciando esses e outros fatos. O diretor tesoureiro da entidade, sr. Marcellio Alessio, em termos candentes, expôs a situação desta forma:

ARMOUR — Essa companhia requisitou no mês de novembro

(Conclui na 15.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Judas Tadeu, o milagroso santo, primo de Jesus Cristo, foi por muito tempo confundido com Judas Iscariotes, o delator de Jesus.

Os romanos chamavam de "ferias" aos seus dias de festas.

Foi o almirante Barroso quem teve o título de barão de Amazonas.

Os primeiros caracteres tipográficos no mundo foram os góticos.

O Brasil aboliu o tráfico de negros em 1831.

Étimologicamente "Groenlandia" quer dizer "Terra Verde".

O Território do Amapá foi criado em 13 de setembro de 1943.

Foi a 9 de maio de 1926 que o almirante Byrd atingiu pela primeira vez o Polo Norte.

O rei Momo, na mitologia grega, é filho do Sono e da Noite; deus ocioso que censura os outros deuses.

Para enganar a morte, os maometanos usam uma cauda nas roupas, a fim de apagar o rastro que os seus pés deixam no deserto.

Em cada dia o intestino precisa esvaziar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir.

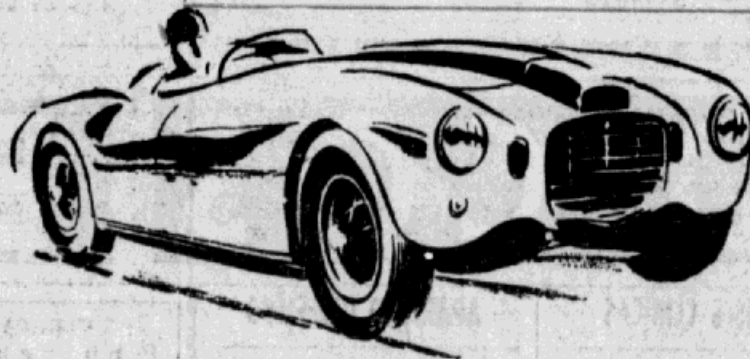


A mais sensacional vitória das

Américas, na "CARRERA PANAMERICANA"

(3.070 km. de estrada, a uma velocidade média extraordinária), foi obtida pelos super-campeões do volante que equiparam seus carros com pneus PIRELLI. Estes foram os 4 primeiros colocados:

- 1.º FANGIO - com Lancia - Pneus PIRELLI
- 2.º Taruffi - com Lancia - Pneus PIRELLI
- 3.º Castellotti - com Lancia - Pneus PIRELLI
- 4.º Mancini - com Ferrari - Pneus PIRELLI



CAMPEONATO DO MUNDO

- | |
|--|
| 1950 - Farina - com Alfa Romeo - Pneus PIRELLI |
| 1951 - Fangio - com Alfa Romeo - Pneus PIRELLI |
| 1952 - Ascari - com Ferrari - Pneus PIRELLI |
| 1953 - Ascari - com Ferrari - Pneus PIRELLI |

Nenhuma fábrica de pneumáticos do mundo pode orgulhar-se de títulos iguais a estes.

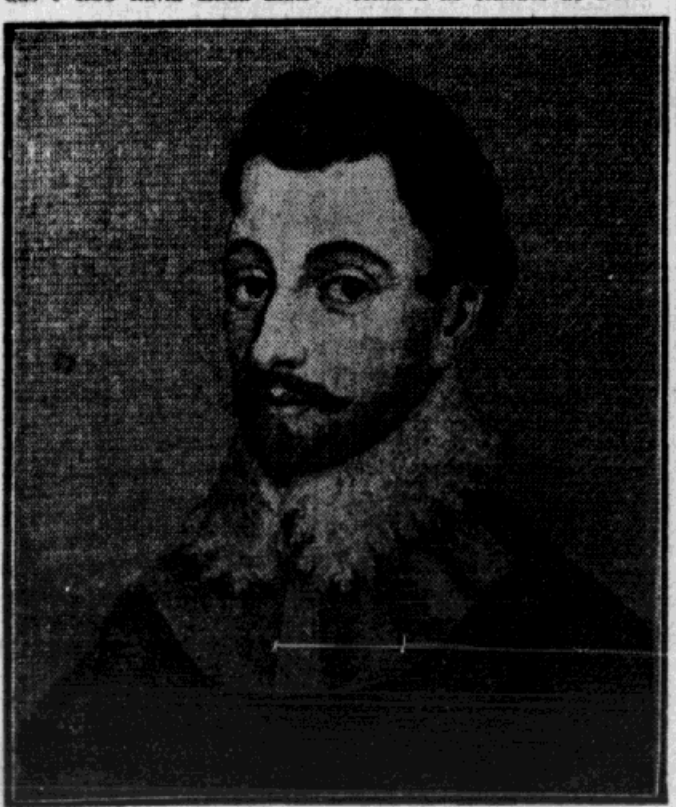
Standard



O PRIMEIRO NAVIO QUE ATRAVESSOU O CANAL DO PANAMA' — Puxado por um pequeno rebocador, o "Ancon" fez a travessia do Pacífico para o Atlântico. Por pouco tempo ainda foram empregados os rebocadores. Logo depois começaram a ser empregadas as "mulas elétricas", pequenas locomotivas que, correndo sobre trilhos nas margens do Canal, puxam os navios em toda a extensão. A histórica travessia do "Ancon" foi realizada no dia 15 de agosto de 1914.

desejavam tanto aquele metal amarelo, ele o poderia conduzir para o Sul, em local onde ele era abundante. Acrescentou ainda que naquela região ficava um vasto lago sagrado, tão grande quanto o Atlântico. Isso foi o suficiente para inflamar a imaginação do jovem Vasco Balboa, que de pronto organizou uma expedição, partindo de Antigua a 1.º de setembro de 1513, à frente de duzentos espanhóis. Levando Panquico como guia, avançaram para o Sul com facilidade até o aldeamento de quarequá, quando algumas centenas de índios armados lhes cortaram a passagem. No grande combate que se travou os disparos dos arcabuzes espanhóis puseram em pânico os selvagens; entretanto, os expedicionários não escaparam sem pesadas baixas. Muitos outros sucumbiram pelo caminho e, finalmente, quando Balboa, com os sessenta homens que lhe restavam, atingiu o cume de uma pequena elevação, no dia 25 daquele mês, avistou o que lhe pareceu ser um largo rio.

Pouco depois, junto às margens, Balboa percebeu o engano. As águas eram salgadas e não havia nada mais



O COESARIO "SIR" FRANCIS DRAKE, FAVORITO DA RAINHA E PAR DO REINO — Dirigia as primeiras expedições contra as possessões espanholas na América. Assaltou e pilhou por diversas vezes as cidades de Portobelo, Santiago e Panamá. Morreu de febre amarela, no Panamá e foi sepultado em Portobelo.